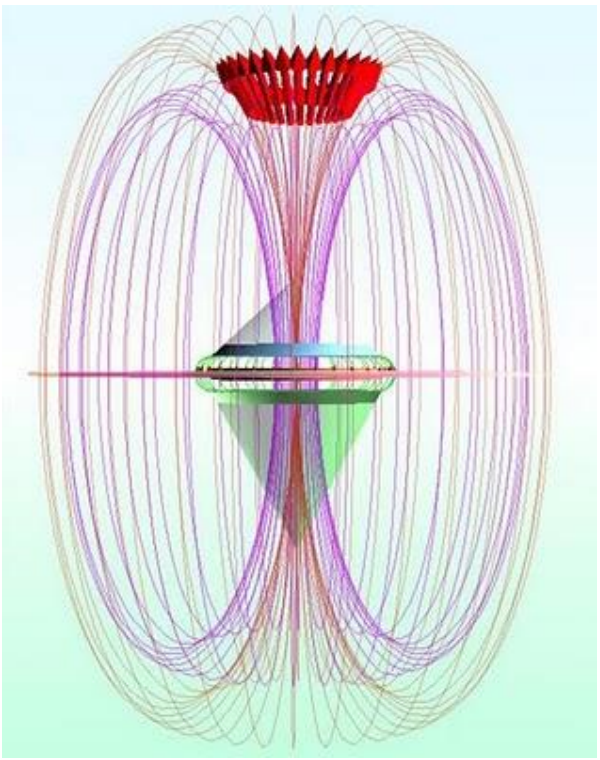
“O Hálito Divino” & Outros Assuntos Transcendentais

O ‘CAMPO’, A ‘CÚPULA’ E A ‘ALMA’: E A SUA MATÉRIA DE BASE!



Interessantes relatos em torno das atividades dos Espíritos Benevolentes em tarefas de estudo e em auxílio aos Seres em sofrimento e desajuste, pelo Instrutor André Luiz, auxiliado por uma Equipe de abnegados benfeitores desencarnados, com atividades bem definidas na Mediunidade, numa proposta toda Cristã não apenas para a Ciência, mas para com o sentimento da Humanidade inteira.

Pelo Espírito **André Luiz**

Pelo Médium **Vivaldo P. S. Filho**

Apresentando também uma **Entrevista Inédita** com o Espírito **Emmanuel** (Reencarnado).

“O Hálito Divino” & Outros Assuntos Transcendentais

O ‘CAMPO’, A ‘CÚPULA’ E A ‘ALMA’:

E A SUA MATÉRIA DE BASE!

Pelo Espírito André Luiz

Apresentando também **Entrevista Inédita** com o

Espírito **Emmanuel** (Reencarnado)

Pelo Médium

Vivaldo P. S. Filho

As **imagens,** e os pequenos **extratos**, apresentados neste trabalho espiritual, **“O HÁLITO DIVINO”**, foram capturados em fontes diversas da Internet e em obras da literatura espiritualista.
Por isso, rogamos aos detentores de seus direitos autorais levarem em consideração que todo o nosso esforço aqui é, unicamente, de utilidade pública, por força da Caridade, por conta do sentimento de solidariedade e fraternidade, **desprovido também de qualquer desejo, por parte do médium Vivaldo P. S. Filho, de aferir qualquer lucro financeiro**.

1ª edição: © **2015** Copyright by Vivaldo P. S. Filho

Obra (original) realizada sem fins lucrativos, **iniciada em novembro de 2012 e concluída em 03 de junho de 2015**, quando foi adicionada à respectiva obra uma Entrevista (Inédita) com o grande Espírito Emmanuel (já reencarnado na Terra, desde o ano 2000, segundo informação de seu próprio pupilo: Chico Xavier), num **LIVRO DOIS** (A Entrevista), e ainda um capítulo especial, **# 27**, em **21 de junho de 2015**, em comemoração à passagem recente do **Dia de Corpus-Cristi**, na intenção de enriquecer o trabalho dos Espíritos Amigos que, aqui, nos ofertaram não somente instrução e orientação científica, como muito amor e amizade sinceras, além de muita paixão por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os recursos arrecadados, com a publicação desta obra, foram doados integralmente à DIVULGAÇÃO DO ESPÍRITISMO, **não recebendo o autor qualquer remuneração proveniente de sua venda**.

“É provável que muito em breve vocês lerão trabalhos meus com o selo de “Néio Lucio”, em outros lugares. Não se espantem! Sou eu mesmo, tentando imprimir novas modalidades à minha tarefa no trabalho e na confraternização. Procurem no fundo, não na superfície.”

– Espírito Néio Lucio

(Francisco C. Xavier, “Colheita do Bem”, Ed. Vinha de Luz)

“Se desejas realmente ser fiel a Deus, cuida de ti primeiro.

Cada ser, como cada Criatura do Pai, sorve da vida cada gota de luz ou cada rastro de sombra que tenha semeado ao longo de seu próprio caminho.”

Espírito Emmanuel

Vivaldo P. S. Filho (médium)

Salvador/BA, 12 de março de 2014

“Por mais confiável seja a fonte de pesquisa, jamais poderá ser a única.”

Espírito Allan Kardec

Vivaldo P. S. Filho (médium)

Salvador/BA, 13 de novembro de 2012

SUMÁRIO

PREFÁCIO (Espírito Veneranda – “Santa Isabel”).....**5**
APRESENTAÇÃO (Espírito Carlos Chagas – André Luiz).....**9**
Cap. 1 Espíritos Intrusos.....13
Cap. 2 Na Grande Morada.....16
Cap. 3 Plasma Emocional.....19
Cap. 4 Mentes Fragmentárias.....25
Cap. 5 Associações Inteligentes.....39
Cap. 6 Sob a brisa do Botafogo.....46
Cap. 7 Instrutores da Vida Maior.....53
Cap. 8 Mergulhados na Luz.....60
Cap. 9 Encontro Marcado (?!...).....69
Cap. 10 Novos Esclarecimentos.....79
Cap. 11 Lembranças.....89
Cap. 12 Médiuns Livres.....104
Cap. 13 O Campo e a Matéria de Base.....118
Cap. 14 Viajantes da Luz.....130
Cap. 15 A Capa.....142
Cap. 16 A Experiência Presente.....152
Cap. 17 A Experiência Passada.....163
Cap. 18 A Experiência Futura.....170
Cap. 19 No Mundo da Mediunidade.....192
Cap. 20 No Hospital.....203
Cap. 21 Caridade Estranha.....217
Cap. 22 Saúde e Mediunidade.....228
Cap. 23 Saúde e Espiritualidade.....237
Cap. 24 Consciência Mediúnica.....244
Cap. 25 Vieste do Pó e ao Pó Voltará.....249
Cap. 26 Despedidas: Cristo Redentor.....263
Cap. 27 Deixemos a Música Rolar.....266
LIVRO DOIS: A Entrevista com Emmanuel.....281
Segue mais. Segue sempre! (Emmanuel).....330
Filhos e pais! (Ramiro Gama).....333
A Obra de André Luiz.....336

Santa Isabel de Aragão

(**VENERANDA**: PSEUDÔNIMO UTILIZADO NAS OBRAS MEDIÚNICAS DE CHICO XAVIER)

Prefácio

Neste novo empreendimento, o nosso estimado amigo André Luiz vem nos surpreender a todos com mais algumas de suas interessantes, e muito inteligentes, narrativas, baseando-se, como de costume, em expressões da Verdade à luz do Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, que, segundo os nossos Orientadores Maiores, fazem parte de um novo esforço da Espiritualidade Superior em não deixar esfriar os ânimos dos companheiros espíritas e espiritualistas, que se encontram “órfãos” de Francisco Cândido Xavier.

Não acolhamos em nossas almas senão o otimismo e a certeza de que ***o trabalho continua...***

Muito tem nos admirado o esforço humilde do tarefeiro que ora se faz de interprete do Mais Alto, na tentativa de deixar para traz os rótulos de “mistificação”, e “auto-obsessão”, que muitos de seus companheiros de Doutrina Espírita o têm qualificado, mesmo que a boca-pequena, para, corajosamente, transmitir o pensamento de nosso estimado André Luiz, tal qual lhe permite as suas simplórias faculdades mediúnicas, mesmo reconhecendo de que jamais encontrará arrimo de forma generalizada no âmbito de seus colegas, nem sempre bem intencionados, de Espiritismo, e mesmo do Espiritualismo.

Mas como ele mesmo tem “pensado” ultimamente: **O seu compromisso é com Jesus!** Assim, seguindo os passos do nosso amado Chico Xavier, que sempre recordava de que, ele mesmo, só trabalhava para o Senhor, e para mais ninguém, a quem, decididamente, se havia entregado de corpo e alma.

E auxiliado, agora, de mais perto pelo querido Médico e Tarefeiro desencarnado, dá a volta por cima, das ofensas e pedradas, e segue adiante no serviço inadiável de divulgação das Verdades Gloriosas do Infinito, que naturalmente não pertencem somente a nossa **Santa Doutrina**, mas a todos os ramos do conhecimento *Científico, Filosófico*, tanto quanto, e mais especialmente, do *Religioso*.

Sendo assim, rogamos aos queridos leitores de André Luiz, sempre ávidos por novas revelações da ***Vida Espiritual***, tenham paciência e debitem, se possível, um pouco mais de compreensão às possíveis, e prováveis, limitações do nosso aparelho mediúnico, lembrando a

todos que “cada Espírito traz, em si, a bagagem de conhecimentos que lhe caracterizam a evolução, no entanto, imprescindível se faz o devido trabalho de arregimentar esforços na ‘garimpagem’ de ascendentes psíquicos no cérebro de seu transmissor encarnado”.

Como nos diria o nobre Dr. Inácio Ferreira: ***“Cada qual no seu cada qual!...”***

Acreditarmos que um ou outro determinado médium, que erroneamente é tomado pelos demais como o único fator de aferição das Verdades Espirituais, seria o mesmo que lhes perguntar por qual motivo não aprouve a Deus lhes transmitir, pelo seu exclusivo canal mediúnico, todas as verdades exaradas em milhões de obras espalhadas pelo mundo...

Não nos enganemos meus queridos irmãos.

A Verdade se origina de Deus, e haverá sempre de se espalhar por intermédio de todos aqueles que, com idealismo sincero, pregam e vivem, em sua feição Evangélica, o Amor do Pai sobre todas as criaturas que nos cercam, independente de credos ou ideologias meramente humanas.

Adotemos, queridos amigos, a posição do expectador interessado e consciente das limitações dos “atores” principais do generoso esforço em andamento: Espírito e Médium.

Este é o interesse real, e singelo, de nosso estimado benfeitor André Luiz em continuar trabalhando, e cada vez mais, e sempre, mesmo que seja por uma ferramenta menos precisa e, um tanto, imperfeita, mas carecedora de nossa maior estima por sua vontade de se fazer intermediário dos Bons Espíritos.

Roguemos o auxilio do Alto, para que não nos falte a inspiração necessária de compreender-lhe a palavra amiga, não nos esquecendo do mais importante em qualquer setor de espiritualização das almas, de que o mérito real pertence, e pertencerá sempre, ao Cristo Amado.

Jesus conosco!

Isabel de Aragão (Espírito)

(Salvador/BA, 07 de novembro de 2012, às 17h01min)

Nota do médium: Sempre gostamos de lembrar aos nossos antigos, quanto aos novos, leitores que a querida Entidade Veneranda usa de um pseudônimo (livro **“Nosso Lar”**, André Luiz/Chico Xavier, FEB), já que por intermédio da faculdade mediúnica de Francisco Cândido Xavier fora-nos possível saber que, a mesma, se trata do **Espírito de Santa Isabel**, a Rainha Santa de Portugal, como consta da obra “ISABEL – A mulher que reinou com o coração”, autoria de Maria José Cunha (Editora Vinha de Luz, Belo Horizonte/MG, 2012).

A Ministra Veneranda, a Rainha Isabel de Aragão, conhecida entre os católicos como a Venerável **Santa Isabel** que celebrizou, na história da cristandade, o maravilhoso, e único feito, da **transfiguração de pães em rosas**.

Nota biográfica (Wikipédia, agosto de 2012):

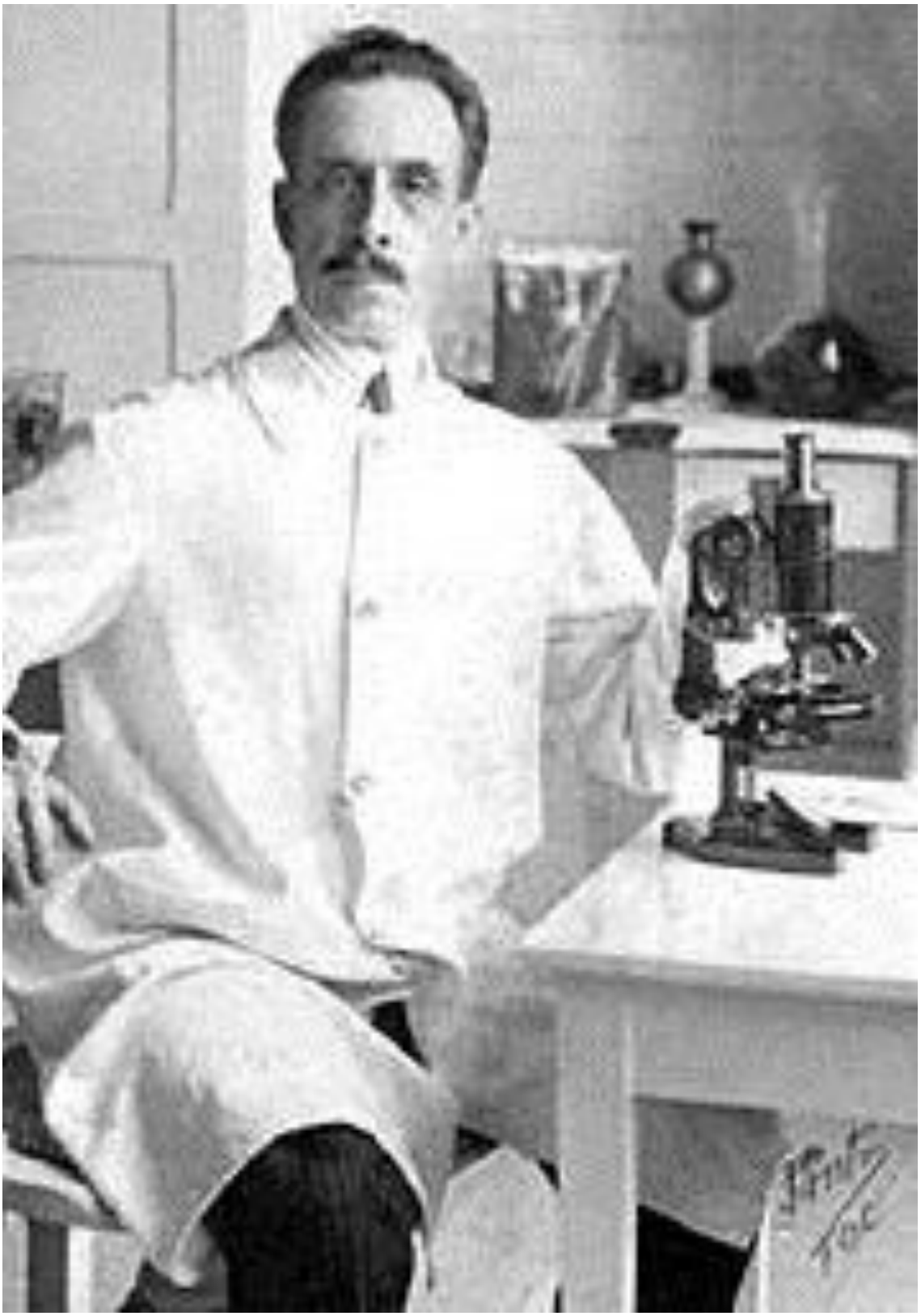
Isabel terá sido uma rainha muito piedosa, passando grande parte do seu tempo em oração e ajuda aos pobres. Por isso mesmo, ainda em vida começou a gozar da reputação de santa, tendo esta fama aumentado após a sua morte.

Foi beatificada pelo Papa Leão X em 1516, vindo a ser canonizada, por especial pedido da dinastia filipina, que colocou grande empenho na sua santificação, pelo Papa Urbano VIII em 1625.

É reverenciada a 4 de Julho, data do seu falecimento.

DR. CARLOS CHAGAS

(**ANDRÉ LUIZ**: PSEUDÔNIMO UTILIZADO NAS OBRAS MEDIÚNICAS DE CHICO XAVIER)



Apresentação

Dos incontáveis turbilhões de força, magnetismo e eletricidade, a se espraiarem pelo Cosmo incomensurável, encontraremos a **Regência Divina**, desde o mais singelo movimento de um asteróide ao mais complexo influxo de vida intra-atômica, a se expandir em constante movimento de ondas e raios super-ultra-curtos, na intimidade de toda a Vida que nunca cessa de ser criada.

A “morte”, como entendida por muitos de nossos mais renomados estudiosos da Ciência da Terra, nada mais é que transformação de um determinado conceito de energia em outras mais deslumbrantes e conceitualmente mais maravilhosas, num comércio de **ir** e **vir** que não haverá, de nenhum de nós, encontrarmos termos adequado para revesti-la em sua real grandeza, tamanha a pobreza da linguagem humana em caracterizar as “imagens” do Céu.

A **Reencarnação**, como a entende a maioria dos nossos companheiros do orbe, serve como parâmetro, mesmo que insignificante, para que possamos, de alguma forma, vislumbrar um pouco daquilo que nós, os desenfaixados de matéria mais sólida, já encontramos em *estágios* mais ou menos depurados na *Vida do Sem Fim*, que nos cerca a todos: minerais, vegetais, animais e anjos...

A grandiosidade da Vida estupenda que haveremos de encontrar muito em breve, em especial os irmãos da Terra, pelo menos aqueles que tiverem pautado sua existência nos nobres conceitos da Caridade sem máculas, só haverá de encontrar parâmetros de comparação nas narrativas magníficas das obras literárias dos mais belos contos de fadas.

E como um esforço a mais, aos já trazidos não só por nossa pessoa insignificante, pela lavra mediúnica do estimado médium Francisco Cândido Xavier, como por muitos outros companheiros encarnados e desencarnados, tentaremos abordar mais alguma coisa do já dito e ampliá-la, dentro das limitações impostas pelas reservas mediúnicas inerentes tanto a nós, quanto ao nosso querido mensageiro encarnado.

Obviamente, não nutrimos a intenção de agradar a todos, mas pedimos a caridade dos nossos antigos e novos leitores para que se atualizem o mais possível, na farta literatura mediúnica, tanto na doutrina espírita, quanto fora dela, dando uma atenção, também,

toda especial à grande quantidade de obras de cunho “aparentemente” científico-ficção.

Aliás, esse é um capitulo a parte que haveremos de abordar com o maior carinho possível no decorrer do humilde empreendimento, haja vista os companheiros encarnados já terem uma melhor compreensão a respeito das interações passado-futuro-presente.

Sejamos todos nós zelosos de nossos potenciais intelectivos, mas não nos esqueçamos de esmerar-nos, em definitivo, no mais importante: O Amor Incondicional.

Deus esteja conosco sempre.

O Trabalho continua...

Dr. Carlos Chagas (Espírito)

(Salvador/BA, 11 de novembro de 2012, às 18h25min).

Nota do médium: Conhecido na Doutrina Espírita como **ANDRÉ LUIZ**, pseudônimo adotado ao inciar sua série de mensagens psicográficas, pelas mãos abençoadas do médium Francisco Cândido Xavier, a série de livros denominada **Coleção André Luiz** (“A Vida no Mundo Espiritual”), pela Federação Espírita Brasileira.

Em relação ao título de “doutor” usado na assinatura da mensagem psicográfica acima, explica-nos o amoroso André Luiz que: *“No Mais Além, o Espírito continua a exercer sua atividade profissional, tal qual quando encarnado, muito embora com peculiaridades e características da dimensão em que venha a se arrojar, sublimando-a cada vez mais segundo o seu entendimento e a sua elevação espiritual”.*

Outra interessante informação, de caráter revelador, para dar maior riqueza aos postulados científicos do Espiritismo Evangélico, sempre alicerçado na competente, quão grandiosa, literatura espiritualista, veio exatamente do próprio benfeitor André Luiz que, por nosso intermédio, no dia 17 de fevereiro de 2014, nos deixou informados de que ele havia, em realidade, sido a figura singular do “sapo” que, durante a recepção da obra magnífica “Paulo e Estevão” (Emmanuel/FEB), se posicionava ao lado de Chico Xavier, no pequeno escritório da Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo, emprestado para esse especifico fim, pelo chefe de trabalho e companheiro espírita de Chico, o saudoso Dr. Rômulo Joviano.

Segundo André, ele se transfigurava na condição de um sapo, produzindo no grande médium mineiro uma harmonização fluídica, por força das naturais irradiações da Natureza, quando o pequeno anfíbio-agênere lhe

proporcionava saúde física e astral, **em correspondência com as primitivas manifestações da cultura Cristã**. E isso perdurou durante os oito meses em que Chico recebeu as páginas luminosas do grande Emissário do Bem, Emmanuel.

Numa situação análoga, entre março e abril de 2013, quando eu mesmo tratava da recepção psicográfica da obra mediúnica de nossa lavra, **“EM SERVIÇO”**, do querido Espírito Emmanuel, agora reencarnado e nos assistindo o esforço evangélico pelo desdobramento astral, fomos informados pelo Mentor André Luiz que o pequeno “gatinho” que havia se apresentado durante dias consecutivos à nossa presença física, como um “agênere” do mundo espiritual, como fora explicado pelo querido Emmanuel na obra em questão, em bate papo interessante com o Espírito do Dr. Hernani G. Andrade, havia sido nada mais nada menos que o próprio Dr. Inácio Ferreira que, na condição de Espírito liberto, se transfigurava na forma do manhoso gatinho, na intenção de nos acolher o coração e o próprio Espírito nas ondas de ternura da Natureza animal do Mundo Espiritual.

Bem, quanto à mística de todo esse procedimento técnico-astral, recomendamos aos queridos leitores de André Luiz se dedicarem ao estudo e a pesquisa dos fenômenos de transfiguração, já muito bem difundidos no nosso meio doutrinário.

Nota biográfica (Wikipédia):

Carlos Justiniano Ribeiro Chagas (Oliveira, 9 de julho de 1878 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1934) foi um médico sanitarista, cientista e bacteriologista brasileiro, que trabalhou como clínico e pesquisador. Atuante na saúde pública do Brasil iniciou sua carreira no combate à malária. Destacou-se ao descobrir o protozoário *Trypanosoma cruzi* (cujo nome foi uma homenagem ao seu amigo Oswaldo Cruz) e a tripanossomíase americana, conhecida como doença de Chagas.

Ele foi o primeiro e o único cientista na história da medicina a descrever completamente uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor (Triatominae), os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia.

Foi diversas vezes laureado com prêmios de instituições do mundo inteiro, sendo as principais como membro honorário da Academia Brasileira de Medicina e doutor *honoris causa* da Universidade de Harvard e Universidade de Paris. Também trabalhou no combate à leptospirose e às doenças venéreas, além de ter sido o segundo diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

Capítulo 1

ESPÍRITOS INTRUSOS

Seguíamos descontraídos por uma passarela de nossa Cidade Espiritual, na companhia de alguns prestimosos amigos de doutrina espírita e mais alguns outros procedentes do evangelismo na Umbanda milenar, quando ao passarmos por uma roleta eletrônica que servia como varredor psicrométrico de nossas atividades **cerebrais**, justamente para identificar-nos alguma anomalia de origem mental, caso a tivéssemos.

Esses aparelhos ultramodernos de Nosso Lar, se encontram instalados em vários locais de via pública, sempre no interesse de nossas autoridades médicas em, vamos dizer, acertar os ponteiros dos milhões de habitantes da referida colônia que ainda, e acreditamos por muito tempo, tem se ligado com excessiva freqüência aos familiares e amigos que deixaram “para traz” no solo da Terra, ou em suas dimensões mais próximas. Facultando assim, aos agentes da área de saúde, decifrar quem são os “hotéis” e quantos hospedeiros se fazem presentes em Nosso Lar, através do campo mental de seus moradores.

Apesar do inconveniente, muitos de nós já estávamos habituados a tais precauções por parte do Ministério do Auxílio, já que não fora diminutas vezes que os nossos portões de entrada foram ameaçados por invasores, que poderíamos classificar de **turba maligna**, já que a região onde nos encontramos, apesar de estar nos limites finais do Umbral, ainda se caracteriza por uma civilização humana muito parecida com a comunidade que transita pelas faixas de vida envolta do cinturão terrestre.

Carecemos muito de uma melhor definição do que seja, realmente, Planos “Espirituais” e Planos “Físicos”.

Apesar de termos abordado alguma coisa a respeito do assunto, em nosso modesto entendimento, pela produção mediúnica do amigo Chico, parece-nos que muito deixamos a desejar em relação a uma definição mais exata, embora, de certa maneira, já tenhamos, pela graça de Deus, adentrado um tanto mais naquilo que Allan Kardec havia pressentido, mas não teve condições de abordar de maneira

mais extensa, em decorrência da baixíssima condição de aceitação por parte da sociedade e, mesmo, dos religiosos de sua época.

Em nossa esfera de ação, a que ainda denominamos o alto umbral, temos uma realidade de vida muito semelhante a dos companheiros da crosta, embora, a lhe revelar particularidades de uma civilização futurista de alta capacidade tecnológica e bastante comprometida com os bons sentimentos, apesar de suas nuanças oscilarem tanto para mais quanto para menos, no que se refere aos condicionamentos morais. Ou seja, uma Terra bastante melhorada...

Seguindo o nosso itinerário, encontramos mais alguns companheiros de serviço que seguiam em direção oposta ao nosso grupo de amigos, e que rapidamente se constituiu em emocionante conclave de irmãos interessados nos alertas das autoridades de Nosso Lar, em relação às **MENTES INTRUSAS** que, segundo entediamos, poderiam vir a acarretar graves prejuízos a nossa comunidade espiritual, mesmo porque não se tratava apenas de Espíritos das regiões “físicas” mais próximas do planeta, mas, também, as de seres altamente afinados com a maldade e que se originavam de outras paragens do nosso Universo material, e extra-físico.

Apesar de todo o nosso esforço, muitos desses seres já detinham tecnologias que, mesmo nós, os desencarnados da Terra, estamos um tanto distantes de compreender.

Não tivemos alternativa, senão que a de nos conduzir, todos nós do grupo recém formado, em direção aos pavilhões destinados aos serviços de Tecnologias Avançadas do Ministério da Comunicação, outra repartição de nossa cidade empenhada em arregimentar esforços no interesse não somente de neutralizar as investidas dos “visitantes mentais”, como também em identificar os nossos residentes mais vulneráveis a tais contratempos.

Não que nossos irmãos tivessem “culpa no cartório”, mas, por suas condições receptivas mais aguçadas em termos de “antenas mediúnicas”, poderiam ser “vitimas”, mesmo sem o desejarem. Aparentemente um paradoxo, mas nem sempre o joio tem condições de ser separado do trigo, mesmo que na intimidade dos seres espirituais mais aquinhoados de bons sentimentos, e de melhores e mais saudáveis pensamentos.

A evolução não dá saltos e, em sendo assim, enquanto não nos caracterizamos pela condição de sublimidade, todos nós, invariavelmente, estaremos, mais ou menos, a mercê das intempéries do caminho.

Chegando a um setor de atendimento, fomos informados que o Irmão Salustiano “já nos aguardava”.

Fechamos os nossos olhos, impedindo que a luminosidade que partia de eficiente aparelho de **análise psicoscópica** nos deixasse atordoados com suas emissões magnéticas, que, apesar de serem inicialmente inofensivas, poderiam nos acarretar algumas indisposições gástricas, em particular ao intestino delgado por emissões de CO2 e outros constituintes químicos, que vinham, em abundancia, a encharcar nossas *vestimentas eletrônicas* (perispíritos) de substancias **difratoras**, originárias dos departamentos de pesquisa do referido Ministério, e que, por sua vez, mantinham a aparelhagem em movimento e em ação constante.

Dessa forma, teríamos uma melhor capacidade de movimentação nos ambientes reservados à combustão, e proliferação, de agentes atômicos e subatômicos, tão característicos da Esfera Espiritual de nossa existência extra-corporal.

Nota do médium: Segundo André Luiz nos informou, o termo **difratar** fora muito utilizado pelos autores de filmes de ficção científica, particularmente na antiga e maravilhosa série de TV norte-americana: “Jornada nas Estrelas”.

Significa, segundo ele: *“Decompor,* ou mesmo, *desmaterializar*. *Classificação esta que poderá ser apreciada ou revista pela Física Nuclear.”*

Capítulo 2

NA GRANDE MORADA

- Temos algumas anotações, querido André!... – Dessa maneira, iniciou, o amoroso Instrutor, a sua explanação para o grupo seleto de amigos e estudantes do Magnetismo.

Vejamos que os apontamentos iniciados pelos amigos da equipe de resgate, tem nos trazido grandes informações acerca das atividades de nossos irmãos da crosta planetária, mesmo eles não estando enquadrados ao esquema ordinariamente estudado, há muito, pelos eminentes Ernesto Bozzano e Albert De Rochas, que, para muitos de nós, têm se caracterizado por tabua de salvação às ortodoxias do meio, dito, “doutrinário”. Aliás, para uma boa parcela de nossos irmãos que estudam o magnetismo e a mediunidade nos ambientes doutrinários do Espiritismo, passar, um tanto que seja, do que já foi dito, ou expresso, pelos investigadores do passado, seria o mesmo que “rasgar a obra inteira da Codificação”.

Não que os veneráveis estudiosos do passado não devam merecer o nosso integral reconhecimento, no entanto, utilizá-los como meras ferramentas de engessamento do pensamento científico-mediúnico, têm trazido um, quase, devastador enigma, e mesmo um tenebroso retrocesso para os nossos dias atuais.

Pensativos, e respeitosos, lhe ouvíamos as palavras sinceras e versadas no mais profundo desgosto, já que o querido Instrutor havia retornado das fileiras do Espiritismo no plano físico não fazia muito tempo e, sabia ele, muito bem, o quanto os nossos mais atuantes Mensageiros reencarnados estavam tendo problemas para emitir novos conceitos em torno de novas modalidades de mediunidade, com as quais se caracterizavam, em particular, os médiuns ostensivos da atualidade, no seio de nosso movimento de claridades renovadoras.

E como o nosso interesse pelo assunto aumentava, tanto quanto o dos demais amigos da caravana de estudantes, médicos e cientistas, continuamos atentos aos seus prestimosos e sábios conselhos:

- Acompanhando de perto a iniciativa de alguns valorosos trabalhadores de nossa sociedade, que voltaram ao chão firme da

Terra para que, tanto lá quanto aqui, pelos processos naturais e imperceptíveis do desdobramento mediúnico, como numa via de duas mãos, realizassem o melhor ao seu alcance e segundo as diretrizes de nossos Benfeitores Maiores, que, por sinal, já estão extremamente preocupados com a situação real por qual têm se apresentado os nossos confrades reencarnados, dando conta de que a situação na face do mundo é de extrema gravidade, com a particularidade de que entre os adeptos da Terceira Revelação, a situação se torna mais preocupante ainda, pelo inusitado mesmo de não o desejarem, ou pelo menos, não se permitirem receber as orientações que temos tentado lhes ministrar, seja durante o desprendimento pelo sono fisiológico, ou mesmo, diretamente, através de nossa investida direta por intermédio dos clichês mentais que lhes dirigimos quase que diariamente, na intenção de lhes salvaguardar a saúde mental, emocional e moral, ou então, pelos comunicados ostensivos que lhes transmitimos através de médiuns amigos que, na maioria das vezes, são completamente rechaçados pelas personalidades deprimentes, iludidas e preguiçosas do mundo carnal e de dentro do nosso ambiente espírita.

Sim! a nossa preocupação maior, já não se direciona mais para os médiuns vaidosos ou não, mas, consideravelmente, para o grande e assustador contingente de militantes que pousam uns com títulos de vitória, que ainda estão longe de terem conquistado, e outros com ações de desmoralização sistemática contra todos aqueles, médiuns ou não, que não lhes osculem as mãos em gestos de obediência cega...

O amigo inseparável, Hilário Silva, que se encontrava em silencio respeitoso, chamou-nos a todos a atenção para a responsabilidade que recai sobre os muitos incautos, a rigor, responsáveis pelo movimento sombrio empreitado:

- Quem diria, que após tantos sacrifícios feitos pelos Amigos do Mais Além, no intuito de esclarecer e educar-nos, teríamos coragem de arregimentar armas contra nossos próprios combatentes?!... No início, as lutas eram travadas contra as “fogueiras”... apesar de já estarem extintas a muito. Agora, estamos vendo espíritas contra espíritas, lembrando-nos a triste frase de Ghandi: ***“Amo o Cristo, mas tenho medo dos Cristãos”***. E mais para frente, se não tomarmos medidas drásticas, seremos obrigados a nos materializar fisicamente no plano dos encarnados para, praticamente, a “tapas e pontapés”, afastarmos um irmão nosso do outro, que mais têm se

assemelhado aos antagonistas das Guerras miseráveis, Primeira e Segunda, que quase devastaram o planeta inteiro em sangue, ódio e morticínios...

Outro colega bem intencionado e mortificado pela dor do dialogo necessário, acrescenta:

- Muito temos tentado no interesse de apaziguar-lhes os ânimos. O mais difícil não tem sido, exatamente, transpor as barreiras do pensamento entre as dimensões, mas exatamente o pórtico dos corações que, francamente, estão em frangalhos e sob uma nevoa cinzenta de emanações tóxicas, tão intensas que quase nada tem nos permitido fazer em beneficio deles mesmos.

Acredito que, mais cedo ou mais tarde, haveremos de ter um grande contingente de espiritistas baixando aos hospitais terrenos com problemas gravíssimos de angina e outros quadros mórbidos na área cardiovascular. Se os estudiosos afirmam que os casos de **stress** assolarão a Terra nos próximos anos, não temos duvidas de que os seus clientes iniciais advirão do nosso, “insignificante”, meio doutrinário!...

Altivo e emocionado, o Benfeitor dá por encerrado o dialogo, com as recomendações finais:

- Tenhamos a certeza de que Jesus continua firme no timão, e assim que for de Sua sublime vontade, as Entidades Angélicas descerão de suas LUMINOSAS MORADAS e aportarão os rincões da Terra, de extremo ao outro, e, com a responsabilidade que cabe em suas veneráveis mãos, haverão de dar um novo rumo no Espiritismo, um fôlego de otimismo, perseverança, boa vontade e amor próprio, que, segundo as diretrizes do Espírito de Verdade: “***Será a nossa bandeira até o fim dos tempos”***.

Capítulo 3

PLASMA EMOCIONAL

Como ainda nos encontrávamos empolgados pela palestra emocionante do Irmão Salustiano, eu, Hilário e os nossos dois companheiros mais próximos, os estudantes da Umbanda milenar, QUE SE CONSTITUIAM, PARTICULARMENTE, DE GRANDES DEPOSITÁRIOS DE ALTOS VALORES ESPIRITUAIS, tomamos o rumo de minha residência que, segundo o entendimento impreciso dos amigos sediados no solo da Terra, tem sido levada, ainda, a conta de maravilhoso parque “fluídico” em regiões paradisíacas do Mais Além...

Graças ao bom Deus, ainda me encontro residindo em Nosso Lar e com a satisfação de não ter “descido”, ao invés de me ter mantido no **chão firme** onde me encontro.

Espero ter me feito entendido!... (Risos).

Chegando a nossa casa, uma residência bastante confortável, que poderíamos representá-la mais ou menos nos moldes das que nos são apresentadas nos filmes hollywoodianos, e inseridas no contesto de moradia das super-sociedades do planeta material, cheias de arvoredos e encantadores jardins. Quanto ao espaço de cada moradia de nosso habitat espiritual, variará, dependendo obviamente da quantidade de moradores e de seus méritos pessoais, individuais e coletivos. E como já havia descrito em nosso início de trabalho, mesmo as mais simplórias choupanas de nosso ambiente comunitário, seriam levadas em conta de formidáveis atrativos futuristas, para os nossos companheiros da humanidade terrestre.

Por acaso, alguém se lembra do famoso desenho animado norte-americano, *“Os Jetsons”*? Pois bem, a imagem não poderia ser mais perfeita!...

- Meu bem, já cheguei!... E trouxe visitas. – Falei em voz alta a Eloisa, a esposa do coração que muito havia me dado em amor e carinho, mesmo durante a sua rápida reencarnação pelos idos dos anos 1950-1960 do século XX. Para que todos se localizem melhor, quanto a sua identidade, ela é exatamente a mesma que a que me refiro na obra “Nosso Lar”, ou seja, a neta querida de D. Laura.

- André meu amor, ponha os convidados a vontade que estou cuidando do jantar. As crianças já estão na cama...

Diz Hilário sorridente e entusiasmado:

- Bem se vê meu querido André Luiz, que você se constitui em mais um dos felizardos de nossa colônia, ao ter desposado uma menina não somente cheia de encantos como também repleta de ternura, pela sua família tão linda, composta ainda de dois pequenos rebentos que lhe trazem, dia a dia, novas alegrias e o fortalecendo para o trabalho que não para e não cessa de nos chegar, particularmente por parte dos nossos irmãos do plano terrestre, que ainda se encontram, me perdoe a palavra, digladiando uns com os outros, seja dentro dos seus próprios lares quanto fora deles.

Com um sorriso pálido, acenei a cabeça em tom de afirmativa e carinhosamente, para quebrar o ritmo da conversa carregada, convidei os queridos amigos para a nossa sala de reuniões, uma pequena saleta de jogos e entretenimentos que usamos também para estudos gerais, para que pudéssemos trocar algumas impressões antes de o jantar ser servido pela esposa do coração.

Chegando ao nosso acolhedor ambiente, procurei logo deixar meus convidados à vontade e dando prosseguimento ao dialogo inicial a que puxara o nosso Hilário, emendei reticente:

- Não seria justo, que déssemos continuidade as nossas conversações sob as vistas de Eloisa, já que a mesma, como sabem, aguarda o nosso terceiro filhinho que, acreditamos, deva chegar por via de parto natural, por volta de quatro ou cinco meses. Segundo tivemos informações do Ministério da Reencarnação o nosso bebê deverá chegar de Esferas Espirituais não muito distantes, já que se tudo correr dentro do programado deverá, o nosso rebento do coração, tomar quase que imediatamente a direção da crosta planetária, assim que chegar a idade de seus sete janeiros, em nossa esfera de ação.

Prossegue Hilário prestimoso:

Concordo querido André pela sua preocupação, mesmo porque a nossa companheira e amiga têm estado um tanto apreensiva, quanto ao objeto da reencarnação por seu ventre afetuoso, mas sempre que podemos, eu e a minha doce Laurinha, temos lhe passado cariciosos informes com referencia aos desígnios divinos que muito tem nos

trazido alegrias, apesar do grande esforço que ainda despendemos de nós mesmos em envidar servido e esforço inadiável para não “deixar a peteca cair” e continuarmos trabalhando sempre mais.

- Concordo – Afirma um de nossos amigos umbandistas... –. Para dizer a verdade, temos encontrado tanta felicidade em compor uma das Equipes de Reencarnação dirigida pelo nosso André que, praticamente, me encontro em vias de “desencarnar” de tanta alegria alojada ao meu peito!...

Todos nós sorrimos com a excelente tirada do prestimoso Andrada, que até então se matinha em silêncio, mas interessado em aprender um pouco mais com os mais aquinhoados de experiência.

- Vejam bem! – voltei à carga - não que me sinta desconfortável com as apreensões de minha amada esposa, mas para mim mesmo, tenho a impressão de que ela tem se dado a leituras um tanto pitorescas. Sabemos que a nossa *Internet* tem tido um acompanhamento mais cuidadoso por parte de nossas autoridades, mas apesar do controle rígido de nossos técnicos, os “piratas” também se encontram do lado de cá, o que infelizmente tem levado muitos de nossos habitantes a realizar incursões em *sites* de duvidosa qualidade. Lembrando, ainda, que muitos de nossos equipamentos têm acessado inclusive a área de sintonia com a Terra. E a partir daí, já podemos imaginar antecipadamente no que isso poderá acarretar a nossa sociedade e ao convívio familiar de nossa comunidade!...

E como todo sistema de segurança tem sua falha, seja humana ou técnico-mecânica, a nossa responsabilidade aumenta sobremaneira a frente de nossos familiares. Não que não confiemos neles por aqui, mas a prudência exige certas doses de cuidado em qualquer esfera de ação em que nos encontremos, já que a dimensão dos seres angélicos está muito distante de nós.

E no caso de minha querida Eloisa, não é novidade que ela mesma se encontra ainda em processo de adaptação a nossa Colônia de trabalho. Ela... muito humana e generosa, mas também muito simples e *ingênua*.

- Mas, vejamos o que temos aqui meu querido André?!... – Manifesta-se o prestimoso Andrada, companheiro nosso das lides espíritas-umbandistas de Nosso Lar (nas esferas mais elevadas a solidariedade entre o Espiritismo e outras denominações religiosas se

faz por inexeqüível sentimento de solidariedade e confraternização, lamentavelmente ainda longe das cogitações estreitas do sentimento mesquinho do homem da Terra), apontando para o nosso notebook “virtual” com suas delicadíssimas teclas, sensíveis **unicamente** ao comando mental de seu proprietário. – Será que esse modelo, André, capta alguma imagem transmitida pelos nossos satélites de alguma colméia de planetas, ainda desconhecidos para os nossos irmãos encarnados?

- Sim meu amigo! Para a surpresa de nossos amigos lá de “baixo”, aqui temos uma aparelhagem que só se fará conhecida por eles nos próximos cinqüenta anos, presumivelmente.

A sua tecnologia anda bastante avançada, **até demais para o nosso gosto**, mas ainda custarão muitos bilhões de neurônios para que se afirme no plano das formas equipamentos de melhor e maior alcance no âmbito das estrelas e dos mundos, mesmo porque o nosso Cristo tem sua programação e não haverá, Ele, de antecipá-la ao bel prazer dos encarnados, tão sequiosos ainda de novas tecnologias, mas muito pobres de sentimento, assim como sempre nos alertara o querido benfeitor Emmanuel, que já se encontra reencarnado em solo terrestre, dando seus primeiros passos para uma mediunidade particularmente *emocional*, quando o veremos brilhar, no seio da comunidade cristã, como um lindo e deslumbrante sol, a fixar no mundo das formas tudo àquilo que, pouco tempo antes, ministrara pelo lápis mediúnico da gloriosa e santificada mediunidade de nosso Chico Xavier.

Apesar do grande esforço em investimentos na área da Ciência e da Tecnologia, como já podemos observar, entre as grandes potências mundiais no planeta físico, no que diz respeito ao mapeamento do cérebro humano, não será por agora que o Homem-material adentrará os maravilhosos escaninhos do Espírito, de forma “produtiva” para a sua própria alma. Por isso mesmo, não consta dos desígnios superiores grandes avanços em tecnologias de ponta, e com possíveis usos para conflitos belicosos, na esfera do psiquismo, ou antes, da engrenagem mental das criaturas melhores dotadas de sensibilidade e percepção paranormal, que poderiam levar o homem a inverter, novamente, os papeis de sua responsabilidade no grande concerto cósmico Deus, para a evolução das raças no planeta. Assim, como já acontecera com a Atlântida, o continente perdido.

Todos os esforços para o bem são validos, mas o controle sistemático, por parte dos Agentes Superiores, é de fundamental importância para que nossos irmãos sediados no plano físico não venham a cair mais e mais diante do grande conflito de *egos* de sua civilização.

- Mas, apesar dos esforços da Espiritualidade Superior em neutralizar, até certo ponto, as intenções menos dignas de muitos dos irmãos encarnados, seria possível que mesmo sem o nosso concurso os irmãos da Crosta tivessem acesso a tais parafernálias cientificas, com vistas a esquadrinhar os mecanismos delicados da mente humana, produtoras de força e poder tão intensos quanto uma bomba atômica, André?! – Antecipou-se o caro Andrada em questionar-me, a queima roupa.

- Como não meu bom homem?!... Por acaso, o amigo desconhece a força e o poder de intelectualidade das forças do crime e da baixeza? O caminho trilhado por nós todos têm duas vertentes. Trilharemos por uma ou por outra, segundo as nossas tendências morais. Tanto o mal como o bem tem ferramentas para avançarem no campo da inteligência. Porém, soberanamente, só se farão vitoriosos aqueles que escolherem o caminho da porta estreita, a mais difícil de transpor, mas sem sombra de dúvida, **a mais feliz**...

No entanto, confiemos de que Jesus Cristo está no leme.

Continua Andrada:

- E como você tem se arranjado, André, com esses equipamentos que para mim não passa de uma maravilhosa tabuleta de material quase “invisível” e extremamente delicado, mesmo ao contato de nossa constituição já físico-astral, carregada de botõezinhos similares a pequenos nódulos vítreos e de imagem estupenda?!...

Bem, como sabem, a tecnologia sempre foi o meu fraco (ou meu “forte”!) e tenho tomado alguns cursos extras com prestimosos técnicos da colônia, para que eu possa me movimentar com maior desenvoltura por entre os meandros de tamanha cultura cientifica. E o interessante é que muitos de nossos irmãos da crosta devem pensar que nós, por estarmos fora do corpo, estamos também isentos de estudar... E olha que o que mais fazemos por aqui, além de trabalhar muito, é exatamente estudar muito...

-?!...

- Sim, Hilário, o que te chamas à atenção, meu bom amigo?!

- É que esse pequeno sinal luminoso em tonalidade “rosa”-carmim, me parece ser um lindo planeta em cintilações de encantadora ternura.

- E é meu querido amigo. Trata-se de uma esfera espiritual, onde vivem homens e mulheres de glorioso sentimento uns para com os outros. Para dizer a verdade, suas irradiações amorosas são tão intensas e poderosas que nos chegam ao planeta de nossa residência, com um magnetismo tão formoso, que tem trazido, nos últimos anos, desde o início do século XXI, grandes benefícios a nossa humanidade que, pelo o que temos observado de nossas estações de recepção magnética, a intenção bélica de nossos irmãos encarnados têm se diluído, ou diminuído drasticamente.

O Plasma Emocional de que são portadores, tem acarretado uma drástica mudança no temperamento do homem terreno. E com a graça de Deus, temos confiança que não entraremos novamente em conflitos mais drásticos na esfera mundial.

Continuemos orando.

- “Deus seja louvado”... – Em uma só voz, exclamávamos naquela noite encantadora.

Capítulo 4

MENTES FRAGMENTÁRIAS

- É certo, meu caro André, que você de algum tempo para cá tem se dedicado mais intimamente ao estudo da Astrofísica... seria isso um indício de algum novo interesse por parte dos nossos Instrutores Maiores?!

- Positivo Hilário!... Os nossos amigos do Mais Alto, têm nos solicitado, por intermédio do estimado Bezerra de Menezes, que dedicássemos mais algum tempo de nossos modestos estudos às questões da vida humanitária em outros sistemas de nosso Universo, já que para eles o nosso mundo íntimo tem uma estreita intimidade, relação simbiótica mesmo, com o que nos descortina ao olhar os planos multifacetários das formas galácticas.

Não é de todo estranho para nós, os desencarnados, que a vida microscópica se manifesta em padrões quase idênticos aos da vida macro-cósmica, que pulsa nos turbilhões das galáxias sem fim.

Relativamente ao processo de análise e perquirição dos ambientes extraterrestres, temos a nossa disposição uma variedade de equipamentos que nos auxiliarão a investigar a vida nesses novos mundos, sem contar, obviamente, dos nossos cursos culturais de visitação a essas comunidades, com o auxílio de aeronaves que já se encontram a disposição das varias equipes, que já vêm se formando ao longo dos últimos anos aqui em Nosso Lar.

Recapitulando o pensamento primeiro de nossas ponderações, acerca das correntes de *força*, oriunda de uma população que, ainda para os encarnados se encontram tão distantes de sua realidade social e cultural, entendamos que as manifestações da mente correm pelo Infinito afora, de acordo a potência de força emitida pela criatura em processos de mentalização, consciente ou inconscientemente, que demandará ao seu objetivo segundo a sua “intenção” e a sintonia daqueles que se encontram em sua faixa de “hospedagem”.

Lembremo-nos do **campo** de Einstein, segundo o qual a irradiação se propagará em concordância a leis universais que servem como parâmetro e equilíbrio para todos os seres da criação.

Sendo assim, não encontraremos dificuldades para entender como se processaria o intercambio de força mental e **emocional** por entre as Humanidades de ambos os planetas, a Terra e aquele ao qual no momento nos reportamos, que logo, logo, será identificado e perquirido, respectivamente, pelos astrônomos e astrofísicos como uma nova descoberta na Constelação de ***Câncer*** (Caranguejo), que apesar de, aparentemente, tão distantes espacialmente um do outro em significação meramente materialista, para nós, os seres “mentais” desenfaixados do corpo mais sólido, nada mais significam que um vizinho que, em realidade, mora bem ali ao nosso lado...

Esse pequeno-grande planetóide, de coloração e vibração extremamente agradável, tem seus dias contados para nós terráqueos, vamos dizer, de tranqüila vivencia “pacifica” e anônima, já que não se fará tardar a conjugação de maravilhosas forças entre eles e nós, que possibilitará, a ambas as comunidades, se localizarem tanto no “tempo” quanto no espaço.

Apenas uma questão de poucos lustros, talvez...

Aparentando curiosidade e certa apreensão no semblante, volta Hilário, à carga:

- Vejamos André, que você destaca a questão da pacificação entre eles e nós. Haveria algum motivo especial para isso?!...

- Muito bem percebido meu amigo!...

Em realidade, para nós, será uma benção sem comparação a aproximação com tão aquinhoada civilização de sentimentos nobres, mas, lamentavelmente, a recíproca nossa para com eles não será a mesma...

E medindo minhas palavras, para não trazer maiores desconfortos emocionais antes do jantar que estava prestes a ser servido, continuei, calmamente:

- Servindo-me de uma assertiva de Chico Xavier: ***“Os espíritas estão desencarnando mal”***, poderia dizer de minha parte: **“A humanidade da Terra ainda vive e pensa muito mal”**. Por isso, meus queridos amigos, os presságios dos Amigos Espirituais para um futuro, um tanto próximo, ainda não são dos melhores para os companheiros que transitam no corpo denso.

Tenhamos como exemplo um Gandhi ou um Martin Luther King, ou ainda um Abraham Lincoln, que, apesar dos grandes esforços pessoais em trazer a luz da pacificação para os seus contemporâneos, foram literalmente dizimados do planeta, por muitos daqueles que se vinculam ao pensamento “humanitário”, mas que, no fundo, estão sorrateiramente mancomunados com os agentes da maldade do mundo espiritual inferior.

Vejam só... que tamanha incoerência?!...

E perguntamo-nos, as coisas por lá embaixo têm mudado significativamente nos últimos cem ou duzentos anos?

E como se estivesse atendendo ao pensamento intimo de nós quatro, como a nos retirar daquelas desconfortáveis conversações, entra no gabinete de estudos a querida Eloisa, a exclamar:

- O jantar está servido!

Tomados os aperitivos iniciais, nos dirigimos para a sala de jantar na certeza de que a nossa amorosa companheira havia se esmerado, no sentido de não deixar por menos, aos convidados, a sua fama de “boa cozinheira”...

Muitos de nossos amigos do plano material julgam que nós, os desencarnados, nos alimentamos unicamente de fluidos ou fazemos utilização das famosas “pílulas” alimentares, tal quais os nossos astronautas ao partirem para suas viagens em volta de nosso sistema solar, mas, acreditem, a maioria de nossos habitantes se originam de regiões fronteiriças as do orbe planetário ou mesmo de suas esferas adjacentes. Muito embora a nossa melhorada condição espiritual, continuamos, na grande maioria das vezes, a necessitarmos de uma alimentação a base de grãos e legumes, etc., quando não de carne mesmo, que, apesar de terem sua constituição mais rarefeita, em relação aos dos habitantes da sede planetária, não deixam, ainda, de se constituírem de nutrientes materializados em nossa comunidade.

Se por um lado já deixamos para traz os viveres de constituição mais pesada que às da Terra, por outro, ainda lutamos para nos desvencilharmos dos nutrientes advindos de animais, peixes e aves, podemos dizer: “nascidos em nossa esfera de ação”.

À bem da verdade, somos, ou, melhor dizendo, continuamos a ser seres humanos **A CAMINHO DA GRANDE LUZ**, apesar de ainda nos constituirmos, mesmo na dimensão atual, de matéria tão palpável

quanto a que os encarnados se utilizam por ai, embora para vocês estejamos numa condição de invisibilidade, e dentro da relatividade natural a que estão subordinados os diversos níveis de existência espiritual, ou dimensional.

Proferida a oração sentida, na intimidade de todos os presentes, demos inicio ao nosso tão ansiado jantar regado a vinho de videiras especialíssimas, porém, o mesmo, sem condimentação que lhe conspurcasse a intimidade natural.

A sempre interessada e curiosa Eloisa não se fez de rogada, e deu inicio a conversação agradável em torno da ciência espiritual:

- André, essa semana tive informações em nosso grupo de estudos que muitos de nossos companheiros têm se condicionado, em demasia, a um processo, vamos dizer, esquisito de permuta mental com os habitantes de outras esferas menos esclarecidas... Seria possível, que, mesmo daqui de Nosso Lar, estejamos vulneráveis a tais influencias de ordem inferior?!...

- Parece que você andou se utilizando de suas capacidades de intuição, e mesmo de “intromissão”... (Todos riram!).

Parece que você mesma, minha querida, se deu a resposta e colocou em cheque o nosso modesto campo mental onde, e quando, muitas vezes nos encontramos em confronto com a nossa própria desvalia.

Poderíamos argumentar que, já como estamos em uma mesma esfera de ação ou região espacial (moral), não seria natural que uns para com os outros entrássemos em relação com a *intimidade* de colegas e companheiros de comunidade? Mas, assim pensando, onde estaria a “privacidade” de pensamentos, que até onde podemos supor se manifesta com características muito próximas aos da comunidade do orbe planetário?!...

Sendo possível vasculharmos a mente de uns e de outros sem maiores empecilhos, sendo cada um de nós trabalhadores comuns na estrada da vida, devemos presumir que outros companheiros mais ou menos aquinhoados de percepções paranormais, estejam eles no solo do planeta, ou fora dele, haverá também, e com toda a certeza, de contar com capacidade de rastrear-nos a intimidade, sejam eles moralizados ou não, haja vista o grande Allan Kardec já ter nos

deixado a par de que a condição mediúnica independe da condição moral de cada individuo.

Por este motivo, cabe, sobre maneira, a preocupação por parte dos nossos Instrutores da Colônia, em efetuar varreduras psíquicas de ordem mecânica, tanto no centro como nos arredores de nossa cidadela espiritual. Aliás, como pudemos, eu e os amigos aqui presentes, testemunhar, ainda hoje pela manhã, na via publica (passarela) no início de nossas atividades matinais.

O estimado Adroaldo Modesto Gil, médico amigo e companheiro das lides espiritistas de quando ainda se encontrava reencarnado no plano físico, que, até o momento, se encontrava silencioso e atento a toda a conversação do dia, se manifestou com uma pergunta que mais nos parecera uma resposta, tamanha a sabedoria de seus apontamentos:

- Em decorrência dessas “intromissões”, levadas a efeito de má fé e com perversas intenções por parte desses *Espíritos intrusos*, tanto aqui em nossa cidade como também em outras esferas do planeta, não seria possível haver por parte de ambas as personalidades, *ativa* e *passiva*, hospedeiro e intruso, uma parceria tão nociva capaz de causar uma espécie de rompimento das artérias do encéfalo, com repercussões aviltantes para as correntes de vasos que bombeia o sangue do coração para as demais engrenagens do corpo carnal, mediante a alta carga de força nervosa acumulada durante o empreendimento doentio?!... Parece-nos, que não se trata mais só, e unicamente, de uma situação de ordem criminal e da área de segurança, mas também de saúde pública...

Temos nos debruçado no assunto, e observado que uma das causas da hidrocefalia crônica seria, exatamente, derivada do entrechoque de mentes que se justapõem para a prática de interesses menos dignos, mediante a não anuência de uma das partes, o que causaria obviamente o desconforto encefálico.

Até então, os colegas e a nossa devotada companheira, Eloisa, poderão acrescentar que nada vislumbramos de “novo”, no entanto a ocorrência têm nos parecido, no resultado, em relação ao mesmo que temos observado nas questões de **demência** e **rejeição** de Espiritualidade, como no caso dos nossos irmãos *ateus*.

Diferenciando um pouco na forma, a resultante de tremendos entrechoques de “opinião” e “negação”, em torno da existência, ou

não de Deus, acarretará uma verdadeira **fragmentação**, ou ainda, um completo destroçamento da capacidade de *pensar* do indivíduo (Espírito).

E como temos observado, não somente por intermédio de nossos equipamentos da eletrônica, como de alguns médiuns de nosso plano, mais capacitados em clarividência psicométrica, o cérebro *e os seus corpos correspondentes* se destroçam em **milhões** de fragmentos “força” que, apesar de se manterem “vivos” em sua individualidade, o Espírito (pois a morte propriamente dita não existe), *volta* completamente fragmentado “em parcelas individuais” ao Todo Universal, **com se estivesse realizando, ou dando, inicio a uma nova fase embrionária... “fragmentada”**.

Agora, foi a vez de Eloisa fazer a sua intervenção, sempre muito lúcida e discreta (embora, esta não seja a característica mais marcante de sua personalidade exuberante e extrovertida!):

- Não seria algo parecido com a ovoidização?!...

Retorna o querido Dr. Adroaldo, à sua palavra esclarecedora:

- Em principio, sim, mas com características diferentes e desfecho completamente mais grave para o paciente, e muito mais preocupante para todos nós que mourejamos na Medicina Espiritual, já que nos serão requisitados um percentual muito grande em dispêndio de tempo e sacrifícios pessoais, no sentido de arregimentar socorro altamente especializado em beneficio dos litigantes, que, praticamente, “deixam de existir”, convencionalmente falando e como o compreendem os amigos sediados na dimensão dos homens encarnados, embora, no nosso meio de vida mais voltado para as questões de transcendência, podemos dizer que o Espírito (fragmentado) volta a vivenciar **bilhões** de existências diferentes, em meio ambiente propício a sua nova condição de *partículas individualizadas*, mesmo que pertencentes ao **conjunto primário** de Alma, ou Espírito.

Mas poderiam nos questionar: - O Espírito Imortal (a centelha divina) não é, ou, pelo menos, não seria uma Entidade inabordável?

E perguntamos por nossa vez: - Inabordável para quem?

Evidentemente, que numa situação tão critica quanto esta a que nos reportamos, o fenômeno de **implosão** (perispiritual) se daria em cadeia, de “fora” para “dentro”.

E onde iria parar esse turbilhão de múltiplas explosões hiper-atômicas (de origem mental) em cadeia?

A boa razão nos diz que para cada situação, uma reação diferente e toda particular. Assim, como o Espírito de cada um de nós, embora, no geral, aconteça dessa maneira mesmo.

Sabemos, e obviamente temos consciência disso, que os nossos estudos poderão ser desconsiderados por alguns dos eminentes pesquisadores espíritas, em decorrência dos registros sobre a Vida Espírita, e Origem dos Espíritos, já ter sido assunto de análise em “O Livro dos Espíritos”, mas esperamos que os companheiros mais interessados na Verdade não se limitem tão somente à “letra”, mas, principalmente, ao pensamento intimo dos Espíritos Nobres que, à época da Codificação, tiveram que se limitar ao extremo para não trazerem dos Planos Superiores para a Terra um fruto tão saboroso que, logicamente, não poderia ser assimilado pelo paladar obtuso dos encarnados de seu tempo.

E falamos isso, com todo o respeito que nos merecem os irmãos sediados no solo do Planeta.

E podemos assegurar que a imagem de tal fenômeno, entrevista pela visão clarividente do nosso querido companheiro Vivaldo, num momento de expectação durante uma entrevista que tinha como figura principal, ou convidado especial, o próprio *sujet* em análise, um “atraente” estudioso da personalidade mística dos seres humanos. Sim, ele mesmo foi o pivô desse fenômeno lamentável, embora de feições admiráveis, de fragmentação espiritual.

Fora uma cena tão chocante, quanto deprimente.

Já que, tanto ele (o nosso médium), quanto nós mesmos, que o acompanhávamos de perto, passamos a registrar em nosso sentido mais intimo uma dor tão profunda, uma piedade tão extrema, e uma surpresa tão lancinante que não pudemos manter a atenção no dito fenômeno por muito tempo, a não ser pelos poucos minutos necessários para que nos centrássemos no esquema novo de observações.

- Muito interessante... – Conclui a nossa Eloisa, com todos os demais a concordar sinalizando com a cabeça.

Nota do médium: As anotações esclarecedoras do benfeitor Adroaldo Modesto Gil, nos traz uma fonte inesgotável de reflexão, no que diz respeito aos casos de **MENTES FRAGMENTÁRIAS**, jê que, pelo seu exposto, mesmo o Espírito sendo uma “centelha”, ou algo correspondente, não está totalmente imune às ocorrências depressivas, quanto agressivas, que acometem a psicologia de cada individualidade no decorrer dos milênios e das eras reencarnatórias, contadas somente pelo relógio de Deus.

Um fato bastante curioso é o de os nossos Amigos Espirituais, já em 2012, na obra **“MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO”**, Espíritos Diversos, Coordenação Espiritual de Elvis Presley & Santa Clara de Assis, ter nos ministrado uma instrutiva revelação em torno das Reencarnações Múltiplas, nas quais estariam inseridos alguns nobres Espíritos em tarefa redentora de educação e iluminação da humanidade, por força da elevada bagagem espiritual que já possuem.

Na verdade, o caso patológico examinado pelo nosso André Luiz, com a devida intervenção do Dr. Adroaldo, pode, em síntese, nos levar a ter uma melhor compreensão de como ocorrem determinados fenômenos mesmo aqui, na Terra, durante a nossa estadia transitória na esfera dos homens carnais.

Ainda na primeira quinzena de 2015, foi exibida pela TV Record (telejornal “Fala Brasil”) uma sugestiva reportagem sobre os casos surpreendentes de pessoas **muito parecidas** uma com as outras, dando a compreender que, em determinadas circunstâncias, cada ser poderá vir a ter, numa mesma experiência de vida, cerca de 40 mil pessoas semelhantes a ela mesma (Seguindo os passos da TV Record, a consagrada emissora TV Globo, também fez uma matéria sobre as ocorrências de pessoas muito parecidas uma com as outras – os clones –, isto, durante o programa da querida Ana Maria Braga, do dia 14 de maio de 2015).

É certo que não saberíamos assegurar o gral de semelhança, para cada caso em particular, mas o que podemos deduzir é que cada um de nós poderá ter, andando por ai, uma criatura, senão idêntica, muito parecida mesmo com nós mesmos.

Seria possível, a partir desse relato científico, supor que todas as fotografias (originais, gravuras etc...) de pessoas vividas em outras épocas, em reencarnações passadas, em similitude estreita com personagens atuais, pudessem ser consideradas apenas, e tão somente, obra dos elementos genéticos “aleatoriamente” agrupados no decorrer da existência material dos homens terrenos? Sim, este é um primeiro ponto que estamos a analisar.

A lógica e a razão leva a crer que não, pois além do material fotográfico, existe uma outra enorme variedade de evidencias (sejam elas de ordem

matemática, geométrica, social, psicológica, cultural, e, principalmente, as de caráter mediúnico, pois, se de uma lado temos à favor da Reencarnação (Programada ou não) um imenso arsenal de provas aritméticas, como foi o caso dos dois volumes enciclopédicos que psicografamos, entre o anos de 2013 e 2015, "**SÃO LUIS IX** – O Apostolo Espiritual da Codificação Espírita" (com 721 páginas) e o **Portfólio do Livro São Luis IX** (com 244 páginas), não menos teremos uma gama incrível de fatos circunstanciais (familiares, emocionais, temperamentais, sociais, históricos, etc...) que nos levam a crer, pelo menos, em tese, que são, verdadeiramente, as mesmas personagens que **VOLTAM** do passado em novos corpos matérias na busca de novas experiências construtivas.

OS GRANDES **BENFEITORES DA IMORTALIDADE** E A REENCARNAÇÃO PROGRAMADA E MÚLTIPLA: NA OBRA MEDIÚNICA DE VIVALDO P. S. FILHO

Um conjunto impressionante de Entidades Luminosas da Vida Cristã, e do Espiritismo, que se manifestaram e comporam os primeiros **dez** (10) livros da lavra psicográfica de Vivaldo Filho, entre os anos de 1996 e 2015.

A obra **"MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO",** que se seguiu ao primeiro livro de nosso labor mediúnico**, "MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS"**, que, em verdade, deu inicio às inúmeras Revelações Espirituais por nosso intermédio, deu a partida inicial para que, mais tarde, os Benfeitores Espirituais, André Luiz, Dr. Hernani G. Andrade e Dr. Canuto de Abreu, na obra **"SÃO LUIS IX"**, viessem apresentar ao mundo a obra, **matematicamente** perfeita, sobre a realidade positiva da Reencarnação Programada & **Múltipla**.

E agora, com mais este objeto de estudo, por parte de André e do Dr. Adroaldo, podemos naturalmente deduzir que os casos de **MENTES FRAGMETÁRIAS**, da maneira como foi elucidado pelos queridos Instrutores, e da maneira que eu mesmo tenho tido a oportunidade de verificar pelas minhas faculdades mediúnicas, naturalmente sugerem que, em casos particulares, quando os Espíritos são altamente evoluídos, sim, eles podem **se fragmentar em mil partes diferentes** (não colocaremos

um limite para esse tipo de fenômeno, o das Reencarnações Múltiplas, pois, se levarmos em consideração, a magnanimidade de Deus, verificaremos que Ele, o Todo-Poderoso, está em todos os lugares e, naturalmente, abarca todo o Universo Eterno com a Sua Visão Onisciente), e tomar diversificados corpos materiais, e mesmo espirituais, em uma única experiência material.

Por acaso, alguém poderia se atrever a colocar limites nos poderes de Deus, da Criação, e dos Espíritos do Senhor?

Bem, mas voltando ao foco principal deste capítulo de André, se nos dispusermos a pensar como seres Imortais, ou mesmo, como homens comuns, mas com uma visão mais quântica em relação ao assunto, não teremos maiores dificuldades em elucidar mais este, aparente, complicado enigma.

No caso de pessoas comuns, podemos até compreender que são, na verdade, Espíritos que voltam, mais ou menos, dentro de certas circunstâncias reencarnatórias, ainda completamente inabordáveis para a nossa compreensão, mas que são as mesmas individualidades em processo de crescimento e reajuste mental, ou psíquico, e ainda perispíritual, até que voltem novamente a se reagrupar com as suas “partes” anteriormente (em tempo que não pode ser devidamente contado pelos relógios de um mundo de terceira dimensão, como o nosso) fragmentadas.

Esta é, sem duvida, uma proposta nova, mas racionalmente aceitável, dentro dos conceitos da Física Moderna (Quântica) e, principalmente, do Espiritismo-**CIÊNCIA**. O campo de estudo é ilimitado!

Não levaremos aqui em consideração os casos de partículas **psi** terem se projetado no espaço e, mais tarde, pelos mecanismos naturais da bioquímica terrena, ter se agrupado em outros corpos materiais, o que, também, poderia levar a muitas pessoas manifestarem determinados tipos físicos de outras tantas, seja da encarnação atual ou anterior a esta.

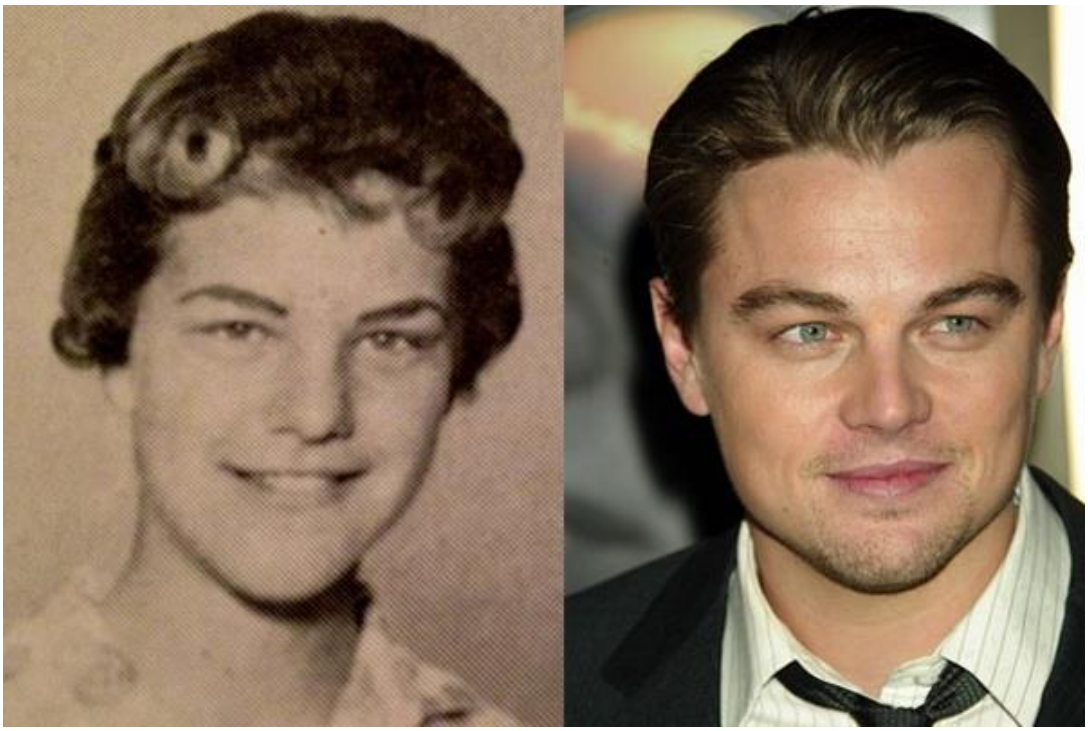
Mas o que tem nos afirmado os nossos Benfeitores Espirituais, quanto a Reencarnação Programada & **Múltipla**, para mim, em particular, é um fato inquestionável, e devidamente comprovado nas obras que acabamos de mencionar.

Para aqueles estudantes de Espiritualidade que levam a sério o que fazem, a despeito das imensas dificuldades de tempo e financeiras que geralmente acometem os seus laboriosos estudos, e que naturalmente procuram novos meios de concentrar as suas pesquisas, recomendamos que procurassem acessar (o seguinte link das duas interessantes fotografias, abaixo), que lhes facultarão um excelente material de reflexão e análise sobre a Reencarnação, de uma maneira geral, e, em particular, sobre as ocorrências que aqui foram apresentadas, em caráter sintético, por

André Luiz e Dr. Adroaldo Modesto Gil, evidentemente que levando em consideração os casos impressionantes de pessoas parecidas, ou clones, o que também sugere os fenômenos de **“FRAGMENTAÇÃO ESPIRITUAL”**, e **“REENCARNAÇÃO MÚLTIPLA”**, naturalmente dentro das possibilidades inúmeras dos fatos transcendentais e das ocorrências de natureza genética.

De qualquer maneira, devemos sempre ter a lembrança de que na vida do Espírito, seguido a leis que regem a sua vida mental, fluídica e magnética, obviamente que levando em consideração determinados aspectos de sua índole psicológica, emocional e moral, cada individualidade, sob regra geral, está capacitada a sugerir, em si mesma, uma **transfiguração** do seu corpo espiritual, parcial ou total (na Terra, o protótipo desses quadros surpreendentes de transfiguração perispíritual, são, sem dúvida, as cirurgias plásticas), embora, da mesma maneira que nós seres encarnados, em hipótese alguma, poderá driblar os caracteres genéticos uns dos outros.

Por isso, embora a natureza muito especial desse fenômeno, que foi muito bem estudado por Allan Kardec, em “O Livro dos Médiuns”, numa investigação minuciosa das características magnéticas (áuricas), dentro do concerto de energias e fluidos do corpo espiritual, será praticamente impossível alguém se passar por outro, uma personalidade pela outra, quando o sensitivo (médium) estiver bem capacitado para a devida varredura psíquica do sujeito (encarnado ou desencarnado) em análise.



O ator Leonardo DiCaprio e **Judy Zipper** (sua reencarnação passada).

Segundo informação publicada em inglês no site SPIRIT SCIENCE AND METAPHYSICS: http://www.spiritscienceandmetaphysics.com/35-celebrities-and-their-historical-look-alikes-reincarnation/

Mesmo para aqueles de nós, que ainda compreendem a vida nas Regiões Espirituais como se estivessem visualizando o mundo em que vivemos, fica claro que a forma de vida, e de manifestação individual, no que toca aos intricados processos de reencarnação, quanto o da variedade infinita de corpos fisiológicos, e espirituais, com as suas respectivas e múltiplas auras magnéticas, se manifesta de maneira também infinita, já que pelos novos conceitos científicos da Física, da Mecânica Quântica, e da Astrofísica, em particular, o mundo tem tomado conhecimento de que o Universo se expande e se multiplica a cada momento, a cada instante, e sem qualquer ato que possa lhe justificar a finitude.

Os Espíritos Superiores da Codificação, foram sábios em apenas nos revelar o que, naquele momento inicial do Espiritismo, poderíamos compreender, entretanto, deixaram o campo investigativo livre para que outros tantos médiuns viessem a dar a sua contribuição no campo do Espiritismo Científico, o que, em verdade, já está acontecendo desde o advento da obra luminosa de André Luiz, por Francisco C. Xavier. Isto, sem desconsiderarmos, em hipótese alguma, a enorme contribuição dos sérios investigadores e médiuns do final do século XIX e inicio do século XX.

E nesta área muito melindrosa da **FISIOLOGIA** E DA **ANATOMIA** DOS CORPOS ESPIRITUAIS (PERISPÍRITO), podemos assegurar aos amigos que nos lêem, pelo que temos TESTEMUNHADO nos últimos dezenove anos da atenta, e contínua, observação do Mundo Espiritual, seja, visualmente (pela clarividência), sonoramente (pela clariaudiência) ou pela percepção dos variados tipos de fluidos espirituais (por conta de nossa faculdade de efeitos físicos), é que inúmeras são as possibilidades de investigação do **habitat original** dos Espíritos (o mundo preexistente), levando em consideração, como já afirmamos um pouco antes, que cada médium, invariavelmente, se torna um grande parceiro do Mundo Maior, especialmente quando se torna uma ferramenta ajustada aos princípios do Evangelho de Jesus Cristo, o Governador Supremo da Terra, pois, indistintamente, são condutores e receptores, transformadores e transmissores naturais de informações, precisas ou imprecisas (mas sempre úteis!), dos vários tipos de vida, e de fenômenos, que se manifestam para além do portal escuro da cova.

Podemos citar um exemplo da condição fisiológica dos corpos espirituais, pelo menos, na sua expressão mais simples, embora a maravilhosa natureza do talhe facial, das carnes, e da beleza formosa do seu corpo (a área do quadril, que, por sinal, foi a que mais me chamou a atenção, depois do seu rosto muito delicado e belo), sim, o de uma jovem mulher, aparentando seus 25-30 anos, de pele suave e queimada do sol, num bronzeado de deixar qualquer garotão surfista de “olhos caídos” por esta enigmática beldade-espiritual.

Na realidade, ela se encontrava em uma região espiritual bastante diferente da nossa, como se pertencesse a um vácuo dimensional muito

bonito e muito formoso em suas características astrais, embora não passasse de um “portal” no qual, estava ela, entre duas dimensões distintas, como se estivesse a meditar se deveria partir para as Esferas Espirituais Mais Altas, ou se deveria continuar entre os seres humanos da Terra, apesar de já fazer parte do Mundo dos Espíritos.

A jovem-Espírito, era, na verdade, uma Entidade protetora de uma outra jovem senhora, de seus aproximados 30-35 anos, também muito parecida com a Amiga Espiritual desencarnada (nos seus traços faciais e contornos corporal), que, por ver que a pupila encarnada, de maneira teimosa e insistente, não conseguia se manter firme com o compromisso programado, antes da reencarnação, tinha que tomar a decisão de partir ou de ficar, ainda junto a sua protegida, apesar do esforço, praticamente, desnecessário.

A visão clarividente se formou bem a minha frente, mas de uma forma muito especial, pois, apesar das cenas se movimentarem em outra equação de espaço e tempo, tudo era observado por mim como se estivesse bem a minha frente, chegando ao ponto de lhe perceber cada detalhe de seu corpo espiritual, de sua natureza intima, em relação ao sentimento e a emoção, como ao ponto de lhe sentir até mesmo a contextura de suas **carnes físicas**, o que me deu , de pronto, um verdadeiro arrebatamento emocional por aquela apaixonante, e linda, jovem garota do Mundo dos Espíritos.

De minha parte, apenas tomei a iniciativa de lhe orientar, num conselho profundamente emocional, que partisse **imediatamente** e não olhasse para trás, seguindo as orientações de Jesus.

Mas, como o tempo ia rolando e minha inusitada paixão por ela ia crescendo, rapidamente ouvi a recomendação de Veneranda, soar aos meus ouvidos: - *“Esqueça isto. Ela faz parte do mundo de lá. Deixa ela seguir o seu caminho. A querida amiga espiritual, precisa de se desintoxicar dos fluidos pesados da Terra, que vem assimilando, e ingerindo, desde que passou a servir como serva do Senhor, na proteção da companheira encarnada, e do seu próprio lar. Não é o momento para isso, meu amigo!”* (E risos da benfeitora)

Pensei de mi para comigo, sabendo por antecipação que a querida Instrutora haveria de me ouvir os pensamentos íntimos: - “Mas essa senhora encarnada a que Veneranda se refere com “tanto” rigor, já aparenta ser uma pessoa tão intimamente sofrida?!”

Quando, a amorosa Amiga Espiritual, voltou à carga: - *“Parece, mas não está sofrendo ainda o necessário para que se volte, em definitivo, para Deus, numa vida sem maiores interesses material que lhe comprometam ainda mais a reencarnação, tão bem articulada pelos seus devotados Guias. Positivamente, podemos considerá-la uma pessoa de bem, num quadro*

geral de expectativas. Entretanto, tem muito o que realizar no intimo do próprio coração, especialmente no que diz respeito aos impositivos imprescindíveis, quão inadiáveis, da reforma sentimental, pois, se ela é detentora de um bom coração, lamentavelmente, só o tem disponibilizado para os ricos e os poderosos do mundo. Portanto, continua em divida corrente para com o Erário do Amor Divino”!

Com relação a este assunto, me dei por satisfeito. Mas, curioso que sou, fiz nova pergunta a minha querida Alma de Luz, Santa Isabel: - “E com relação ao fato do corpo espiritual da sua Benfeitora desencarnada, pelo menos para as minhas humildes possibilidades mediúnicas, ter uma constituição tão solida, **de carnes verdadeiramente palpáveis**, embora de uma tessitura muito delicada, teria sido uma “aparente” transformação do seu fluido espiritual, por ela estar vivenciando uma experiência na dimensão dos encarnados, e por um longo espaço de tempo, ou seria mesmo o caso de pensarmos que ela, sim, possui uma constituição fisiológica, composta de carne, ossos, fibras, nervos e pele?!”

Sua resposta, foi a seguinte: - *“As duas possibilidades são verdadeiras. É certo que a nossa querida amiga espiritual, por força mesmo de sua psicologia muito delicada, muito amorosa, e romântica por natureza, se manteve mais na Esfera dos desencarnados, apesar de muito próxima da Esfera de ação de sua pupila, e compreendamos, isto, em relação ao campo psíquico e emocional de ambas as figuras em análise. Por isso mesmo, foi assimilando, aos poucos, as substancias do meio ambiente material, sem perder as do ambiente espiritual a que está ligada por mecanismos de afeição moral e, mesmo, físico-astral. Mas, é de todo certo, que a sua constituição fisiológica, a sua pele, quanto a tessitura de suas carnes, são patrimônios que lhe pertence, e que haverá de lhe pertencer até que voe para planos mais elevados do Universo, sem, com isto, desejemos afirmar, de maneira absoluta, que em outros mundos não hajam pessoas de carne e osso, como cada um de nós.*

No concerto da Evolução do Espírito Eterno, as variáveis, quanto as possibilidades, são inúmeras.”

Sem não encontrarmos maiores dificuldades, mais até daquelas que já existem, dentro do nosso meio doutrinário, temos plena confiança que o Espiritismo voltará a dar largos passos não só na maneira de receber os médiuns novos, e cheios de fôlego para trabalhar no árduo, e difícil, campo investigativo da mediunidade, como na forma de elucidar esses diversos quadros, muito sugestivos, de clarividência, clauriaudiência, psicometria, efeitos físicos, e tantos outros tipos de faculdades psíquicas, que nos foram ofertadas pelo Criador para que Lhe vasculhássemos os Segredos Perpétuos do Universo.

Capítulo 5

ASSOCIAÇÕES INTELIGENTES

Seguindo as elucidações do querido amigo e competente tarefeiro espírita desencarnado, continuei por minha vez:

- Acho muitíssimo interessante a sua exposição. Mesmo porque, encontrando-nos em região não muito elevada, apesar de já nos considerarmos uma Humanidade bastante melhorada em relação aos amigos da crosta planetária, vemos que muitos de nossos competentes especialistas da Neurofisiologia espiritual têm se debruçado, já a longos anos, no estudo e na aferição de resultados positivos em referente matéria, não somente em relação às causas morais de tais transtornos espirituais como também nas suas conseqüências que, invariavelmente, têm acarretado sérios problemas estruturais na economia do perispírito, quanto na de sua intimidade, ou seja, na do próprio Espírito.

Pergunta Hilário, gentil:

- Haveria de sua parte, querido Doutor, alguma ressalva quanto à questão do conglomerado energético ao qual está associado o Espírito, pelo menos por enquanto, em sua caminhada evolutiva?!

Sem meias palavras, mas dando um tempo para uma rápida reflexão, explica atencioso o querido Adroaldo:

- Bem amigos, sabem vocês, até melhor do que eu mesmo, pelo trabalho que já desenvolvem por essas paragens do Além, que o nosso entendimento diante de assunto tão interessante quanto complexo ainda, e lamentavelmente, está carregado de muito sentimento “ortodoxo”, havendo inclusive pessoas no plano físico que, sequer, aceitam a hipótese de o perispirito, ou corpo espiritual, no entendimento do Apóstolo Paulo, ser formado por várias “peças” que denominaríamos de **conglomerado energético**, ou simplesmente, “corpos” espirituais variados.

Pensando bem, não vemos qualquer motivo de desconforto em razão de muitos terem opinião contra esse tema tão palpitante, já que as mentalidades só se forjam através do labor e, no caso especifico do Espiritismo, labor significa, além de muita caridade, também muito estudo.

Apesar de não termos, até então, companheiros mais interessados em pesquisas laboratoriais no âmbito de nossa Doutrina, vemos com bons olhos alguns de nossos mais atentos médiuns que, mesmo não encontrando apoio de agremiações formalizadas, vêm realizando de forma particular, e sem grandes alardes, um trabalho bastante interessante e que acreditamos venha, em muito breve, dar excelentes frutos.

- Como assim?!... – Adianta-se o nosso querido e tímido Ângelo Inácio, o quarto componente de nosso grupo de estudos que tomei sob a minha responsabilidade, que até aquele momento havia se mantido em silêncio respeitoso motivado pelo sincero interesse de aprender com os companheiros mais experientes...

- É notório, que muitos de nossos colegas da “velha guarda” (eta! nomezinho feio!...) no interesse de salvaguardar o “pensamento” de Allan Kardec, vêm realizando um deplorável desserviço a nossa causa, que mais vem necessitando de **coragem,** do que propriamente: meros “adaptadores” de formalidades.

- Copistas!...

- Isso mesmo, Ângelo.

Pelo esforço que você mesmo tem desenvolvido, por intermédio do companheiro encarnado que lhe capta o pensamento cristalino, requer você de grande potencial emocional para não deixar, vamos dizer, escapar por entre a “boca” ou “dedos” do R. algo além daquilo que os confrades da Terra não possam digerir a contento, e que, por sua vez, não venham a causar mais estragos ao pobre médium, do que o já fazem.

Em síntese, a questão do estudo dos corpos espirituais e, no nosso caso em questão, se podem ou não podem vir a ser vitimas de um acidente cardiovascular, no âmbito de suas sutis manifestações elétricas e magnéticas, de tão graves proporções, variando cada caso em particular, com repercussões traumáticas e **irreversíveis** para a alma, que também haverá de sofrer pelos males do pensamento em desequilíbrio... é uma questão ainda insolúvel também para nós, os Amigos Espirituais.

Como disse a pouco, se não houvesse o interesse isolado por parte de um ou outro medianeiro mais atento, não sei no que poderia se

tornar a nossa palavra aos encarnados, por força de uma completa omissão e descaso de nossas “autoridades” espiritistas.

Digo isso, meus amigos, com lágrimas nos olhos, pois o campo de investigação do *Espírito* é vasto, e não temos tido alternativa senão contar com alguns “gatos pingados” sediados na crosta, e, mesmo assim, fora do meio doutrinário.

Volta à carga o nosso Hilário, curioso e atento:

- Como tem ocorrido com o nosso próprio André Luiz que, diga-se de passagem, vem sofrendo a mesma avassaladora rotulagem do “doutrinariamente correto”, pondo obstáculos quase intransponíveis para que ele próprio se manifeste por outros companheiros bem intencionados da Mediunidade com Jesus Cristo, como se esses novos autores e médiuns, estivessem, enfim, cometendo algum tipo de deslize, ou heresia, diante de sua vasta obra, já tão respeitada no universo espiritualista, e fora dele.

Obviamente, que o nosso caro André anda bem longe de tamanho disparate, cometido pelos irmãos desavisados do Planeta, que no afã de prestigiarem o “seu” singelo trabalho pelo Chico Xavier, acabam por acarretar um alarmante engessamento do meio cultural e científico espiritista.

- O que nos diz a respeito, querido amigo?!...

- Sei que o assunto é extremamente delicado, pois haverão de se levantarem contra o esforço de nosso humilde médium, no entanto vejo sob um prisma lógico, e revendo conceitos de Allan Kardec tudo isso não passaria do mais profundo *absurdo*, raiando inclusive os liames do desatino.

Como pode ser, acreditarmo-nos detentores de uma capacidade intelectual “acima da média” das demais denominações religiosas, inclusive derivando, a partir daí, um perigoso precedente para a elitização do nosso meio doutrinário, como já divulgam os meios de comunicação do planeta, e continuar a pensar como colegiais completamente desatentos e despreparados para os mais comezinhos conceitos sobre ciência da investigação, mediunidade e liberdade de pensamento?!...

No meu modesto entender, muitos dos companheiros, diga-se de passagem, muito irresponsáveis, que postulam para si o direito, exclusivo, da verdade na Doutrina Espírita, deveriam fazer uma

reciclagem cultural urgente na obra do Codificador, inclusive dedicando tempo, suor e saúde, ao estudo da *Revista Espírita,* que fora publicada pelo mestre durante seus doze anos a frente do Espiritismo.

De qualquer modo, como já nos disse o Messias Nazareno, *“o Espírito sopra onde quer”*.

Sendo assim, para nós, os Amigos do Mais Alto, são favas contadas os dias de dificuldade por qual vem passando não somente o Espiritismo como, em particular, seus médiuns mais dedicados e honestos.

E em relação ao exposto pelo Adroaldo Modesto Gil, perdoe-me o amigo querido a formalidade... (Risos), temos a convicção de que tais informações logo chegarão ao meio doutrinário no plano físico pelos canais da mediunidade evangelizada, e levada a sério por competentes amigos dos desencarnados, que se farão receptivo às diversas Entidades que vêm se debruçando sobre o tema em nossa comunidade, haja vista não se tratar de uma exclusividade do ineditismo em relação a um único medianeiro, mas de uma Verdade que representa a vontade máxima do Cristo em fazer os nossos irmãos do planeta encontrar gente capacitada para o exame e o auxílio a esses irmãos prejudicados por si próprios, antes mesmo que aterrissem pelas bandas da Espiritualidade.

O melhor remédio ou antídoto para qualquer doença será sempre a prevenção. E no nosso caso, em particular, o Evangelho Total para eles e para nós mesmos...

- Pelo visto, André, você tem interesse de transmitir aos encarnados, pelo menos parte desse nosso diálogo?!... Já pensou, na repercussão que terá tais informes e comentários a respeito do assunto?!

- Muito bem pensado meu querido Ângelo... Na realidade muitos de nossos diálogos já têm sido transmitidos aos homens do solo planetário em forma de um ou outro alerta, por diversas mensagens que ora vem psicografando os médiuns menos aflitos em relação às questões de “censura” no meio espírita, mais particularmente os Instrutores Espirituais tem encontrado melhor terreno psíquico nos ambientes mentais fora do esteio das auto-aclamadas “autoridades” de Espiritismo.

Tudo isso, tem nos levado a refletir o quanto o nosso Chico fora aviltado, no sentido específico de não ter podido naturalmente expressar o seu pensamento a respeito, tanto de assuntos formais que dizem respeito à administração da Doutrina em si, aliás, como caberia ao “próprio” Codificador, que era ele mesmo... e em referencia a outras informações de ordem científico-doutrinária que, como diria o nobre Doutor Inácio Ferreira, não teriam, muitos dos companheiros encarnados, cabeça para receber tamanha leva de cultura espiritual.

- Não seria um contra senso?!...

Ângelo, você tem acompanhado de perto os movimentos que estão sendo sorrateiramente forjados dentro do nosso meio doutrinário, com o único e exclusivo interesse em não só descaracterizar a obra do amorável Francisco Xavier como, e o mais aterrorizante, retirar o conceito de religiosidade da Doutrina Espírita.

Parecerá coisa nova para alguns dos companheiros que se dediquem a leitura desses nossos informes, em forma de bate papo que estamos, em realidade, preparando para o plano material, mas sabemos nós de que se trata de assunto bastante antigo e muito batido no interior de nossas agremiações, com uns balançando para um determinado lado da “discussão” e outros pendendo para com a maioria esmagadora, que, graças a Deus, é a de veneração completa ao nome e ao trabalho monumental de nosso Chico, e a manutenção de Jesus Cristo em nosso abençoado frontispício doutrinário.

- E caso o pior ocorresse, André?!...

- Entendo o motivo da sua pergunta, Ângelo, caracterizada de formoso interesse em manter os nossos irmãos do solo terráqueo muito bem esclarecidos, pelo menos quanto ao que se passa “por trás do véu de Isis”...

Não dando qualquer azo à condição de aves agourentas, como em realidade estamos longe de nos colocarmos, seria uma total catástrofe para o mundo material, e para o plano dos Espíritos desencarnados, já que estamos todos nós em constante interação, na situação em que veríamos milhões de adeptos do nosso valoroso Espiritismo debandar, como já o tem feito a maioria dos que transitam por outras denominações religiosas, para um mundo intimo de sombras e angustias que não saberíamos, sinceramente, precisar onde terminaria o infortúnio de tantas almas que, de uma hora para

outra, ficariam sem a proteção da venerável presença do Divino Salvador, pelo menos na esfera de suas cogitações mais intimas.

E tentando seguir o raciocínio inicial de nossos estudos decorrentes de tão agradável, quão interessante, diálogo entre amigos, voltei ao tema:

- Para que nos sentíssemos mais tranqüilos em relação aos projetos, diria, ambiciosos de nossos irmãos transviados do caminho do bem, lembremos que as equipes científicas dos diversos departamentos de nossa Colônia Espiritual tem se esmerado no interesse de minimizar, ao máximo, as repercussões negativas oriundas das investidas das sombras, mesmo porque é de grande interesse por parte de nossa população se manter cada vez mais, e melhor, informada com relação a tais tecnologias da mente, sejam elas do bem ou sejam elas, ainda, do mal.

Não nos é desconhecido que a maioria de nossos irmãos sediados em nossa Colônia-cidade, ainda não dispõe de condições adequadas para se manterem alertas, por si só, diante de tais investidas da maldade e, ainda, necessitam da assistência técnica e tecnológica de nossos departamentos especializados para coibirem tais desconfortos ora acarretados, também, por nossa própria invijilância.

Nosso Lar, trata-se, sem dúvida, de uma cidade evoluída, mas não tão evoluída que venha a desprezar a assistência Superior de Jesus em suas vidas...

Só para arrematar, estamos diante de um conflito de idéias e ideais que se enquadram com estreita afinidade aos conceitos da Física Moderna, e quanto mais o homem da Terra, e do nosso campo de ação no Mais Além, se dedica ao esforço de vasculhar os meandros da Psicologia Espiritual, mais estaremos próximos de um desfecho feliz... Pelo menos, estaremos dando um grande passo para um conhecimento mais profundo da mente, que, por sua vez, desaguará num melhor aparelhamento de proteção do individuo, segundo as suas capacidades morais e emocionais.

Os espíritas, como membro de uma única família Cristã, deverão, com extrema urgência, aprender a pensar e caminhar em “circuito fechado”, numa corrente de força alternada, mas uniforme em suas freqüências, para que possam se valer da solidariedade mutua e da caridade uns para com os outros...

Essa proposta é da lei.

E assim será.

Capitulo 6

SOB A BRISA DO BOTAFOGO

Passados alguns dias, após aquele agradável encontro com os queridos amigos Adroaldo, Hilário, Andrada e o Ângelo Inácio, na intimidade de minha acolhedora residência, vim, na companhia da doce Eloísa e das crianças, ao encontro da Natureza marinha que diante de nossos olhares eram recebidas por nossos pulmões de forma insuperavelmente agradável. Energias, estas, extremamente salutares, provenientes daquele ambiente carregado de bênçãos e harmonias do mundo marinho de nossa região espiritual, o que seria de grande utilidade para todos nós e para mim, em particular, em decorrência da grande quantidade de compromissos que assumíramos a frente do **Ministério da Saúde Espiritual**, em nossa Colônia de trabalho.

A paisagem não se diferenciava muito das que aprendêramos a amar quando ainda nos encontrávamos no corpo físico, com suas garotas encantadoras e atraentes que, passeando de um lado para o outro, nos rememorava, agora, os singelos acordes de *“Garota de Ipanema”*, que ainda tanto nos faz felizes ao ouvi-la por aqui, na suavidade das melodias dos queridos Tom Jobim e Vinicius de Morais.

A criançada... Ah! Esses pequeninos, mais se assemelham a formosos pintassilgos, que dançam suavemente em breves saltitar fazendo a alegria e a ventura profunda dos seus genitores, pais e mães maravilhados pela alegria e pelo júbilo da vida familiar, que amam e se mantém apaixonados pela vida de encantamentos que só o Pai Celestial e de excelsa bondade poderia nos doar.

- André, como os nossos amigos do Plano Material não deveriam se sentir num ambiente como o nosso, já que as nossas vibrações são tão mais sutis e acarreta-nos tão bem estar e uma felicidade intima que muitos, caso viessem transportados em Espírito para o nosso meio, o tomariam como um recanto de paz eterna?!... – Exclama a querida do coração, Eloísa, em tom quase de enternecimento e, ao mesmo tempo, de compaixão pelos amigos que ainda transitam no orbe.

- É verdade minha querida, tais ambientes nos revigoram as forças de maneira inabordável para os irmãos do planeta material, e as

delicias espirituais (e porque não dizermos materiais, também?!...) que temos testemunhado do lado de cá, pelas bênçãos de Deus, seriam, realmente, levadas a conta de um formoso encantamento paradisíaco: Além do Véu...

Infelizmente, nesses ambientes já do plano carnal, a grande maioria de nossos irmãos, não vão com outro interesse senão o de afogar as suas mágoas num ou noutro copo de cerveja espumante, repleta de “parasitas astrais” ou, ainda, dar vazão a sua animalidade ancestral numa lascívia que mais tem lhes acarretado dissabores na esfera da saúde genital e órgãos correlatos.

- Uma verdadeira tristeza, meu doce André. – Afirma a esposa querida.

Mas, um tanto surpreso e feliz pelo seu repentino interesse, lhe perguntei:

- Tenho lhe sentido melhor disposta, teria alguma coisa haver com o fato de ter estado na companhia de D. Laura no ultimo sábado de carnaval?!

- Sem dúvida, a minha alegria em rever minha querida avozinha e ainda poder colocar em meus braços o pequeno “Emmanuel”, não poderia ter me dado melhor entusiasmo para poder, de minha parte, compreender a necessidade de entregar o nosso filhinho, que carrego em meu ventre, aos seus futuros genitores na dimensão física do planeta.

Sei, meu querido André, que posso parecer ainda muito infantil e um tanto egoísta achando que possuímos alguma coisa... Mas, você sabe como são essas coisas... O coração de uma mãe, e ainda tão pouco desmaterializada como eu mesma, pula, bate, e se contorce só em pensar que irá se separar de um fruto precioso de “seu” amor.

E quase que sorrido das palavras e do jeito doce de seu rosto formoso, procurei lhe confortar o espírito de mãe e de mulher:

- Meu anjo! longe de mim tentar me colocar na condição de juiz de uma situação que, em realidade, estou, também, muito longe de perceber na sua integralidade, muito embora compreendendo a extensão de tamanha “dor” para um espírito maternal quanto o seu. No entanto, a nossa vida tem sido aureolada por tantos aprendizados maravilhosos, que seria uma terrível desfeita, para com o Pai Celestial, se nesse momento não lhe trouxesse algum conforto, não

somente de esposo e amigo, mas, e principalmente, de companheiro que lhe ama tanto...

Não temos o direito de intervir neste ou naquele pensamento maternal com o propósito de aferir-lhe as supostas responsabilidades, diante da vida imperecível, mas, é justo, minha amada, que tenhamos na palavra sincera e no coração amigo, sempre, um estímulo saudável para ofertar a todas as mulheres que venham a passar por situações análogas, já que, como observamos atualmente em nossa esfera de ação e após a morte do corpo perecível, as nossas responsabilidades se desdobram ao infinito e, como o é o caso em questão, na condição de pai ou de mãe, sempre seremos chamados a testemunhar o nosso desprendimento, a partir do verdadeiro amor que devotamos aos nossos entes amados, entregando-lhes a custódia à paternidade justa e verdadeira de Deus, nosso Pai por excelência e doador de toda a vida no Universo.

Sendo assim, meu amor, não temos outra escolha senão continuar caminhando para frente e ofertando a Deus o que, em tese, “possuímos” de mais caro, os nossos filhos... Que em realidade Lhes pertence.

No solo da Terra, os genitores se vêem em situações ainda mais difíceis que a nossa, já que por ignorância da Lei Reencarnatória e por uma falta de educação religiosa para a Espiritualidade, têm eles batido às portas da *quase* loucura, quando podemos designar dessa forma o conflito a que se arrojam, quando vêem-se despojados da presença física de seus entes queridos, ou mesmos amigos temporais, pelo fenômeno arrebatador da morte.

Para eles, entram, os seus libelos de amor e ternura, num caminho sem volta... O que para nós, em realidade, seria um horror!

Como bem sabemos, pelo menos para os desencarnados verdadeiramente Vivos, os que estão mais esclarecidos e entrosados com a existência familiar, social e comunitária, nas faixas de vida mais elevada da Espiritualidade, reconhecemos que a situação é bem mais confortável, já que, de acordo a nossa compreensão, e mediante a nossa integral participação nos assuntos que envolvem a maternidade e a reencarnação, a Lei haverá de providenciar que estejamos sempre, e cada vez mais, próximos dos nossos entes queridos.

Lembremos que nessa sua ultima excursão, em visita a querida Laura, as nossas Autoridades não tiveram outro objetivo senão o de lhe fazer compreender, in locum, que os seres que, verdadeiramente, se amam, jamais se afastam e, mais ainda, se entrelaçam cada vez nessa teia maravilhosa que se caracteriza por *Vida Imortal*.

- Entendo meu “repolho”... (Risos). Sei que estou me preocupando em excesso e sem necessidade mesmo, porque você já me falou um milhão de vezes que tudo está sob o controle do Ministério da União Divina, e aos cuidados da nossa querida Veneranda que, aliás, ficou-nos de fazer uma visita e até o momento... nada de Veneranda!... (Risos novamente).

E quando já íamos dando o assunto por encerrado, olha quem vinha chegando?!

- Meu querido Hilário, parece que nós todos marcamos um encontro “silencioso”, apenas escutado e sentindo pelos implementos magnéticos do coração...

O nosso irmão Hilário, chegava acompanhado de sua jovem e atraente esposa e de seus dois jovens filhos, que seguiam o exemplo do paizão, e davam, ambos, início ao curso universitário de Medicina Espiritual. Ah!... que belos rapazes “siameses”, robustos e extremamente cativantes.

- André, meu querido, se eu tivesse marcado o encontro não teria dado mais certo!... (Rimos todos novamente).

A Laurinha estava apreensiva com seu novo projeto pedagógico, que deverá ser encaminhado à diretoria de sua escola, e como não tínhamos outras atividades para o dia de hoje... viemos à praia! que, diga-se de passagem, está superlotada!...

E pelo visto, captando o seu pensamento, “amado mestre”... (risos novamente), irá passar, para os irmãos da crosta, o nosso encontro de hoje, também?!...

- Pelo visto Hilário, o amigo tem se esforçado em penetrar o pensamento “alheio”?!... (Risos).

- Deixe disso André, todos sabemos que o pensamento pertence ao Criador...

- É verdade, já penso numa forma de transmitir o nosso “final de semana” aos encarnados, sem causarmos muito alvoroço no “meio doutrinário”, já que a maioria pensa que nós, os Desencarnados, não descansamos, e, nem tão pouco, temos direito a férias.

Está certo que nossas férias não são tão longas quanto às deles, que levam quase a vida inteira na “boa vida” e na “maré mansa”, mas que são férias, ah, isso são...

E volta Hilário, ao assunto que mais lhe atrai:

- Meu irmão! aproveito a oportunidade para saber se você já está ciente que teremos uma reunião com a querida Instrutora Veneranda na segunda-feira, logo pela manhã?

- Positivo meu amigo, já me antecipei e já montei o esquema principal de nossos interesses para esse encontro de abençoada luz que se realizará nas dependências do Ministério da União Divina, ao qual a nossa amorosa Instrutora Santa Isabel foi guindada à condição de Ministra.

Não nos alongaremos mais às reminiscências do delicioso encontro familiar com o nosso Hilário na praia do Botafogo do Plano Espiritual, para não fugirmos ao escopo de nosso modesto trabalho, mas acreditamos que seja bastante interessante alertar às nossas autoridades do Plano físico, que a encantadora orla de nossas praias no Mais Alto, além de serem extremamente limpas e asseadas, serve de verdadeiras passarelas para homens e mulheres, jovens e adultos, que trafegam de um lado para o outro deste formoso ambiente astral ao som de suaves melodias, em seus trajes de banho a lhes caracterizar as próprias personalidades espirituais, estejam elas psiquicamente voltadas para o presente, para o passado, ou para o futuro de suas realizações mentais mais caras.

E de retorno ao lar, após as despedidas entretecidas de alegrias em deslumbramento, diante do entardecer à beira da praia, voltamos extremamente felizes pelo desfecho do dia em completa paz na companhia dos filhinhos queridos e da dedicada Eloisa, ela, agora, mais refeita e repleta de novas esperanças, por reconstruir na sua intimidade o edifício da fé em Deus, para mais uma prova que haveria de envergar em sua caminhada, rumo a Espiritualidade Superior...

E já nas primeiras horas da segunda-feira seguinte, me encaminhava aos aposentos dos filhos amados, a lhes oscular a face em despedida, já seguindo para o início venturoso de mais um longo, e sobrecarregado, dia de trabalho junto àqueles companheiros que o Pai havia me colocado sob os cuidados, já que, apesar do carinho e do conforto, do apoio e da ternura, que nos dedicavam o serviço de solidariedade e fraternidade, mesmo do lado de cá da existência, realmente se manifesta de muitas responsabilidades que, às vezes, acreditamos não poder dar conta, tamanha a carga de sobressaltos que nos visitam a própria alma, em contínuo crescimento para Deus.

- Tchau meu bem! – Despediu-se a amorosa esposa com um beijo carinhoso em minha face.

- Fiquem com Deus também, e tenham um bom dia de paz.

E assim, partir rumo aos edifícios da Administração Pública de “Nosso Lar”.

Chegando aos portões fronteiriços à entrada da grande repartição espiritual, me coloquei a disposição dos auxiliares da segurança para a devida revista de nossa pequena bagagem, que levávamos à tiracolo.

Como nos grandes centros de pesquisas no mundo dos encarnados, também são requisitadas, por nossas autoridades, as devidas providencias de segurança, por parte de um complexo mecanismo de investigação para o bom andamento dos trabalhos, levados a efeito em nossa comunidade administrativa.

Os equipamentos, ora utilizados em Nosso Lar, são movimentados por pessoas altamente qualificadas em adestramento psíquico e colocados em pratica com o auxílio de verdadeira parafernália eletrônica, que, para os nossos irmãos do orbe, serão, provavelmente, implantados em seus laboratórios, empresas e órgãos de governos diversos, nos próximos decênios. Caso tudo corra dentro do esperado pelas Autoridades Superiores do Planeta, em referencia à grande pacificação dos corações humanos que está sendo ansiosamente aguardada pelas Divinas Entidades que nos dirigem os passos.

Passado o primeiro momento de análise de nosso corpo espiritual (e físico!), por uma varredura mental que, a bem da verdade, nos faz sentir completamente desnudos diante de determinados

companheiros que, com o olhar percuciente, nos investiga em mínimos detalhes as condições biológicas, fisiológicas, fisioquímicas e mentais, de forma que não deixemos passar nada de negativo, ou de impróprio, aos sensitivos-seguranças do grande prédio, nos movimentamos para o segundo momento, que seria o de uma varredura por equipamentos de Tecnologia avançada que nos colocava na mesma situação anterior, sendo que, dessa feita, realizada pelos aparelhos de mecânica transcendente que, em seus aspectos especialíssimos, faziam uma **cópia-imagem “viva”** ou **“real” (palpável)** acima do **10D** de nosso corpo espiritual em seu conjunto “corpo astral” e corpo mental” para, a partir daí, analisar novamente cada detalhe de nossas células mentais e emocionais. (O duplo etérico fora analisado na passagem anterior, por equipamento menos qualificado que este, porém de serviço eficiente para a varredura do campo físico-etérico de nossos corpos astrais).

E uma vez realizada a identificação, passamos a caminhar por largo corredor que nos levaria a um elevador, que fica à disposição, exclusiva, do gabinete da Ministra Veneranda, que já nos aguardava, segundo informações dos servidores da Segurança do Grande Prédio, desde as primeiras horas daquele dia-madrugada.

Capitulo 7

INSTRUTORES DA VIDA MAIOR

- Temos aqui, finalmente, a presença de todos os companheiros que à serviço do Departamento de Reencarnações, ligado ao Ministério da Saúde Espiritual, demandarão à regiões inóspitas ligadas a esfera dos encarnados da Terra, com o propósito de beneficiarem, em nome do Cristo, alguns de nossos irmãos e irmãs que, por força de equações providenciais na esfera do comportamento e da índole pessoal, já se encontram em vias de reencarnarem no orbe terreno, méritos estes adquiridos com muito trabalho e esforço em tarefas continuadas de assistência aos Espíritos em sofrimento, tanto nas regiões espirituais fronteiriças da esfera dos mortais como na própria região de matéria bruta dos encarnados. Mas como todos aqui já sabem, viram a necessidade de, antes disso, terem de estagiar em esferas de dor e sofrimento dos planos espirituais do planeta, cada qual em determinada região especifica, para se aprimorarem e se identificarem melhor com as características emocionais, quanto psicológicas, de nossos irmãos sediados no orbe material. – Iniciara dessa forma, contundente e esclarecedora, a venerável Ministra da União Divina, o nosso dialogo amigo e sem cerimônias, de qualquer espécie...

Quase que de imediato, tomei a palavra:

- Sabemos, querida Amiga Veneranda, que muitos desses novos pretendentes à reencarnação no orbe tem se colocado à serviço do Senhor numa causa que para eles, provindos de esferas mais elevadas, vem se caracterizando por situação extremamente dolorosa, haja vista que, como a amiga mesmo já nos relata, houve, por parte dos Instrutores Espirituais Superiores, a recomendação para que antes de adentrarem a atmosfera terrestre, propriamente dita, ingressassem por via de uma **reencarnação** urgente em determinadas regiões do umbral, onde encontrariam mulheres especiais vivendo situações especialíssimas, estas então com o único propósito de socorrerem vários de seus familiares e amigos que atualmente se encontram em tais regiões de sofrimento e dor. Aproveitam-se, elas, da oportunidade generosa de dar guarida, em seus úteros maternais, as “flores” do imenso Jardim de Jesus, Espíritos aquinhoados de valores e méritos, que, com grande

desprendimento, se arrojam em demanda para o Planeta físico, no intuito de prepararem terreno para outros irmãos que virão logo após, e quando a atmosfera do plano dos encarnados já se encontrar em melhor estado de saneamento psíquico, dando condições, ai sim, de reencarnarem outras Entidades de maior envergadura espiritual, em seu seio planetário.

Até então, mantivéramo-nos todos de pé. Porém, à convite da grande Ministra, tomamos lugar em assentos confortáveis e que se posicionavam em semicírculo, com suas poltronas suspensas no ar e que, ao comando de nossa mente, se movimentavam para um lado ou para o outro, segundo os nossos interesses e necessidades momentâneas.

A querida Veneranda, com o seu comando de voz, acionou uma tela que se encontrava suspensa a nossa frente, dentro do circulo, e até então invisível a nossa visão. A imagem, de qualidade extraordinária, se mostrava em projeção simultânea para os que estivessem à frente ou ao fundo de seu epicentro, tornando a situação extremamente agradável para todos os participantes da reunião.

No entanto, vale ressaltar que a Mensageira Sublime, praticamente, semi materializou-se para que pudéssemos vê-la em condições análoga a nós mesmos, apesar de sua condição espiritual e de seu esforço pessoal em não deixar transparecer vestígios de sua hierarquia altamente elevada.

A sua estatura física sublime, fazia-se visível aos nossos olhos atentos e emocionados... A sua feição terna e luminosa, enchia os nossos corações de profunda ternura e encantamento.

A imagem era, sem dúvida, a de uma divina mulher formoseada pelo mais perfeito talhe artístico das Esferas de Luz, Paz e Amor.

Na seleta reunião, encontrava-se, além de mim e da Ministra, o nosso Hilário Silva, além do querido Ministro Clarêncio, e do colega doutor Ricardo de Luna.

Um tanto constrangida pela situação e por força de sua grande humildade, **porém muito sorridente e bem humorada**, passou, a querida companheira, a nos narrar os seguintes episódios, ao mesmo tempo em que eram projetadas imagens conexas pelo televisor multidimensional:

- Havíamos imaginado anteriormente em realizarmos uma incursão nos umbrais mais próximos da crosta terráquea, por intermédio de nossa aparelhagem e que aqui se encontra à nossa disposição, no entanto, achamos por bem, e estimulada pelos nossos Maiores, darmos início a nossa acolhedora reunião com algumas pinceladas na questão referente aos processos gestatórios como vêm sendo levado a efeito nas cercanias do planeta, sem levarmos aos nossos amigos da esfera terrena uma imagem muito perturbadora do que, em realidade, acontece nas regiões de extremo sofrimento, ainda que limítrofes do planeta.

Os amigos sabem, que não temos qualquer intenção em nublar o conhecimento, referente a essas esferas de dor e desasosego, aos nossos irmãos encarnados, no entanto, parece-nos mais razoável que não desçamos aos arraiais da angustia acerba com a desculpa de luzir claridades no cérebro humano quando, em realidade, estaríamos realizando um desserviço à obra de nosso querido Emmanuel, que sempre se pautara pela Educação Edificante e pelo Esclarecimento Iluminado em Nosso Senhor, ou seja, a que nos preocupássemos primeiramente com o coração das criaturas, lhes lecionando amor e carinho, dedicação e afeto, através de *páginas* e *imagens* versadas no mais puro conceito de fraternidade e caridade.

Por isso, mudamos o rumo de nossos projetos para o momento.

Portanto, meus amigos queridos, fixemos nossas mentes no visor a frente, e quem desejar se manter com os olhos cerrados e capturar-lhes as imagens apenas pela vibração mental, que fique a vontade.

Nesse momento da digressão da querida Benfeitora, todos os presentes passaram a visualizar as imagens a partir da projeção do intricado aparelho, dando-nos a perceber que se tratava de uma região espiritual fora do contexto da crosta terrena, em seus aspectos genéricos, mas profundamente ligada a sua Humanidade por qualidades do sentimento.

Seria, a nosso ver, uma dimensão vibratória onde eram acolhidos muitos irmãos desencarnados no planeta, mas somente os que estivessem em melhores condições de sentimento.

Esfera esta, um pouco mais avançada em tecnologias, porém sedimentada no condicionamento emocional, quanto afetivo, dos seus habitantes... que viriam obviamente, da Terra física.

E continua, a grande Mensageira:

- Estamos agora passando por sobre os mananciais de água cristalina que cobre uma boa parte da região a que estamos visitando “mentalmente”, e observem que suas fontes geram não somente magnetismo natural como também uma grande quantidade de vida marinha, que desce, por sua vez, dos grandes mananciais aquáticos de Planos ainda mais elevados. Poderíamos dizer, que se trata de uma correnteza marinha, de vida exuberante e formosa, que se interliga por dimensões e dimensões sem conta e que, mais a frente, acaba por desaguar em esferas inferiores e com as características especiais de suas próprias regiões, o que vale dizer, à depender das criações mentais de seus próprios habitantes.

Acolhidos pelo inusitado, passamos a perceber que aquela comunidade humana apresentava características físicas singulares, algo semelhante a seres “aquáticos” em seus detalhes mais singelos, como orelhas pontiagudas, uma espécie de barbatanas próximas às suas empunhaduras, e um tanto cabisbaixos, como se estivessem a meditar constantemente em algo sem que, no entanto, perdessem a sintonia com o seu meio ambiente ou habitat.

Mas, continua a Mentora:

Poderão até, alguns leitores, imaginar que não haveria lógica em tais narrativas, questionando-as mesmo, acreditando eles que pelo fato de o nobre André Luiz não ter comentado nada a esse respeito, em sua magnífica obra doutrinária sobre A Vida nos Planos Invisíveis, essas nossas observações sejam apenas “imagens” produzidas pela mente deslumbrada de nosso aparelho mediúnico. Obviamente, agradeceríamos a distinção por parte dos irmãos encarnados, por nos levar-nos a conta de obra de “ficção”, que para nós já seria uma enorme honra, porém, observemos que qualquer Amigo Espiritual, individualmente falando, está muito longe de tudo saber ou tudo compreender a respeito do Universo, mesmo aquele em ligação direta com a nossa própria esfera de ação.

Vejamos, que, somente na Terra, teríamos **inicialmente** sete esferas vibratórias, e se levarmos em consideração que tamanha região espacial se sobrepõe, e se subdivide, em tantas outras, praticamente, ou quase totalmente desconhecidas por nós mesmos, chegaremos fatalmente a conclusão que tanto “para baixo” como

“para cima”, temos muito que descobrir e o que investigar sobre a Vida Imperecível.

E segue ela:

- Para que não levemos aos nossos irmãos da esfera em observação as nossas prevenções, em forma de magnetismo desconcertante, mantenhamos o pensamento e o sentimento no mais alto esforço de dignidade.

Como podem observar, tanto podemos receber as imagens e as vibrações de nossos companheiros da dimensão em foco, quanto poderemos alvejá-los com alguma coisa de negativo que ainda trazemos em nós.

Portanto, atenção e muita disciplina!...

Neste momento, o prestimoso Hilário tomou, respeitosamente, a nossa dianteira nas perguntas:

- Querida Emissária Divina! Como poderíamos entender uma região espiritual, tão próxima da esfera dos encarnados, nossos irmãos, com característicos anatômicos tão distintos?!

Por gentileza, não me leve a mal pela pergunta um tanto desenfreada, mas a própria amiga acabou de informar-nos que se tratava de uma humanidade recém saída do orbe planetário e de intima identificação emocional com ele?!...

Então, querida Irmã, como poderia se dá tamanho conflito de “identidade” na morfologia de seus corpos físico-astral, se ainda transitam por psicologias aparentemente semelhantes?!...

- Não nos iludamos querido Hilário, de que o Mestre já havia nos alertado de maneira a que não encontrássemos dificuldades no entendimento de suas palavras maravilhosas, referente às *vidas* que se multiplicam por toda a parte no macro, quanto no microcosmo.

Mas, compreendendo a sua objeção carinhosa e oportuna, no interesse de trocarmos entendimento para que o nosso amoroso André Luiz possa transferi-los, por sua vez, aos colegas estudiosos da crosta... Vamos lá:

As aparentes discrepâncias que agora vemos entre os nossos companheiros de uma mesma Humanidade, porém em realidades dimensionais diferentes, ou distintas, são meros detalhes que, ao

investigador de nosso plano de ação, muito naturalmente seria colocado a conta de interessante aspecto cientifico a ser oportunamente estudado e dissecado, como entre qualquer outro companheiro espiritista com qualquer ascendente cientifico em sua bagagem milenar psicológica.

Se vocês puderem, queiram, por gentileza, sintonizar mais atentamente com a atmosfera da natureza reinante dessa distinta dimensão...

-?!

- Prestem bem atenção no “**campo** sutil” que envolve a psicosféra de seu habitat...

- Curioso mesmo!... – Exclama o nosso Hilário Silva.

- Vejam bem, como se forma entre a nossa visão e a realidade onde eles vivem, uma espécie de ***lamina fluídica*** tão fina e tão inabordável por eles mesmos, que, praticamente, vivem sem se dar conta que estão, em realidade, numa comunidade de vida marinha...

E seguindo o seu questionamento, querido Hilário, que, aliás, deve ser o dos demais amigos, poderíamos ainda acrescentar que a vida aquática nessa imensidão de “novo” mundo traz, em si mesma, algo da natureza intima dos próprios irmãos encarnados na crosta terrestre.

Lembrando assim, com o devido carinho dos companheiros que atuam, mesmo aqui no Mais Além, sob os auspícios dignificantes da Umbanda, encontraremos aqui uma assembléia de companheiros desencarnados que vem exatamente das correntes de força magnética originárias das “águas”. Seriam, se não me engano, os Filhos de Iemanjá, regidos pela Mãe de todos nós, Nossa Senhora Mãe de Jesus. Isso, segundo o sincretismo religioso da Terra, e que encontra por aqui o nosso apoio sem reservas, lembrando a todos os respeitáveis estudiosos das nações anglo-africanas que, verdadeiramente: ***“O acaso não consta dos desígnios superiores”***, isto, segundo o nosso estimado André Luiz, pela lavra mediúnica de Francisco Cândido Xavier. Que, como temos notícia por aqui, nas Regiões Espirituais Mais Elevadas do Planeta, fora a reencarnação do eminente Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, queiram ou não aceitar os nossos muitos irmãos da crosta, e mesmo do Mais Além, **que não admitem “sequer” pegar os diversos**

registros históricos sobre a vida de ambas as personagens santificadas da Terceira Revelação. Acreditamos, por nossa vez, para não chegarem a uma conclusão favorável aos diversos biógrafos encarnados que tiveram a oportunidade de privar de sua amizade. O que lamentamos profundamente!

Nota do médium: Quando nos encontrávamos fora do corpo físico, num desdobramento semi-consciente, isto, na madrugada do dia 30 de março de 2014, na companhia de nossa querida Francisca, fomos surpreendidos com uma cena realmente cativante, quão magnífica.

No instante em que mantínhamos um dialogo amistoso com a antiga companheira do coração, sobre assuntos pertinentes aos nossos particulares compromissos espirituais, infelizmente, interrompidos pela nossa separação conjugal, vimos nitidamente, e com uma surpreendente lucidez astral, tomar forma, por entre as minhas mãos, uma estranha, quão magnífica, nuvem fluídica de tonalidade branca divina e em formoso aspecto de prata fosforescente, e tomando a constituição de uma verdadeira constelação de diferentes “esferas espirituais”, sobrepostas umas sobre as outras, como se, ali, ao nosso olhar atento e surpreso, estivéssemos vislumbrando, **materialmente**, ou **fisicamente**, uma corrente imensa de Mundos diversos, a partir de um único epicentro.

Num dado momento, visualizamos uma espécie de correnteza de variados “chácras” ou “centros de força” (em rotação centrifuga para cima) que, em nosso entendimento, caracterizavam a natureza psíquica e mental de cada um desses respectivos Mundos Espirituais, que ali víamos, em sua abrangência astral, como a nos orientar a própria mente para os conceitos de “Interatividade”, “Conectividade”, “Universalidade”, e Multiplicidade, que deve imperar em todo o Universo material e espiritual.

Emocionado com a situação de extrema beleza, chamamos a atenção de nossa amada Francisca para o fenômeno que se desenrolava a nossa frente, quando, inesperadamente, as imagens, ou correntes de força, em pura luz divina, como que coagulada em perfeitas partículas de células foto-sensoras, passaram a se transubstanciar em formosas nuvens de **elementos curativos** de constituição maravilhosa, agora, a nos conduzir o pensamento para um aspecto todo ele doutrinário, na sua conceituação Médico-Espiritual. Quando, de repente, percebemos que diversas Entidades desencarnadas em aturdimento mental passaram a nos seguir os passos de muito perto, como se, de alguma maneira, desejassem de nós alguma “cura” material, e mesmo moral, por força daquelas surpreendentes irradiações magnéticas, todas elas provenientes das **imagens super-dimensionais**, e **hiperdinâmicas**, produzidas a partir, e por entre, as minhas próprias mãos.

Capítulo 8

MERGULHADOS NA LUZ

- Mas, como íamos dizendo... A par da condição pela qual transita essa comunidade, podemos informar, com muita segurança, que, na sua quase totalidade, já sabem eles que transitam fora da dimensão “subterrânea” dos nossos irmãos reencarnados na Terra, como assim classificam a vida no planeta dos homens mais densos.

Possuidores, eles, de uma percepção aguçada no campo da mediunidade intuitiva, como seria de compreender, a diversificação nos valores do Espírito também variam quase que ao infinito...

São os encarnados “melhorados”, somente que agora possuidores de uma acuidade perceptiva bem acima da média dos seres do plano material, e com o coração profundamente enternecido pelo amor ao Cristo, que trouxeram da lembrança de suas vidas voltadas para o bem e para o digno.

-?!

- Já sei Hilário... O querido amigo quer saber o motivo das suas características físicas, compatíveis somente aos seres “inventados” pelos gênios da ficção-científica do Planeta, mais particularmente no que se refere ao querido amigo dos habitantes de Nosso Lar, o insuperável Jules Verne.

Como cada um de vocês, já empreendeu dedicados estudos referentes aos **característicos mentais** das variadas individualidades espirituais de nosso próprio habitat planetário, pelo menos os dos irmãos que já se encontram no foco das nossas intensas pesquisas documentais e bibliotecárias, a nossa mente forjará, a partir de nossos conteúdos morais, a vestimenta espiritual mais apropriada a nossa índole individual. E poderíamos acrescentar mesmo, *coletiva*. Afinal de contas, ninguém vive sozinho no Universo, uma mente sempre estará influenciando e sendo influenciada...

Sendo assim, não será de estranhar, e até será mesmo muito fácil de compreender, que os amigos a que nos referimos agora, trazem nos seus conteúdos mentais o que existe de melhor das irradiações **marítimas** e **lunares** que faceia, e penetra, todo o orbe planetário, oriundo das forças invisíveis da Natureza Divina do Orixá Iemanjá.

A maioria de nós, mais particularmente os reencarnados na dimensão material, desconsidera tais forças com as quais eles mesmos se impregnam, e se movimentam, a partir de seus interesses e gostos ainda em “vida”.

Talvez, seja esse um dos motivos que levou o querido Emmanuel, em sua magnífica obra “O CONSOLADOR” (Chico Xavier, FEB), a aconselhar, de maneira veementemente, que os nossos irmãos de todos os planos espirituais da Terra, passassem a formar novos hábitos alimentares, contribuindo de maneira muito salutar para o nosso total desprendimento pela alimentação das vísceras animais.

Imaginem só!... No que estarão arregimentando, para *si mesmas,* tais pessoas que ainda não encontraram forças, e nem coragem, para a mudança do habito perverso de ingerirem as vísceras de nossos irmãozinhos menores?!...

Pelo exposto aqui, teríamos futuramente (?!) um verdadeiro zoológico “vivo” de seres humanóides, encarnados e desencarnados, variando em casos específicos. Mas, que não nos enganemos quanto a isto, e que fique bem claro para cada um de nós, pois se hoje já ultrapassamos essa modalidade de alimentação tão perversa, amanhã, numa possível volta ao plano dos mortais, poderemos naturalmente cair em nova tentação. Por isso, todo o cuidado que devemos ter agora, no trado da nossa economia intestinal, subtraindo, ao máximo, qualquer excesso dessa natureza, nos facilitará a vida no solo do planeta “carnal”, em futuras reencarnações, quando passaremos a produzir determinadas enzimas que nos servirão como verdadeiros bloqueios à ingestão de determinados tipos de alimentos, já que não encontrará em nosso paladar, ou mesmo no nosso olfato, o clichê mental ou psíquico, que nos predisponha a isto.

Mas, voltando ao tema anterior:

E para efeito de estudo e investigação séria, recorramos aos conceitos importantes apresentados no passado pela Ciência criminal, que estuda os efeitos da psicologia doentia no seu arcabouço físico, ou facial. E cremos, que a Ciência Genética com os seus detalhados estudos das estruturas ascendentes e descendentes da hereditariedade, haverão de contribuir, em definitivo, com o material instrutivo que muitos dos nossos Benfeitores da Vida Maior já tem trazido de informaço ao mundo das forças físicas, caso eles p´roprios

compreendam a importância do *Espiritismo* para a consolidação de suas teses, **e não ao contrário**, e para a chamada de responsabilidade do homem encarnado para as grandes verdades do Espírito.

Sem que nos utilizemos de maiores digressões a respeito da negatividade que ainda trazemos em nossa alma, demos graças ao Bom Deus que nada deixa escapar ao seu olhar magnífico, e ao seu coração de Pai sempre zeloso.

Assim, pelo menos nessa dimensão a que nos reportamos, e à luz do estudo edificante para realizações que tomarão corpo mais a frente, a vida tem se manifestado em condições extremamente favoráveis às nossas visitas, com entendimentos que serão levados a efeito em parceria com os Ministérios da Saúde Espiritual, de ambas as comunidades extra-físicas.

Com relação à proximidade de tal esfera à dos encarnados, devemos sempre ter em mente o que tem nos ensinado a Ciência Moderna, mais particularmente no campo da Física, a qual vem se deparando com um Universo, ou melhor, vários e diversificados Universos (um dentro do outro, ou por entre o outro), não nos esquecendo de que a Criação Divina não tem limites.

Sendo assim, *o que estaria muito longe*, segundo os físicos modernos, *pode estar mais perto do que possamos imaginar*.

- Permita-me, Irmã, um adendo simplório às suas ponderadas análises a cerca de um assunto tão palpitante. – Arrematou o querido Ministro Clarêncio:

- Quando de nossa última visita a esse orbe, lembra-se?!... Estivemos quase que a necessitar de utilizar específicos equipamentos submarinos à maneira de verdadeiros **escafandros** eletromagnéticos (roupas “plásticas”, que se ajustavam hermeticamente ao nosso corpo espiritual), para que pudéssemos transitar por essas regiões com a desenvoltura necessária para a realização de nossos objetivos culturais, científicos e religiosos, e que me, permita adiantar, o de participarmos, como espectadores de uma Reencarnação Programada, de um dos nossos próprios tarefeiros na esfera dimensional deles, dessa vez, com o intuito, de mais adiante, lhe encaminhar para a região do solo planetário e que, por sua vez, haveria de se corporificar por intermédio de outra reencarnação

programada, dessa feita, sob o cuidado direto de nossas Equipes, em Nosso Lar.

- Lembro-me perfeitamente, querido amigo! Passado o primeiro momento de sufoco, e sem que realmente precisássemos de nos utilizar tais vestimentas ultra-sofisticadas, fomos quase que nos integrando às radiações daquele ambiente sui generis, como que lhes assimilando as correntes fluídicas, e nos “incorporando” ao seu habitat normal, muito acolhedor, porém, carregado de substâncias excessivamente ácidas.

E com relação à reencarnação neste meio ambiente, “quase” aquático, não nos era completamente desconhecido o procedimento em andamento, já que muitos Servidores da Vida Maior tem se submetido a essas investidas, mesmo que a “olhos fechados”, sem que possam atinar com maior presteza como ocorrerá, ou como se sairão, em tais investiduras reencarnacionistas, haja vista que os procedimentos técnicos e cirúrgicos dessas comunidades espirituais são, para nós mesmos, quase que uma incógnita. Isto realizando, uns e outros, no interesse de se ambientarem à atmosfera natural e fluídica (mental) da Mãe Rainha, nessas regiões de Luz, porém um tanto desconhecidas na sua inteireza por mesmos, para que possam, por sua vez, transferirem-se para “mais abaixo”, no intuito de se adaptarem à vida do orbe terreno, em tarefas mais condizentes com os trabalhos desenvolvidos na Umbanda, em conexão com os Serviços do Espiritismo Evangélico.

Para alguns espíritas prepotentes e arrogantes, poderá parecer que estamos dando importância excessiva às atividades dos Orixás...

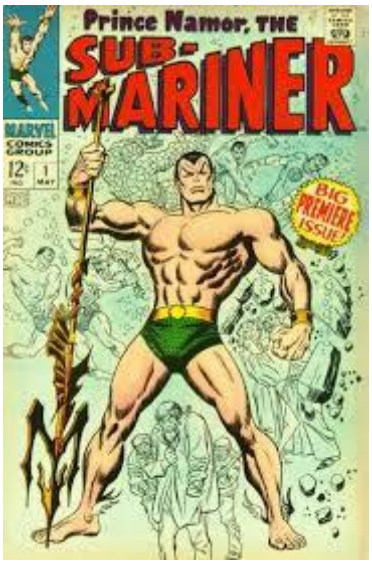
E o caso é exatamente esse, pois não vemos qualquer alternativa diferente, que não a de produzir, cada vez mais, a interatividade dessas duas agremiações do Pensamento Divino, a Umbanda e o Espiritismo, mesmo porque o serviço de uma acrescenta sobremaneira ao da outra.

Como diria o título de um excelente livro sobre o nosso Francisco C. Xavier: **“Sejamos trabalhadores pés descalços”**!

Os espíritas, além de tirar os seus “saltos altos” deverão, também, e em caráter de “urgência”, voltar a conviver com o povo simples e humilde, não somente de índole, mas também dos “bolsos”.

Temos visto, meus caros companheiros, e com profunda tristeza na alma, que os espíritas nada estão querendo com o povo pobre, ou vamos dizer melhor, **mais humilde**!

No máximo, se doa um farnel ou um saco de roupa (surrada!), mas conviver mesmo, amando, servindo e construindo algo de bom e de útil, segundo eles mesmos: **Nem pensar**!...



Nota do médium: As histórias do Prince Namor, narradas pelas páginas dos quadrinhos, configuram-se, pelo menos para a nossa modesta clarividência mediúnica, em excelente exemplo do que André Luiz está narrando aqui, pois, por mim mesmo, há uns dois ou três anos atrás, pude visualizar um determinado Corpo Espiritual (inserido no esquema de corpos tetradimensionais de uma determinada pessoa encarnada na Terra) que trazia a sua intimidade fisiológica, completamente elaborada, ou mesmo, constituída de puríssima “água-**viva**”, se assim podemos nos expressar. Como se os seus elementos particulares da fisioquímica transcendental fossem, todos eles, somente constituídos de elementos de natureza aquática, ou liquida, nada de carne, e nem de qualquer outra substância mais pesada.

Embora, devamos reconhecer que se, para a minha percepção visual e magnética, tal Corpo Espiritual se apresentava em condições análogas às águas mais cristalinas de nosso ambiente terreno, para eles, os seres que se utilizam e vivem nessa faixa de vida dimensional, esse mesmo líquido poderá se apresentar tão palpável, e **tão solido**, quanto o nosso mais pesado corpo físico o é para os seres escarnados.

E como o dialogo prosseguia a guisa de estudo e análise das características ambientais, e da vida social, das Entidades **AQUATICAS**, manifestei o meu pensamento:

- Realmente, trata-se de uma comunidade bastante curiosa e interessante, principalmente pelas condições morais na qual eles se mantêm em intercambio estreito e muito salutar com Esferas Mais Elevadas da Espiritualidade Superior.

E apontando para uma cena que era apresentada pelo monitor multidimensional, continuei com os meus humildes apontamentos:

- Vejam só!... Se me permitem, Veneranda e o querido Clarêncio (os mais graduados na reunião!), gostaria que fixássemos a nossa atenção naquela parte coberta de uma das encostas da longa praia, quando podemos constatar uma intensa movimentação de homens e mulheres...

Acompanhemos o andamento da situação...

Naquele instante, pela projeção ao vivo e simultânea de uma determinada localidade da grande Cidade Espiritual que, segundo o Irmão Clarêncio nos informara a pouco, era conhecida no Mais Além Superior pelo nome de **“Aqua Luz”**, uma Colônia Espiritual que servia de intercambio entre as Esferas Superiores do Planeta e os irmãos que vivem ainda na crosta terrestre, e que, por mais curioso possa parecer, não mais se identificavam com o plano dos homens encarnados, apesar de estarem “emergidos” de lá, e se manterem em conexão ativa com eles, motivados por tarefas de socorro e assistência espiritual.

Devemos esclarecer que esta específica Cidade Marinha, escapa, de forma absoluta, ao entendimento dos encarnados em relação à sua área territorial, porém, valendo-nos de uma pequena analogia, podemos afirmar com total segurança que, a mesma, engloba, de maneira geográfica, **todo o globo terrestre**, o que nos faculta compreender que sua sociedade já encontrou a realização pacifica dos povos e sem as barreiras fronteiriças que ainda demarcam as organizações governamentais e as coletividades do Plano Material, propriamente dito.

Então, uma plêiade de Entidades Luminosas passou a converter seu magnetismo pessoal em uma espécie de imã, a projetarem, o mesmo, após a recepção de outras formas de energias provenientes da Natureza em volta, por intermédio de um imenso corredor fluídico-metálico que formava a cobertura translúcida, e faiscante, construída pelos seus técnicos, por uma extensa área, ou via pública de praia.

Víamos, maravilhados, uma poderosa corrente de força penetrar o seu mar pela beirada, e, como por magnífico encanto, jorrar de dentro para fora das águas marinhas uma **substancia leitosa** esbranquiçada, com tonalidades que variavam entre o rosa-carmim suave-cintilante e um azul-celeste encantador, e também com cintilações prateadas de pureza quase indefinível, que, praticamente, era jorrada ou jogada de volta aos Trabalhadores do Magnetismo e que, dali em diante, tal fluido, se transferia pelos seus próprios poros e pelos seus próprios orifícios, mimetizando a maravilhosa substancia magnética para toda a cidade espiritual, a qual víamos, atônitos e surpresos, recebendo toda a força e todo o poder oriundos dos grandes reservatórios de saúde e paz daquela Natureza, como a lhes trazer conforto e bem estar inaudíveis.

E todo o processo magnético fora não somente conduzido pelas mentes poderosas de seus médiuns magnetizadores, como acompanhado por aparelhagens especificas de controle das emissões fluídicas, como a contar “gota a gota” de cada determinada projeção magnética realizada por cada um dos Servidores Espirituais.

Todo o maravilhoso processo terapêutico foi minuciosamente acompanhado, e detalhadamente previsto pelos seus Técnicos, cada um deles concentrando esforços sublimes para que não houvesse qualquer dispêndio de força, além do aceitável pelas organizações fisiológicas que às receberiam.

E acrescenta, o nosso estimado Ricardo de Luna, médico atencioso e competente Chefe de uma das Equipes de “resgate” do Ministério da Saúde Espiritual:

- Vemos então, meus amigos, que os valores íntimos dos “ares” marinhos não escapam da atenção de muitos desses valorosos companheiros, que transitam por esferas que, praticamente, nós mesmos desconhecemos, pelo menos em sua feição mais intima.

Assim como nós outros, tais Entidades têm um carinho todo especial pelas questões de fundo magnético e natural, mesmo porque, como podemos observar, são cidadãos de um mundo no qual a **água** é tratada com o maior carinho e com o maior zelo possível.

Sem qualquer extremismo, como vemos pela vida que se desenrola à nossa visão, eles trafegam pelas suas ruas e avenidas como cada um de nós transitamos em Nosso Lar, ou seja, tranquilamente e sem grandes dispêndios de força nervosa em mentalizações desgastantes

ou desprovidas de interesse para a sua comunidade. Porém, intuitivamente, carregam, em si mesmos, a responsabilidade e a lembrança de que as Forças Naturais do Invisível, e os elementos de sua Natureza Material, são extremamente importantes para a manutenção da vida de toda a sociedade.

Vejam bem, as fácies de contentamento em meio à multidão de transeuntes... Parece-nos algo meio surrealista, no entanto, extremamente possível para uma sociedade que, antes de desencarnar, privou da paz interior, obviamente que à serviço de seus irmãos, e que agora regozijam uns com os outros pela felicidade de viverem em um “orbe”, já que residem em outra Terra, porém no mesmo campo dimensional de nossa civilização espiritual humana, voltado para o serviço não somente de gratidão a Deus, pelas dádivas recebidas, mas também pelos grandes serviços prestados em beneficio da civilização humana encarnada, que deixaram a algum tempo para traz.

E se intrometendo de surpresa na digressão do estimado Doutor Ricardo, o nosso Hilário arremata:

- Vejamos bem, meus amigos!... parece-nos que o Ricardo tomou algum curso de Mediunidade sem ter nos comunicado?!... (Riso geral).

Ou o amigo andou lendo a respeito da comunidade em análise, ou vem rastreando o pensamento de nossa Veneranda, a meu ver, antecipando-lhe as observações judiciosas... (Risos novamente).

E logo em seguida, a amorosa Ministra encerra o nosso encontro de trabalho, se despedindo pessoalmente de cada um dos presentes, afagando com as suas suaves mãos angelicais, as nossas e, a seguir, com uma linda prece, entretecida com as sublimes irradiações de seu puro amor pelos seus irmãos em dores, se despede.

À proporção que materializava a doce oração à Jesus em nosso campo de ação, a generosa Benfeitora Espiritual ia se desmaterializando, e, como se desvanecendo pouco a pouco à nossa visão lacrimejante e profundamente emocionada, acabou por desaparecer por completo, emitindo um lindo e encantador sorriso, e acenando-nos com a sua maravilhosa e delicada mão direita, como a nos dizer no silencio de sua alma meiga e suave: - *“Nos encontraremos novamente”!*

De nossa parte, após as despedidas, partimos para as nossas atividades habituais na venerável Colônia Espiritual.

Nota do médium: Uma ocorrência extremamente interessante para os nossos estudos que, sob a autorização de André Luiz, passo a relatar de forma resumida: Faz alguns anos, cerca de uns 10-15 anos, quando estávamos tomando banho de sol na praia do Farol da Barra, em Salvador, **fomos, literalmente, encharcados** por uma maravilhosa, quão surpreendente, chuva de partículas *fótons*, a derramarem-se, direto do sol brilhante e acolhedor, sobre o nosso **corpo físico**, chegando a nos tocar o próprio corpo fisiológico de maneira materialmente perfeita, como se fosse uma encantadora chuva “liquida” e luminosa, porém palpável, a encharcar-nos o corpo inteiro de formoso encantamento multicolorido.

O *liquido* luminoso, que se apresentou, a nossa visão clarividente, em diversas tonalidades, penetrava-me o corpo sólido (carnal), causando-nos um maravilhoso bem estar, e de incomparável beleza espiritual e, mesmo, material.

Não só vimos todos os efeitos transcendentais chegarem a mim, como um verdadeiro encantamento dos Céus, como “sentimos” as suas rajadas **materiais** (físicas) com uma vitalidade, e ainda com uma acuidade visual tão positiva de minha parte, que não tivemos qualquer dúvida, injustificável, quanto à realidade do fenômeno miraculoso.

Naquele momento de puro lazer, fomos agraciados pelas Belezas Eternas do Pai Celestial, a nos consagrar não apenas a veracidade das narrativas impressionantes de **André Luiz** (por Chico Xavier), como o socorro necessário a minha alma sempre necessitada de luz, paz, e amor.

Capítulo 9

ENCONTRO MARCADO (?!...)

Já me adiantara no caminho do Hospital, a sede de nossas atividades pessoais junto aos Pavilhões de Pesquisas, que se encontram, atualmente, em anexo aos grandes edifícios destinados a assistência imediata aos sofredores de variada natureza e aos casos mais graves, que demandam especializações de ordem médica tanto quanto da Engenharia Magnética, aos irmãos que se transferem do Planeta para a nossa Colônia Espiritual.

Quando cruzava uma determinada rua, já quase nas imediações do Edifício Central do Ministério da Saúde, me deparei logo a frente, vindo na minha direção, a querida amiga Gabriella Sestini... Uma linda jovem loura, de seus dezenove janeiros incompletos, que havia me cativado já há algum tempo, não só pela sinceridade de seus propósitos como pela gentileza em seu trato com os demais alunos da Faculdade de Medicina, na qual, também, era uma de minhas esforçadas alunas, sempre dedicada ao serviço de assistência aos sofredores, que se encontram necessitados na crosta do planeta e em nossa própria esfera de ação.

- Minha filha, que surpresa em lhe ver por estes lados, tão cedo?!... A sua aula, não seria pela noite, após os seus trabalhos comuns?!

- Olha, meu querido André!... Surpresa, que nada! Eu estava mesmo, em seu encalço. Estou aqui desde a madrugada de hoje, lhe aguardando, pois sei que você toma parte nas atividades do Hospital, logo pelas primeiras horas do dia.

Sorrimos ambos, descontraidamente.

Mas sem que eu perdesse o “pulo”, diante daquela tão encantadora figura que me tratava sempre de maneira tão carinhosa, continuei, por minha vez

- Mas, minha filha, em que posso lhe ser útil?!...

- Primeiro, meu bom amigo, gostaria de saber se pode dispor de alguns instantes para que eu possa lhe entrevistar para um trabalho de pesquisa que estamos realizando, em equipe, no curso da faculdade?! Mas, me deixe explicar que os demais alunos não

puderam vir, em decorrência de outros afazeres junto à família, e aos serviços de praxe...

- Compreendo.

Bem, vamos dizer que podemos dispor de um tempinho para uma amiga tão querida...

E não sabendo eu, que o “tempinho” estimado inicialmente, *tomaria o resto da tarde* (risos), dei início ao nosso dialogo amistoso, convidando a jovem garota para sentarmos em um dos bancos da praça próxima, quando poderíamos trocar idéias por entre arbustos grandiosos e acolhedores.

A paisagem era realmente encantadora. As crianças, iam e viam na companhia de suas mãezinhas, muitas delas acompanhadas ainda por babás (cuidadeiras), que mais se assemelhavam a verdadeiros anjos tutelares.

Pássaros de plumagens exuberantes, deixavam luzir, por entre as suas próprias asas, um verdadeiro foco de irradiações luminescentes de variados tons de cores, a emitirem, ainda, através, dessas mesmas irradiações, determinados “sons” liriais que mais nos embriagava e nos tornava cada vez mais felizes, por tamanha alegria de poder estar vivenciando a vida espiritual naquela dimensão.

Os sons emitidos pelas aves de encantadora beleza, se reproduziam, materializando-se aos ouvidos de cada pessoa por perto, como verdadeiras mensagens do Infinito, isto, de acordo a capacidade de retenção e assimilação das “formas”, quanto das “forças”, sublimes da Natureza Espiritual, se assemelhando aos sons de maravilhosas harpas celestes.

- André, - Ela, me fora logo, e imediatamente, imprimindo uma pergunta, isto, à queima roupa –, como você mais prefere que seja identificado, ou reconhecido, pelos nossos companheiros espiritualistas da crosta terrestre?!

- Não me incomoda ser identificado pelo meu próprio nome de batismo na ultima existência (Carlos Chagas), no entanto, me agrada demais o nome do saudoso irmão do Chico, que passei a incorporá-lo à minha vida espiritual com o carinho e o enternecimento mais profundo de minha alma.

Sabemos que a “identidade espiritual” para os Espíritos que se comunicam no planeta é caso de menor importância, assim como nos ensinou Allan Kardec, mas a nobre amiguinha já deve saber, por aqui a conversa é um pouco diferente...

Para se apresentar nesse ou naquele setor de ofício, e mesmo socialmente, obviamente que todos nós precisamos de nos identificar. E para tal, precisamos de um “nome”. Portanto, acredito que esta resposta já deva ter sido do seu agrado.

Mas, me permita fazer um pequeno adendo...

Nas regiões a que nos habituamos a viver e conviver na atualidade de nossas existências espirituais, os seres (homens e mulheres comuns) se identificam de acordo a sua condição mental, ou seja, segundo os seus próprios interesses e os naturais critérios de analise de nossas Autoridades da Vigilância de Nosso Lar.

Portanto, trata-se de um conjunto de fatores que aferirão valor e mérito para que cada indivíduo venha a se apresentar segundo a sua índole e a sua capacidade psicológica, ou espiritual. Por aqui, não basta apenas querer, temos também que merecer. Mesmo porque, como a amiguinha também já deve ter conhecimento, **tanto as palavras, como cada nome**, no mundo espiritual, tem força psicológica característica, e imprime um real poder magnético onde quer que se manifeste. Aliás, no plano dimensional dos nossos irmãos encarnados, a situação não é muito diferente, variando apenas as condições de visibilidade em cada criatura, dessas mesmas forças magnéticas e elétricas que jazem na intimidade de cada Espírito, estejamos encarnados ou não.

- Muito bem, André...

Então, vejamos assim, caso o seu interesse fosse o de se identificar na crosta por médiuns diferentes, o amigo escolheria o nome que mais lhe agradasse ou agradasse ao medianeiro, ou ainda, o que mais se ajustasse ao serviço levado a efeito pela Espiritualidade Maior?!

- Não temos dúvida que o caráter emocional, tanto do médium quanto daqueles que lhe serviriam de expectadores ou clientes mediúnicos, seriam fatores importantes para a apresentação de nossa pequenina individualidade, e isso falo em caráter pessoal já que outros Espíritos, como outros médiuns, podem agir diferentemente,

mas o que, particularmente, eu levaria em consideração seria a orientação das Entidades Amigas que, por nosso intermédio, estivessem projetando o trabalho das Regiões Mais Altas.

Creio que a índole moral para cada comunicado é fator preponderante. Digo “creio”, pelo fato de outros pensarem algo diferente.

Não que tomem o mal pelo bem, mas unicamente por acreditarem que o fenômeno mediúnico independe de moralização por parte de ambos os servidores, Espírito e médium. Seriam os agentes científicos propriamente ditos, sem a intervenção do Senhor...

- Interessante, querido André! Mas “vira e mexe” sempre estamos voltando ao mesmo tema ou, ainda, não saímos do mesmo problema!...

- Como assim, minha irmã?!

- É que, mesmo depois de mais de cento e cinqüenta anos do nascimento da Codificação Espírita, ainda nos debatemos intestinamente, por entre os muros de nossas sociedades espíritas, para evidenciar o lado *Religioso* do Espiritismo.

Ops! até me deu arrepio, André...

- Positivo, Grabiella, parece até que estamos num campo de futebol jogando contra adversários. O assunto, é extremamente delicado, mas deve ser encarado “de frente” por todos aqueles que desejam o melhor para a nossa Doutrina.

Mas, infelizmente, ainda temos que contar com certa dose de “sorte”, para que esses nossos irmãos desavisados, que insistem em descaracterizar o Consolador Prometido, não venham a atrapalhar mais do que já atrapalharam a propagação de nossa santa causa, mais até do que a Igreja de Roma fez na época da Santa Inquisição que, a pretexto de combater as “heresias”, levaram muitos missionários e mensageiros de nosso plano à morte, quando milhares de homens, mulheres e crianças encarnadas com definidas tarefas na difusão do Pensamento Cristão pela Mediunidade, foram literalmente assassinados (queimados vivos) pelas fogueiras da Idade Média.

Mas, como se diz por ai, *o trabalho continua* e não devemos baixar a nossa guarda diante de uma ou outra dificuldade de ordem meramente pessoal e personalista, pois o que vale em Espiritismo é

e, com a graça de Deus, continuará sendo sempre, a orientação segura dos Espíritos Superiores da Codificação Espírita, que já nos alertaram inúmeras vezes quanto ao aspecto principal de nossa querida Doutrina, a **Religião**.

De qualquer modo, procuremos fazer a nossa parte de forma singela, e sem estardalhaço.

O real valor de uma causa está exatamente na **humildade** e na perseverança de seus adeptos, e não, unicamente, nos arroubos da personalidade que mais se caracteriza, no nosso modesto entendimento, em verdadeiros acessos de loucura!

- Essa foi boa, André...

(Risos de ambos).

- Mas, seguindo o seu raciocínio, como o amigo nos explicaria melhor essa questão de alguns espíritas desejarem um Espiritismo meramente científico, com base em técnicas, e equações, sem um conteúdo moral ou ético que lhes consolide o entendimento acerca da Vida no Mais Além?...

Minha cabeça parece que deu um rápido rodopio...

- Olhe, minha doce criança, parece um tanto insólito que isso possa ocorrer, ou mesmo passar pela mente de uma pessoa que se apresente como adepto da Terceira Revelação, mas tem acontecido com muita freqüência, e isso desde o seu nascedouro, em meados do século XIX.

Tentarei ser um pouco mais claro para o seu entendimento e de seus colegas de curso, que, assim como você mesma, não tem grandes conhecimentos doutrinários e apenas dão seus primeiros passos no Espiritismo, que todos nós aprendemos a amar com o mais profundo respeito à Nosso Senhor Jesus Cristo...

Não faz muito tempo, estivemos em uma agremiação doutrinaria na companhia de alguns tarefeiros encarnados, inclusive na do próprio médium que atualmente nos servimos, para a realização de algumas notas de nossa esfera espiritual para o plano dos encarnados e desencarnados, já que o nosso amigo Vivaldo também se serve de suas possibilidades mediúnicas para atuar no plano dos Invisíveis, sob a custódia de Veneranda, a grande Protetora de todos nós que servimos com fé e otimismo pela luz do Cristianismo Renovador.

Nesta oportunidade, encontramos alguns confrades respeitáveis em sua condição de pais de família, esposos e esposas leais, porém, por estarem assoberbados de muito “estudo”, esqueciam eles de que o maior interesse do Cristo em relação a cada um de nós, era o de, indiscutivelmente, realizarmos uma profunda reforma no próprio coração.

Conhecedores de Richet, Bozzano, e de Gabriel Delanne, praticamente haviam se esquecido das exortações maravilhosas do Espírito de Verdade, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, quando na mensagem talhada por Paulo, o Apostolo, nos conclama à verdadeira Caridade, ou melhor, ao Amor Irrestrito e Incondicional.

E como a amiguinha poderá deduzir, não haverá amor de espécie alguma sem, verdadeiramente, atendermos ao chamado dos aflitos e dos desolados, pela necessidade urgente de nossas reformas pessoais, e intransferíveis, na esfera do sentimento profundo.

Mas, sintetizando a resposta e apenas como contra ponto, para a síntese do exposto, afirmamos seguramente que muitos e muitos companheiros, mesmo que sem grandes laivos de maldade em sua intimidade, esbarram, ou vem esbarrando, no personalismo e na vaidade doentia, que têm feito deles mesmos os *agentes* inconscientes das esferas da perturbação do submundo astral, e ainda levando-os, de maneira geral, a quedas clamorosas nessa encarnação, e após o desarranjo final da matéria perecível, que conhecemos como corpo carnal.

Mas, como eu ia dizendo, o Pai Celeste está atento a todos esses nossos movimentos, e grande parte da comunidade Cristã no Espiritismo, vem sendo alvo das mais preciosas atenções dos Agentes da Luz Eterna, que, ao preço mesmo de muitas dificuldades e muitas lágrimas, procuram trazer uma ou outra réstia de luz para os amigos do mundo material. Pois, não pensem que para nós, os seres desencarnados, só por estarmos invisíveis aos olhos comuns dos mortais da Terra, estejamos isentos de **lutas** e intensos **sacrifícios** para que possamos nos movimentar por entre os fluidos materiais dos encarnados. Para dizer a verdade, e sermos francos mesmo, a nossa situação, enquanto Espíritos dedicados à proteção e à instrução dos seres espirituais situados na faixa de existência dos diversos Mundos Carnais da região espiritual do nosso Planeta, é da mais penosa e das mais constrangedoras, já que a quantidade de **matéria mental** inferior oriunda dos pensamentos e dos sentimentos da

maioria dos nossos irmãos que habitam essas regiões de dor e angústia, apesar do “aparente conforto” que muitos são levados a experimentar durante as suas passagens pela Terra, como forma educarem-se pelo desapego e pela bondade, isto, pela augusta misericórdia de Deus, seria capaz de levar qualquer Anjo do Céu a cair “em muitas tentações”, haja vista ser substaciosamente impregnada de agentes patogênicos da natureza doentia, perversa e amoral dos Espíritos embrutecidos.

- Se entendi bem André, não se trata, necessariamente, e somente, de maldade ou má intenção contra a própria Doutrina, mas, sim, de um capricho desse ou de qualquer outro dirigente, médium ou simples trabalhador que, mais que tudo, em realidade, deseja se sobressair perante os demais companheiros. O que acaba aviltando o próprio sentido de Caridade e Fraternidade de nossa santa causa Evangélica.

Querem ser melhores do que Allan Kardec, e ainda maiores do que o próprio Cristo?!...

- Isso mesmo, minha filha.

A questão é complicada e merece toda a atenção de especialistas na área do comportamento.

Deixei transcorrer alguns poucos minutos silenciosos, para que pudéssemos colocar as idéias em boa ordem, e para que a nossa jovem tarefeira pudesse digerir as nossas modestas colocações...

Então, articulou a amiga querida:

- Sendo assim, qual seria a real posição da Espiritualidade Maior quanto ao caso em questão, que todos nós vemos com certa apreensão, já que o assunto interessa tanto aos mais antigos na Doutrina quanto àqueles que, agora, a adentra pela porta da frente, ávidos de novos conhecimentos e grandes realizações íntimas, sob a proteção acolhedora da Cultura da Terceira Revelação do Cristo?!...

- A de sempre, meu anjo.

Os Instrutores que nos dirigem do Mais Alto, tem as rédeas nas mãos e, segundo temos sido informado, os dias de tamanha calamidade estão contados para esses religiosos desprevenidos, mesmo porque, e a bem da verdade, muitos deles estão com seus dias contados sobre a face do mundo, e logo haverão de aportar as

Esferas da Verdade e, ai sim, é que seus problemas tomarão corpo de forma assustadora, tendo em vista que nenhum de nós escaparemos ao grande encontro com a nossa própria consciência, ou melhor, com a **Consciência de Deus**.

E meio que encabulada, diante das minhas palavras formuladas em tom de formoso carinho, a querida Gabriella, intimorata, ia passando as informações a limpo, e meio que desajeitada a frete das folhas de papel nas quais havia tomado nota de suas perguntas, previamente elaboradas em grupo.

Nota do médium: Aqui, vemos o interesse de uma jovem garota do Plano Espiritual que, apesar de sua pouca idade, como revelado por André, já traz em sua índole o desejo de se enriquecer e se iluminar pelas claridades da Doutrina Espírita, que, como muito bem sabemos por informação da literatura mediúnica de Carlos A. Baccelli, não se trata ainda de uma unanimidade de pensamento em “Nosso Lar”.

Com isso, vemos que o trabalho que nos cabe na difusão dos postulados do Espiritismo será intenso nos próximos anos, já que temos visto uma crescente movimentação das sombras na sedimentação dos interesses, unicamente, materialistas, sob o solo da Terra.

Positivamente, o quadro é dos mais graves, pois não temos passado um só dia, nos últimos 20 anos de atividade mediúnica sob os auspícios da Educação em Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, que não tenhamos tido o profundo dissabor de observar a intimidade do coração e dos pensamentos das pessoas encarnadas que têm passado por nossa frente, invariavelmente, concentradas nos seus interesses personalistas, sem qualquer movimentação de força, moral e emocional, na direção dos seres mais humildes, ou mais necessitados de atenção e amor.

O mundo vive e passa por uma profunda ilusão.

Evidentemente, que existem, e também temos testemunhado pela clarividência, a passagem de algumas poucas almas, valorosas e dedicadas, que, mesmo de maneira informal e oculta, vem prestando um valioso serviço de dedicação ao próximo, além do que, há alguns dias atrás, percebemos por uma transmissão de TV quando um determinado integrante de nosso governo brasileiro passou a falar sobre o caráter imperioso de retomada do crescimento econômico e social do Brasil, o vimos, literalmente, emocionado, e naturalmente apreensivo, descortinando aos nossos sentidos mediúnicos (tanto intelectuais como físicos) o seu **real** valor espiritual.

Mas, não pensem que estamos aqui a confidenciar as nossas visões clarividentes da humanidade encarnada, e desencarnada, que, de uma maneira ininterrupta, nos cerca no dia a dia da vida planetária, somente pelo prazer de “arrasar” os corações dos homens e das mulheres, que, via de regra, age dessa maneira porque “aprenderam” a ser dessa forma, pois não podemos desconsiderar o caráter todo tenebroso pelo qual, a grande maioria dos veículos de comunicação do mundo vem nutrindo as pessoas, adultas, idosas, jovens e crianças, de informações e elementos “culturais”, unicamente, devotados ao terror, ao desespero, e à violência, ao vício do álcool, e à sensualidade sem respeito e sem pudor, obviamente que salvaguardando algumas raríssimas exceções.

E dessa maneira, a humanidade vai se “educando” por uma forma de educação, se podemos lhe caracterizar dessa maneira, completamente descompromissada dos valores inquestionáveis do sentimento puro, da ternura, do carinho e do amor legitimo.

Pois, não podemos acreditar que uma sociedade que vive o seu dia a dia sob as intensas chuvas de sombra e amargura, revolta e indisciplina, como vemos atualmente sendo transmitidas pela televisão, pelo rádio, pelos jornais e pela internet, poderá, pelo menos num curto e médio espaço de tempo, passar a **pensar bem** e **sentir melhor**, sem que venha a recair, sobre ela mesma, um intenso vendaval espiritual que possa lhe retirar do ópio da vida material e lhe possibilitar uma visão mais lúcida e mais encantadora da Vida Perfeita, lembrando-se de que Jesus nos já nos afirmou: “Meu Reino não é deste mundo”.

Então, quando vemos a iniciativa de determinados jovens e adolescentes em participar de alguma tarefa de **real** valor moral, dentro da sua comunidade, sentindo e vivendo a Espiritualidade com Jesus Cristo, por qualquer credo religioso que seja, já nos traz uma verdadeira esperança no futuro do Planeta, pois vemos que nem tudo está perdido.

E nas palavras de André Luiz, que vale de regra geral para os demais Amigos da Vida Maior em atividade na crosta terrestre em serviço ativo de intercessão e socorro às criaturas encarnadas, quanto desencarnadas, que

transitam (independente de estarem vivas ou mortas, acordadas ou dormindo!) por nossa vida mental, sentimental, e emocional, vemos o seu testemunho sincero de que o serviço dessas Entidades da Luz se apresenta, invariavelmente, e de maneira indiscutível, **profundamente sacrificial**. Eles, os devotados Mensageiros Celestes, na grande maioria das vezes, não encontrando campo psíquico (principalmente o do sentimento elevado) em cada um de nós mesmos, passam por “maus bocados”, como se estivessem transitando pelos nossos lares, ambientes profissionais, e mesmo de lazer, por entre uma inconcebível nuvem de peste, dor, e sombras espessas, acarretando para a sua própria economia fisiológico-espiritual uma série de dificuldades respiratórias, cardíacas e neurológicas, apesar do alto padrão moral de cada um deles, e apesar também de todo o aparato tecnológico utilizado por eles durante as suas incursões em nossa Terra tão querida e tão amada, mas ainda tão carregada de orgulho e egoísmo, como já nos alertaram os gloriosos Espíritos da Codificação Espírita.

E, assim, como esses abnegados Amigos Espirituais, abstração feita de minha condição moral ainda muito inferiorizada, vou observando e sentindo, e mesmo nutrindo desses vapores enfermiços que pairam pela nossa atmosfera terrestre, em forma de projeções mentais, e do sentimento humano, chegando, às vezes, a nos colocarmos diante do Altíssimo e a rogar-lhe, piedosamente, que nos conduza de **VOLTA** para a Grande Morada, por não encontrarmos resistência espiritual diante de tamanha carga magnética de teor altamente inferiorizado.

Mas, por mais eu peça de joelhos, o Pai Celestial tem me dado mesmo é mais trabalho (apesar de eu, insistentemente, Lhe pedir “um pouco” de descanso e lazer! Risos...), e maior incentivo para a obtenção de méritos pessoais (que, infelizmente, ainda não tenho!) que possam, em algum dia, me possibilitar um **vôo certo** na direção da Vida Maior. Por enquanto, vou procurando cumprir as minhas tarefas humildes, e de maneira singela, a frente da Mediunidade com Nosso Senhor Jesus Cristo, assim como nos recomenda o Evangelho de Jesus, Allan Kardec, e o nosso querido Chico Xavier.

Acrescentei esse pequeno comentário ao capítulo de André, unicamente, com a intenção de incentivar aos nossos irmãos da mediunidade, e aos espíritas, de uma maneira geral, a se prepararem para a Verdadeira Vida, passando a nutrir melhores pensamentos em relação aos demais irmãos, e, em especial, passando a sentir melhor em relação aos demais irmãos de luta, com a devida observância de que: **NEM TODOS QUE DIZEM SENHOR, SENHOR, ENTRARÃO NO REINO DE DEUS!**

Capitulo 10

NOVOS ESCLARECIMENTOS

- Meu bom André, saindo um pouco do exclusivamente doutrinário e adentrando um tanto mais na esfera do *Imponderável,* sem que estejamos, unicamente, remando sob as águas calmantes e seguras da Doutrina Espírita, mercê de assunto, praticamente, desconhecido pelos nossos amigos espíritas... Por favor, me resolva esse enigma!...

- Mas veja só, está aprendendo rápido, em minha amiguinha?!... – Rimos descontraidamente.

- Oh! André, não me deixe mais encabulada do que eu já estou. – Risos novamente.

Tenho folheado vários livros e acessado vários arquivos virtuais de trabalhos realizados por conceituados estudiosos sediados no Planeta, assim como em nossa comunidade de desencarnados e, entre estes últimos, estão inclusos muitos amigos espirituais que se encontram em outras comunidades sociais de nossa vida planetária.

Mas, como ia dizendo, eu, e mais alguns de meus colegas de curso, temos visto que a maioria quase esmagadora dos sábios e dos estudiosos do mundo carnal que se dedicam a vasculhar os meandros da mente e da mediunidade, não seguem, necessariamente, uma mesma linha ideológica, mesmo estando consagrados ao intercambio com os seres de nossa própria dimensão (em determinados momentos de desdobramento espiritual), ou as De Mais Acima...

Estamos conscientes de que não seria justo que todos os humanos lograssem êxito em um determinado trabalho, seguindo, exclusivamente, por um só caminho de pesquisa ou aferição, e mesmo de convicção, a não ser que já estivessem absolutamente certos quanto ao valor e ao mérito dos resultados... Como, aliás, fora-nos instruído pelo próprio Mestre de Lyon.

Neste ponto do nosso proveitoso diálogo, acabei interrompendo a exposição de nossa gentil Gabriella, quando lhe perguntei se ela percebia, naquele exato instante, alguma “influência espiritual”, já que ela mesma passou a, literalmente, me “incorporar” os **sentidos de analise**...

Curiosamente, a nossa jovem entrevistadora passou a expressar conceitos de uma forma quase que idêntica a minha. Fora como se, ela mesma, passasse a “subtrair” (inconscientemente!), de meu subconsciente astral os “trejeitos” e os “modos” de minha própria personalidade.

E tudo transcorrido de forma natural, e sem segundas intenções!...

E quase que em profundo transe mediúnico, apesar de totalmente consciente dentro do quadro de naturalidade objetiva, pois estava lúcida e desperta, tomada por forças poderosas provenientes das Esferas Mais Elevadas que lhe impregnava a própria aura astral de um formoso tom rosa-esbranquiçado e com cintilantes estrias em azul-celeste, como se ela estivesse, ao nosso olhar atento e emocionado, não somente a doar forças magnéticas de si mesma ao fenômeno em observação, como, e em condições bem mais elevadas, se beneficiar pelas irradiações de Entidades Elevadas que lhe transmitia, de longe, em forma de projeções mentais sutis, as imagens que haveria de servir-se como intermediária semi-consciente do fenômeno inesperado, quando então a minha querida aluna passou a nos observar, bastante sensibilizada:

- Não tenho palavras neste momento para enaltecer a bondade do Criador, pela tão grande alegria de Lhe ver me conceder a graça de poder, eu mesma, aferir a beleza da Vida Eterna, sem mesmo nunca ter me dado conta de que eu mesma seria, em verdade, uma “médium”.

Sinto sim, as formosas rajadas de luz invisível sobre o meu corpo espiritual, sem, no entanto, atinar, ou mesmo visualizar, as maravilhas mentais do campo do Espírito Eterno, que, para nós mesmos, está bem mais Além de onde vivemos na atualidade.

Sei, meu bom amigo, que estamos desencarnados, em relação aos amigos do orbe planetário, mas, por nossa vez, nos consideramos, pelo menos comigo mesma é assim que me sinto: **encarnada** em relação às Entidades de Esferas Mais Altas.

Para ser sincera, me sinto tão solida quanto me sentia no plano de matéria mais densa que a nossa atual moradia.

Curioso isso não, amigo?!

- Você, tanto quanto eu mesmo, não imaginava que nesse encontro aparentemente casual, pelo menos para mim mesmo, poderia

identificar um pendor para a mediunidade mais ostensiva, no entanto, olha só que surpresa!

Porém, graças a Deus, você se encontra numa corrente de forças positivas, quando também poderíamos classificá-las de ondas e raios ectoplásmicos de elevado valor magnético e elétrico, num quadro altamente acalentador, já que, como me foi possível perceber por sua condição vibratória, a natureza essencial de sua faculdade seja, talvez, semelhante a da classificação de Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, o de *médium sensitivo*, ou ainda, **natural** (*Estuante* e *espontâneo*, “Mecanismos da Mediunidade”, cap.8, FEB).

Segundo o quadro que acabamos de observar, pela sua própria natureza íntima, extremamente dócil e sensível, você não esteja ainda, pelo menos por enquanto, apta a receber as energias dos irmãos infelizes que se movimentam nas zonas mais baixas da Espiritualidade, entretanto, pelo seu estudo e sua participação cada vez maior no interesse de se iluminar, de compreender, e se esclarecer, haverá, com certeza, uma grande possibilidade de, no futuro, participar de reuniões especializadas em atendimento aos sofredores de toda a espécie de martírio pessoal.

E quanto ao interessante fenômeno de *transmentação* espontânea, na qual a amiga pode captar, e subtrair (embora sem o meu consentimento, ou pelo menos sem que eu o desejasse de maneira consciente!), de mim mesmo a minha índole psicológica e emocional, e sem que eu mesmo pudesse ter, antecipadamente, cogitado da ocorrência, e pudesse transferir para o seu subconsciente as informações provenientes de minha personalidade, como numa “incorporação” natural ou espontânea do pensamento de André Luiz, você passou não somente a falar como tal, como a gesticular como o próprio.

- Muito interessante, André.

- Muito, minha flor.

Para ser sincero, chegamos ao ápice, vamos assim dizer, do trabalho que ora estamos levando à efeito para transferir para o plano carnal , pelo nosso querido Vivaldo, o que intitularei de *O Hálito de Deus*.

Salvaguardando as infinitas proporções, em relação a nossa insignificante condição espiritual e a daqueles que estão muito mais

aquinhoados de cabedais culturais na área da investigação psíquica, vemos com alegria que você acaba de acessar algo do que, poderíamos denominar, de **O HALITO DIVINO.**

-?!

Não, minha irmãzinha, não se assuste.

Não pretendo enveredar, pela graça do Pai, pelos caminhos sinuosos da vaidade insana, porém faço apenas uma analogia quanto às causas de determinadas “anomalias”, nas quais os grandes estudiosos da Psicologia têm se debruçado, sem atinarem em relação ao quão natural se apresenta à mente humana o fenômeno da Mediunidade, em seus aspectos mais íntimos, estejamos encarnados ou não.

E olha só a “coincidência” novamente.

Acabamos de retornar ao início de nosso dialogo tão agradável e que haverá de tornar-se, também, extremamente proveitoso para os nossos amigos do Plano físico.

No início de nosso despretensioso bate papo, a amiga me fora logo perguntando como eu me sentia melhor “reconhecido”, com o pseudônimo de André Luiz ou pelo meu nome de batismo na Terra, Carlos Chagas!...

Lembra-se?!

- Me lembro, sim.

- Pois então, vejamos que “o acaso realmente não consta dos desígnios superiores”...

No nosso entender, tais fenômenos de **transporte da personalidade** estariam sendo levados à conta de mistificação ou mesmo de determinados “conflitos da imagem”, segundo as especulações da Psiquiatria experimental, quando, na realidade, trata-se de casos muito naturais e corriqueiros dentro da esfera do Entendimento de Deus, pois todos nós somos partículas d´Ele. E assim por diante, toda a Natureza visível e invisível ao nosso olhar.

Me perdoe, por prolongar-me um tanto mais na digressão do assunto em análise, porém o achamos muito importante e providencial para que deixássemos passar a oportunidade de uma abordagem mais substancial.

- Claro, meu querido benfeitor. E estou profundamente curiosa para receber suas, sempre, judiciosas explicações...

Então, como o amigo querido distinguiria a palavra do eminente médico psiquiatra desencarnado, Dr. Inácio Ferreira, quando, em sua obra “**FUNDAÇÃO EMMANUEL”** (pelo Carlos A. Baccelli, LEEPP) nos descortinou algo do que estamos testemunhando para os amigos do plano material a cerca dessas nuanças da Vida Mental dos Espíritos, embora, também, o nosso estimado Dr. Bezerra de Menezes, na obra de Chico Xavier, **“VOLTEI”** (Irmão Jacob/FEB), já tenha-nos oferecido algum material de reflexão sobre essa mesma questão, ou antes, das várias maneiras utilizadas pela Espiritualidade Maior para se manifestar aos seres encarnados, a tomarem a personalidade de terceiros e sem que isso venha a caracterizar, rigorosamente, qualquer tipo de mistificação ou engodo ao médium, ou àqueles que por eles são atendidos em suas dores, suas dificuldades morais, materiais ou mesmo necessidades de ordem familiar e conjugal?!

- Vejamos bem que, como lhe disse a pouco, você acabara de adentrar a esfera do pensamento que vagaria no “ar” ou na atmosfera, vamos dizer, *por ai*, quando, por sua afinidade ao epicentro, ou à personalidade de André Luiz, acabou por interceptar-lhe não somente os conceitos como os próprios trejeitos.

Obviamente, que esta situação varia de caso para caso.

No entanto, devemos considerar que se não houver má intenção por parte do Espírito ou do médium, claramente não deveremos considerar a ocorrência como algo suspeito de credibilidade moral, apesar de que tanto um quanto o outro nem sempre se dão conta de que estão sob a influência da própria Personalidade à que se vinculam pelo desejo, pelo respeito ou pela obra, embora sob condições específicas, adstritas à índole de cada um e ao manancial de força mental a que estão sujeitos por conta da própria corrente magnética e elétrica em transito, seja à mente (subconsciente) da Personalidade (de certa forma psicometrada) da figura encarnada ou desencarnada, ou, então, às suas emanações fluídicas ou áuricas, que equivale dizer as suas próprias irradiações subjetivas ou mentais gravadas no éter que se espalha e se projeta ao infinito, obviamente, também segundo a capacidade de expansão e de fixação (dessas suas mesmas imagens, em forma de **memórias** transcendentais!) de seu poder mental.

- Interessante... Muito interessante.

- E isto seria um conflito, meu bom mestre?

- Não, minha amiguinha. Antes de tudo, seria uma *benção*.

Com esse pensamento, ou tomando por principio estas despretensiosas abordagens, podemos entender que “incorporaremos uns aos outros”, assumindo Personalidades **Múltiplas**, quão variadas, até que, finalmente, e em definitivo, nos integremos à **PERSONALIDADE PERFEITA DE DEUS**.

O que dizem por ai, que somos pessoas diferentes, não tem qualquer fundamento espiritual. Pois, em verdade, somos mesmo é todos iguais.

O que nos faz, naturalmente, recordar da palavra do Cristo, no seu Evangelho Revelador: “Eu e o Pai somos Um”.

E vejamos, que muitos companheiros do passado, interessados numa análise mais completa do que seria o “Éter”, terminaram por se envolver num emaranhado de elucubrações tão complexas e metafísicas, que os seus estudos, muito respeitáveis, por sinal, ficaram, finalmente, sem qualquer resultado, propriamente definidos.

Ou seja, se perderam e não se chegou a lugar algum.

Mas, como tudo se encadeia e nada no Universo se perde, acreditamos que estavam, esses mesmos companheiros, preparando o terreno para que futuros investigadores, médiuns ou não, pudessem vir trazer uma nova abordagem sobre o assunto que se reveste, ainda hoje, de grandes mistérios.

E tomando-a aos meus braços, de surpresa, falei sorridente:

- Prepare-se amiguinha, que agora você fará uma nova viagem.

- Outra?!...

Assim, você, André, vai me matar... (Risos).

- Não desconhece que estou gravando o nosso modesto dialogo, para daqui a alguns meses transmiti-lo em forma de mensagem para o plano físico, por intermédio de nosso médium simplório?!...

Pois, lhe afirmo que nesse exato momento, cerca de dez meses antes de lhe transferir psicograficamente as informações, **ele já se**

encontra o psicografando, isto ocorrendo **daqui a dez (10) meses futuros**!

Com a mesma naturalidade com que você captou o meu pensamento, há poucos instantes, relaxe, e procure adentrá-lo novamente, só que dessa vez de maneira conscientemente, ou **voluntariamente**.

Naquele instante, vimos como que uma neblina de formoso branco tomar forma a sua frente, projetando-se diretamente de seu tórax. E a seguir, pela indução de meu pensamento, formar uma espécie de tela que lhe dava uma visão clarividente do que estava a acontecer no futuro próximo da Terra, onde se localizava o nosso estimado médium.

Na foto aparecem juntos: Carlos Chagas (o nosso André Luiz) e Albert Einstein, nas dependências da Fiocruz, no ano de 1925.

(**Fonte**: http://portal.fiocruz.br/pt-br/fiocruz-115-anos-mosaico)

Neste exato momento, percebeu, ela, que o nosso querido Vivaldo Filho estava a postos, já psicografando a nossa mensagem, **e como se mantinha em sintonia perfeita com a nossa imagem no passado** (dele). Apesar de todos reconhecermos de que os Espíritos das Esferas Mais Elevadas do Planeta, invariavelmente, estão a vivenciar **experiências futuristas** em relação ao tempo e ao espaço da crosta planetária. Um aparente paradoxo, mas que muitos

haverão de compreender a partir de uma rápida análise nas formidáveis conceitos de Albert Einstein, sobre o que ele mesmo definiu como: “A Lei da Relatividade”.

- Poxa, que coisa interessante.

- Continue se mantendo em concentração, pois Vivaldo precisa de nosso total apoio para manter a sua sintonia mental com o nosso passado, e nós com o seu futuro.

Então é isso.

Estamos, nós três, interagindo em dimensões de espaço e tempo diferentes, mas estamos, positivamente, conversando, e vivenciando, uma realidade espacial completa: dentro do **HALITO DIVINO**, ou então, se assim ficar melhor: “O Pensamento Perfeito de Deus” (*passado*, *presente* e *futuro*).

Que, em verdade, não saberíamos precisar com a ”lógica” adequada, qual de nós está, ao certo, vivo ou morto, encarnado ou desencarnado.

Mas, não seria também interessante se nesse encontro você fizesse alguma pergunta ao médium?!

- Estou achando tudo isso muito interessante, e extremamente emocionante, meu querido André...

- Veja que nesse momento ele captou seus sentimentos mais sinceros, e se emociona também, quase que o levando às lagrimas.

Vamos, tente uma pergunta, ele está consciente de que estamos no “passado” (?!).

- Olá Vivaldo amigo. Deus lhe abençoe...

O querido irmão teria alguma coisa a nos relatar sobre qualquer outra experiência análoga a esta, caso o amigo tenha alguma história interessante para os nossos apontamentos de “agora”, ou de “ontem” (risos...), se sim, por favor fique a vontade para desenvolver o seu raciocínio, e antecipadamente já lhe agradeço pela oportunidade de lhe falar “pessoalmente”, mesmo que em dimensões, de espaço e tempo, tão distintas e tão multiplas.

- Minha irmã, quanta emoção.

Sei, e **sinto** profundamente em meu espírito, a realidade incontestável, também muito surpreendente, do fenômeno relatado pelo nosso querido Instrutor André Luiz.

Respondendo a sua singela pergunta, faz alguns anos (uns 10 ou 15), quando eu me encontrava deitado na casa de minha mãe, (naquela época, antes de me casas com a saudosa Francisca, eu ainda morava com a minha mãezinha querida!), passei a visualizar de maneira positiva e num maravilhoso fenômeno de *êxtase*, a exemplo do já eu havia estudado em *O Livro dos Espíritos*, como que tele-transportado (mentalmente – embora, me sentisse corporalmente lá também!) de maneira **lúcida, e sem qualquer transe mais profundo**, para uma Região do Espaço Invisível que até os dias de hoje eu não saberia precisar onde se localizava, de onde eu não apenas **visualizava** o pensamento dos Espíritos Superiores, como tinha a nítida impressão de tratar-se do “Pensamento de Deus”, **como se eu estivesse a devassar algo do “Inconsciente (ou Consciência) da Luz Divina”**.

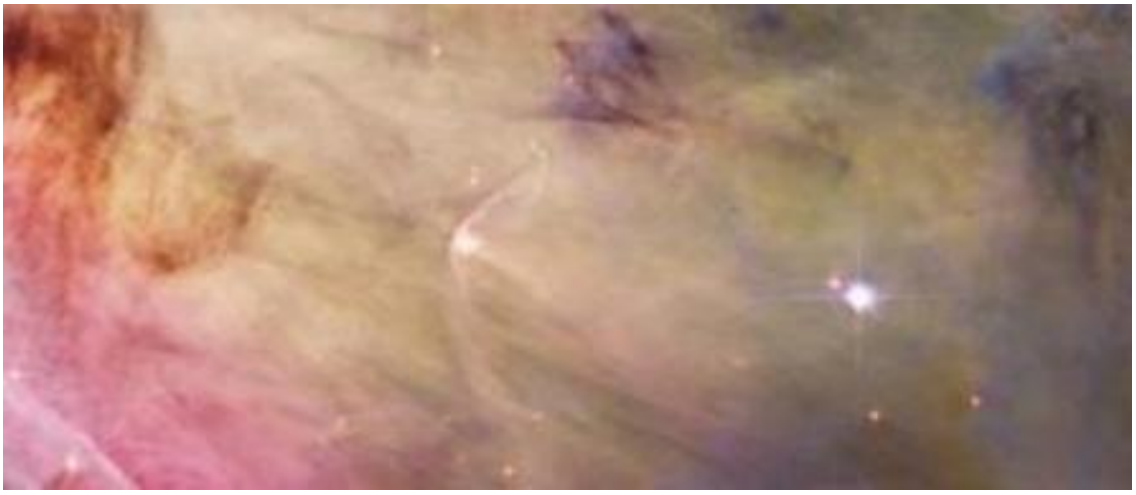
As Entidades Formosas, ali visualizadas (ou pressentidas por uma espécie de **décimo** sentido), não tinham formas humanas definidas, **ou identidades**, pelo menos como às compreendemos na nossa limitação de entendimento das coisas puramente espirituais, por nomes, adjetivos, ou qualquer outra espécie de “roupagem” material identificável ao olhar comum dos seres simplesmente mortais, porém eu às identificava (a cada uma delas!), por suas Personalidades Intimas, ou seja, pelos seus pensamentos individuais (porém, impessoais!) e gloriosos, que as distinguiam uma das outras, mesmo estando cada uma delas integradas **Num Todo** ou, humanamente falando, no “Corpo de Deus”.

Apenas estavam ali, a pensar e refletir, construir e equacionar os grandes problemas de nossa acanhada humanidade, todas elas: Unidas e Perfeitamente Integradas ao Pensamento Glorificado do Senhor.

Que, indiscutivelmente: *“Abarca toda a humanidade com um só golpe de vista.”* (Allan Kardec, “O Livro dos Espíritos”).

Curiosamente, esta semana me veio esse caso à mente sem que eu pudesse atinar, antecipadamente, do desfecho do trabalho de hoje, **e acredito realmente que tenha sido** o Pensamento do Cristo, o Nosso Mestre e Senhor.

Nunca mais esqueci esse fato que guardei somente para mim, durante todos esses longos anos de muita luta e muito amor à causa da Mediunidade com Jesus de Nazaré.



Essa, eu acredito, talvez, tenha sido a mais incrível experiência mediúnica que tenha ocorrido comigo desde a eclosão de nossas pobres faculdades psíquicas no ano de 1996, pelo menos em relação ao entendimento do “Pensamento de Deus”: **O HÁLITO DIVINO**.

Embora, sem desmerecer todas as demais experiências de minha modesta atividade mediúnica, já que cada uma delas tem me trazido tanta felicidade e tanta oportunidade de estudo e crescimento pessoal, que jamais poderei ser grato à Jesus pelo que Ele tem feito por mim, durante todos esses anos de ininterrupta tarefa à luz do Consolador Prometido.

Nota do médium: Com relação à Mediunidade Espontânea, como classificada por André Luiz e manifestada pela personalidade mediúnica da jovem Gabriella Sestini, temos a relatar, aos leitores amigos, que faz alguns dias, em meados do mês de janeiro de 2013, quando ainda fazíamos as psicografias da presente obra, quando passamos a visualizar o nobre Benfeitor André Luiz sentado bem a nossa frente, naturalmente tomado de intensas irradiações luminosas **a penetrarem por varias partes do seu cérebro**, obviamente que vindas de Esferas Espirituais altamente elevadas e fazendo-nos compreender não somente a sua condição intima de **médium natural** (espontâneo), como também nos fazendo recordar das informações de Francisco Candido Xavier, quando ainda se encontrava encarnado, de que, em realidade, por seu próprio intermédio, o Espírito André Luiz se fazia *interprete* de vários outros Instrutores da Vida Mais Alta.

Capítulo 11

LEMBRANÇAS

- Se o nosso amoroso André me permitir, gostaria de fazer mais algumas perguntas ao querido medianeiro, já que não é todo dia que podemos conversar “tete a tete” com um amigo que se encontra no *futuro*... (risos).

Aliás, muito peculiar isso, já que alguns autores renomados, tanto quanto nós mesmos sabemos, acreditam que nos encontramos, atualmente, em esfera de ação mais adiantada, seja no *tempo* ou no *espaço*, em relação a que transitam os nossos amados irmãos sediados no orbe...

E como ficaríamos, nós os desencarnados, nessa condição, André?! Já que agora nos colocamos, de certa maneira, numa situação sui generis, haja vista que o amigo encarnado acaba de relatar que, em verdade, ele, Vivaldo, é quem está no futuro, e nós, que residimos atualmente na Região Espacial de “Nosso Lar”, naturalmente mais avançada, pelo menos socialmente quanto moralmente, é que, em verdade, nos encontramos: no “passado”.

Pois bem, diante desse aparente enigma dimensional, o que tem a nos declinar, querido mentor?!

- Antes que o nosso Vivaldo responda a algumas de suas indagações, pedimos permissão a Deus para sermos inspirados pelo Alto, nesse momento, pela Sua Grande e Infinita Complacência...

Não nos é de estranhar, que o Plano em que vivem os nossos irmãos encarnados, no orbe aparentemente “físico”, experimenta, segundo o conceito da Física Moderna, um **arremesso em inversão**, haja vista que transitam por *ondas* e feixes de partículas luminosas (fótons) de baixa velocidade, **com cargas de elétrons sendo arremessadas para dentro do “corpo luminoso” da própria onda**, sendo assim, e de acordo os conceitos do grande mensageiro Albert Einstein, de que *o tempo não seria linear e sim relativo*, quando encontraremos uma “aparente” dicotomia, porém necessária ao Império das Realizações do Espírito Imortal, sempre a caminho de sua Pura Espiritualidade.

Em todo o caso, como estamos fora desse contexto da esfera carnal, apenas teoricamente falando, porque, em síntese, estamos todos mesmo num conceito perpétuo de **vida** e **interação** mutua (conectividade, multiplicidade e interdimensionalidade) de uma mesma e única onda, que seria, a rigor, a Vida Plena de Deus.

Parece-nos, que, em arregimentando para nós mesmos, Espíritos libertos da experiência fisiológica, já em nossa esfera de ação, mais fótons, ou mais luz ascendente, estaremos, particularmente, numa correnteza luminosa um tanto mais acelerada, em suas estruturas hiper-atômicas e por, assim dizendo, em uma onda **mais abrangente** e de maior vitalidade, onde o “espaço” pode até correr solto (mas sem a vitalidade natural e expansiva do **tempo**), mas, sem qualquer margem de dúvida, sob o total controle, por enquanto não tão disciplinado, desse mesmo tempo.

Feito esse pequeno parêntese, para evidenciarmos a diferença relativa da vida que se manifesta e se escoa “pelo tempo afora”, entre nós, os desencarnados de nossa faixa de evolução, e os amigos encarnados, também Espíritos, mas somente que vivendo em outra experiência ou faixa de vida dimensional, encontraremos a resposta para a sua interessante pergunta, minha cara Gabriella, exatamente no conceito acima, como trazido a baila: “O tempo não é linear, relativo”.

Sendo assim, não saberíamos dizer ao certo onde estaria o nosso *futuro*, o nosso *passado,* ou mesmo o nosso *presente*... Já que no Universo, estejamos fixados nas regiões lentas do pólo material ou nas correntes de vitalidade múltipla dos campos paralelos, só existe mesmo o **continuo** e perpétuo: Hálito de Deus.

Para nós, os desenfaixados do escafandro fisiológico, essa cogitação de “materialidade”, pelo menos dentro dos conceitos do homem carnal, praticamente que deixa de existir, pelo menos para os mais adiantados espiritualmente. Porém, como acabamos de afirmar, as comunidades espirituais sediadas nas várias dimensões, e sub-dimensões, do nosso acanhado Planeta Terra, se diversificam em tamanha condição de Cultura, Ciência, Sociedade e Família, que, sequer, poderíamos nos atrever a emitir uma opinião definitiva quanto às suas próprias existências.

Por isso, rogamos aos nossos possíveis leitores, que diante da nossa singela explanação, desconsiderem qualquer característica de

fatalidade, do ponto de vista com que estamos mais acostumados em fixar a generalidade do esforço literário dos Amigos Espirituais, pois, até mesmo aqui, neste simplório estudo, podemos contar o conceito sempre atual da *Relatividade*.

Os Universos Paralelos: **“NA CASA DE MEU PAI HÁ MUITAS MORADAS.”** – Jesus (João 14:2)

Lembremo-nos que, no Templo Divino do Universo, tudo converge para a exaltação da Paternidade Divina e, invariavelmente, deveremos movimentar as nossas pesquisas e os nossos humildes estudos, no interesse de resgatar, a cada passo, o valor indispensável do trabalho com Jesus Cristo, quando, então, nossas percepções mentais, tanto no “campo” do intelectualismo sadio, como, e principalmente, no “campo” do sentimento, poderão lograr novos e mais altos vôos À Caminho do Infinito.

- Poxa, para ser sincero e tomado de grande emoção pelo que nos expôs o generoso Amigo André Luiz, pensei até que eu, como “intermediário de seu pensamento”, havia me colocado em uma situação difícil para que eu mesmo pudesse abordar um assunto tão complexo, em decorrência da pergunta providencial de nossa inteligente Amiga Grabriella... – Completa o nosso Vivaldo Filho, desejoso de também participar do diálogo.

Mas, graças a Deus, mesmo no meu caso pessoal, sem o necessário suporte de cultura acadêmica, acredito que o querido Benfeitor tenha me deixado mais tranqüilo, apesar de minha incrível incapacidade intelectual em possibilitar aos Amigos Espirituais este tipo de parecer mais técnico, pelo menos em referência ao questionamento de nossa amiguinha espiritual.

Nesse momento, a querida Gabriella sorri descontraidamente, e acrescenta:

- De minha parte, eu fiz a pergunta sem ter me dado conta de que a resposta poderia ser extremamente delicada, mas vejo que a oração inicial de nosso André não fora em vão. E, graças a Deus, me sinto satisfeita com a resposta.

- Mas, sigamos meus queridos amiguinhos com a entrevista que me parece alvissareira e com excelente oportunidade de atrair a atenção de nossos jovens estudantes em Espiritismo, pelo fato de serem vocês dois não somente duas pessoas fora do meio “formal” doutrinário, como também duas figuras revestidas de uma peculiaridade bastante comum entre os jovens aprendizes: a sadia **curiosidade**.

Pronto, agora deixando os “rapa-pés” (risos), fixemos a nossa atenção na entrevista multifacetária. – Dessa maneira descontraída, procurei trazer de volta os meus dois pupilos ao foco central de nosso encontro.

E seguiu Gabriella:

- Continuando com o meu pensamento inicial, gostaria de perguntar ao Vivaldo se ele já haveria dado algum “salto quântico” para o passado ou para o futuro “da sua atual reencarnação”, por força da faculdade mediúnica que lhe venho percebendo, isto, nas raras ocasiões em que pude lhe visitar com o propósito de darmos inicio a um novo trabalho em forma de livro, que inclusive o nosso André já nos deu a graça de prefaciá-lo?!...

Nota do médium: A obra mencionada pela Gabriella: **“A NOSSA VIDA NO ALÉM”**, ainda está em fase de recepção psicográfica.

“Nunca nos cansaremos de repetir que mediunidade é sintonia. Subamos aos cimos da virtude e do conhecimento e a mediunidade, na condição de serviço de sintonia com o Plano Divino, se elevará conosco.”

(Chico Xavier)

Mas, antes que você inicie a sua resposta, meu doce irmão, deixamos claro que esta nossa conversa, que se realiza sob o patrocínio de André Luiz e pelos seus demais Guias Espirituais, tem uma característica toda particular, já que como bem orientado pelo Instrutor amorável, eu e ele nos encontramos em “Nosso Lar”, a cerca de **dez meses antes** de você dar inicio à psicografia desse nosso encontro, e que, por sua vez, encontra-se em dialogo conosco **dez meses depois** do ocorrido em nosso aparente presente, tudo por força e por obra do pensamento intrínseco do Criador, que nos comanda e nos guia sem que possamos atinar de como realmente isso ocorre no fundo de nossas almas, que atravessa as fronteiras miraculosas tempo e do espaço...

- Minha querida Gabriela e meu amoroso André Luiz, para dizer a verdade, já tive a oportunidade de vivenciar muitas experiências interessantes que, não saberia ao certo, se elas se encaixam ao que nos solicita a Benfeitora, no entanto, tentarei sintetizá-las, mesmo porque o nosso convívio diário, e quase que ininterrupto, com esses maravilhosos Espíritos, se apresenta com caráter tão particular, e de maneira tão especial, que, possivelmente, para ser justo com cada um deles, eu haveria de perder o próprio contato *com o meu tempo e o meu espaço* (risos), me entregando graciosamente, e de coração profundamente enternecido, às delícias de uma narrativa que nunca teria fim.

Mas, vamos lá!

Mais recentemente, do ano de 2012 para cá (janeiro de 2013), com muita freqüência mesmo, tenho mantido contato mental (levando-se em consideração que toda atividade psíquica se origina da mente, embora a participação do *coração* de cada criatura seja fator capital para que se realizem os maravilhosos entrelaçamentos do amor puro) com pessoas (Espírito é gente!) através de imagens gravadas originalmente em vídeo (agora: DVD).

É fundamentalmente impressionante a natureza desse fenômeno, que há de deslumbrar qualquer médium, encarnado ou desencarnado, mas, **com toda a sinceridade de meu coração**, eles ou elas, não importando o gênero sexual, apesar da sua maior freqüência no fenômeno em questão acontecer com pessoas do sexo feminino, estejam eles encarnados (em momentos de natural emancipação da alma) ou desencarnados: são consagrados artistas da música e do cinema (nacional e internacional), aliás, da Cultura e

das Artes, de uma maneira geral, que passam a manter um dialogo fraternal, e às vezes extenso, comigo, mesmo estando eles no passado, e eu no presente (o futuro deles).

Doris Day & Elizabeth Taylor

Curiosamente, no dia de hoje, 11 de junho de 2015, quando fazíamos as ultimas revisões doutrinarias do texto original de André Luiz, tomamos conhecimento pela TV Globo (“Jornal da Manhã”) que o STF – Supremo Tribunal Federal, acaba de autorizar as Biografias “Não” Autorizadas, confirmando, para mim mesmo, uma orientação que recebemos há cerca de **três** (**3**) anos atrás do querido Benfeitor Dr. Bezerra de Menezes, que nos afirmava que “não nos preocupássemos quanto ao fato de estarmos sempre mencionando em nossas psicografias os **nomes originais** dos queridos Mensageiros Espirituais”, pois, eles, os Benfeitores da Vida Maior, já estariam se assegurando de que a malfadada “censura” não impedisse o trabalho das Altas Esferas do Planeta, sob a custódia do Espírito de Verdade, aliás, como temos tentado humildemente realizar.

Com a devida lembrança que foi no exato mês **seis** (**6**), de junho, do ano de 2012, que demos início às nossas tarefas na psicografia, propriamente dita. E se somarmos o número **seis** (**6**) acima, de junho, com o número **três** (**3**), da quantidade de anos de nossa atual faculdade psicográfica, teremos o resultado marcante, e profundamente espiritual, de número **nove** (**9**), que trata-se exatamente o mês (9) de setembro, do anos de

2012, quando concluímos aquela que foi, a rigor, a nossa primeira obra psicográfica, **“MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO”**, por Espíritos Diversos (grandes astros da música e do cinema internacional do passado), Coordenação Espiritual de **Elvis Presley** & Santa Clara de Assis (a grande Padroeira da Televisão, segundo a Igreja Católica), em homenagem ao livro **“VOLTEI”**, por Irmão Jacob (Chico Xavier/FEB), indiscutivelmente, pressagiando os dias atuais de plena “Liberdade de Expressão”, em nosso querido Brasil: **O Grande Coração do Mundo e a Generosa Pátria do Evangelho**!

Precisamos destacar aqui, que o nosso serviço mediúnico, sempre guiado de muito perto pelos Amigos Espirituais: Veneranda e Francisco C. Xavier, serve, principalmente, para a melhoria de nossa própria índole moral, sempre e invariavelmente necessitada de luz, com a devida observância de que nada procuramos receber em troca, apenas sentindo no nosso coração o gosto aprazível da verdadeira Caridade, como nos orienta o Espiritismo Evangélico.

Nota especial do médium!

Para a minha clarividência psicométrica, suas irradiações podem ser visualizadas com características de extrema intimidade psicológica e precisão magnética, inclusive dando-nos a perceber quando se trata de uma projeção **realizada, exatamente, quando da filmagem do evento** (no passado), ou então **quando implantada mais tarde** pelas Mentes Plasmadoras de seus próprios Espíritos em visita ao nosso modesto lar em Salvador.

O conteúdo do dialogo é sempre bastante diversificado, vai desde consolações e palavras de carinho e incentivo, até orientações de ordem pessoal, quando mais tarde os **fatos** apresentados por eles, se confirmam por si só.

O que tem nos feito perceber, que muitos de nós quando desenfaixados do corpo somático pela morte do corpo carnal, e mesmo quando desprendido temporariamente pelo fenômeno conhecido de Emancipação da Alma (mesmo quando **em completo** estado de vigília!), inúmeras vezes manifestamos um conhecimento, mesmo que de maneira geral, muito mais abrangente do que aquele que costumamos apresentar quando em estado de normal vigília, necessariamente como já fora esclarecido e estudado, em suas bases, por Allan Kardec, em “O Livro dos Espíritos”.

Apesar de o Espírito encarnado encontrar maior desenvoltura durante o período de sono fisiológico, **tenho ficado especialmente**

intrigado com a facilidade como eles se apresentam à nossa faculdade mediúnica em qualquer hora do dia ou da noite (obviamente, que devemos levar em consideração as características mediúnicas e especiais de cada sensitivo. Isto, poderá variar ao infinito, dependendo da especificidade paranormal de cada médium), e com uma **nitidez** de detalhes de seus aspectos físico-astrais *tão positivos*, na sua fisiologia físico-espiritual, **que não poderíamos ter dúvidas quanto à autenticidade de cada uma dessas ocorrências fenomênicas**.

- Muito impressionante mesmo!... – Arremata Gabriella, já um tanto ansiosa pelo desenvolvimento do assunto.

Pelo menos para mim, que tenho dado um carinho todo especial ao estudo da Mediunidade com Allan Kardec e Chico Xavier (diga-se ai, pelos inumeráveis Benfeitores Espirituais que graciosamente lhe assistiram a própria faculdade mediúnica, centrada no seu profundo amor, e na sua perfeita tarefa caridosa junto ao Senhor de Nossas Vidas!), desde antes do inicio de nossa eclosão mediúnica, no ano de 1996.

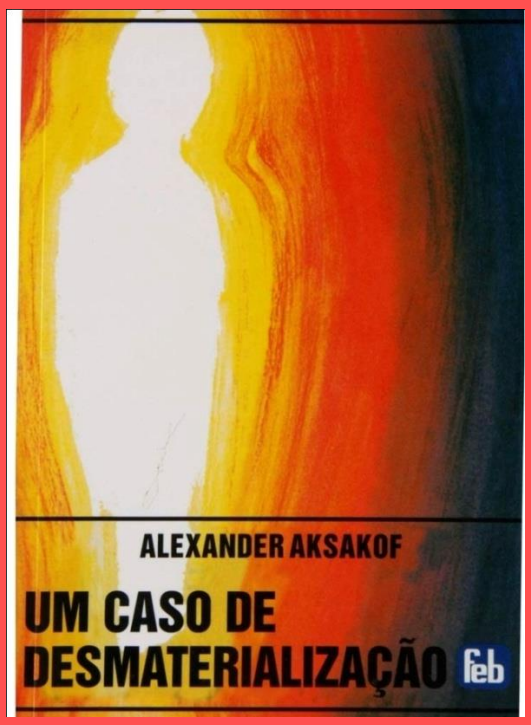
Não sei se o próximo caso se encaixaria nesse contexto, mas vamos lá:

Não faz muito tempo, acredito que há uns dois anos passados, fui **rapidamente “desmaterializado” em corpo inteiro**, de onde me encontrava, bem ao lado de minha (amada!) ex-esposa, Maria Francisca.

Foi extremamente impressionante vermo-nos, **literalmente**, adentrar outra dimensão de espaço e de tempo, percebendo-me, ainda, que havia desaparecido do aposento onde me encontrava e,

rapidamente, ter voltado ao mesmo local do plano físico sem que a querida companheira houvesse percebido qualquer ocorrência, já que estava sonolenta, e muito cansada pelo dia de trabalho na escola onde ela lecionava.

Nota de André Luiz: Para que os amigos leitores possam se localizar melhor, dentro do que está sendo lecionado pelo nosso Vivaldo Filho, recomendamos que os todos interessados em aprender sempre, estudando cada vez mais, se dirigissem a uma obra de especial valor científico para o Espiritismo: **“UM CASO DE DESMATERIALIZAÇÃO”**, por Alexandre Aksacof (Editora da FEB), quando esse eminente pesquisador pode realizar um profundo estudo sobre o impressionante caso de desmaterialização “parcial” do corpo físico da grande médium inglesa Elisabeth d´Espérance, que, por sinal, não somente é um dos atuais Diretores Espirituais de Vivaldo Filho, como a sua eterna *Alma Gêmea*, prometida por Deus ao seu coração amigo e terno.



Nas duas fotografias acima: Vemos a capa da importante obra citada por André Luiz, **“UM CASO DE DESMATERIALIZAÇÃO”** (Ed. FEB), que vale a pena ser estudada por todos aqueles que levam à serío o Espiritismo-CIÊNTÍFICO, e, logo ao lado, uma **linda** foto da grande médium inglesa Elisabeth d´Espérance, que sempre lutou por um serviço mediúnico totalmente desiteressado. Desencarnaou pobre, e, praticamente, esquecida pelos próprios espiritualistas, a quem ela serviu com a sua inigualável faculdade de efeitos físicos, que produziu maravilhosos fenômenos de Materialização dos Espíritos, além de plantas, e outros ornamentos.

(**Nota** de Vivaldo Filho)

Acredito, que esse caso tenha mais haver com um caso de desmaterialização, **antes mesmo da ocorrência de “transporte” interdimensional**, porém achei interessante lhe relatar pelo motivo de eu ter ficado com a impressão real de ter passado, naquele exato momento, para outra faixa de tempo quanto de espaço (por sinal, bastante *sombria!*... Risos...).

E, em certo momento de nossa eclosão mediúnica, acredito que por volta do ano 2000, quando estávamos assistindo a uma palestra sobre a vida de Jesus em um determinado centro espírita de Salvador, passamos literalmente a perceber não somente o **cheiro,** ou o **aroma**, do ambiente sagrado da Galiléia da época Messiânica do Cristo, como também, e ao mesmo tempo, éramos bafejados **fisicamente** pela graciosa brisa daquela região na qual viveu o nosso Doce e Meigo Rabi, **chegando até a nossa face (rosto) e plenamente amassado-a pela força do vento divino, num fenômeno extremamente impressionante, quão maravilhoso**.

Muito bem, meus amigos! Como não tenho a intenção, e nem tão pouco a pretensão, de tomar o tempo de meus queridos Instrutores, peço, encarecidamente, que me permitam encerrar meus humildes apontamentos e a nossa singela participação, nas narrativas de André Luiz.

Perdoem-me, sim, mas o Trabalho sempre pertence, em primeiro plano, aos Bons Espíritos, e como expectador atento, ficaria mais feliz em ouvir do que ser ouvido. – E encerrando assim, o querido médium, a sua participação num episodio de Comunicação Interdimensional.

E voltando ao nosso bate papo informal, procurei trazer mais algumas elucidações ao trabalho de nossa Gabriella, a qual, toda sorridente, deixava transparecer a sua imensa alegria em ter travado esse encontro tão inusitado com o companheiro encarnado, e, por si mesma, ter tido a satisfação de realizar algumas experiências de ordem “extra-física” (já que para a realização desse episódio mediúnico, o seu Espírito teve de se desdobrar sutilmente do seu corpo astral, ou corpo emocional, no local onde nos encontrávamos, mediante o influxo magnético não somente do próprio medianeiro, como o dela mesma, e ainda valendo-se de nosso próprio esforço mental, configurando-se, o fenômeno em análise, numa perfeita atividade mediúnica atemporal, e entre espaços dimensionais distintos).

Facultando-lhe, ainda, mais algumas elucidações sobre a ocorrência prazerosa vivida por nós dois, e, com certeza, para o nosso amigo encarnado, auscultei, pelos meus tímpanos espirituais, algumas narrativas dos Instrutores da Vida de Mais Além, que, imediatamente, lhe deixei tomar conhecimento, já pela palavra articulada:

- Sejamos, simplesmente, homens no corpo perecível de matéria apodrecível, ou estejamos em transito pelas “cordas” transcendentais da Vida Imperecível dos Universos Ilimitados de Deus, invariavelmente, estaremos dentro de uma mesma corrente de força e luz, que indiscutivelmente já nos fora apresentada há mais de dois mil anos atrás, ***O Eterno Amor!...*** *Força poderosa, que o Pai nos dedica, sem máculas e sem qualquer pretensão de arrogância, intemperança, ou precipitação, pois, também, nos dedica muito carinho, ternura, e paciência eterna! Embora, devamos compreender que o atributo sagrado da paciência estará sempre atrelado ao do* ***esforço****, sem que ele possa nos conduzir, de maneira imprevidente, para os túmulos da perdição psicológica, emocional, e temperamental.*

Sim, meus irmãos! Amado amigos de grande caminhada universal, a palavra Evangélica do Senhor vos coloca na condição de deuses... Isto é uma realidade absoluta! Porém, uma fatalidade ainda muito distante da vossa condição de criaturas, quase, subumanas.

A Humildade e a Caridade, são as portas de entrada para o Reino Divino que o Cristo vos prometeu, entretanto, são obras que somente o tempo haverá de realizar nos corações dos nossos irmãos da Terra, mediante a compreensão, em cada mente, como em cada coração, de que todos precisam fazer a sua parte no serviço inadiável de crescimento e evolução para o Alto.

Não nos enganemos, meus filhos, pois, para que a Humanidade da Terra, venha a merecer, em definitivo, a partilha do maravilhoso e imperecível Tesouro de Deus, a Alma Humana, sempre cheia de glória em sua intimidade multifuncional, haverá de repartir, de aprender, e de vivenciar O AMOR, naquela justeza ensinada pelo Cristo Amado, sempre de maneira muito simples, mas de coração abrasado no calor extremo das boas obras.

Sejam pacíficos.

Sejam prudentes.

Mas, não voltem a ser tímidos.

*Tais ocorrências de origem toda pessoal, psíquica, deverão prevalecer, daqui por diante, na esfera da compreensão mútua e da tolerância recíproca, pois Espírito Eterno, esteja encarnado ou desencarnado, necessitará, cada vez mais, de **coragem**, **otimismo**, e **fé**, na grande tarefa de renovação do mundo inteiro pelo Espiritismo, que, desde o seu nascedouro, já vem consagrando às mentalidades humanas mais afeiçoadas ao Cristo, o projeto miraculoso de uma vivencia totalmente devotada à Caridade (segundo São Paulo), pela mensagem gloriosa de reforma moral do Divino Pastor.*

Sem a projeção para dentro de vós próprios, do Amor Incondicional, mesmo que em gotas singelas de ternura e carinho, amizade e respeito, e à custa de muitas lágrimas e muitos contragostos, praticamente ficará impossível a ascensão para Deus, e a definitiva conquista do Seu Reino de Libertação, em vós mesmos, num prazo razoável de múltiplas existências.

*Muitos companheiros, que podemos classificar de “desavisados”, que transitam pelo orbe ou por suas dimensões adjacentes, tem se emaranhado numa cortina nebulosa de pretensa superioridade paranormal, única e exclusivamente por estarem a imaginar que os “Mecanismos da Mediunidade” estariam, ou estarão, ao nosso dispor, apenas ao peso de bagatelas, o que equivale dizer: a conta de formalidades técnicas, e sem nenhum proveito para o próprio Espírito, que, **em verdade**, tem mais sede de esperança e alegria, do que, realmente, em prosélitos e testemunhos completamente desprovidos de fundamentação lógica e afetiva, mais condizente com a mentalidade do homem-moderno (mais espiritual!), apesar de sua índole (consciente, ou carnal!) pender, teimosamente, para o intelectual.*

Aliás, o presságio da Falange da Verdade, anunciado, em seu conjunto de santos ensinamentos na obra máxima da Terceira Revelação, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, já se faz sentir nas lindas crianças que tem nascido no planeta... Mais sensíveis, muito mais generosas, menos racionais como de que antes, mas, acima de tudo, sentimentais, sim, profundamente sentimentais.

É o Amor! que prevalece em suas almas doces e ternas, havidas por carinho e ternura!

Então, não seria justo consigo mesmos, crer que uma abordagem de tamanha complexidade pelos escaninhos da mente e dos corações dos homens, assim como vem sendo realizado pela maioria dos investigadores psicológicos em transito pela vida planetária, espíritas ou não espíritas, estaria ao nosso dispor, e ao nosso bel prazer, tão somente por força de uma conduta puramente mística e completamente desprovida de sentimentos nobres, uns e outros irmãos, completamente desconectados dos interesses maiores de ascensão da alma humana, em si mesmos, ou seja, não passam de mercadores da palavra divina...

Não desconhecemos que alguns pretensos fazedores de “milagres”, possam, de uma hora para outra, adentrar, de maneira insólita, os meandros da vida mental que vive e se manifesta ***em cada um*** *em particular, e* ***a partir de cada um*** *em especial, porém não nos enganemos que tal conquista, em ocorrendo, haverá de lhes custar muito caro... já que, para cada moeda de beneficio arrecadada para si mesmo, geradas inadvertidamente dos cofres sagrados de Deus, haverá de ser paga com o próprio suor e as próprias lágrimas, em benefício dos “serventuários” do além-túmulo que naturalmente se fizerem de seus comensais, diante de uma insana e esquisita negociata entre Os Dois Planos da Vida, mas que, mais cedo ou mais tarde, haverá de retornarem à companhia de seus “patrões” na intenção medonhas de lhes cobrar: ceitil por ceitil, do que lhes ajudaram, criminosamente, a amealhar do Inesgotável Tesouro da Natureza Espiritual.*

Muitos de nossos irmãos encarnados e desencarnados tem se colocado na condição de aprendizes inaptos do Evangelho, que a todo o custo, e por força de deprimentes conchavos com as hostes da maldade, irrompem as portas das faculdades humano-espirituais ao preço de barganhas e lastimáveis compras de passagens para um mundo, ou um ambiente, que de direito não lhes pertence, ainda.

Na verdade, todos se aproveitando, no interesse próprio, das forças naturais do Universo.

É certo, e o reconhecemos de coração, que são muitos os companheiros das Ciências Mentais, e do Comportamento, que se dedicam com denodo emocionante aos serviços inapreciáveis da terapia mental com o auxílio da Mediunidade, porém, por outro lado, devemos entender que se é muito justo observarmos, e carinhosamente, compreendermos os amigos que levam à efeito o

trabalho verdadeiramente cristão e desinteressado, mesmo que unilateralmente “cobrado” em honorários singelos, e muito justo, nos seus consultórios e clínicas particulares, é de todo certo que, de um só salto, se não tomarem a devida cautela ***quanto aos limites impostos pela própria consciência****, seguindo com destemor as recomendações do Senhor para esse tipo de comercio, haverão de resvalar pelo serviço tétrico de cobrança totalmente indevida, careira, e completamente desvinculada dos preceitos de caridade e fraternidade a que estão, fundamentalmente, vinculados todos os contratos (subconscientes) de tarefas especificas e especializadas com o Mundo dos Espíritos.*

Então, reafirmemos aos nossos companheiros mais jovens da Santa Doutrina de Jesus Cristo, que é o Espiritismo Libertador, de que o mérito, em qualquer circunstancia da Vida, carece de ser conquistado com muito trabalho e muita persistência, no grande ***ideal*** *de seguir para diante, e na companhia sempre segura de Nosso Senhor!*

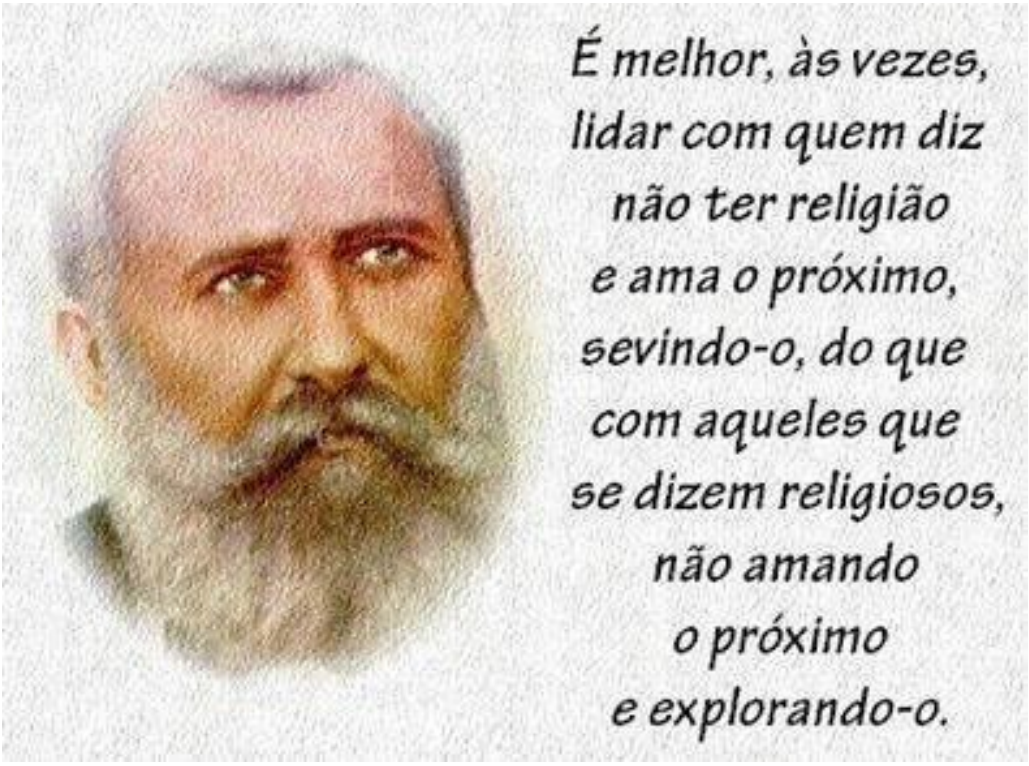
Deus seja louvado.

Nota do médium: A nosso ver, é muito importante deixar claro que os Instrutores Espirituais que transmitiram a mensagem acima, por intermédio da psicofônia de André Luiz, quando ele se encontrava na companhia de Gabriella Sestinni, na Colônia Nosso Lar, sim, se tratava do pensamento de uma plêiade de Espíritos luminosos que, como o querido benfeitor fez questão de nos instruir pela clarividência e, mesmo, pela clariaudiência (esta, não tanto acentuada!), em realidade, não fazem parte da comunidade dos seres humanos que habitam as esferas espirituais da Terra, já que, como ficou muito claro para mim mesmo, por força do fenômeno mediúnico **espontâneo** e **natural** que me tomou as próprias faculdades de visão e de audição transcendental, tanto as suas características físicas, quanto a linguagem, não se assemelhavam às condições dos “seres vivos” de nosso globo planetário.

Para ser sincero, o querido André quase teve que nos instruir palavra por palavra, com o cuidado de que escolhêssemos os melhores termos para a composição do pensamento elevado dessas Entidades da Luz.

Apesar desse comunicado se caracterizar por uma rudimentar condição gramatical, obviamente, por conta de minha extrema incapacidade cultural em lhes verter o pensamento glorificado da maneira que exige qualquer esforço literário no Espiritismo, me foi extremamente difícil traduzir, ou antes, captar com a precisão desejável o conteúdo integral, ou sublime, desta específica mensagem.

Porém, alguns anos mais tarde, em 11 de junho de 2015, quando terminávamos a revisão desse novo livro de André, por nosso intermédio, compreendemos que o querido **Espírito Allan Kardec**, também, participara desse grande encontro de Almas Redimidas, somente que ele na condição de Intermediário Mediúnico, entre a minha figura insignificante e a personalidade magnânima dos Mensageiros Celestiais.



Bezerra de Menezes

(**Fonte**: facebook.com/chicoxaviereamigos)

A mensagem acima, apresentada por André Luiz e demais companheiros da Espiritualidade Superior do Planeta Terra, demonstra a grande preocupação dos Agentes da Luz, mesmo os que vivem fora de nossa *via láctea* (informação que acabamos de receber do nosso caro Dr. Bezerra de Menezes!), para com as questões que envolvem a Mediunidade, propriamente dita, e o comercio esquisito que vem sendo realizado no mundo, até pelos adeptos do Espiritismo.

Esta história, não é recente. Pois, desde o nascimento do Cristianismo, e mesmo antes dele, o que não tem faltado é gente sem escrúpulo algum que se utiliza de suas faculdades psíquicas, ou de terceiros, na intenção de lucrar financeiramente (e indébitamente!) com as coisas sagradas de Deus.

Como auxiliares humildes dos Espíritos do Senhor, devemos colocar a cabeça para pensar e começar a refletir nas conseqüências gravíssimas que estaremos acarretando para o nosso futuro espiritual, na imensa maioria das vezes: completamente incerto!

Capitulo 12

MEDIUNS LIVRES

Após breves minutos despendidos para me recompor, permiti que a jovem amiga voltasse a me questionar:

- Então, seria o mesmo que tentarmos adentrar uma mata inóspita, unicamente com o auxílio de uma singela lanterna e sem o amparo de uma eficiente bussola que nos guiasse por dentro da região estranha?!...

- Muito bem lembrado, minha filha. A imagem é absolutamente perfeita.

Sem que nos entreguemos ao amparo generoso de Jesus através de seu Evangelho Salvador, mais particularmente sob os auspícios venturosos da Doutrina Espírita, por está ela revestida dos alicerces inamovíveis da lógica e do bom senso, da razão e do seu caráter eminentemente religioso, sem sombra de duvida, tais “aventuras” no campo das potencialidades espirituais, muitas vezes exuberantes, que dormita em cada criatura, seriam por nós, os Amigos Espirituais, tomadas a conta de verdadeiras catástrofes para o médium ou para qualquer um irmão que venha a se atrever enveredar, ou adentrar, pelos umbrais do psiquismo humano-espiritual sem os alicerces da base Cristã, sem desprezo para qualquer outra corrente do pensamento religioso do mundo, isto, por sua condição naturalmente educativa para a alma imortal, sempre, e invariavelmente, necessária para os procedimentos de intercâmbio e convívio continuado (acentuado) com o Mundo Invisível, que poderá ser acolhedor ou extremamente nocivo para quem se disponha lhe vasculhar os meandros, a depender do grau de seriedade, de cultura, e elevação moral, por parte de seus pretensos investigadores, ou desbravadores.

É certo que o fenômeno mediúnico, em si mesmo, não é de propriedade do Espiritismo e nem de qualquer outra profissão religiosa ou cientifica do planeta, ou ainda filosófica, porém com o trabalho hercúleo levado a efeito por Allan Kardec, em “O Livro dos Médiuns”, sinceramente não podemos entender e nem ver com bons olhos, em qualquer hipótese que seja, qualquer investida por parte de nossos companheiros do solo terrestre nas catacumbas do subconsciente (quiçá, do inconsciente, e do superconsciente!)

humano-espiritual sem o amparo formal, e “legal”, da Doutrina dos Espíritos.

Com ela, já é uma verdadeira aventura, nem sempre alegre e hospitaleira, então, minha amiga, imaginemos sem ela?!...

Como podemos averiguar de onde nos encontramos, já na vida que se segue ao plano dos mortais, os mais clamorosos desacertos têm sido encetados por um enorme contingente de almas que, desprovidas de real bom censo e responsabilidade verdadeira, de tempos em tempos, vêm engendrando, para si mesmas, horripilantes desfechos na orbita de suas experiências pessoais, que haverão de estabelecer, salvaguardando raríssimas exceções (em decorrência de determinados serviços intercessórios por parte de amigos e familiares desencarnados, porém todos providenciados a partir de salvo condutos patrocinados pela própria pessoa em atos de verdadeira e heróica generosidade), outras tantas calamitosas ocorrências para as suas futuras experiências logo após advenha a morte do corpo somático.

-?!...

- Me farei explicar melhor.

Lembra-se daquele caso que fora noticiado pelos Serviços da Comunicação em nossa Colônia Espiritual, há alguns meses atrás?!...

Pois bem, segundo fomos informados, a senhora (que não citaremos o seu nome por motivo de caridade e por ainda estar encarnada no solo terreno) que se embrenhou nos sinuosos caminhos da “feitiçaria”, apenas e tão somente pelo objetivo insano de auferir lucros a partir de uma relação esponsalícia, na qual não havia, por parte da pobre irmã, qualquer interesse mais nobre diante de tão alto encontro espiritual, ainda se encontra numa situação extremamente difícil, para não dizermos lastimável, já que apesar dos grandes sacrifícios perpetrados pelos Agentes da Vida Maior em seu beneficio, encontra-se ela em conluio tão intimo com Seitas da Magia Negra sediadas no Mundo Espiritual inferior que, praticamente, não tem dado qualquer importância ou mesmo sentido, de forma mais direta, ao nosso auxilio magnético, que tem sido empregado desde o afastamento (mesmo que temporário) de seus asseclas mais tenebrosos, até a ruptura “espontânea” de uma aorta importante de seu sistema límbico, facultando, com isso, que, mesmo a contra gosto, não venha a se interessar por outras pessoas do sexo oposto,

pois dessa amaneira haveria de cair ainda mais nos torvelinhos da obsessão complexa, agora na área da sexualidade enlouquecida. E dessa maneira, possa, há seu tempo, e com o específico auxilio magnético na sua área cortical, orientado pelas Equipes de Socorro de nossa dimensão, vir a excitar sua memória passada no tocante à lembrança imediata aos compromissos assumidos antes da sua reencarnação atual, justamente com o companheiro que lhe acudiu na hora mais difícil da existência material, e que, por conta dela mesma, fora quase que levado a uma desencarnação prematura e insidiosa.

E como se desejasse demonstrar respeitosa atenção às nossas explicações, a querida Gabriella Sestinni nos fez uma de suas perguntas carregadas de bom humor, sempre sadio:

- Compreendo, querido mestre.

E realmente, me lembro desse caso que fora dado com grande destaque em nossa mídia local e internacional, porém vale lembrar (e me perdoe pela ousadia!) que o prestimoso companheiro encarnado, seu esposo, havia sido tomado de profunda piedade pela desafortunada ex-esposa, chegando, inclusive, depois de passado algum tempo do “quase” trágico desfecho, a tentar um retorno

amigável com a irmã em questão, unicamente pelo interesse de lhe servir de “mão amiga” no momento extremo pelo qual ela vem sofrendo, pela Lei de Causa e Efeito, material e espiritualmente, o retorno de tudo aquilo que vem perpetrando em sua vida, repleta de clamorosos deslizes morais.

Então, mesmo reconhecendo as suas possíveis e futuras (novas!) dificuldades no trato com a ex-companheira, estaria realmente esse nosso amigo fazendo a vontade do Pai?!... já que de um momento para o outro, poderia, ela mesma, voltar-se **novamente** contra ele com toda a carga, assim que se encontrasse em melhores condições. E, gostaria também de saber, se esse nosso irmão teria tido algum “surto” inesperado?!... (Risos). Afinal de contas, essa nossa infeliz irmã poderia estar possuída de um verdadeiro *demônio* ou, então, estar muito bem ajustada entre os que classificamos de doentes psicopatas?!...

Para ser sincera, tenho a leve impressão que ele andou “bebericando” alguma coisa que não devia, para ter uma atitude como essa que, venhamos e convenhamos, é de fazer arrepiar qualquer Cristão!... – Rimos gostosamente.

E logo a seguir, voltei à carga:

- Bem, vamos iniciar a nossa singela resposta pelo final de sua pergunta.

Em “Nosso Lar” (Chico Xavier, FEB), apresentamos um acidente curioso e extremamente educativo para todos aqueles que procuram se aprimorar pela vivencia do Evangelho do Senhor, exatamente no cap. 31, *Vampirismo*, quando mencionamos o caso de uma irmã espiritual demente, que, caso a sua entrada na Colônia fosse aceita, poderia, com quase cem por cento de certeza, acarretar para a nossa pacifica comunidade de moradores uma enorme quantidade de males e desgostos na área da saúde e, possivelmente, da criminalidade, haja vista que a pobre irmã não passava de um Espírito de condição altamente periculosa e de aspecto extremamente sombrio, tanto físico como mentalmente.

Com isso, acredito que já tenha elucidado a sua curiosidade em relação ao amigo encarnado, por haver se posicionado a favor de receber de a volta no seio domestico, mesmo sendo ela uma criatura tão perigosa, quanto sorrateira.

E arrematando essa primeira resposta, lembramos respeitosamente das palavras de nosso venerado Dr. Bezerra: *“Não se trata de falta de caridade, mas de senso de responsabilidade.”*

De qualquer maneira, vejamos a nossa irmã como uma enferma espiritual, necessitada de nosso maior carinho quanto de nossa mais dedicada ternura.

Antes de tudo, ela ainda é a sua alma irmã e, como tal, precisa de sua ajuda e de sua dedicação. Por este motivo, nos recônditos de sua alma, o seu ex-esposo ainda encontre forças no próprio coração para lhe compreender as atitudes impensadas, e com isso volte a lhe dedicar o consolo do perdão incondicional.

- Meu querido André! Como ficamos informados por aqui pelos serviço jornalístico de nossa aprazível cidade espiritual, tanto um quanto o outro se encontram atualmente na condição de médiuns ostensivos. Entretanto, um segue, prioritariamente, em uma vida pessoal dedicada aos serviços inapreciáveis e vivos do Evangelho do Cristo, enquanto que a outra, no caso a nossa infeliz irmã, segue caminhando de maneira irresponsável pelos desfiladeiros sombrios da cultura do “vale tudo”.

Sendo assim, como explicar essa dicotomia entre o bem e o mal entre almas que, a princípio, trazem, desde antes da reencarnação atual, o compromisso de trabalhar e servir na causa de Jesus, no Espiritismo?!...

Primeiramente, vamos fazer um parêntese para deixarmos os nossos leitores cientes de que em nossa esfera de trabalho temos uma vasta rede de Informações, composta: de Televisão, serviços de Radiodifusão, Jornais, Revistas e Internet, assim como acontece no seio da vida carnal, embora com uma capacidade de aferição, quanto de transmissão, que vão *muito além da imaginação* dos companheiros sediados no mundo, já que na nossa dimensão as tecnologias já deram grandes saltos em termos de qualidade visual, auditiva, quanto de interatividade.

E procurando exprimir o maior carinho possível à nossa jovem amiga, continuamos a responder a sabatina por ela encetada:

- Como já é do nosso conhecimento, o médium, como pessoa humana comum que é, assim como qualquer outro cidadão do Universo, tem como característica base, em sua ascensão perene

para Deus, o “livre-arbítrio”, obviamente com certas, ou determinadas, imposições da Lei de Sociedade que regula as relações humanas, onde se faça presente o conceito de Justiça.

Todo Médium, na acepção do real do termo e que lhe caracteriza como individuo universalmente multifacetário, poderá, e haverá, de ser **LIVRE**, de acordo o seu desejo **em semear sempre para o bem**.

Entretanto, em caso contrário, mantendo os seus interesses para o mal, terá, invariavelmente, de se haver com as poderosas forças do Mundo Espiritual Superior, que patrocinará a sua corrigenda em forma de inúmeras advertências, já que para Deus nunca será muito corrigir um filho temporariamente transviado, e nem nunca será demais para Ele socorrer-nos, mediante a nossa própria decisão de “voltar à Casa Paternal”.

Mas, caso haja a insistência sistemática do filho teimoso, as forças contrarias ao bem “tomarão a vez” no grande concerto educativo que a Lei prodigaliza a todos os seres da criação, já que nem mesmo o verme estaria à margem do processo evolutivo no Grande Educandário da Natureza. Dessa forma, a dor-resgate será, inalteravelmente, vamos assim dizer, o seu **controlador consciêncial** a lhe sinalizar, momento a momento de sua atual e de suas futuras existências, o rumo correto a ser trilhado no grande processo de construção psicológica, em vida familiar, social, profissional, e comunitária, na que todos estamos inclusos.

Com relação à grande felicidade de ambos os personagens desta nossa história, meio trágica, da vida real, terem, antes da atual encarnação, assumido a promessa formal e mútua de velarem um pelo outro, na condição de esposo e esposa, vale ressaltar que mesmo ai sobreveio o livre-arbítrio de ambos, que, segundo os nossos registros cartoriais, já deveriam ter se consorciado, na Terra, há algum tempo antes do período em que se fizeram consortes nesta encarnação atual.

Ou seja, houve um atraso substancial na execução de suas tarefas.

Mas, caso tivessem seguido a risca a programação superior, muito provavelmente o desfecho tivesse sido diametralmente oposto, tendo um e outro assumido menos compromissos negativos no decorrer dos anos anteriores, e facultando, assim, melhores condições de adaptação ao ambiente psicológico e emocional de cada um.

No entanto, para sermos justos, entra em todo esse contexto a **condição familiar** a que foram expostos desde o nascimento, porém, mesmo assim, não estão jamais eximidos de sua parcela de responsabilidade, já que cada dia de nossas vidas é uma excelente oportunidade para mudar, e mudar sempre para melhor!...

- Não estaria ai, também, algum inesperado “defeito de fabrica” em relação aos seus próprios implementos cerebrais?!...

- Boa pergunta esta, minha filha. Aliás, você têm demonstrado estar verdadeiramente “antenada” com os assuntos pertinentes ao Espiritismo Científico.

(Risos).

- Alguns dos nossos mais elevados cientistas que investigam as causas da obsessão, no intrincado, quão maravilhoso, mecanismo cerebral físico-espiritual, têm chegado à conclusões muito interessantes no tocante ao sistema parassimpático situado na dimensão do nosso diencéfalo.

Para eles, a **cortisona** secretada pela atividade motora e que tem proximidade muito estreita com as repercussões neuro-vegetativas do homem-espírito, irá possibilitar uma maior interação, mesmo que indesejada, entre o cliente desencarnado (o obsessor, ou o encosto!) e o seu generoso hotel carnal, o *sujet*, ou médium, independente de estar ou não trabalhando para a construção moral de si mesmo.

Em qualquer que seja a circunstancia, o Espírito Imortal, encarnado ou desencarnado, é sempre o senhor do seu destino.

Mesmo tendo o seu aparelho fisiológico, um tanto defeituoso, não equivale dizer que estaria isento da própria força de vontade, unicamente com a devida ressalva para os casos de *possessão*, como bem estudado por Kardec, em “O Livro dos Médiuns”, e mais particularmente na “Gênese”, além de ter batido insistentemente sobre este específico assunto nas páginas da consagrada “Revista Espírita”.

Nota do médium: As obras de André Luiz, quanto às de Yvonne do Amaral Pereira, são ricas em exemplos dessa natureza.

Mas, devemos excluir também os casos patologicamente identificados por demência.

Temos um exemplo bastante interessante para os nossos amigos leitores, que acreditamos estarem sempre havidos por novas informações da vida mediúnica dos sensitivos com tarefas especificas na Doutrina Espírita, pela própria segurança que alcançam no decorrer de seus estudos, de suas pesquisas e de suas análises, à luz de Allan Kardec:

Em uma de suas incalculáveis experiências clarividente, fora possível ao nosso estimado Vivaldo visualizar uma verdadeira **explosão** cerebral, na qual todo o encéfalo de um infeliz desencarnado fora repartido (diluído, por assim dizer) **em milhões ou bilhões de partículas *quarks*,** que, por sua vez, se fragmentaram em outros milhões de sub-quarks, dando origem a uma inimaginável movimentação de forças espirituais centrifugas, no *espaço* em torno do seu próprio epicentro, e, logo em seguida, partindo na direção (desconhecida) de diversas Dimensões Espirituais, muitas delas **completamente** indevassáveis por nós mesmos, que já transitamos há muito tempo pelo lado de cá da Vida.

Como havíamos citado no inicio da presente obra, essas explosões mentais poderá servir de base para a cultura de **novas vidas espirituais fragmentarias**, ou então virem a se tornar um determinado, ou vários tipos de desvio comportamental profundo, na alma de cada personalidade em conflito moral, em relação ao que já expomos mais atrás, caso o *indivíduo* ainda encontre condições mentais de reação.

O certo mesmo, é que ocorrerá uma perda de tempo muito grande para o Espírito que venha a passar por uma experiência como esta, já que poderá levar **milhões de anos** até que os Especialistas Genéticos do Mundo Maior possam agrupar, ou reagrupar, novamente suas “Almas” (abstração feita do *Espírito*, que, como já sabemos, trata-se da nossa alma encarnada no perispírito, ainda segundo o entendimento de Allan Kardec, e como foi apresentado por ele na “Revista Espírita”, do ano IX, de março de 1866): **célula a célula**, no que haverá de demandar muito treinamento das Equipes de Socorro do Mundo Superior, além de um farto material tecnológico que nem sempre se encontra a disposição dos Médicos Espirituais sediados nas Regiões Dimensionais mais próximas da crosta terrestre.

Esta ocorrência de natureza comportamental, com intima ligação à **fé incondicional** que devemos ter em Deus, o Supremo Criador da Vida, como procuramos expor numa síntese, poderá acontecer com

qualquer um de nós que, de maneira abrupta, ou mesmo gradual, e quase imperceptivelmente, dependendo de cada caso, vier a opor obstáculos à sua própria natureza **toda** transcendental, diante da certeza de que a Eternidade é a nossa mais cara realidade, e de o Todo-Poderoso nos cria, nos governa, e nos conduz, independentemente de nossa má vontade, ou de nossa incompreensão, a frente do Universo Ilimitado.

- Então, você está querendo dizer?!...

- Entendi.

Não é que, necessariamente, a nossa irmã em observação vá ter de passar por esse processo tão doloroso para o Espírito, pelo menos não nestas mesmas proporções de fragmentação psíquica, mas, pelo que vemos do seu quadro especifico, ela mesma está se condicionando, ou melhor, está a desenvolver uma espécie de **loucura emocional**, que haverá de, em pouco tempo, e de forma sistêmica, tomar uma boa parte de seu campo sentimental (centro cardíaco) e com graves repercussões no seu campo mental (centro frontal), a minar de maneira gradual, mas positiva, as suas melhores perspectivas de reencarnar numa condição, mais ou menos, sadia, ou seja, sem graves conflitos de ordem intima.

Pelo que temos observado de seu caso particular, a nossa pobre irmã tem os seus dias contados sobre o solo planetário da Terra. E numa nova oportunidade reencarnatória, num planeta de condição atmosférica semelhante ao da Terra, empreenderá nova trajetória a sua vida moral e sentimental, sim, mas na condição de uma triste demente, desprovida totalmente da lucidez necessária para poder fazer valer a sua própria vontade frente às arremetidas de determinadas personalidades sombrias do plano espiritual inferior que irão lhe assediar desde o Plano invisível desse específico planeta no qual se arrojará, por força da Lei de Ação e Reação, lhe assegurando dessa forma o ressarcimento pleno de sua divida para com a economia divina, onde sempre impera o amor, a solidariedade, a tolerância, e a verdadeira caridade.

- E esse Planeta a que você se refere, estará na mesma condição evolutiva da Terra atual?

- Sua civilização mais avançada, está acerca de 2.500 anos atrás de nossa cultura mais primitiva.

- Como assim?!

- Imagine os nossos ancestrais das cavernas. E logo a seguir, procure localizá-la numa região profundamente selvagem, e extremamente inóspita.

Será para lá, que ela haverá de seguir. Pois, não podemos imaginar uma pessoa com características psicológicas de um verdadeiro Satanás, vivendo entre criaturas que fazem da oração e da prece um hábito natural em suas vidas santificadas.

- Cruzes, André!

- Mas, é assim mesmo, minha flor de formosura.

Quando não procuramos trilhar por caminhos de paz e amor, mesmo que seja à maneira do tamanduá bandeira, é natural que acabemos por nos arredar nas sombras da estrada.

(Risos).

Nota do médium: Graças a Deus, segundo informação de nosso André Luiz, no caso dessa irmã enferma que ele se reporta: “Nem tudo está perdido”, pois existem mundos distantes do nosso acanhado Universo, que, embora, em seu aspecto geográfico, geológico, e da natureza animal, sejam muito semelhantes ao nosso “tempo das cavernas”, se caracterizam por especificas condições de existência material, muito semelhante aos livros, filmes, e desenhos, de nossa cultura literário-infantil. Embora, as peripécias realizadas pelos seus habitantes sejam das mais dramáticas possíveis, pois se de um lado existe uma vida de encantos paradisíacos, por outro está repleta de perigos eminentes, decorrente de uma Natureza ainda muito atrasada espiritualmente.

No caso específico dessa nossa companheira, que está prestes a ir para lá, o inconveniente será mesmo a sua condição de *demente natural*, por força de uma mediunidade mal aproveitada, e em decorrência de sua personalidade psicótica.

- E esses seus comparsas invisíveis de agora?

Quem são eles exatamente?

- São as companhias espirituais que ela elegeu para si própria e que passaram a lhe nutrir dos próprios fluidos pestilentos, desde que iniciou o seu convívio com o esposo amoroso.

Ou seja, as Entidades Espirituais que deveriam ter sido “doutrinadas” pela sua vida sentimental e amorosa junto ao companheiro, se beneficiando das emanações românticas a que estariam ambos transmutando em forma de parceria leal e afetiva, mas que, infelizmente, passaram a ser envolvidas na onda perturbadora da pobre mulher, que, apesar do grande carinho que recebiam mentalmente do esposo inocente, passaram a respirar as aluviões de fluidos deletérios que eram produzidos pela mente da inveterada criminosa, sempre empolgada pela idéia de “se dar bem a qualquer preço”, já que tinha coração completamente desprovido de qualquer sentimento de caridade, solidariedade, **gratidão**, e idealismo para com o esposo, que, no momento mais cruciante de sua vida, lhe socorreu (e ao seu filhinho também!), sem medir esforço algum diante das dificuldades naturais que haveria de vivenciar, na consolidação de um novo lar e com a responsabilidade de mais duas bocas para alimentar.

Ao encontrar um ambiente rudimentar, mas muito propício para os casos de possessão clássica, enfrentará, ela, os mais difíceis dramas íntimos, conspirando dessa forma para o seu gradual reajuste e o natural auxílio à Medicina de lá, junto aos sábios e curandeiros da região onde irá reencarnar, e que naturalmente passarão a se interessar por esses curiosos casos de: “endemoniados”.

Da mesma maneira que os casos clássicos de loucura não se manifestam de maneira extemporânea, sem o concurso do tempo malbaratado, a cura de tais anomalias, na mente profunda ou espiritual, não se apresenta sem o correr dos milênios.

Trabalho, suor e lágrimas, são os ingredientes fatais da evolução em todos os rincões do Universo.

- Mas, ela ainda tem alguma chance de reverter este processo, que me parece tão angustioso?

- Como não, minha querida Gabriela?! O nosso futuro pode ser mudado a todo o instante.

Com isso, asseguramos que a semeadura dos médiuns será sempre livre, mas cada colheita será, invariavelmente, obrigatória.

E neste ponto da nossa conversação, encerramos a agradável e instrutiva “entrevista” com a doce e encantadora estudante de Medicina de Nosso Lar, que muito provavelmente se colocará à disposição do Senhor em todas as causas verdadeiramente nobres, que venham a ser patrocinadas pelo coração dos Homens terrenos, sinceramente desejosos de crescer para Deus, com vistas no futuro sempre glorioso, pelo menos para os que já se dispõem ao serviço do Bem, que nos aguarda logo após a passagem do túmulo.

Nota do médium: Alguns minutos após o termino da revisão deste capítulo, fomos informados pelo querido André que a sua aluna Gabriella Sestini, para a realização da entrevista, se utilizou de um pequeno equipamento de gravação audiovisual de estrutura celular que, segundo pudemos perceber por nossa percepção mediúnica, serve como uma espécie de gravador multifuncional, não somente registrando as imagens e o som da entrevista, **como também toda e qualquer atividade vibratória e mental que esteja sendo emanada pelo entrevistado e pelo entrevistador**, com isso, facultando uma leitura psicoscópica dos partícipes do encontro.

Desse modo, ambas as partes poderão se utilizar, em momento oportuno, de suas emanações mentais para compor o quadro de suas narrativas, que, por sua vez, poderão servir de instrumento para futuras análises comportamentais, emocionais, e psicológicas, por Instrutores mais graduados, dando oportunidade a que terceiros se utilizem desses registros para, possíveis, trabalhos científicos e literários.

Mas, não desconsideremos a informação textual de André, que Gabriella também havia se utilizado de determinadas folhas de papel para a anotação das devidas perguntas ao entrevistado.

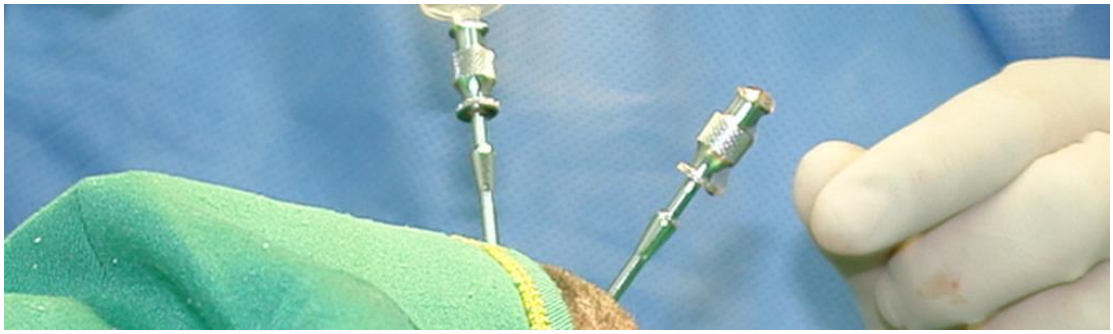
Outro acontecimento, por mim visualizado, e que vale apena ser mencionado aqui, fora quando em determinado dia de jogo da Copa do Brasil 2014, pudemos observar pelo nosso aparelho de TV que um determinado estádio de futebol, em determinada cidade sede do nosso país, estava completamente tomado, por assim dizer, de milhares, talvez milhões, de pequenos (micro) aparelhos de gravação audiovisual **entranhados na estrutura solida** (plano físico) do mesmo, formando, por sua vez, **um gigantesco campo de irradiações magnéticas e eletrônicas**, estas a se projetarem para o Plano Espiritual, literalmente registrando em sua intimidade fotoelétrica **todos os pensamentos e**

emoções, passo a passo, de cada uma das pessoas que participaram de sua construção, desde os idealizadores da FIFA, dos Governos Federal, Municipal e Estadual, até cada uma das dezenas, ou centenas, de trabalhadores (engenheiros, arquitetos, empreiteiros, trabalhadores da construção civil, etc...), deixando-nos a descoberto “cada uma de suas mais intimas intenções” diante do grande evento nacional.

Com isto, temos a certeza de que suas obras na esfera da moral e da ética serão **integralmente** avaliadas pelos Prepostos da Vida Superior, na intenção de lhes descortinar, na hora aprazada, as suas próprias reminiscências espirituais.

Assim, vemos como a Justiça Divina se processa, pelo menos em um determinado aspecto de nossa vida cotidiana.

Agora, em relação ao caso de “fragmentação espiritual” abordado novamente por André Luiz neste capítulo, o querido Benfeitor ainda nos explicou que em determinadas circunstâncias, como nos casos menos graves, os Ministros da Medicina Espiritual, diretamente das Regiões Sublimes, podem manipular os detritos psíquicos que foram dispersos no meio ambiente, através de bilhões de partículas micro-quarks, e, a partir de uma espécie de incisão cirúrgica, recompor parcialmente a alma enferma, dando a ela uma espécie de **roupagem espiritual mecanizada** (artificial) que lhe possibilitará, dentro das condições limitadas em que se movimenta psiquicamente, uma vida, também, artificial, embora de aparência natural.



Isto, segundo André, acontece tanto no Plano Espiritual como na Dimensão dos encarnados no solo do Planeta Terra, já que a Engenharia do Espaço encontra-se, dentro dos limites impostos por cada Dimensão, em condições de lhe manter o controle (mental) e o movimento (neuro-vegetativo) a partir de uma engrenagem sui generis, se assemelhando, em muito, aos clássicos casos de mecânica neuro-ortopédica do mundo carnal.

Obviamente, devemos levar em consideração a extrema delicadeza de tais procedimentos cirúrgicos do Mundo Maior, tendo em vista que eles, os Benfeitores Espirituais, haverão de lidar com o campo celular e partículas microscópicas do mundo hiperfísico, completamente inabordáveis e ainda incompreensíveis para os seres encarnados da Terra.

Lembremos aqui das palavras de Allan Kardec, quanto ao funcionamento do Espírito (alma + perispírito):

- *“Não vê que se a menor peça fosse suprimida, tudo seria desorganizado”.* (Allan Kardec, “Revista Espírita”, ANO IX, Março de 1866, FEB, 2004).

Exatamente como André Luiz nos leciona aqui.

Pois, uma vez o perispírito (corpo emocional) estando completamente desintegrado por uma espécie de explosão (ou implosão) mental hiper-atômica, a alma (ou Almas) passa a sofrer uma ruptura em seu sistema interno de meridianos, de atividade imprescindível para a manutenção da coordenação motora e vascular do pesrispírito, passando, assim, a se partir em milhões ou bilhões de partículas infinitamente pequenas (psi-quarks), que para a minha própria percepção mediúnica fora como se eu estivesse visualizando um imenso Universo particular (do Espírito) se multiplicando pelo Infinito afora, sem que com isso, de qualquer forma, perdesse a sua característica magnética de reagrupamento, que, segundo o próprio André Luiz: *“Somente ocorrerá com o decorrer dos séculos e milênios futuros.”*

Afinal, a existência do ser espiritual é perpétua.

Seguramente, que em qualquer circunstancia, ou condições, que se movimente a Alma enferma, dentro do exposto acima, o verdadeiro amor, sentido e vivenciado pela própria individualidade (mesmo que inconscientemente, mas por ação mental e indutora de seus abnegados Protetores da Vida Mais Alta), é que fará o trabalho de maior monta no reagrupamento gradual de suas partículas dispersas no Universo, por força do magnetismo natural e providencial que também subsiste em si mesma.

A cura, meus amigos, somente se realizará nos séculos futuros, após o seu retorno gradativo no âmbito da lucidez e da consciência plena perante as Soberanas Leis de Deus.

Por outro lado, os conhecidos **aparelhos parasitas** utilizados como forma de obsessão complexa, pelos seres espirituais das sombras, são uma síntese desse quadro apresentado por André Luiz, entretanto, aqui manipulado pelos Agentes da Vida Maior em benefício dos Espíritos imperfeitos e sofredores do orbe planetário.

Capitulo 13

O CAMPO E A SUA MATÉRIA DE BASE

Partindo da proposta de estudo do grande físico inglês William Crooks, comecei a meditar nos seus estudos a respeito das partículas luminosas detidas em laboratório por ele mesmo, durante uma de minhas freqüentes visitas ao Departamento de Física Quântica que faz fronteira ao nosso Laboratório de Análise Dimensional, e quase que em pleno estado de êxtase com as maravilhas e descobertas dos eminentes pesquisadores que vinham dedicando tempo, suor e saúde às suas pesquisas, pude observar, através de pequeno bloco de notas eletrônico que se encontrava em uma das escrivaninhas posicionadas ao centro do largo escritório de estudos, que as mais intrigantes questões a cerca da **estrutura intima** dos raios luminosos em nossa Região do Espaço Sideral, levando em consideração que tantos os humanos da Terra física quanto nós, os Humanos da Terra espiritual, estamos invariavelmente dentro de uma mesmo ciclo existencial, somente que se manifestando em específicas faixas de ondas dimensionais, têm sido motivo de atenção e estudo pelas enormes necessidades que temos de nos integrarmos na Mentalidade do Todo Poderoso.

Não estariam, esses estudos, marcados apenas pelo interesse do religioso comum, mas de todos os verdadeiros estudiosos e interessados em desvendar as grandes questões que abarcam a vida completa e complexa do Espírito...

Prova disso, fora que, em última analise, observamos do lado de cá a imensa quantidade de competentes e sérios investigadores das diversas áreas do conhecimento Humano-Espiritual a se debruçarem diante das grandes incógnitas da alma.

Eram Físicos, Matemáticos, Astrólogos, Astrônomos, Médicos de diversificadas especialidades, além de uma gama espetacular de Filósofos e Alquimistas (Mentalistas) de nosso plano de ação.

Gerando um espetacular interesse em tais estudos, estava inicialmente o conceito antigo de o **“HALITO DE DEUS”**, que, para sintetizar, fora rebatizado pelos cientistas modernos como o “Campo”, que, em moderna denominação poderíamos classificá-lo, e acertadamente, de “MUNDOS PRIMITIVOS” ou “MATERIA DE BASE”.

Gostaríamos imensamente de discorrer de uma forma mais técnica sobre este tema que nos encanta muito, primeiramente pelo seu formoso título, no entanto, faz-se necessário que não extrapolemos a capacidade de compreensão dos nossos irmãos encarnados e nem tão pouco coloquemos o médium em condições de “saia curta”, já que muitos dos termos empregados por nossas equipes de estudos, sequer, tem analogia entre os já conhecidos pelos químicos e físicos do orbe planetário, que se debruçam prazerosamente sobre o assunto.

No entanto, mesmo, não desejando extrapolar as nossas limitadas credenciais e assumir a responsabilidade de fazer muito avançar, irresponsavelmente, no solo da Terra os alvissareiros estudos da Ciência Transcendental, podemos acrescentar, ao já exposto no passado, que o *Pensamento de Deus* corre por conta de sua Santa Vontade por todos os Reinos da Criação Universal e que tudo se movimenta dentro, e por entre, um maravilhoso **mar** de fluidos cósmicos e espirituais, o que seria, em realidade, o Profundo Intimo da Divindade.

Agentes Espirituais com poderosa ação magnética e clarividente, mesmo sem o auxílio das sofisticadas aparelhagens de percepção ultra-nuclear de uso corriqueiro em nossas Comunidades do Mais

Além, já conseguem entrever as maravilhas do Seu Pensamento Todo-Misericordioso, a partir de criteriosas análises psicométricas e psicoscópicas (muito seguras!) do conjunto transcendente de imagens subconscientes e inconscientes, que já fora designado pelo eminente psiquiatra, e pesquisador paranormal, Carl G. Yung de: "Inconsciente Coletivo", que, na nossa modesta compreensão de bisonho estudante de Espiritismo, Espiritualismo e Espiritualidade, e de acordo com as visões espirituais de Emissários dos Planos Mais Altos, seriam, em síntese, a criteriosa Manifestação da Vontade Divina.

Segundo esses mesmos clarividentes, que não deixam nada a desejar aos incríveis heróis das mais sofisticas histórias de ficção-científica de Hollywood, existe um **pensamento continuo** e constante a pulsar em todo o sistema orbital planetário (faremos uma síntese da abrangência do "Campo" para não irmos muito além de nossa constelação!) que integra todos os corpos do nosso sistema solar e, em particular, no Plano Espiritual da Terra (as ***sete*** dimensões até então conhecidas entre os espíritas), que, através de pulsações contínuas, e ritmadas, faz emitir calor e eletricidade, pelos "poros" da Terra, através de ondas magnéticas que tomarão corpo, forma e coloração específica, quão variada, a depender de cada caso, a partir da índole psicológica de cada alma reencarnada, que abrange um diversificado sistema de vida espiritual dentro de uma perfeita circunferência espacial e geográfica, num vai e vem contínuo, por entre, e em torno, do eixo solar do nosso sistema de corpos celestiais, à aproximadamente 500 milhões de km Ano-luz, a partir do próprio eixo central da delicada esfera terrestre.

Ano-luz (*símbolo: ly*, do inglês *light-year*) é uma medida de comprimento, com valor aproximado de 10 trilhões de quilômetros (10^{16} metros, perto de 6 trilhões de milhas). Conforme a definição da União Astronômica Internacional (UAI), um ano-luz é a distância que a luz atravessa no vácuo em um Ano Juliano.[1]

A medida ''Ano-luz'' geralmente é usada para mensurar distâncias de estrelas e outras distâncias na escala intergaláctica, especialmente nas publicações populares ou não especializadas na área de ciência. A unidade de medida preferida pelos astrônomos é o parsec, pois esta pode ser mais facilmente derivada e comparada com dados da observação.

(Fonte da **nota**: Wikipédia).

Vale lembrar, que a contagem de *tempo* e *espaço* nas hiper-dimensões do Espírito Imortal, não encontra ainda parâmetros de aferição nas acanhadas ferramentas técnicas dos nossos irmãos do Planeta Material. Porém, utilizando-nos das ferramentas da mediunidade esclarecida e bem orientada, e consultando os estudos da Moderna Física do mundo transitório, todos nós veremos que o "espaço", propriamente dito, não existe, e o "tempo", na sua elasticidade incomensurável, tanto poderá abranger um marco de milésimo de segundo da Terra, quanto, e ao mesmo tempo, um trilhão de horas do Infinito Horário de Deus.

Nota do médium: Geralmente, os Benfeitores desencarnados, verdadeiramente sérios e conscientes, não assumem a responsabilidade de traçar percentuais de "absoluta certeza" em relação ao termino de qualquer tarefa individual futura, ou mesmo diante de programações espirituais de caráter coletivo, pois, segundo os Instrutores de Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", **as ocorrências de natureza futura** (sugerindo-nos algo em forma de projeções da consciência, dentro de um *espaço* e *tempo* previamente estabelecido, aferido ou projetado, embora vivendo vidas subjetivas e **reais** a distancias incomensuráveis de onde se localiza o seu corpo material da Terra, respeitando sempre a *relatividade* de cada caso. O que nos remonta aos casos clássicos de clarividência pré- cognitiva e retro-cognitiva que algumas pessoas costumam ter, que nada mais é que o insight de experiências que já viveu, está vivendo em algum lugar do imenso cosmo, ou irá viver em mundos muito distantes de nossa realidade sensorial) sempre estarão subordinadas a uma série incontável, quão inesperada, de surpresas que envolvem a índole **moral** de cada Criatura encarnada na Terra. Porém, como vemos acima, André acaba de nos ilustrar, talvez, por uma espécie de aferição psicométrica, e muito especialmente **psicoscópica**, e numa precisão matemática cirúrgica, que as irradiações mentais dos seres espirituais que habitam a faixa de existência multidimensional do nosso Planeta, se projetam no Espaço a uma distancia, quase, incalculável para a nossa acanhada compreensão de seres de mente limitada. O que vale a pena meditarmos naquele simplório pensamento filosófico: "Os nossos pensamentos se projetam ao infinito". Ou então: "O que fazemos acontecer no Brasil, em essência, se sente, ou se repercute, no Japão".

Então, esta, em verdade, segundo os nossos Técnicos e Estudiosos do Plano Dimensional da Terra, seria a exata extensão de nosso **campo espiritual**, com suas respectivas sete dimensões e outras tantas subdimensões.

E curiosamente, pudemos também apreender que cada individualidade espiritual já nasceria, na sua respectiva dimensão mãe, com uma **característica síntese** ou **semente** em sua estrutura psicológica, o que talvez nos explicasse a revelação de nosso querido Emmanuel (**"O Consolador"**, Chico Xavier, FEB) acerca das "Almas Gêmeas" que, em sua intimidade, já nasceriam

com *impressões* (déjà vu) em sua organização espiritual (estrutural) perispíritual, daquele ou daquela que se tornaria na Eternidade futura a sua doce e encantadora *Esperança*...

Ou seja, de lá, desse formoso epicentro de vitalidade, partiriam as almas em direção ao centro de nossa vida espiritual e planetária.

Sim, com isso fica evidente que a Terra é o centro de nosso Universo Espiritual, a casa maternal de toda a espécie de vida que orbita em torno do seu eixo, até 500 milhões de km luz, numa circunferência perfeita.

O mais interessante estudo encontrado por meu acanhado raciocínio, fora o de que muitos dos nossos Instrutores desencarnados acreditarem que a vida da mônada espiritual (em nosso sistema solar) estaria, necessariamente e particularmente, sendo engendrada pelas Potencias Angélicas em **camadas sobrepostas** (inicialmente *sete* camadas e subdivididas em outras ***doze*** camadas que, por sua vez, se transfigurariam em outras tantas...), dando origem fisiológica e anatômica aos diversos corpos (campos) energéticos que no futuro haveriam de revestir o Espírito em suas diversificadas, complexas e infinitas existências **hiper** dimensionais... já que transposto o primeiro estágio evolutivo na cadeia de mundos e hiper mundos de nosso sistema solar (tendo a Terra como o eixo base), a Alma terá o infinito para percorrer na sua ascensão perpétua para Deus.

O corpo espiritual seria, assim, um subproduto das irradiações da própria centelha espiritual, que já nasceria ou nasce com sua psicologia pré-estabelecida, assegurando, dessa forma, uma parceria constante e perpétua com a sua alma gemia, criada pelo Pai, uma pela outra.

Quando partia para mais novas conjecturas a respeito da vida inicial de nossas almas dentro de nosso sistema solar, fui abordado por um companheiro que fora logo se apresentando:

- Bom dia Dr. Chagas, para mim não só é uma surpresa como uma grande honra o ter em nosso humilde laboratório.

Meio que desconcertado, me apressei em retribuir o gesto de generosidade:

- Deixe disso meu irmão, somos todos aprendizes e não vejo em minha pobre pessoa condição nenhuma de exceção que possa me conferir qualquer “graça” particular, de quem quer que seja.

Mas de qualquer sorte, muito agradecido meu bom amigo, se é que já posso lhe denominar com tamanha intimidade?!... Aliás, tenho vindo aqui já faz algum tempo e não me lembro de ter lhe visto por essas bandas?!... (Sorrimos descontraidamente).

E por favor, pode me chamar de André Luiz.

-?!

- Não é que eu não aprecie o Carlos... Mas o “Luiz” me faz bem melhor!... Afinal, já são tantos anos transcorridos em amor verdadeiro trocado entre mim e o público querido do Espiritismo, que não me vejo mais em outra condição pessoal senão a do médico bisonho e desencarnado, que muitos de nós aprendemos a venerar, não pelo seu material intelectual próprio, mas, e principalmente, pelo grande acervo de Mentalidades Espirituais que lhe desalojaram do corpo espiritual para que pudesse intermediar o Pensamento dos Espíritos Superiores para os nossos irmãos do pleneta.

- Pois bem, meu querido André, apenas para saciar uma curiosidade que sempre tive vontade de saber quando ainda me encontrava encarnado no planeta, num daqueles dois programas de 1971, no “Pinga Fogo” da extinta TV Tupi, canal 4 de São Paulo, vimos uma senhora da audiência declarar de publico que estava visualizando algumas Entidades Espirituais de nosso plano de ação em volta do grande mensageiro de Jesus (Chico Xavier), que, diga-se de passagem, parecia mais um Anjo do Senhor sendo sabatinado, mesmo que devamos também o maior respeito e a nossa terna veneração por todos aqueles assistentes da cultura e do jornalismo brasileiro que fizeram brilhar o nome e a obra do Espiritismo pelos quatro cantos da terra abençoada do Cruzeiro.

Curiosamente, todos nós vimos o querido medianeiro se declinar de forma negativa quanto à possibilidade de sua vidência estar captando as mesmas imagens da nobre companheira que, acredito, seria uma adepta do Espiritismo, no entanto e, para a surpresa geral, ele informou que **apesar de não estar vendo os Amigos Invisíveis, não mantinha qualquer suspeita em relação à mediunidade da referida irmã da audiência**... afirmando, ainda, por estar na sintonia de seu Mentor, o grande Emmanuel.

Como entendermos isso, não necessariamente por um determinado médium não captar as imagens visualizadas por outro companheiro da mediunidade, mas pelo fato de o maior paranormal de todos os tempos não ter percebido o que se sucedia a sua volta no campo espiritual, mesmo que “fortuitamente”, principalmente dentro daquele contesto tão delicado quão historicamente importante para o Espiritismo?!...

- Essa questão tem sido cogitada por muitos espíritas desde então. Mas, a nossa resposta é tão simplória quanto à própria personalidade do Chico Xavier...

Nada mais fez ele, senão seguir à risca as orientações de Emmanuel que lhe recomendou abster-se de maiores expectativas quanto à sua faculdade, pelo publico geral, declinando assim ao chamado “personalismo”. Dessa maneira, o querido amigo Xavier, achou por bem não somente declinar do que, em realidade, via na audiência, como também manter incólume a respeitabilidade da amiga encarnada que, com o maior carinho e a sincera humildade, havia lhe declinado as próprias visões espirituais.

Para dizer a verdade, sim, Chico se mantinha na sintonia *fina* com o seu grande Benfeitor, no entanto tinha ele completa ciência do que transcorria nas variadas dimensões que se faziam impressas no ambiente do estúdio da TV TUPI pela força plasmadora dos telespectadores presentes. As imagens captadas pela mente poderosa do amigo querido eram, sem duvida, muito vivas e muito intensas e que se repartiam em camadas concêntricas de formosura beleza e **em tonalidades variadas**, ao mesmo tempo representando cada uma das camadas ou **esferas espirituais diversas**, como se diversificados mundos paralelos estivessem ali se movimentando em meio do próprio ambiente terreno.

- E veja só, me entretive tão rapidamente com o assusto, que “me deixei passar” e me esqueci de lhe perguntar o seu nome?!...

- Roberto Assunção, ao seu dispor!... (Novamente sorrimos gostosamente).

- Como eu ia lhe dizendo Roberto, as imagens espirituais do grandioso evento que consagrou em definitivo o mandato mediúnico do nosso tão querido Francisco Xavier, e que de forma decisiva colocou o Espiritismo Evangélico na pauta dos assuntos sérios na vida cotidiana da comunidade encarnada brasileira de então, existem sim

e o amigo poderá dispor delas quando bem o desejar, no “Gabinete de Cultura Espírita” na repartição GC (que significa “Grandes Conclaves”) da principal Biblioteca Virtual de Nosso Lar.

- Pois bem, meu querido André! Então, de quais substancias seriam formadas, na sua essência, tais **campos** de aparência extremamente plástica e maleável ao impulso do pensamento, mesmo, do homem comum?!

- Não desconhecemos de que a nomenclatura da Terra se encontra em grande defasagem em relação aos termos científicos empregados do lado de cá da existência, pelo menos em relação aos Planos Espirituais mais elevados do orbe planetário. Entretanto, podemos precisar com muita tranqüilidade que as partículas de quarks que orbitam na esfera da carruagem fisioquímica dos seres encarnados, no presente momento, carregam, em si mesma, uma membrana ou película de natureza transcendental que lhe dá uma característica sui generis, a de representar para a vida das partículas super-hiper-atômicas o mesmo que o **esperma** representa, na atualidade das espécies vivas do planeta carnal, para a vida de reprodução sexuada.

Com isto, e a partir do pensamento criador dos seres humanos, particularmente, forma-se uma natureza totalmente especializada no tocante às construções de origem mental e emocional, levando em consideração, ainda, que as substâncias ectoplásmicas (de origem humana, vegetal, mineral e animal) que participam do processo mediúnico das materializações dos Espíritos, entram no conjunto das forças psíquicas e materiais que haverão de se subordinarem ao controle dos órgãos reprodutores humanos, estes por se constituírem, de momento, na aparelhagem mais avançada no campo da reprodução no âmbito da evolução das espécies humanas.

Portanto, para o bom entendedor fica elucidada a questão transcendente do Éter, o *Campo*, para as escolas modernas da Cultura e da Ciência do mundo, já que a **Matéria de Base** se constitui basicamente (risos...) de substâncias reprodutoras, **esperma** e líquidos lubrificantes.

O Universo seria a grande cavidade uterina de Deus.

E não se contendo de satisfação pelo nosso encontro casual, o querido e mais novo amigo que também era um dos mais capacitados técnicos do Departamento de Análise Cosmológica do conceituado Laboratório de Física Quântica, se converteu rapidamente em um

novo repórter e aprendiz de Espiritismo, assim como a nossa doce Gabriella, que mediante o nosso consentimento passou também a me crivar de perguntas referentes ao nosso ambiente doutrinário, já que apesar de possuir agora algum conhecimento de nossa doutrina, não passara de singelo simpatizante quando de sua ultima romagem pelo solo da Terra.

- Eu sei querido amigo que o seu tempo é extremamente escasso, no entanto me aproveitarei de sua visita para que possa minimizar algumas dúvidas que tenho em referência ao seu corpo doutrinário, mais particularmente na área que mais me diz respeito, que é a científica...

Pode ser?!

- O prazer será todo meu, bom homem.

Nota do médium: Tivemos a felicidade de ter acesso ao campo visual do próprio Chico Xavier, durante esse especifico conclave da TV TUPI, em 1971, particularmente quando fora questionado pela irmã do auditório em relação às suas próprias percepções espirituais do ambiente. De maneira surpreendente, fui capaz de visualizar, pela clarividência psicométrica, os detalhes das Esferas concêntricas, quais André Luiz se reporta mais acima.

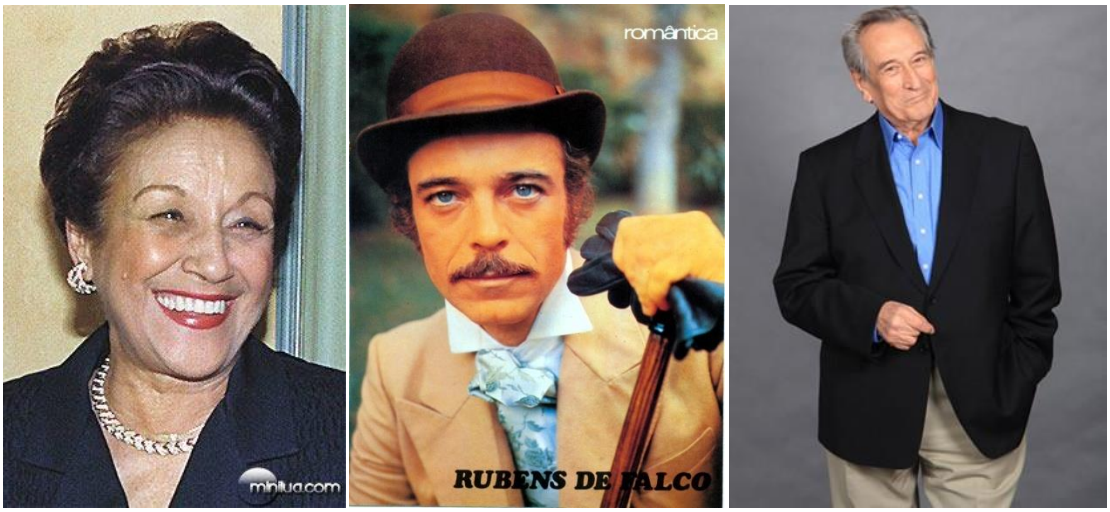
Na verdade, cada uma delas, nos parecera **um verdadeiro mar de vida espiritual** emanadas, mantidas e “criadas”, a partir do pensamento de cada uma das pessoas que se encontravam na platéia da, agora, extinta rede de TV TUPI. Elas formavam dimensões **distintas** e **sobrepostas** umas às outras, demonstrando para mim mesmo que Chico não só via como interagia com cada uma delas, ou melhor dizendo, com os Seres Espirituais que formavam o conjunto de Entidades desencarnadas (será?!... Pois, em relação à eles, nós mesmos é que podemos estar desencarnados.) que, a nosso ver, tomavam parte do evento televisivo como atentos espectadores.

A condição emocional de nosso Chico, então, fora a de muita naturalidade diante da ocorrência transcendente.

Notemos que tanto para a experiência transcendental de nosso amoroso Chico Xavier, durante uma de suas duas entrevistas do programa Pinga Fogo, em 1971, quanto para com as ocorrências de cunho eminentemente científico ou laboratorial, do nosso capítulo anterior, tendo como referência as técnicas da Eletrônica do Mundo Maior em atenção aos eventos esportivos do Plano Material, veremos aqui o quanto se torna cada vez mais atual a palavra elucidativa do Divino Pastor, em relação às ocorrências de nosso mundo intimo, mental, emocional e psicológico, particularmente como encontramos em Lucas 12:1-3: - *“Nisso, reunindo-se miríades da*

turba, a ponto de pisotearem uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Primeiramente, acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. ***Nada há encoberto que não haverá de ser revelado, nem escondido que não haverá de ser conhecido****. Ao contrário,* ***tudo quanto em treva dissestes será ouvido à luz****; e o que falastes ao ouvido, nos quartos internos, será proclamado sobre os terraços”*. (Os grifos são meus).

Agora, outro ponto que merece a nossa devida atenção, e seguindo a instrução do Grande Instrutor do Mundo, Jesus Cristo, é o fato de que as nossas mais veneráveis personalidades da vida artística da Terra, após terem partido para o Plano dos Espíritos, geralmente, não costumam se esquecer, ou mesmo, se manter alheias ao que acontece do lado de cá da Vida, no plano dos mortais, já que muitos desses amigos e amigas que formaram o enorme contingente de almas encarnadas que, de alguma maneira, contribuíram para o engrandecimento das Artes (na TV, no Teatro e do Rádio) no mundo, tem se colocado na condição de verdadeiros sirineus da Caridade, a exemplo de quando estávamos em nossa residência, de maneira despretensiosa, em 27 de abril de 2015, no período da manhã, passamos a reter nas retinas espirituais de nossa mente mediúnica a imagem de um determinado local da Vida Maior, onde inúmeros desses astros e estrelas da vida cultural do planeta, neste caso específico, que foram atores e atrizes que trabalharam na TV Globo, exatamente um ao lado do outro, sentados num semi-circulo perfeito, em forma de uma simbólica arena (embora circunscrita ao ambiente laboratorial em que se encontravam) romana, e disciplinadamente passando a emitir pensamentos de paz, harmonia e solidariedade a todos aqueles que ainda se encontravam no ambiente emocional festivo e de comemoração dos 50 anos de fundação da TV Globo.



Nair Belo, Rubens de Falco e Paulo Goulart

A nossa visão clarividente, ainda pode observar que eles, os Amigos fora do corpo fisiológico, tinham bem a sua frente, ou seja, no interior do semi-circulo, por intermédio de uma semi-esfera terrena que nada mais era do que um grande visor tetradimensional que dava visão transcendental (nos seus aspectos emocionais, psicológicos e físicos) e panorâmica de todo o conglomerado empresarial da Rede Globo de Televisão, com particularidade para as pessoas que lhe integram o contingente numeroso de acionistas, funcionários e colaboradores, com isso, adaptando os seus próprios pensamentos com as potentes rajadas de luz e força emitidas por Entidades Superiores que se encontravam em regiões mais altas da Vida Perfeita, mas que estavam em sintonia com as atividades daquele momento.

Pelo o que eu pude notar, **nada lhes escapava à observação**, como se, do Céu, estivessem a ministrar todo o carinho e toda a assistência magnético-mental aos companheiros e amigos que ficaram para traz, na grande romagem da vida material.

Literalmente, tínhamos sob o nosso olhar atento uma verdadeira esfera terrestre, ou pelo menos uma parte dela (talvez um terço de sua circunferência orbital), com todas as suas características atmosféricas, espaciais e geográficas.

Numa abordagem muito limitada, podemos assegurar que era como se diversas imagens dimensionais se sobrepunha uma sobre as outras, ao mesmo tempo em que se tornavam hipersensíveis, não ao toque manual dos participantes do encontro fraternal, mas ao **olhar** de cada um deles, como se a **tela** (ou visor – manipulados por elementos psíquicos e eletrônicos da Vida Maior, em perfeito entrosamento com inúmeros elementos da atmosfera mental e material de nosso planeta) fosse realmente, e como pude muito bem notar, um poderoso mecanismo multifuncional de **transmissão** e **recepção mental**, e de natureza muito sofisticada, compreendendo que quando determinado companheiro desencarnado do grupo, ali em serviço e observação aos irmãos sediados na crosta do planeta (nas dependências da Rede Globo de Televisão) focalizava determinado conjunto de amigos encarnados, ou especificas áreas do grande conglomerado empresarial, não impedia que os demais Espíritos, por sua vez, e individualmente (pela força do *olhar*, ainda!), tomasse conhecimento de outras áreas da respectiva engrenagem moral, psicológica

e emotiva dos seres em observação, dentro daquele mesmo engenho visual da Engenharia e da Técnica do Mundo Espiritual Superior.

Qual seria a localização desse agrupamento de Almas queridas e bondosas, que estavam ali a assegurar saúde e paz para os nossos aniversariantes da TV Globo?

Sim, é certo que era a Cidade Espiritual “Nosso Lar”.

O curioso, também, é que a cena foi trazida a minha presença no ambiente de meu próprio lar, em Salvador. E não ocorrendo o contrario, ou seja, pela força de minha visão mediúnica, que de forma clarividente poderia, também, ter se arrojado ao Infinito e, naturalmente, ter captado as imagens lá mesmo onde se dava o encontro festivo.

Posso ainda garantir que eu me encontrava completamente desperto e naturalmente lúcido.

Uma **cena** tão tocante quanto surpreendente.

Outra ocorrência, também de nos deixar embevecidos, fora o fato de ao notarmos que aqueles Amigos Espirituais, nas dependências de um dos inúmeros Laboratórios em Nosso Lar, se encontravam em conversação descontraída, mesmo diante da ocorrência técnica das mais surpreendentes, pelo menos para mim mesmo, e ainda notando que eles se assemelhavam em muito com qualquer um de nós no solo do planeta, por força mesmo de suas condições espirituais, aparentemente, muito “humanas”, pensei comigo mesmo:

- *“Será que todos eles estão, ou estariam, realmente, em condições morais de fazer esse serviço de profunda técnica espiritual”?*

Quando, para a minha surpresa, e já bastante entusiasmado com toda essa ocorrência de alto valor mediúnico e doutrinário para o Espiritismo, não somente vi chegar até a minha tela mental a imagem, como ouvi nitidamente as palavras ditas pelo querido ator desencarnado, Rubens de Falco, poucos minutos após ter acordado no Mundo dos Espíritos, após a sua desencarnação, direcionadas aos seus benfeitores desencarnados:

- *“Será que eu posso continuar sendo eu mesmo”?*

Naquele mesmo momento (da visão clarividente retro-cognitiva), saltei uma boa risada, compreendendo, então, que após a nossa chegada no Plano dos Imortais, lá chegaremos tal qual fomos aqui, antes da partida.

Nem mais e nem menos. Somente seremos nós mesmos.

Capitulo 14

VIAJANTES DA LUZ

- Não desejando ser inoportuno, mas acreditando na sua capacidade maravilhosa de síntese que tanto vem agradando aos leitores encarnados e desencarnados do vosso movimento espírita e espiritualista, de um modo geral, meu querido André, por favor, poderia declinar qual seria o ponto de referencia entre o “HÁLITO DIVINO” (uma secreção do “Cérebro de Deus”) e a atividade cerebral de nossa comunidade Humana do orbe planetário?!...

Deixando-me completamente à vontade para um minuto de reflexão, para que eu pudesse providenciar a resposta dentro dos limites da minha pobre capacidade intelectual, ficou o novo amigo aguardando o meu parecer que, pela graça de Deus e o auxílio magnético dos Espíritos Amigos do Mais Alto, fora dada sem qualquer complexo menos feliz de vaidade:

- Sem duvida alguma, a “substância cinzenta” encontrada no cérebro humano seria a base analógica mais perfeita para que compreendêssemos os **corpúsculos mentais**, a rigor, gerados, e ao mesmo tempo, mantidos pelo sistema intrincado, quão fabuloso, de *fótons* e *kuarks* inseridos no contexto de transmissão e recepção de força mental de origem superior.

Quanto à Teoria Quântica, o Homem-contemporâneo, passada a primeira fase inicial de incompreensão e estranheza, mesmo por parte de alguns acadêmicos, logrará vôos cada vez mais altos se isolando de maneira particular das teorias meramente teóricas e especulativas para um aconchego mais agradável e substancioso com as preciosas informações do *Consolador*, dando um salto monumental para aquilo que poderemos classificar de Normatização dos Postulados das Cordas, como já testemunhamos no nosso habitat hiperdimensional.

Como o amigo bem sabe, essa teoria tem estreita sinergia com aquilo que podemos chamar no meio espiritualista de “meridianos”, ou simplesmente “nades”.

Quando os espíritas se associarem aos investigadores da Física Moderna, no que refere às questões de transcendência científica,

muitas maravilhas serão apresentadas à serviço dos amigos encarnados, hoje, ao controle das Entidades Angélicas que, seguramente, encontrarão suporte doutrinário tanto nas obras de Allan Kardec quanto nas da lavra mediúnica de Francisco Cândido Xavier, desfazendo conflitos e supostas incorreções entre os acadêmicos e os Postulados do Espiritismo científico, embora uns e outros nada haverão de logra com eficiência e proveito sem a uniformização de seus estudos dentro dos preceitos do Evangelho, que por si só se caracteriza como o mais perfeito pentagrama de origem celestial que facultará segurança e objetividade à todos que se interessarem em vasculhar os meandros da vida mental dos seres, já que em última análise, **cada mente, necessariamente, se apresentará como um universo todo particular (paralelo)**, exigindo de todos, não somente sólidos conhecimentos universitários, mas, e acima de tudo, um coração completamente desprendido dos interesses mesquinhos de seita, de grupo e econômicos, que sempre tem sido, lamentavelmente, a mola propulsora das grandes conquistas humanas.

Temos a nossa frente uma grande experiência na esfera da transição do homem-intelectual para o homem-sentimento, quando já prefaciamos o anjo que todos haveremos de manifestar, mais cedo ou mais tarde, mesmo que, ainda, sobre o solo planetário, que dentro em breve se tornará um Paraíso para todos aqueles que vencerem os tempos de transição os quais todos nós estamos vivenciando, desde o advento do Espírito da Verdade que colocou em definitivo o Espírito Humano em seu rumo certo, já que muito se corrompera quase desde o nascedouro do Cristianismo, considerando nesse contexto tão somente a comunidade Cristã.

Se conseguirmos passar por esses novos conflitos intestinais, que há particularmente no âmbito da Doutrina Espírita, com a certeza em Nosso Senhor Jesus Cristo, não lograremos outro fim que não seja a da Cristianização da Humanidade total do Planeta Terra.

Obviamente, que muito tempo ainda será transcorrido até a vitória final do Senhor sobre as iniqüidades humanas, que poderá levar, talvez, muitos e muitos séculos, porém confiamos nos Agentes da Vontade Superior que não medirão esforços diante da grande batalha pela extinção do mal sobre a face augusta do Planeta Terra, tão generoso e acolhedor em sua particular Natureza.

- Compreendo caro André Luiz.

Mas fica-nos a impressão de que por mais que trabalhemos para frente... sempre estamos “ficando para traz”, nesse torvelinho de lutas acerbas que temos travado com os nossos irmãos encarnados no solo planetário.

E falo isso com a maior tranqüilidade de meu coração, pois sei que lá estive e não faz muito tempo, e que provavelmente para lá haverei de retornar, com a graça de Deus, para nova oportunidade de crescimento, talvez nem tanto mais para resgatar grandes faltas, mas para crescer para o Cristo vivenciando a sua prédica de Amor e Caridade mediante o contato estreito com as dores de nossos irmãos mais renitentes na maldade e na leviandade que insistem, ainda, e muito, em se manterem numa linha de conduta que só lhes trarão mais desequilíbrios e mais dificuldades.

Por isso, meu bom amigo, não seria justo pensarmos que os nossos irmãos no planeta, de uma maneira geral, **estariam mais andando para traz**, como verdadeiros caranguejos, do que propriamente avançando para a frente e para o alto, mediante o chamado Evangélico?!...

- O seu questionamento é muito justo, querido Roberto.

No entanto, para analisarmos a situação atual, teríamos primeiro que abarcar todo o conjunto da Humanidade desde a mais remota era.

Com toda a certeza, a condição moral a que se entregam os homens e mulheres ainda chumbados no solo do planeta, talvez, não encontre paralelo na Historia remota, ou mesmo recente, de sua comunidade encarnada e desencarnada.

Mas temos de convir que a maioria destes companheiros de transição planetária são, exatamente, os mesmos que desde o passado planetário vem tentando encontrar uma oportunidade de reencarnação e agora, depois de longos períodos de hibernação pelos vales do suplicio nas Esferas de Dor dos Mundos Invisíveis, adjacentes ao Plano físico, estão reencarnando aos milhões...

Obviamente, não estamos aqui colocando em dúvida as orientações e revelações do nosso estimado Chico Xavier a determinados companheiros de Doutrina, pouco tempo antes de seu desencarne, só estamos afirmando que uma inimaginável “horda” de malfeitores e transviados da ética do bem foram trazidos pela reencarnação ao seio

da Humanidade terrena, apenas como uma última oportunidade de se encontrarem com a própria Verdade e sob o auspicioso socorro do Espiritismo, para retornarem, quando da desencarnação, em melhores condições mentais e emocionais.

Para que todos esses Espíritos inferiores possam ser conduzidos para outros orbes planetários, há a necessidade de que encontrem, primeiramente, o “aconchego” de um corpo carnal, senão pela encarnação propriamente dita, pelo menos no entrechoque ocorrido em especificas (e muito especializadas) “Transferências (Transposição) Espirituais”, quando um determinado Espírito desencarnado (ou encarnado) toma o corpo de um determinado ser encarnado, ainda em vida.

Não há motivo para que os nossos estudiosos em Espiritismo entrem em choque, devido a nossa informação, já que o próprio Chico Xavier, quando encarnado, já havia mencionado, a alguns amigos, tal possibilidade.

Mas voltemos ao nosso assunto inicial.

Como havíamos afirmado em um recente comunicado pelo mesmo médium de agora, que fora inserido em outro trabalho mediúnico: ***Ainda há um tanto mais de tempo, mas não muito!...***

Sendo assim, podemos concluir, em relação a sua pergunta interessante, que, em realidade, os Espíritos têm avançado sim, porém a passos lentos e quase imperceptíveis, talvez esteja ai a impressão de que “estamos andando para traz”.

Fica evidente, que, de modo geral, alguns sobem, mas individualmente falando, infelizmente a grande maioria mesmo, está em completa desgovernança do próprio carro reencarnatório, descendo ladeira abaixo da evolução sem freio algum que possa lhes socorrer a derrocada moral e intima.

E em relação ao explicitarmos a Doutrina dos Espíritos como uma referência primordial, no que tange a moralização do ser contemporâneo, pontuando a importância de seus postulados, com a maior sinceridade do nosso coração não encontramos na atualidade qualquer proposta mais consoladora que a apresentada pelos Espíritos Superiores ao mundo material, que não seja por intermédio da Revelação Espírita.

Obviamente, afirmamos isto com o maior respeito às demais agremiações do pensamento religioso inseridas no contexto filosófico do planeta...

Os conflitos filosóficos existentes entre as diversas correntes de pensamento, como muitos poderão observar através de um estudo minuciosos na História da Humanidade, não tem feito justiça ao pensamento glorioso de Jesus Cristo, que, a rigor, prevalece **em todos os ambientes que estejam duas ou mais pessoas em sintonia com o Seu Misericordioso Amor**, e que equivale dizer: em verdadeiro movimento de comunhão entre o Céu e a Terra, prevalecendo-se de seus exemplos na pratica constante e inequívoca da verdadeira caridade.

Se pensamos, então procuremos idealizar obras de solidariedade e amor, ternura e confiança uns nos outros, já que o coração humano não pode prescindir de uma mente centrada no bem de todos. A comunidade encarnada, quanto desencarnada, que se espalha pelo cinturão de abismos e umbrais que margeia o solo planetário, que também faz parte desse mesmo conjunto de comunidades muito atrasadas, embora a aparente impressão de seres adiantados, precisa compreender de que não haverá justiça e paz social sem que estejamos todos imbuídos de que precisamos realizar uma mudança radical de paradigmas, pois sem uma diretriz segura que possa nos sustentar os passos, como no caso do Evangelho do Senhor, quase impossível, senão impossível mesmo, chegarmos ao fim da jornada terrena com uma vitória que nos seja razoavelmente satisfatória.

Entretanto, não imaginem, os amigos que nos haverá de ler as páginas singelas, que tomamos a conta de humilde esforço em educar os nossos irmãos encarnados à luz do Puro Pensamento do Cristo pelo Espiritismo, que estamos fazendo um medonho proselitismo, muito ainda ao gosto dos “religiosos” do planeta, e estejamos, descaridosamente, à favor dessa e/ou contra qualquer outra denominação religiosa.

Para nós, os desenfaixados da armadura carnal, na Dimensão em que nos encontramos, o Espiritismo nada mais é que o Pensamento Vivo de Jesus, Restaurado em Pura Espiritualidade pelo Espiritismo. Trata-se definitivamente do Consolador Prometido, numa vivencia pacifica com as demais religiões e, acima de tudo, de maneira muito simples e muito singela de ser vivenciada, sem qualquer pompa ou homenagem descabida à própria personalidade, embora devamos

reconhecer que a auto-suficiência e a auto-estima seja condição inalienável do Espírito, em qualquer parte do Universo.

Mas, se o “termo” (Espiritismo) deixasse de existir, tudo continuaria na mesma, pois Espiritualidade independe de credo e sim, e unicamente, de “Deus em Nós”.

Creio mesmo que o amigo, como já pôde notar por estas minhas singelas anotações eletrônicas, haverá, também, de nos dedicar algo de sua acolhedora, quão sincera, amizade, para que formulemos juntos o melhor de nossa inteligência e de nossa intenção para a obra em andamento.

E como se eu lhe houvera retirado de profunda reflexão, observa o querido Roberto, num tom gracejador e como se desejasse nos retirar das análises unicamente formais:

- Como não, André?!... Além do mais, observo que o amigo carrega no pulso direito um interessante aparelho receptor de imagem e som, a conta de gravador multidimensional, para que nada de nosso amistoso bate-papo seja perdido...

Aliás, tenho para mim que os nossos irmãos da crosta, ainda, imaginam que todo o farto material de estudo transcrito e repassado para os médiuns sob o seu controle, seja armazenado unicamente em sua mente, como se a *memória* dos desencarnados de nossa condição “quase” humana não falhasse ou fosse levada a conta das mentes poderosas dos Espíritos Redimidos?!...

(Sorrimos descontraidamente...).

- Pois é, meu nobre cientista... As nuanças da transmissão mediúnica, na atualidade, tem se caracterizado por uma surpreendente rede de telecomunicações que deixaria maravilhado qualquer técnico em informática do Pentágono, nos Estados Unidos da América.

Não faz muitos dias, ainda no final do mês de fevereiro de 2013, quando o nosso Vivaldo estava descontraidamente pensando em uma companheira de doutrina que havia psicografado ao Chico na década de 1970 e que, desde aquela época, já se encontrava reencarnada na Europa, fora tomado de uma surpreendente visão mediúnica na qual a bela senhora, atualmente com seus 60 janeiros, se comunicava com o nosso pupilo através de uma projeção quase lirial de sua imagem física (praticamente palpável aos sentidos de nosso

médium), realizada com o auxílio de aparelhagem técnica de nossa esfera de ação, que passaram a formar em torno do médium, primeiramente, uma aura, ou fotosfera psíquica, tecida em implementos sutis à base de **cortisona** e **glutamato monossodico**, metabolizados em seu sistema nervoso central, tanto quanto no do agente emissor, porém, numa condição muito particular e em escala de 10,0001x70gml, também, outra tanta porção numa escala aproximada, somente que agora sintetizados e aperfeiçoados nos laboratórios de nossa comunidade extra-física que, com o auxílio de outras substâncias secretadas pelo cérebro do receptor e do próprio emissor, também reencarnado (em “transe inconsciente”, porém em completo estado de vigília), já pelo contingente de substancia iodada na constituição dos elementos psíquico-químicos em volatilização que ainda agiam sobre os fluidos densos em volta, com a particularidade de queimar os miasmas altamente nocivos à manifestação do fenômeno em operação delicada, e, a seguir, como que teciam uma “tela viva” de **plasticidade** incomum aos olhos e sentidos humanos que servia ao nosso medianeiro como uma tela cinematográfica **talhada em sua própria vestimenta parafisiológica**, que lhe traçava a nítida imagem corporal (e perispiritual) da companheira que se encontrava a longa distância, no hemisfério norte do Planeta.

No entanto, vale anotar, que ele viu imediatamente quando a imagem da amiga (sua protoforma “fisiológica” tetradimensional íntegra) fora projetada com o auxílio de uma pequena cápsula portátil (ou pequeno aparelho portátil de projeção de imagens) manuseada por hábil Técnico desencarnado europeu, que se encontrava próximo a ele.

Tudo visualizado pelo estimado Vivaldo com uma impressionante lucidez **visual** quanto **auditiva**, já que ele se encontrava completamente desperto e não passava do meio-dia de uma linda manhã ensolarada da Bahia “De Todos os Santos”...

E ainda, o amigo poderá notar, pelo exposto acima, que em nossa Comunidade de “Nosso Lar”, tanto a Indústria Química, Alimentícia, quanto a Farmacêutica, trabalham em entrosamento perfeito e sem a horripilante megalomania egoística dos interesses subalternos que jaça entre a grande maioria dos nossos companheiros encarnados, para que o sucesso do Cristo Jesus seja a bandeira real e maior de nossas ações entre as Duas Faces da Vida, a sensorial e a espiritual.

E, se você me permite, gostaria de encerrar a nossa singela entrevista entre amigos com a advertência dos Benfeitores Maiores, a qual caracteriza todos nós, encarnados e desencarnados, como *Caminheiros da Imortalidade*, já sob os auspícios generosos da Boa Nova, ou ainda nos torvelinhos da alucinação, agora entre a lama do egoísmo farisaico ou pelos umbrais da loucura orgulhosa dos preconceitos de raça, de credo, de cor, de sexo ou condição econômica, já que, segundo eles, invariavelmente, estamos todos à caminho da Grande Luz.

- Muito obrigado, meu querido André. Que Deus lhe pague!

E nos despedindo com um caloroso aperto de mãos e um forte abraço, deixei o novo amigo entregue aos seus afazeres profissionais e segui de volta ao Ministério da Saúde e Espiritualidade, órgão do Plano Superior no qual me faço entusiasmado Ministro.

Nota do médium: Os leitores mais atentos, ou, pelo menos, mais entendidos, haverão de observar que, na experiência clarividente acontecida comigo e narrada acima por André Luiz, foi utilizada por ele o valor matemático (10,0001x70) com gramatura percentual GML, que na realidade significa:

Game Maker Language, ou GML, é a linguagem de programação embutida no Game Maker. Ela é uma linguagem simples e fácil de aprender. A linguagem é parecida com a maioria das linguagens de programação. (**Fonte**: Wikipédia).

Pois bem, segundo o querido Benfeitor, por nossa faculdade:

- *“Esta proporção (medida) está relacionada ao conjunto de ferramentas multidisciplinares no qual está inserido todo o processo fisioquímico e teledinâmico na manifestação visual e auditiva nos fenômenos da Mediunidade, com a característica básica de compreender, numa analogia muito limitada, os mecanismos íntimos da transferência de* ***dados*** *de uma à outra esfera de ação, a do Plano Espiritual para a do Plano Físico, compreendendo ainda que nos procedimentos técnicos, quanto mecânicos, tanto ai quanto por aqui, toda a ocorrência de ordem “física” traz em sua*

intimidade uma série incontável de elementos indutivos, sejam eles do campo elétrico, magnético ou ondulatório.

Alias, as células hipersensíveis do campo espiritual, estejam elas inseridas na vestimenta perispiritual ou nos acessórios da engrenagem puramente mecânica, são sempre uma verdadeira fonte de força e luz, independentemente de sua composição e estrutura nuclear.

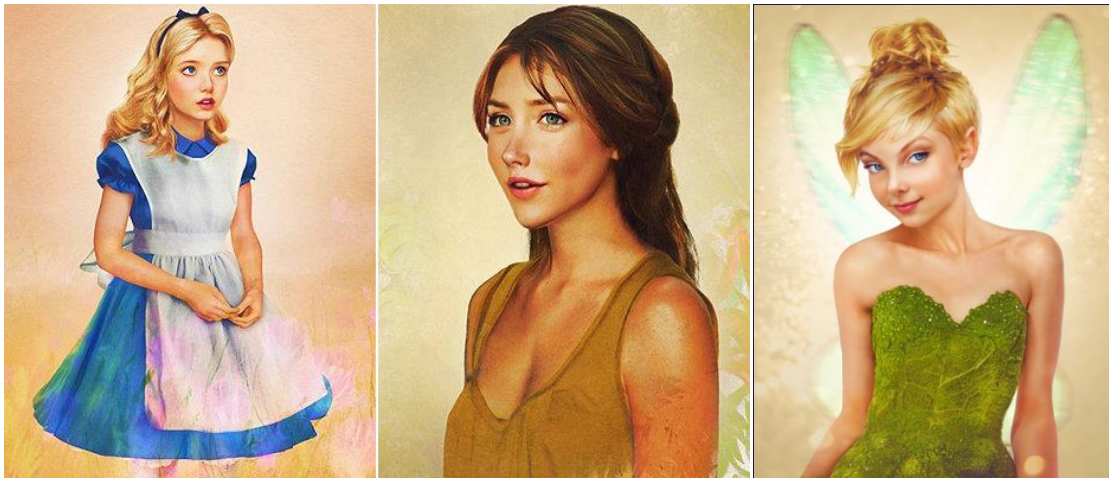
Apesar do negro aparente, seja na Terra ou no Universo afora, toda a vida se manifesta em luz, na claridade perfeita do Criador”.

Para mim, que sou muito ignorante ainda quanto às questões de transcendência, quanto de Ciência terrena, parece que André Luiz está desejando nos dizer **que mesmo nos fenômenos ditos “virtuais”, existe uma espécie de vida, ou vitalidade, fisiológica e fisioquímica, senão psíquica**.

Tudo seria vida, seja criação humana ou criação mecânica.

“Os rótulos ficam por vossa conta!” – Afirma-nos, o querido André.

Convidamos aos nossos amigos leitores, que queiram saber um pouco mais sobre esta tecnologia da Vida Maior, no que se refere aos serviços avançados de criação de imagens e virtualidade transcendental, se reportar a nossa obra mediúnica **“A Rigor Tudo é MEDIUNIDADE”**, pelos Espíritos de Dr. Odilon Fernandes, Pr. William Stainton Moses e Sra. W. Krell, no capítulo referente às *Entrevistas*, quando no bate-papo muito natural, acontecido entre Estudantes desencarnados de Psicologia Espiritual e o Espírito do Dr. Odilon Fernandes, veremos alguns casos muito interessantes que acreditamos possam bem ilustrar o que André Luiz nos lecionou acima.



“O mundo não seria bem mais divertido **se as princesas da Disney se tornassem reais**? Uma estudante de artes chamada **JirkaVäätäinen** também pensou dessa forma e, com a ajuda do photoshop, **criou pinturas digitais mostrando como seria se algumas princesas fossem humanas.**” *Por Isabella / Tipo assim*

E se as princesas da Disney fossem reais? (Postado no Yahoo Notícias, no ano 2012).

Embora estas informações possam parecer novas, não são. Pois, são inumeráveis os contos da fantasia romanceada da literatura, quanto do cinema internacional, que buscam trazer ao publico algo de surpreendente e inusitado, no campo do lirismo e dos contos de fadas.

A série de TV norte-americana de "**The New Adventures of Huckleberry Finn"** (Hanna-Barbera Production, 1968-1969), e o filme norte-americano **"Mary Poppins"** (Walt Disney Productions, 1964), são dois dos exemplos mais "vivos" do que pode ser construído pela mente romântica do homem, a partir de imagens e sons advindos da Fonte Inesgotável de Sabedoria e Verdade do Criador.

As nossas humildes anotações, a partir do que tem nos sido revelado pelos nossos Guias Espirituais, cremos, que são apenas uma pálida idéia das inúmeras ocorrências de alto valor doutrinário que muitas outras pessoas, espíritas ou não, médiuns ostensivos ou não, vem observando no decorrer dos tempos, pois tais imagens são trazidas ao plano dos mortais não só pela imaginação fértil e colorida dos literatos e dos autores cinematográficos, mas por uma série incalculável de experiências pessoais vividas por pessoas distintas durante os seus sonhos, ou antes, as suas projeções astrais durante o fenômeno natural do sono.

Seja como for, de minha parte, posso garantir que tenho testemunhado a vida dos "contos de fadas" aqui mesmo, durante o período de vigília e em completo estado de lucidez, assistindo pela minha clarividência mediúnica cenas maravilhosas, ou quadros perfeitos, da Magia (Desenho) Animada da Vida do Espírito.

Para uma melhor compreensão dos fatos apresentados até aqui, seria muito pertinaz que, além da obra "a Rigor Tudo é MEDIUNIDADE", os nossos amigos leitores acessassem também a nossa primeira obra mediúnica, "**MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS**/AMOR, SEXO E OS VARIADOS MECANISMOS MULTIDIMENSIONAIS NO PROCESSO DE CURA – Relatos de um Médium Espírita", obra Dirigida pelos Espíritos de Elisabeth d´Espérance, Francisco Cândido Xavier e Adolfo Bezerra de Menezes, que levamos dezessete (17) anos ininterruptos de estudo, observação, pesquisa e análise para concluir, quando tivemos a oportunidade de relatar em suas páginas repletas de luz e brilho espiritual inúmeras experiências

clarividentes e clariaudientes, a parir das imagens, e sons, transcendentais projetadas pelo nosso aparelho de televisão, fossem elas gravadas em vídeo-tape (pré-gravadas) ou em transmissões ao vivo, independente de qual fosse o canal ou a emissora de TV.

O certo é que não foram uma ou duas vezes, mas em inúmeras oportunidades tivemos a feliz experiência mediúnica de poder ver imagens que correspondiam ao campo mental (ou áurico) e centros de força, das pessoas, ou “figuras”, que estavam sendo apresentadas. Foi, exatamente nesta época, que chegamos à conclusão de que, positivamente, **todas as coisas haveria de ter vida própria**, cada qual em sua distinta dimensão espacial, fossem minerais, vegetais, animais, elementais, homens, anjos e, muito especialmente, aqueles *seres* que tomamos por criações de vida fictícia: nos desenhos animados, as pinturas, gravuras, fotografias, etc.

Fotos: Jirka Väätäinen/**Princesa Tiana** e **Cinderella**.

Embora o que estamos a relatar possa se assemelhar em alguns aspectos com a faculdade de Psicometria, e em alguns casos pode ser mesmo, **na sua generalidade não é**. Aqui, vemos de maneira muito natural, e assim André Luiz deixa claro em suas análises e exposições, outros mundos de maravilhas surpreendentes, tomados em primeiro momento como fruto da imaginação romântica dos livros e do cinema, **mas que para mim mesmo tem se manifestado como realidade absoluta**.

Sim, um **UNIVERSO** imenso, e inesgotável, nos aguarda a ampulheta investigativa, a partir do nosso próprio interesse em lhe vasculhar os segredos.

O que André Luiz apresenta também aqui, em sua síntese, nada mais é que um quadro interessante de Ciência Transcendental, quando ele, o grande benfeitor de todos nós, circunscreve o fenômeno espiritual às ocorrências muito naturais na esfera da eletrônica e da computação, abrindo para os sérios investigadores um vasto campo de observação, pesquisa e estudo.

Quanto aos demais médiuns, que venham à luta.

Procurem trazer a publico as suas próprias impressões do Mundo dos Espíritos, **sem medo**, mas também sem fanatismos.

Antes de tudo, que procurem embasar as suas observações do Mundo Oculto, na obra de Allan Kardec e Francisco C. Xavier, embora um grande número, quase infinito mesmo (risos), de obras doutrinárias, científicas e espiritualistas já tenham vindo à lume ricas de informações sobre as faculdades mediúnicas, que são ilimitadas, quanto ilimitado é o vasto campo de estudo e observação da alma imortal.

Muita coisa já se disse a esse respeito, dos diversificados tipos de Espíritos que vivem em outras Esferas da Vida Espiritual, porém muito ainda haverá de se dizer, compreendendo que cada médium, por si só, é um potencial instrumento de manifestação da vida comunitária, cientifica, religiosa, familiar e social que nos aguarda para além do, ainda, tenebroso portal da morte.

Capítulo 15

A CAPA...

Afinal de contas, temos vivido diariamente sob os “tecidos” sutis do Espírito desde a sua mais remota existência entre os protozoários *escandinavos,* de onde partira a célula-tronco ou a ameba primordial, pela qual se originaria o futuro *ser* que poderíamos denominar de o **parente próximo** do Espermatozóide divino (unicelular) que, por sua vez, receberia em sua intimidade as primeiras partículas genéticas do ovo-hominal (proto-forma elétrico-foto-sensora).

Será por este motivo que o querido Chico Xavier se afirmava “ser nada mais que um verme”?!... Chegando ao ponto de receber a seguinte advertência de seu querido mentor Emmanuel*: “Chico, não reduza o irmão verme a nada. Assim você está o ofendendo. Saiba que você é **menos** que ele”.*

Nesses ajustes de contas entre o Céu e a Terra, veríamos uma parcela considerável de anos (aproximadamente 4 bilhões de anos – este foi o tempo estimado pelos Agentes Espirituais Divinos para que o processo de adaptação da **mente embrionária** fosse realizado entre as correntes de força e vitalidade do Mundo Preexistente e as correntezas de água saturada dos vapores da vida densa do mundo em formação –, este foi o tempo aproximado de formação da Terra. Ou seja, 4 bilhões de anos antes de seu surgimento, a vida mental dos seres que haveria de lhe integrar a vida social e comunitária já estava em ajustes psíquicos com o seio da nova morada) para que o “broto” desse os seus primeiros saltos na orbita do planeta, mais particularmente em sua *estratosfera*, considerada do ponto de vista da Espiritualidade Maior de onde partiria numa submersão em “ziguezague” para o epicentro do globo (na rocha calcária da região que futuramente seria habitada pelos homens rudes e sábios da Escandinávia, particularmente na região dos povos druidas, na Gália – atualmente corresponde ao território Francês), e daí dando origem a vida intermediaria do zigoto espiritual, não sabendo ele, em sua plena ignorância, se estaria fazendo parte do plano físico, ou então, e ainda, do plano espiritual.

Na atualidade de nossos modestos estudos levados a efeito em nossa comunidade estra-física, temos abordado o tema com algumas das nossas maiores autoridades do campo da **embriologia**

espiritual, levando-nos a uma compreensão um tanto descaracterizada de preconceitos em relação ao modo de como os homens terrenos encaram a condição sexual humana.

Para ser franco, não temos condições de trazer mais descobertas além daquilo que já fora matéria de estudo e reflexão por intermédio do estimado Chico Xavier, já que, para o nosso modesto entendimento de insignificante estudante da Mediunidade com Jesus Cristo, não haveremos de encontrar, pelo menos dos próximos decênios, material de pesquisa e consulta que possa vir equivaler, tanto em conteúdo quanto na forma, em segurança ideal de serviço na psicografia.

Muito interessante mesmo, para nós os desenfaixados dos Modelos Organizadores Biológicos mais materializados, como nos vemos e encontramos nas dimensões mais próximas do planeta, quando ao chegarmos por estas regiões do Mais Além (que para nós, não tem passado de um pequeno “passo a diante”...), acabamos por nos deparar com a realidade insofismável de que, pelo menos para alguns de nós, pudemos apreender pelas maravilhosas narrativas cheias de instrução e formosas revelações espirituais às quais o estimado Chico fora portador, agindo como um verdadeiro *Carteiro Entre os Dois Mundos!...*

Para mim, em particular, como Espírito desencarnado, posso, com a maior satisfação, me sentir um felizardo, um verdadeiro homem de sorte, pela oportunidade de ter tido em “mãos” um aparelho receptor e transmissor tal qual hoje cremos, e com total segurança, ter sido “a maior ferramenta psíquica da Humanidade...”

Não, não nos assombremos com as minhas eloqüentes, quão calorosas, manifestações de simpatia e alegria fervorosa em relação ao nosso simplório interprete (sim, por que do lado de cá, ele, o Chico, continua trabalhando sem cessar!), mas, verdade seja dita, as condições engenhosas de paranormalidade (a *moral* é outra história!...) que lhe definia a personalidade anímico-espiritual, seria de causar inveja a qualquer investigador da alma humana, do ponto de vista teológico (UM MILAGRE DE DEUS!), do passado, tenha sido ele um Crooks, um Lombroso, um Richet, e quem sabe até mesmo um Carl G. Jung...

Nas mãos dos Espíritos, o caro Chico continua sendo o Mestre.

O Mestre da Imortalidade Plena e da Comunicabilidade Perfeita, já que, antes de tudo, na roupagem fisiológica de Allan Kardec, no século XIX, deu os primeiros passos para que a Terra Material imprimisse o seu acesso todo moral na direção das Alturas, das Terras Inabordáveis da Eternidade com o Cristo.

Mas, como íamos dizendo um pouco mais acima:

Numa conceituada Instituição de Ensino e Educação, localizada em um de nossos logradouros espirituais que também serve de parque residencial dos próprios trabalhadores e alunos, à qual sirvo na condição de humílimo médico e orientador, que também serve, por sua vez, de abrigo para pessoas que, na crosta terrestre, houvera se dedicado às questões do ensino edificante, tanto na área do conteúdo tecnológico quanto na esfera das cogitações meramente filosóficas, temos encontrado farto material de análise e pesquisa sobre os intrigantes, variados e fantásticos mecanismos biológicos, fisiológicos, fisioquímicos e atômicos, a que estão subordinadas as nossas atividades **sensoriais** e **extra-sensoriais** (sim, porque aqui, de onde me encontro, também existe “o andar de cima”, terras habitadas por seres de constituição mais delicada que a nossa, e que, naturalmente, compreendemos como Espíritos desencarnados, da mesma forma que os irmãos reencarnados do solo planetário nos vêem!), sejam elas (as atividades multidisciplinares) pertencentes ao corpo de matéria solida na esfera dos homens de carne, quanto nas roupagens de composição mais sutil, ou seja, o corpo espiritual, propriamente dito.

Durante um longo período de tempo, mesmo desde quando eu (ou “nós”, como queiram os estudantes de espiritismo mais ortodoxos! Risos...) me encontrava no corpo “de carne mais solida”, eu já vinha pessoalmente, embora na companhia de abnegados trabalhadores extra-físicos, adquirindo experiência nesses maravilhosos Laboratórios do Plano Maior, que, forjados a partir da mente vigorosa dos Seres de Alta Hierarquia Espiritual, se mantém em atividade ininterrupta com o auxílio de uma grande quantidade de experientes técnicos e peritos menos evoluídos que eles mesmos, que trazem de várias reencarnações na Terra, e de outras vividas em Regiões Mais Altas que a atual (em experiências reencarnatórias não bem sucedidas), as suas interessantes investigações que, para muitos dos mais eminentes cientistas do mundo físico, não passam, ainda, de especulações no campo da pura teoria científica, e longe de serem alcançadas.

Para estes laboriosos companheiros, que vacilaram em determinadas circunstâncias da vida, muitas vezes pela própria inexperiência, são agora motivados ao serviço construtivo de si mesmos, pela continuidade de tarefas cientificas e culturais de alto valor para as sociedades em que estão inseridos, não desconsiderando também que muitos deles, embora desejarem “subir”, acabam por abandonar a idéia inicial de partirem para outras Esferas mais elevadas da Vida Imperecível, após o cumprimento de suas obrigações, e, quase que irremediavelmente atraídos por milhões de pedidos, por petitórios mentais partidos dos corações que solicitam a assistência do Mundo Maior, voltam-se para as escuras furnas do mundo sensorial na esperança sincera de poder lenir, com o sopro do amor e da lealdade, algo do imenso sofrimento das criaturas encarnadas na Terra.

Com isto, é que vemos, na atualidade do mundo, muitos jovens cientistas realizarem façanhas técnicas que muitos dos mais eminentes investigadores do corpo e da alma, jamais lograram conseguir.

A *embrionagem*, como mencionamos um pouco acima, tem aspectos de natureza muito peculiar por aqui... As características de hereditariedade, no meio ambiente dos Espíritos desencarnados, a partir das moléculas de DNA, se equivalem às mesmas relações dos seres encarnados na crosta, no entanto, a sua forma de manifestação vem caracterizada de uma particularidade para os desencarnados, diríamos um tanto “insólita”, de maneira mais diversificada em sua manifestação exterior, já que para a elaboração de nossos corpos espirituais, que serão utilizados, vamos assim dizer, na nossa esfera de ação, são levadas em conta as múltiplas variantes de elasticidade, **mobilidade**, interatividade e conectividade, muito além da maneira pela qual se manifesta a vida celular e atômica dos homens de constituição mais solida, os hominídeos. No caso dos seres encarnados, situaríamos a **célula perispiritual primordial** (na base que dá origem ao **MOB** – Modelo Organizador Biológico – definição do perispírito, cunhada pelo eminente cientista brasileiro Prof. Dr. Hernani G. Andrade) – nas coordenadas da *supra-renal*: como se a nossa existência, ainda no solo terreno, fosse basicamente, e estritamente, marcada pelas atividades únicas dos cinco sentidos, não obstante, já termos saído da crisálida animal há muitos milênios.

Habitualmente, os nossos estudos do lado de cá vêm de encontro ao que já havíamos imaginado, ou mesmo iniciado, em nossa última

passagem pelo planeta, embora de maneira muito estreita e incondicionalmente cética, já que nos dedicamos por muitos anos à teorização e à experimentação cientifica (no âmbito de nossas relações particulares) daquilo que poderíamos classificar de **Alma** dos encarnados, embora deva reconhecer que fazia à contragosto, e muito mais incentivado pelo calor das “novas descobertas” dos colegas médicos, que também eram ferrenhos metapsiquístas... (**Nota do médium**: Esta informação de André Luiz me deixou espantando e surpreendido, pois nada sabíamos a esse respeito, já que, nem pela obra mediúnica de Chico Xavier e nem pela biografia oficial de Dr. Carlos Chagas, soubemos de algo que pudesse indicar a autenticidade dessa revelação. Abstração feita de minha imperfeita condição como médium, deixaremos este fato, por mais insólito que seja, para que o futuro lhe descortine o grau de veracidade).

Sim, esta é absolutamente uma faceta que poucos conhecem de minha estreita passagem pela vida dos mortais, mas veridicamente correta.

Filosoficamente falando, seria como se estivéssemos, pelo menos a maioria de nós, nos fixando quase que exclusivamente (pela mente) nas atividades dos órgãos da sexualidade (testículos e vulva *seminal*), deixando para traz a grande oportunidade de crescer para Deus, realizando a grande virada do século, ainda, na atualidade de nossas vidas, **o de transformar o ato sexual, propriamente dito, e meramente animal, em algo de divino, ou seja, num ato profundo de Espiritualizar as nossas relações afetivas**.

Como?!...

Simplesmente **amando**.

Relembrando aqueles meus primeiros momentos de vida espírita, como narrados pela luminosa mediunidade de Chico, fora a passagem profundamente desconcertante, e infeliz, pelo Umbral, quando me encontrava em maior reflexão sobre minha situação como Espírito recém liberto da crisálida material, não via sequer outra cogitação que não fosse a de continuar caminhando para a frente, sem que com isso pudesse me esquecer, de hora para outra, de todos aqueles corações que eu havia deixado para traz sobre a face acolhedora do “Planeta Azul”, como muitos de nossos companheiros, da sagrada Umbanda, costumavam designar-lhe, a esfera bendita que nos vem acolhendo desde a nossa mais terra idade na vida de Espírito Eterno.

E num desses “surtos” a que estão pré-dispostos os homens que se dedicam mais às elucubrações intelectuais, geralmente movidos pela

paixão do determinismo, veio à nossa mente a idéia de fazer um livro que, além de apresentar algumas novas facetas da vida espiritual no âmbito da Ciência, pudéssemos, ao mesmo tempo, fazer um apanhado de nossos antigos estudos de quando ainda nos mantínhamos encarnado no orbe, que, por si só, dar-nos-ia condições de efetuarmos algumas comparações entre a pesquisa passada e o empreendimento presente, fosse ele no campo vasto do Invisível, ou nas simplórias manifestações da matéria tangível, naturalmente que respeitando as limitações impostas pelo próprio condicionamento mental da nossa ferramenta mediúnica.

Imaginamos, imediatamente, o que não poderíamos realizar com a ajuda de tamanha aparelhagem a nosso dispor desse outro lado da vida e, ainda, com o equipamento mediúnico que se encontrava, também, a nossa disposição por obra e graça dos Espíritos Benevolentes, que nos asseguram e garantem o serviço?!...

Deixamos de lado as preocupações iniciais, e naturais, em relação ao tamanho do esforço e, pegando, “malas e bagagens”, rumei para a Terra na intenção de acompanhar mais de perto o “nosso” (meu e de muitas outras Entidades Amigas) médium, e lhe garantir a assistência necessária para o feito então projetado.

Seu primeiro “grande” momento, fora o de verificar, sob os cuidados do próprio autor, agora desencarnado, os nossos estudos preliminares da obra da Didier (Votuporanga, SP): **“DIÁLOGO COM HERNANI GUIMARÃES ANDRADE”**, e, logo a seguir, visualizar nitidamente **uma** (1) de nossas “Capas”, ou **Alma** (na compreensão do amoroso Apostolo Paulo), estruturada, ou tecida, em formoso material altamente sutil, quão volátil, que lhe deixou transparecer ao olhar, atento e percuciente, o grande “Arquivo **Presente** do Espírito reencarnado”, com suas diversificadas vibrações, imagens e sutilezas transcendentais.

Um feito dos mais emocionantes, tanto para ele quanto para cada um de nós, seus Amigos desencarnados, que lhe acompanhava a surpresa de feição maravilhosa.

Nota do médium: A visão mediúnica que experimentei nesta oportunidade, acima latada pelo querido André, fora, sem dúvida, algo de excepcional, pois notava claramente, com riqueza de detalhes, a natureza muito sutil do campo magnético em minha volta, como se eu mesmo

estivesse dentro de uma determinada esfera ovóide de constituição muito bem elaborada, não só tecnicamente como mentalmente, pois ficou claro para mim, em decorrência da capacidade mental do benfeitor que a produzira, o querido Hernani G. Andrade, que aquela obra fora arquitetada por Engenheiros e Técnicos Espirituais muito bem aparelhados.

Hoje, passados alguns anos da ocorrência, já nas revisões finais desta obra de André Luiz, o querido Benfeitor, André, nos esclarece que aquela túnica de partículas de luz transcendental, fora elaborada em caráter experimental com a ajuda de uma aparelhagem específica da Engenharia Aeroespacial e da Astrofísica do Mundo Maior, já que nos seus constituintes atômicos e fisioquímicos foram adaptadas determinadas gotículas luminosas de ozônio de nossa Estratosfera terrestre, pelo menos em sua estrutura **psi**, como uma espécie de vestimenta astral para aquela engrenagem tomada como empréstimo dos escaninhos profundos de nossa mente, tanto minha quanto do eminente companheiro espiritual Dr. Hernani Andrade.

Por outro lado, o nosso Amigo André, também me deixou a par de uma verdadeira caravana de luz que atualmente circunda toda a região de nossa estratosfera terrestre, já que numa visão clarividente, embora rápida, pude ver que existem por lá, quase numa área limítrofe ao campo magnético do mundo material, uma quase infinita variedade de seres humanos (alguns soltos pelo espaço e usando determinadas roupas de astronautas, uma delas era de porte mais avantajado, do tipo das antigas da NASA, e outras mais simples e melhor adaptada aos seus corpos), aeronaves espaciais, satélites e moradias interestelares, como se a nossa limitada estratosfera fosse um verdadeiro palco luminoso de Comunidades Extraterrestres, tão vivas, e ativas, quanto maravilhosamente emocionantes.

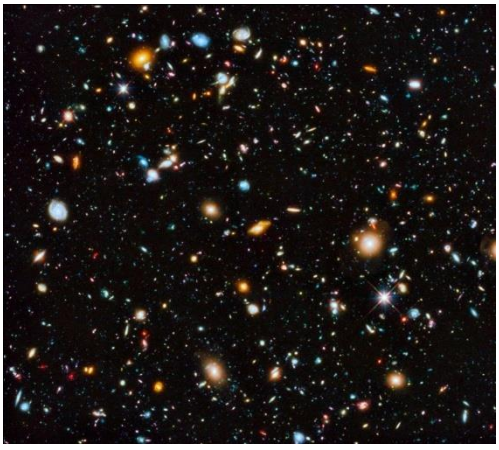
Mas, seguindo a lógica dessa dissertação acima, inspirada pelos meus amorosos Amigos Espirituais, gostaria de deixar registrado aqui o que ontem mesmo, dia 05 de maio de 2015, por volta das 15 horas, somente alguns minutos após eu ter acessado e assistido pelo site do YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=3vF7c7xgXOo), um impressionante

documentário sobre algumas das revelações espirituais feitas por Chico Xavier, no que se refere aos seres extraterrestres e a sua interação com a nossa vida planetária.

Pois bem, logo após termos encontrado com uma determinada senhora que transitava pelo condômino residencial onde moro com a minha mãezinha Maria Isaura, rapidamente, sem que eu pudesse imaginar algo a seu respeito, passei a visualizar um verdadeiro ET bem em volta de sua barriga, ou antes, acoplado perispiritualmente ao seu estomago, como se o mesmo estivesse ali numa ligação estreita com o seu plexo solar e centro esplênico.

Na verdade, eu o visualizei na posição horizontal, cruzando mais especificamente a linha do estomago da jovem senhora encarnada, entre as omoplatas e o fígado (ainda abrangendo o coração), entretanto, o nosso amoroso Instrutor André, um pouco depois, nos alertou que eu o via da maneira como ele se projetara no campo de ação dos escarnados (ou antes, na vida mental da criatura encarnada), ou em sua dimensão mais próxima, mas que em verdade ele, o pequeno e muito sorridente ET, se localizava, e se movimentava, numa outra equação de tempo, levando uma vida perfeita, em si mesmo, dentro dos impositivos impostos pela nossa vida planetária, num acompanhamento terapêutico quase que ininterrupto à companheira citada.

Tomei um susto danado, pelo inusitado.



“A ficção científica nada mais é que a antecipação do futuro.” (André Luiz/Chico Xavier).

Ao perceber que eu ficara um tanto cismado com a ocorrência, pensando de mim para comigo se ali não estaria um fenômeno de auto-sugestão (já que eu acabara de assistir a um programa/documentário sobre este específico tema), o próprio serzinho ET (tipicamente um ET dos filmes de ficção-científica, e como geralmente é apresentado pelos investigadores do

assunto) olhou para mim, **e como um hábil técnico dos poderes da mente**, projetou na minha direção um poderoso (embora muito **fino**) raio luminoso, em tom azul-cristal, que prestamente chegou ao meu coração, fazendo-o bater em descompasso, me tocando pelos sentidos físicos, e me deixando a completa certeza de que ali eu acabara de testemunhar uma “incorporação” mediúnica entre um ser do espaço sideral e uma jovem mulher, de natureza arrebatadora e pouco sentimental.

O meu primeiro impulso, após a visão clarividente do pequeno *ser* extraterrestre, foi a de chamar a jovem amiga para um bate-papo e um alerta espiritual quanto a sua saúde, pois ficou-nos claro de que se ela era acolhida por uma assistência fraternal daquela espécie, razoavelmente estaria, também, precisando de algum acolhimento na área da saúde do corpo fisiológico, mais urgentemente (o aspecto **moral** do atendimento viria com o tempo, já que por ser uma moça de caráter rigoroso no que corresponde a sua fé religiosa, a protestante, num primeiro momento seria mais natural que deixássemos isso de lado). Porém, ficamos só na vontade mesmo (risos), pois não nos sentimos encorajados a ir lhe dar a devida instrução espiritual, e, assim, nos contentamos em lhe fazer uma prece intercessora, em beneficio seu e de seu lar.

Mais adiante, em outro momento daquela mesma ocorrência sui generis, fui andar um pouco debaixo de uma bela mangueira bem a frente de nosso simplório prédio, quando, mentalizando o querido ET, passei a lhe captar a presença mental (num misto de vidência com efeitos físicos), e, de maneira muito infantil de minha parte, me enterneci profundamente com ele, já que a sua natureza profundamente amorosa e sensível me fez quase vir às lágrimas. Foi então, que, de inesperado, o nosso prestativo André Luiz soou à minha audição mediúnica: - *“Pare por ai. Tome muito cuidado com essas personalidades extraterrestres. Ele pode “grudar” em você por tamanho carinho* (neste momento eu percebi que aquela aparente inocência poderia me causar muitos contragostos), *não por maldade, mas por pura ternura. Eles têm uma natureza emocional muito particular, se apegam com verdadeiro ardor e devotamento aos que lhe cativam a atenção, como por encanto às criaturas de bom coração e de boa vontade. Na verdade, um perigo maior para eles do que para nós outros, já que ainda somos seres muito inferiorizados. Sem contar que numa aproximação muito estreita com eles, afetariam em demasia as telas protetoras do nosso perispírito, por estarem, as suas irradiações emocionais, em diapasão vibratório muito além do que possamos acalentar em nossa própria economia energética, fisiológica e neuronal.”*

Quando, também pude perceber que seus corpos físicos são formados, também, de um material muito parecido com gosma poderosa, que, ao se alojar em determinada constituição fisiológica (dos seres encarnados),

haveria de levar um bom tempo (que não saberíamos precisar) para se desacoplar, ou antes, **descolar**, no conceito de André Luiz.

Como eu me mantive em expectativa, quanto ao fenômeno ali presenciado, ainda pensei: - *"Meu Deus, como é que um agente extraterrestre de natureza tão pura pode estar convivendo com pessoas como nós, ainda tão imperfeitas e tão agressivas"?*

Quando veio a palavra esclarecedora de nosso estimado André Luiz: - *"O seu coração puro e ingênuo, quase infantil, faz com que as criaturas encarnadas possam sentir o amor na sua maior simplicidade. O que Jesus não conseguir realizar ainda, eles, os nossos amorosos irmãos de outras galáxias, estão em vias de conseguir. Embora, todos estejam subordinados aos preceitos do Divino Amigo, que, por sua vez, está cada vez mais distante dos interesses dos homens encarnados no solo da Terra. O certo é que nesse acerto de contas, entre a luz e as sombras, quem vai sair perdendo será nós mesmos, pois se a recomendação do Cristo é de Misericórdia e de Amor, para eles, embora toda a bondade que tragam no coração, será invariavelmente de Justiça."*

Talvez seja por isso que estejamos vendo pelo mundo afora tantas convulsões atmosféricas, sejam de natureza geológica ou climática.

Vale anotarmos que este fora um caso específico. Parece-nos, segundo o Espírito Dr. Inácio Ferreira (pelo médium Carlos A. Baccelli), que os seres extraterrestres mais comuns que podem acessar a nossa comunidade terrena, são, na sua maioria, entidades de baixa condição moral.

Uma outra ocorrência das mais interessantes para os apontamentos acerca das visitas dos ET´s em nosso mundo, foi relatada em nossa obra mediúnica: **"CIÊNCIA DOS ESPÍRITOS –** A Revelação do Amor**"**, por Espíritos Diversos. Por isso, recomendamos aos interessados queiram se reportar às suas páginas luminosas, que, em sua generalidade, são compostas de Mensagens Espirituais de alto valor doutrinário, intercaladas com *notas do médium*, trazendo variados tipos de fatos mediúnicos vividos por ele mesmo.

Uma Nota Extra!

De maneira surpreendente, principalmente para mim que sou o médium da revelação acima, um dia após termos concluído a presente nota, isto, no dia 07/05/2015, ao assistirmos despretensiosamente o telejornal "Fala Brasil" (Rede Record), vimos ser apresentada uma reportagem sobre algumas impressionantes imagens (originais) de um ET morto, feita por um falecido pesquisador norte-americano. Quem desejar se deleitar com mais este fato insólito de nossa mediunidade, justificada pela imprensa mundial, basta acessar o site da TV Record e verificar o vídeo da matéria jornalística.

Capitulo 16

A EXPERIENCIA **PRESENTE**

As viagens astrais, conhecidas no meio espírita como **Desdobramentos Mediúnicos**, ou emancipação da alma, são excelentes ferramentas (que variará ao infinito, em relação a sua técnica, ou seja, no seu deslocamento ou desprendimento, de acordo a natureza mental, emocional e psicológica, e, ainda, técnica do médium, tanto quanto da variedade de especializações a que estarão subordinadas as Equipes de Assistência do Mundo Espiritual, objetivando o estudo, a educação e a instrução do individuo em exercício, quando não, a assistência médica e terapêutica ao sujeito – na primeira obra mediúnica da lavra de Vivaldo Filho, “**MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS**/AMOR, SEXO E OS VARIADOS ASPECTOS MULTIDIMENSIONAIS NO PROCESSO DE CURA – Relatos de um Médium Espírita”, várias foram as ocorrências mediúnicas dessa natureza que foram listadas pelo nosso amigo encarnado, pelo menos em sua síntese de observação), para que tanto os homens na carne, quanto os que transitam fora dela, vasculhem o subconsciente, e até mesmo o **inconsciente** das individualidades, de uma maneira geral, quanto de si mesmos, e lá encontrem um fabuloso material de análise e estudo, reflexão e observação, que, no entendimento dos filósofos antigos, seria o mesmo que encontrar o precioso *Cálice de Dionísio*.

Uma abordagem singela, pelos meandros da mente humana, a partir de nossos próprios experimentos psíquicos, já que todos nós invariavelmente somos médiuns de *desdobramento*, mesmo quando na simplória emancipação temporária por força do sono fisiológico, nos fará apreender com mais justeza as informações que já fora motivo de estudo na obra de Chico Xavier, por nosso próprio intermédio (e o trocadilho parece bastante aceitável, já que, em verdade, o estimado médium Xavier é que fora o **doador** do maior percentual de força e cultura, energia psíquica e motora, para a realização do melhor ao nosso alcance) ao afirmarmos que: **À noite, os nossos “desejos” e “intenções” menos edificantes, obviamente, longe dos grandes ideais de realizações da alma eterna e vinculada à Deus, nos faculta, invariavelmente, a nos mantermos “de pé” ao lado do corpo material, logo após a projeção do corpo espiritual durante o sono fisiológico, como**

se em verdade nos tornássemos prezas de nossos próprios detritos mentais, que formam, a grosso modo, uma variedade de formas pensamentos que, muitas vezes, ao invés de nos arrojar no Invisível afora, acaba por nos aprisionar ao molde fisiológico, numa cadeia contínua de dramas emocionais e terríveis imagens de episódios desta, ou de outras experiências encarnatórias.

Entretanto, verificamos que se por um lado a ocorrência acima impede de o Espírito se desvencilhar de maneira apropriada para o devido “suspiro” fora do corpo (físico ou astral, dos encarnados quanto dos desencarnados), por esta mesma razão poderá lhe inibir os passos diante de precipícios morais, talvez, muito mais constrangedores, já que em se aventurando para “mais além”, sem a devida bagagem espiritual que lhe faculte lucidez moral na vida de além-túmulo – voltamos a lembrar que na Vida Espiritual também há mortes, desencarnações, com isto também há a necessidade de uma variedade imensa de necrotérios, crematórios, públicos e particulares, além de outro tanto número de cemitérios –, com certeza será vitima de seus mais insanos desejos.

É verdade que assim acontece em muitas das ocasiões vivenciadas por cada um de nós que já transitamos do lado de cá da vida, mesmo porque não podemos esquecer que os seres que já habitam o Mundo Espiritual, também, fazem uso de determinados corpos astrais (ou **duplos**) que, por sua vez passam a manifestar a necessidade, **quase que compulsória**, de viver em outros níveis existenciais, da mesma maneira que os homens materiais no solo da terra, uma vez que, em repouso (o caso é relativo também, pois existem inumeráveis desdobramentos em pleno estado de vigília!), acham-se necessitados de afrouxar os liames que lhes prendem ao corpo somático (utilizemo-nos dessa expressão para também caracterizar os nossos próprios corpos espirituais, pois, nesta mesma primeira obra mediúnica de Vivaldo, citada mais acima, ele pode relatar uma determinada ocorrência transcendental na qual algumas Entidades desencarnadas – em relação a ele mesmo! – em hipótese alguma, se consideravam mortas, ou antes, desencarnadas. Se consideravam apenas, e tão somente, homens e mulheres comuns vivendo em outra equação de espaço e de tempo, fora dos padrões normais da Terra material) e, a partir daí, se projetarem na vida do Invisível.

Uma **equação** muito simples de se compreender. (Risos do benfeitor!).

Entretanto, vale-nos mais uma vez a grande ressalva: Na vida do Espírito liberto, na do seu subconsciente, ou inconsciente, cada caso variará de acordo a capacidade de expansibilidade do indivíduo (da projeção da sua mente perispíritual), de aprofundamento das idéias e das imagens sob a sua observação, e a sua condição moral, que, naturalmente, lhe será de grande utilidade na formação de uma Equipe Técnica de Espíritos Benfeitores, mais ou menos evoluídos, que haverá de lhe ministrar, com a devida segurança, os segredos ainda inabordáveis da Vida Perfeita, na qual acaba de se arrojar, consciente ou inconscientemente.

Como já é do conhecimento da maioria daqueles que estudam e compreendem melhor as diversas facetas por qual passa a humanidade, durante esses temporários desprendimentos pelo sono fisiológico, temos de convir que o maior contingente de pessoas mantém-se em condições de verdadeiro *vexame* durante essas ocasiões, no entanto, para esse primeiro momento, abordaremos as condições espirituais dos companheiros encarnados, ou desencarnados, que transitam pelo plano astral em **relativa tranqüilidade**, ou seja, com seus corpos energéticos, ou perispíritos, em condições aceitáveis e que possam nos facultar um estudo mais adequado aos nossos propósitos educativos de agora.

No primeiro exemplo que trazemos, foi um ato de perfeita parceria, entre médium e o benfeitor desencarnado, quando o jovem amigo, com o auxílio magnético e metal do grande Instrutor, o Espírito do Prof. Dr. Hernani G. Andrade, foi auxiliado na visualização clarividente de uma espécie de **“cúpula”**, ou “aura”, formada por uma estrutura sintética, forjada a partir de seus próprios implementos mentais (os do médium encarnado), e de uma espécie de **gelatina cariocinética** manipulada por hábeis especialistas da genética, do campo celular e hormonal, em nosso plano de ação.

Essa **aura** (capa) passou a, não somente conduzir, como manter a corrente fixa dos seus pensamentos (Espírito e médium) com uma lucidez tão grande que não só surpreendeu o nosso pupilo, como também chegou, inclusive, a surpreender (e perturbar, por assim dizer!) o próprio benfeitor desencarnado, já tomado pela surpresa do fenômeno maravilhoso a sua frente (nem sempre apreendido em sua inteireza, por antecipação, já que a maioria desses estudos entre almas que se confiam, o desfecho poderá ser inesperado!), tamanha a força mediúnica que fora capaz de lhes deixar, mestre e aluno, em estreita sintonia psíquica.

Tanto o Dr. Hernani, quanto o médium, passaram nitidamente a visualizar essa grande aura deslumbrante, entretecida de elementos mentais correspondentes à área do sistema **límbico**, que proporcionava a ambos os parceiros uma parcela considerável de “umidade” na região do diencéfalo que, por sua vez, secretava **cromatina amniótica** em transferência direta pela corrente sanguínea para o coração e, após, por todo o sistema vago simpático, de ambas as criaturas, do Céu e da Terra.

Fora algo impressionante de se observar, pois os dois amigos passaram a manter uma saudável conversação, entretecida no mais perfeita confiança e simpatia, e num dialogo profundamente agradável, e com uma **lucidez** (**visual** e **auditiva**), cremos, inimagináveis para a maioria dos sensitivos atuais, por um período que se estendeu por quase 40-45min, **e sem interrupção alguma**.

Pareciam mesmo que ali estavam dois amigos comuns, sem se darem conta de que estavam em dimensões distintas, a vivenciar uma conversação tão lúcida, quanto clara. Embora, tivessem a completa certeza de que se tratava de um fenômeno puramente espiritual.

À nossa audição, a dos seus Amigos Espirituais que lhe seguiam de perto em cada momento da experiência transcendental, dando o suporte técnico e o amparo fraternal necessários, quanto na audição deles mesmos, o **“som”** de suas vozes ecoava pelo ambiente como maravilhosas melodias sonoras, dando-nos, então, a possibilidade de entrever as características mecânicas da articulação vocal, em sua feição espiritual, um do outro.

Sim, porque aquelas duas personalidades, Espírito e médium, possuem **corpos**, **ossos**, **nervos** e **músculos**.

E como eu disse, numa lucidez visual impressionante.

Quanto à “aura”, em si mesma, tratava-se de uma corrente fluídica especifica da **3ª. Aura**, ou **aura externa**, a partir do *corpo etérico* (que em realidade é formado de **quatro** camadas, ou quatro auras).

O nosso maior interesse, naquele instante, fora o de tornar o nosso estimado médium mais familiarizado com as reações químicas e biológicas existentes nessas transmissões de magnetismo espiritual, como, também, o de lhe deixar a vontade em relação à presença espiritual do querido Dr. Hernani, já que o amigo encarnado dava os

seus primeiros passos rumo a uma nova empreitada na área do livro espírita (na psicografia mediúnica), o que lhe facultaria não só mais interação com os seres desencarnados que lhe dirigem as faculdades psíquicas, como um melhor entrosamento com os seus respectivos mentores (menos graduados que os Guias), e que, de “alguma maneira”, já estavam em sintonia com aquele trabalho levado a efeito em meados do ano de 2012.

Como vemos, aqui estamos em estudo da 3ª. Capa do Corpo Etérico de nosso Vivaldo Filho, quando por, sugestão hipnótica de nossa parte, passou a sintonizar e interagir com a 3ª. Camada Áurica (Capa, do Corpo Etérico-Espiritual) do seu Instrutor desencarnado, Hernani G. Andrade.

Tanto para baixo quanto para cima, o Universo vibra e se movimenta de maneira continua, seguindo o divisor de águas traçado por Nosso Senhor Jesus Cristo: *“Daí a Cesar o que é de Cesar e daí a Deus o que é de Deus”*. Objetivando, com isto, nos centrássemos com maior força nos interesses do coração e do sentimento totalmente devotado ao bem de todos, já que não podemos compreender uma vida espiritual (emocional) devotada com maior interesse às causas de Mamom.

Numa tonalidade azul-celeste, e de estrutura foto-celular, suas auras (**integradas** com perfeição, uma à outra) facultava-nos, aos expectadores de plantão (risos do benfeitor!), um registro completo das atividades sensórias do nosso Vivaldo, numa chapa de raios x “viva”, a partir de imagens fieis de todos os seus *tecidos eletrônicos altamente impressionáveis* e de tudo o que se passava ao derredor, nos seus mínimos detalhes, tanto no seu *campo* físico (esta era uma particularidade que não poderíamos desconsiderar em hipótese alguma, sob pena de que algo viesse a ocorrer, qualquer sobressalto que fosse, em sua saúde física e emocional já bastante abaladas pelos conflitos de ordem conjugal), como no espiritual.

Ao clarividente comum, essa contraparte, ou melhor, esse **3º. apêndice** do duplo-etérico (contando a primeira aura de dentro para fora, na direção do corpo físico, e assim sucessivamente), não seria tão facilmente acessado, campo este que para nós, os Amigos Espirituais, é de importância capital para que, ao deixar o corpo por força da desencarnação, os nossos pupilos sejam “lembrados” de todas as facetas de sua ultima reencarnação, não deixando qualquer vestígio de duvidas entre o que o recém chegado do lado de cá

afirma ter vivido e experimentado, segundo o seu entendimento (e o seu “juramento” formal!), e a palavra esclarecida, e sempre ponderada, dos seus Benfeitores desencarnados, a lhe direcionar o próximo passo após a tomada de consciência na Nova Vida.

Numa experiência mais recente, pelo iniciar de nosso trabalho psicográfico em fevereiro de 2013, Vivaldo teve a visão clarividente retrocognitiva especifica desse invólucro perispiritual, que denominamos de **3ª. Alma** do duplo-etérico, que com a morte, ou decomposição do corpo carnal, volta ao astral formando o que poderíamos designar tecnicamente de “duplo-perispiritual”, unindo suas forças vitais semi-materiais aos do corpo astral (o perispírito, também conhecido como **corpo emocional**).

Vejamos que na obra “OS MENSAGEIROS” (André Luiz/Chico Xavier, FEB), cap. 23, *Pesadelos*, é apresentada uma experiência na qual nos encontrávamos diante de uma Entidade sofredora feminina, que atravessava uma situação de extrema penúria que, tal qual a proposta acima, por processo evidentemente análogo ao visualizado pelo nosso médium, se mantinha, a doente desencarnada, numa visão contínua de sua última existência na crosta, no caso, em particular, fixando em sua memória etérica-astral (ou 3ª. Alma) as imagens angustiantes de seu drama, a manifestar-se, mais particularmente, por uma “diminuta tela” na área frontal.

Vejamos uma síntese do texto:

- *“À medida que me despreocupava dos interesses diferentes, observava a sombra sinzento-escura que se lhe ia condensando em torno da fronte. A visão parecia auxiliar-me o poder de concentração. Reconhecendo que o fenômeno se acentuava, não mais lembrei qualquer objeto ou situação exterior. Estupefato, comecei a divisar formas movimentadas no âmbito da pequena tela sombria...”*

Como muito bem pode observar nosso medianeiro, nesta sua experiência clarividente, tais projeções magnéticas e eletrônicas se mantêm ativas num “continuo-espaço-tempo” diferente do qual vivem os amigos do solo planetário, vibrando suas imagens tetradimensionais em volta, ou em torno, do epicentro (que seria o corpo físico dele), o que pode observar com extrema nitidez por força de sua particular característica medianímica: “imagens” transcendentais “sobrepostas” e em **camadas**, com cada “capa” (citamos como exemplo uma das camadas de uma “cebola”) a

compreender uma determinada experiência, ou varias experiências reencarnatórias, de acordo a capacidade de retenção do campo magnético do *sujeito* (situação que está naturalmente de conformidade aos interesses dos Agentes Espirituais Superiores), e a condição mediúnica do sensitivo, encarnado ou desencarnado (pois há médiuns em todos os planos de vida espiritual) para a devida investigação pela visão espiritual do fenômeno, que muitas vezes transcorre a revelia do próprio individuo encarnado ou desencarnado.

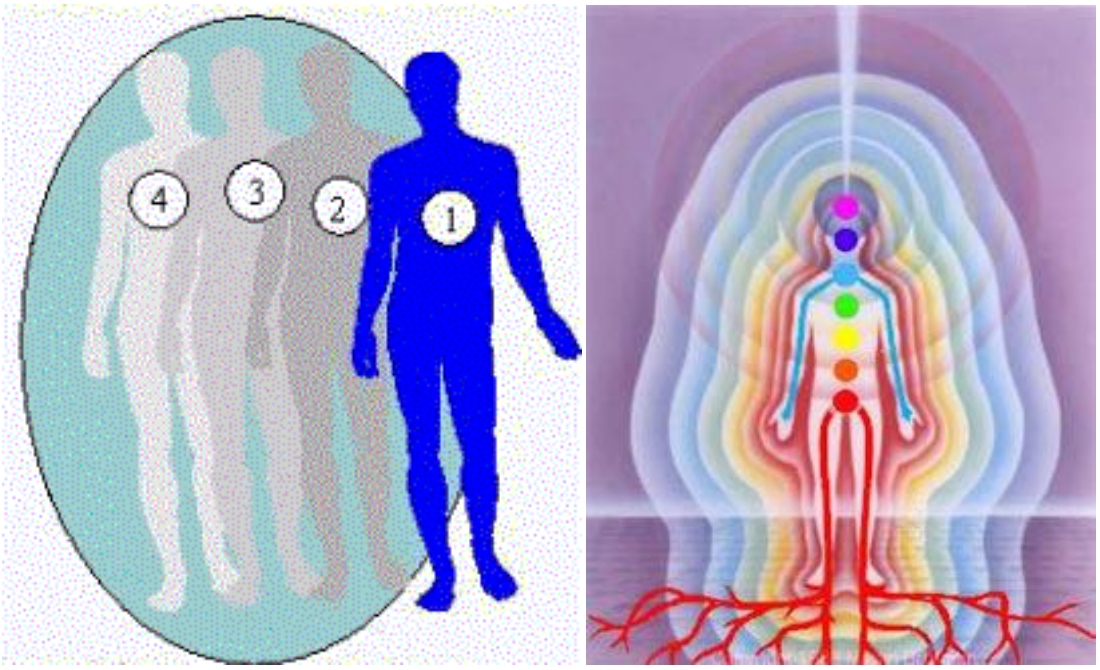
Resumindo, para cada invólucro (aura/capa) do campo astral ou etérico, teremos outra variedade considerável de **capa perispirituais**. Cada uma delas, seguramente apresentando outras variedades ilimitadas de características cromáticas, magnéticas, eletrônicas, visuais, sonoras, aromáticas, dentre outras possibilidades do imenso manancial de força e vitalidade dos diversos Planos Espirituais da Terra.

Tudo levado a efeito por obra e graça de Deus, que nos conhece a intimidade moral até as entranhas da alma...

Tal visão, a rigor, se inicia a partir de uma projeção do subconsciente do próprio médium, embora possa parecer o contrario (de as imagens se projetarem a sua frente em decorrência das disposições mentais do ser em observação), que, a depender do quadro psicológico do individuo atormentado, irá pender para uma ou outra característica de ordem moral, na direção do bem estar por força de sua capacidade de maior retenção das memórias felizes durante a sua encarnação (atual) – seriam os seus “clichês mentais” a transitarem em torno de sua personalidade, na 3ª. Camada Áurica – ou então, na dissociação do seu espectro visual pela ruptura da própria retina espiritual, por força das más lembranças que trouxe para o lado de cá (considerando que estamos analisando uma pessoa recém desencarnada) e se deixou fixar nas linhas de força do córtex motor, apenas, e lamentavelmente, em decorrência de uma experiência reencarnatória muito pobre de realizações edificantes.

Como vemos, a 3ª. Camada Áurica (Alma) **entra sempre no jogo das experiências reencarnatórias atuais**, considerando que cada corpo astral possui a sua 3ª. Camada Áurica (**Alma Fisiológica**). Esta, mais ligada ao campo material (seja dos encarnados ou dos desencarnados).

Entretanto, não devemos desconsiderar que o corpo físico dos encarnados também tem a sua 3ª. Camada Áurica (Fisiológica), já que, apesar de transitar pelo mundo das forças materiais, em hipótese alguma deixa de ser também um Corpo Espiritual.



Numa imagem simplista do fenômeno das Auras (ou Capas), mas muito importante para a compreensão de meus irmãos da Terra, o quadro (da esquerda) acima é bastante sugestivo: (1) O **Duplo Etérico**. Já o 2, 3 e 4, seriam as suas (3) Auras Fisiológicas. Embora haja mais uma aura (a **quarta** aura, que, em verdade, é a somatória das três auras, englobando ai o próprio duplo etérico).

De uma maneira ou de outra, entra em jogo o que poderíamos, acertadamente, caracterizar de **"movimento de forças mentais e materiais na construção protéica de substância análoga ao polímero do hipotálamo"** que, de acordo aos parâmetros de identificação entre o **corpo espiritual** e o **material sensório** de vida física, servirá de controle das *hemoglobinas* e *emacias* em circulação pelo sistema vago-simpático.

Material de nosso plano de ação extremamente resistente, já que independentemente do potencial de ação nociva da mente em desequilíbrio, continuará a "viver" e manter-se em plena atividade "registradora" das ações do Espírito, esteja ele encarnado ou desencarnado, além de ser um elemento-força altamente **flexível, expansível** e **impermeável** à ação do tempo.

Quando alguns médiuns vêem essas estruturas “esvoaçantes”, de coloração que vai do negro ao marrom, dos lilás brilhante ao diamante sublime, algumas vezes, quando nos casos de patologia espiritual, em condição de ruptura ou deterioração (podemos dizer que em **decomposição**, mesmo), nada mais é que o movimento externo de sua estrutura *piramidal,* que tem em seu núcleo a base imortal de sua vivencia **hiper-milenar**.

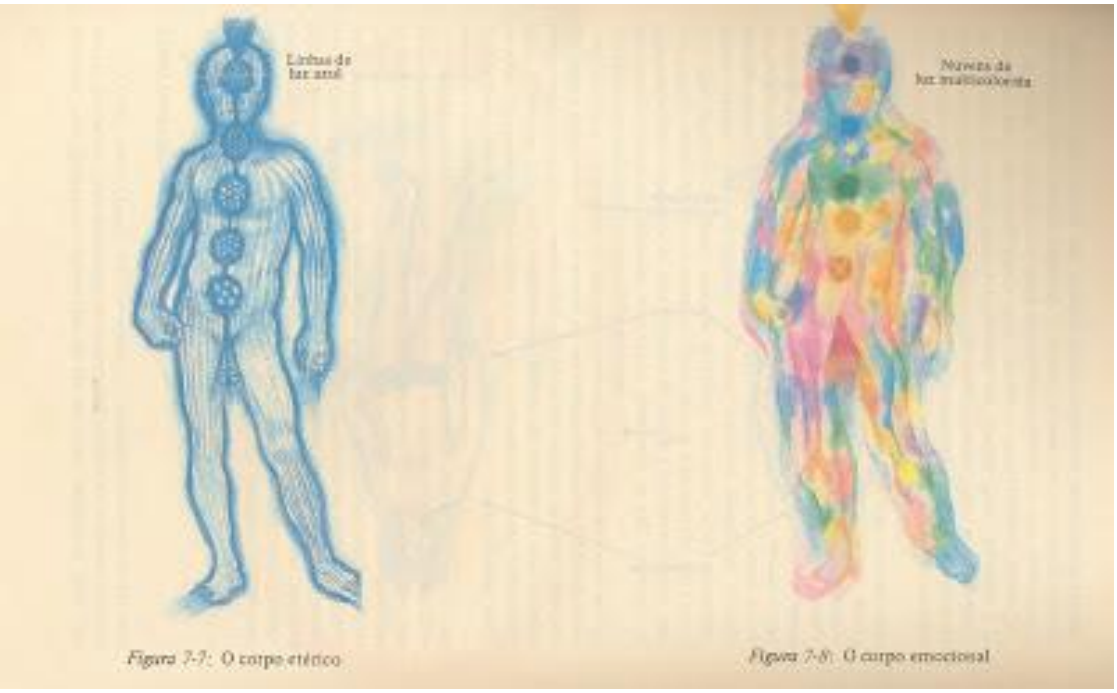
Evoluímos e crescemos para Deus com todo o nosso patrimônio intelectual, com todas as nossas memórias multi-milenares, e com todo o nosso percentual de erros e acertos durante as incontáveis existências físicas e espirituais.

Agora, encerrando mais este nosso capítulo, aos amigos que nos honram com a sua atenção e leitura, faremos a revelação de que, ainda por dentro, e por entre essa estrutura complexa da 3º. Capa ou Alma do duplo-etérico dos encarnados e dos desencarnados, encontraremos outra estrutura corporal de **constituição liquida** (liquida mesmo!) a movimentar, receber, reter e, ainda, providenciar a distribuição para o mundo exterior, a partir de seu grande manancial de reservas, uma providencial **vitalidade aquática**, que meus amigos só poderão fazer uma analogia a partir da aferição dos grandes reservatórios hidrográficos do Planeta, e uma analise pormenorizada das potentes rajadas de força “elétrica” e magnéticas oriundas das suas gigantescas usinas hidroelétricas.

Nota do médium: Um aspecto que nos chama a atenção, neste capítulo de André Luiz, é o fato de ele como que dar continuidade aos que já nos fora lecionado pelos Benfeitores Espirituais, na nossa primeira obra mediúnica (num misto de vivencias clarividente, audiente e de efeitos físicos, com embasamento doutrinário em diversas obras da literatura espírita e espiritualista), “**MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS**/AMOR, SEXO E OS VARIADOS PROCESSOS MULTIDIMENSIONAIS NO PROCESSO DE CURA – Relatos de um Médium Espírita”, quando por inspiração dos Espíritos Elisabeth d´Espérance, Francisco Candido Xavier e Adolfo Bezerra de Menezes, pudemos traçar um quadro muito interessante dos diversos meios de cura e assistência espiritual utilizados pelos Benfeitores da Vida Maior, com específicas anotações sobre chácras (centros de força), auras, tonalidades cromáticas e fluidos curativos.

Aqui, vemos o querido Instrutor nos levantar um pouco mais do grande véu que encobre as múltiplas manifestações da aura humana e espiritual, já que outras centenas de ocorrências já foram motivos de pesquisa e

observação, não somente por parte dos próprios médiuns videntes como também por efeito de uma expressiva comunidade de sérios investigadores, do Brasil e do exterior, que se debruçam sobre estas ocorrências de natureza científica e moral, sim, porque além dos aspectos puramente técnicos, devemos levar em consideração os de natureza sentimental, psicológico e ético, dentro do concerto psíquico de cada individualidade, encarnada ou desencarnada.



O CORPO **ETÉRICO** (DUPLO ETÉRICO) E O CORPO **EMOCIONAL** (CORPO ASTRAL/**PERISPÍRITO**).

(Imagens acima, capturadas da Internet, mas de origem na obra **"MÃOS DE LUZ –** Um Guia para a Cura através do Campo de Energia Humana**"**, Editora Pensamento, a partir de imagens clarividentes pela médium norte-americana Barbara Ann Brennan).

Uma ocorrência das mais interessantes, para o nosso estudo de agora, aconteceu exatamente hoje, dia 14 de maio de 2015, algumas poucas horas, antes de finalizarmos esta *nota do médium*, quando assistíamos (em DVD) um determinado episodio da antiga série da televisão norte-americana, **"A MULHER BIÔNICA"** (com a encantadora atriz Lindsey Wagner). Pois bem, em determinado momento do episodio, passamos a visualizar, pela nossa clarividência, quando saia do cérebro (na parte frontal de sua cabeça), da linda Lindsey, uma substancia fuídico-vaporosa de maravilhosa tonalidade branca-rosa carmim, por força de seus pensamentos vigorosos de bondade e eficiência teatral, que imediatamente passou a formar uma espécie de cortina fluídica que se amoldava rapidamente ao seu redor (ao redor de seu corpo físico).

Vimos ali, então, que, em decorrência de nossos pensamentos, outras variedades de **campos** áuricos serão formados ao nosso redor,

configurando-se imediatamente em uma resistente tela protetora, caso estejamos nutridos de bons pensamentos e bons ideais, atraído a simpatia das Entidades Espirituais que passam a nos assistir, mediante a capacidade moral de cada uma delas.

O contrário, é obvio, ocorrerá, isto é, formaremos em volta de nosso corpo físico (astral e etérico) substancias nocivas a nós mesmos, caso venhamos, por qualquer motivo, nutrir pensamentos de pessimismo e ignorância, em relação a nós mesmos ou a outras pessoas, o que, invariavelmente, será um chamariz para que Entidades do submundo espiritual venham em nossa direção, acarretando obsessões, muitas vezes de difícil solução ainda nesta existência carnal, e doenças materiais, nem sempre solucionadas por meio da ação magnética nos centros espíritas, ou nas clinicas de saúde especializadas.

Um outro aspecto curioso da nossa visão mediúnica (pela tela da TV, quando assistíamos ao seriado acima mencionado), é o de ter podido notar que, ao mesmo tempo, em que ia se formando o estranho véu de fluidos luminosos em torno do seu corpo físico (partindo inicialmente do alto de sua cabeça, fronte direita), iam aparecendo outras tantas variedades de artigos transcendentais da vida mental (fotográfica) de sua personalidade atual (encarnada).

Isto, como se a natureza intima de nossas auras espirituais fosse, também, constituídas de outras variantes técnicas, por assim dizer, do intricado mecanismo de corpos sutis, em sua feição celular, anatômica, morfológica, bioquímica, magnética, neuronal e genética.

O certo, é que temos muito ainda o que estudar e investigar, em relação à nossa vida mental, e a devida “Morfologia dos Corpos Espirituais” (Perispírito), com os seus respectivos **Campos**, pois se, por um lado, tenho as minhas experiências mediúnicas, é de todo certo que outra enorme quantidade de sensitivos haverá de ter as suas.

E quem ganha com isso é, sem dúvida, o Espiritismo-CIÊNCIA, pois o que não nos falta, em nossa santa causa, é material de reflexão para que todos, invariavelmente, possam lhe apreender os ensinos, sempre de conformidade com o Evangelho de Jesus Cristo.

Capitulo 17

A EXPERIENCIA **PASSADA**

Vamos dar inicio ao nosso novo capitulo com uma observação muito importante para os possíveis seguidores de nossos apontamentos...

É que na fase inicial da **2ª. Aura**, ou **Capa**, do complexo sistema de tubos e conexões elétricas, feixes luminosos e raios sonoros, do duplo-etérico (corpo etérico), encontraremos vestígios de vida *intra-uterina*, (para baixo, em condições similares aos corpos carnais, porém, para cima, em condições mais delicadas de manifestação pela reencarnação) pela qual muitos dos nossos irmãos e estudiosos da embriogenética, com um pouco mais de atenção, poderão acertadamente concluir pela exatidão de nossos estudos, quando afirmamos que nessa **partícula pelicular** do perispírito (campo etérico) encontram-se armazenadas as inúmeras experiências passadas (intimamente ligadas aos processos da gestação, da vida embrionária e uterina, da atividade sexual e das experiências familiares, de uma maneira geral) e de nossos irmãos encarnados, e ao regressar novamente para o Plano Espiritual essa estrutura plástico-eletrônica, ou pelo menos uma parcela dela, fica armazenada em um maravilhoso “banco de dados” da Cidade Espiritual a qual estiver ligada a individualidade.

Uma parte dessa personalidade fica alojada no próprio psiquismo do ser espiritual, enquanto que outra parte fica como numa espécie de *arquivo morto*, aguardando a hora exata para que possa vir a ser utilizada pelo companheiro ou companheira que, por ventura, venha a necessitar de informações precisas sobre o seu passado próximo ou remoto, isto, por não ter ainda condições de integrar-se, em definitivo, com as suas diversas roupagens, por assim dizer, ou **memórias espirituais**, na área que corresponde ao Corpo Etérico, com as suas anotações (vibrações) específicas.

E uma nova estrutura (etérica) multidisciplinar tomará o lugar da precedente, como uma roupa sobressalente que fará, a partir daí, a devida varredura, e as armazenagens devidas, de todas as informações, via imagens multisensoriais, da dimensão a que foi chamada a servir e das ocorrências espirituais das prováveis, e

possíveis, dimensões adjacentes a da qual fora chamada a viver, mesmo após a desencarnação no solo da Terra.

Ao mesmo tempo em que ela se reparte, ou se fragmenta, a parte etérica, volta a ser servida de uma nova película, que, a bem da verdade, **trata-se de um intricado conjunto de equipamento de transcendente compreensão**.

Ainda quando encarnado no plano dos mortais, cheguei a cogitar de tais estruturas perispiríticas ficarem dispostas, ou armazenadas, na sua integralidade, em pleno corpo astral, porém, ao chegar do lado de cá e dar um novo fôlego aos meus estudos iniciais do corpo psíquico, vi que isto não fazia muito sentido, já que os armazéns ou depósitos altamente sofisticados do mundo invisível, ou parafísico, caracterizavam-se por condições tão surpreendentes ao olhar acanhado do cientista comum que eu fora Terra, que o mais perspicaz empreendedor da estocagem industrial, e mesmo bélica, no plano material veria, tal empreendimento arquitetônico e tecnológico, como algo impossível de ser realizado pela mente do homem de carne. (**Nota**: Vejamos estas pinceladas de André Luiz, com algo novo para os nossos apontamentos, mesmo aquelas acerca de sua vivencia na encarnação como o eminente médico Carlos Chagas, embora devamos reconhecer que, mesmo antes desta última passagem pela terra dos encarnados, na personalidade transitória do Dr. Demeure, ao tempo de Allan Kardec, ele já nutria verdadeiro amor pelas lições do Espiritismo. O que nos leva a crer que, sim, é bem possível que ele, Dr. Chagas, **tenha feito algum tipo de estudo**, mesmo que muito sintético, em torno das graves questões do Espiritismo-Ciência, apesar de nada ter sido revelado sobre este assunto nas obras de Chico Xavier.

A terceira estrutura (Aura), que estudamos mais atrás, se difere desta na sua intimidade, já que esta segunda (2ª.) camada do duplo-etérico localiza-se numa região mais profunda do cérebro, a que denominaríamos **córtex atemporal** (dimensionalmente sobreposto ao já conhecido e estudado “córtex temporal” ou lobo temporal), que por sua característica particular derrama por todo o sistema sanguíneo as conhecidas, em nosso meio de ação: *células epidérmicas,* responsáveis pela metabolização de uma substância protéica facilitadora das sinapses nervosas da estrutura cutânea do corpo humano, e espiritual.

Como já estamos tendo condições de observar do lado de cá da vida, o ser humano passará a vivenciar “novas” experiências no seu desenvolvimento histogêneo, tal qual o embrião que para se desenvolver no útero maternal é obrigado, por forças naturais, a

reviver, e repassar, por diversas situações experiênciadas nos milênios passados da evolução ancestral, biológica e bacteriológica.

Para aqueles mais interessados nas informações mediúnicas de Chico Xavier, fazemos um à parte para lhes recomendar a leitura, e o estudo, da excelente obra “Cartas de uma morta” (Editora LAKE), de autoria espiritual daquela que fora sua mãezinha na sua ultima encarnação, a senhora Maria João de Deus, se reportando, em particular, sobre a vida dos seres habitantes do planeta Saturno.

Uma impressionante narrativa, que facultará aos amigos leitores um melhor entendimento sobre estas nossas modestas anotações, de espírito desencarnado, bisonho e muito limitado.

Mas dando continuidade a nossa modesta exposição:

Uma “parcela” dessa 2ª. Aura da Vida Passada, e sempre pertencente à Personalidade Reencarnatória Anterior, o que justifica os vários tipos de clichês mentais (de já vu) de vidas passadas que, invariavelmente, cada um de nós já teve a oportunidade de perceber, volta a se integradar ao novo complexo energético do duplo-etérico na atual reencarnação, para que de uma hora para outra possa, o individuo, acessar a sua vida anterior, ou anteriores – a quantidade de “parcelas”, ou auras, de camadas anteriores (utilizadas em diversas encarnações diferentes), irá depender da necessidade do individuo acessar seus registros espirituais ao comando de seus Guias ou Mentores, seja “casualmente”, durante um sonho, ou então num fenômeno natural de Regressão de Memória pela clarividência retrocognitiva.

Geralmente, os Amigos Espirituais não disponibilizam esses registros para Terapias de Vidas Passadas, zelosos que são, com o intuito de proteger seus tutelados da ganância de determinados terapeutas, que mais visam os cifrões que, particularmente, a cura do paciente com algum tipo de conflito intimo que, na quase generalidade, poderá ser resolvido com uns bons passes, água fluidificada, e algumas boas horas de serviço prestado na caridade completamente desinteressada.

A nosso ver, a Terapia do Evangelho haverá de disponibilizar um excelente manancial de recursos psíquicos para que o companheiro, ou companheira, venha a se reorganizar, tanto mentalmente como emocionalmente.

Porém, que fique bem claro que, de nossa parte, nada temos contra os nobres detentores de canudos acadêmicos, no entanto, para esses, recomendamos também, com toda a humildade do nosso coração, o valioso elixir da sabedoria imortal, deixando de lado o orgulho e a vaidade acadêmica, e buscando o auxílio devido nas disciplinas imortalizadas pelo Terapeuta Divino, O Cristo: As do **Amor**, do **Trabalho** da **Caridade**.

Mas, seguindo os estudos já levados a efeito por irmãos do meio cientifico e acadêmico, cremos que a teoria darwiniana só perde, em precisão, no que se refere ao tempo que, casualmente, levará a os homens terrenos para dar um salto evolutivo maior, da condição atual de criaturas das cavernas, da qual ainda teima em não sair, pela da escuridão dos sentimentos que nutre em si mesmo, para o Ser-Espiritual, que, no futuro glorioso da Terra, haverá de primar, no cerne da própria alma, pelas realizações do amor e do carinho, do respeito mútuo e da afetividade sincera, na sua integralidade com o Universo Ilimitado do Todo-Poderoso, dando lugar ao novo Homem-*Ecológico*...

Não faz muito tempo, ainda em meados de janeiro de 2013, o nosso médium Vivaldo Filho, **acidentalmente** (sem uma programação previa dos seus benevolentes Mentores Espirituais), pode visualizar uma faixa de vida extra-física das mais surpreendentes, algo relativamente próxima da dimensão dos seres excessivamente materiais da Terra, na qual teve condições psíquicas e vibratórias de observar: agentes espirituais, verdadeiramente, sombrios, e inteiramente descompromissados com a ética divina, a se movimentarem de maneira profundamente sinistra em um laboratório do astral inferior, utilizando-se, estas criaturas da vida inferior, de uma *técnica* extremamente avançada de armazenamento de corpos etéreos, algo de impressionar e de fazer arrepiar qualquer um de nós, mesmo os que já suportam a bastante tempo os fluidos pestilentos da vida espiritual inferior e as inúmeras tentativas, dos Espíritos malfazejos, em lhes desarticular as próprias forças sublimes.

Tomados de surpresa pelo inusitado do momento, rapidamente seus atentos Guias, que mantém vigilância ininterrupta através trocas constantes de turno de serviço assistencial, em relação ao pessoal de serviço na segurança e proteção do médium, tomaram o controle mental do amigo encarnado e o fizeram “subir” de faixa dimensional, facultando-lhe perceber, em frações de segundos, outra faixa de vida mental, agora Superior, a partir da qual, de maneira mais segura e

racional, passou a manter estreita ligação vibratória com os agentes infernais, somente que utilizando a força moral de seus Benfeitores, que lhe servia de uma emblemática tela protetora da “contra-parte” astral superior, dando, assim, oportunidade ao nosso caro Vivaldo de continuar com a sua visualização investigativa, não somente dos subterrâneos do mundo espiritual, como, muito especialmente, e a partir de então, em um outro tipo de Laboratório, com as mesmas características cientificas do anterior, porém em melhores condições morais e vibratórias.

O estudo fora dos mais interessantes.

A aguçada percepção vibracional (magnética) do nosso medianeiro, fora capaz de lhe manter em alerta assim que “adentrou” nas imagens mentais (mas muito verdadeiras! materialmente falando) do ambiente astral inferior, no entanto, manteve uma relativa calma que fora decisiva para que lhe desse tempo de perceber os detalhes dessas vestimentas, ou capas áuricas (no acaso: a **2ª. Aura** do duplo-etérico), e como elas se posicionavam, no meio do éter, sem serem manuseadas pelas mãos humano-espirituais dos habilidosos técnicos da Vida Maior (sua atenção se voltou mais para as regiões superiores) e, ainda, como eram acondicionadas no centro de um sistema altamente sofisticado de armazenagem celular-ótico, tudo, agora, sob os auspícios da Engenharia Mecânica e Celular da Vida Maior, em um dos seus magníficos Laboratórios do Mundo Espiritual Superior.

Mas, demos continuidade ao nosso estudo anterior:

Tudo isto poderá nos parecer algo muito complexo.

E estarão certos os que pensarem assim!

A coisa toda fora projetada pelas mãos misericordiosas do Pai Celestial, de maneira tão intricada, que não saberíamos qualificar, essas Entidades Veneráveis que nos traçam a vida planetária e universal, senão como verdadeiros Anjos Guardiões, na acepção legitima do termo, já que, além do grande trabalho por eles empreendido, durante a programação de uma determinada reencarnação, variando cada caso, a situação pessoal de cada tutelado, durante a vida física, é detalhadamente monitorada por Mentalidades Altamente Elevadas, que Tudo Sabem e que, mediante a santa Vontade do Cristo, Tudo Podem!

“Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados”.

– Jesus (Lucas 12: 7)

Nota do médium: É razoável concluirmos que André Luiz está se referindo às Cidades Espirituais mais elevadas da vida planetária da Terra, tecnicamente e moralmente. Embora, precisemos reconhecer que os Seres Espirituais de maior envergadura moral, subordinadas às diretrizes do Senhor, podem facilmente nos abarcar, mesmo por entre os turbilhões de mundos dimensionais aterrorizantes dispersos pelas regiões inferiores, também de nossa casa planetária.

E não imaginemos que eu esteja superestimando o trabalho vigoroso desses Agentes da Luz Superior, que, à serviço de Jesus Cristo, se sobrecarregam de afazeres minuciosos por anos, e até séculos, de antecedência na vida Maior, dentro de uma esquema muito variado e que envolvem múltiplas Ciências da Alma, para que uma determinada reencarnação venha a ser consumada com o maior índice de acertos possíveis, já que o sucesso total de tais investiduras reencarnatórias, ainda é apanágio de poucos.

Com certa estranheza, temos observado determinados adeptos do Espiritualismo, de uma maneira geral, integrar equipes multidisciplinares de conceituadas universidades do país dando, como definitivo, os arcabouços fisiológicos do corpo humano, a partir de estudos elaborados até o presente momento pelos cientistas do passado e da atualidade, porém, esquecendo-se, eles, que na condição em que o homem se encontra, na atualidade da vida material, em nível de implementos consolidados pela esquelética,

pela constituição neuronal, ou pelas investiduras da rede de intestinos e artérias, não passa, para nós outros, que já transitamos num andar um pouco mais acima, no grande Edifício da Evolução Humano-Espiritual, como verdadeiros seres pré-históricos.

Poderíamos até afirmar: como verdadeiras bestas rastejantes. Não só pela condição emocional, e sentimental, muito atrasada com que sentem as coisas e os seres, mas, também, e muito especialmente, pelo nível profundamente nocivo de alimentação carnívora, na qual se entregam os humanos da crosta, como se estivessem todos, invariavelmente, triturando as vísceras dos próprios irmãos, dos próprios amigos, e de todos os demais familiares da experiência material.

Nota do médium: Isto, embora eu ainda faça uso da alimentação carnívora, se bem que de maneira bastante racional, e em decorrência da assistência de nossos Amigos Espirituais que, muitas vezes, quase nos obrigam passar dias inteiros sem nos alimentar, ou então, nos alimentarmos de maneira muito frugal, em decorrência mesmo de nossa atividade, quase ininterrupta, psicográfica, somos testemunhas oculares, pois, em decorrência de nossa clarividência muito aguçada, fui levado a ver nitidamente guando uma determinada Entidade animal do reino inferior passava para a Vida Espiritual, por ocasião do abate. Meu Deus, vi nitidamente o seu corpo espiritual (ou antes, a sua Alma!) transmitir verdadeiros gritos de horror, como se a sua aura (ou antes, ainda, a sua Alma!) ficasse **totalmente** impregnada na vida mental e emocional da pessoa, ou pessoas, que lhe devorou as entranhas e as carnes. Uma cena tão chocante, quanto, fortemente, digna da nossa mais pura piedade.

O que equivale dizer, que logo mais a frente, num tempo impreciso para nós mesmos que transitamos em outras regiões do espaço espiritual, o ser vivente da Terra, que transita pela faixa do humanóide, terá um novo biótipo corporal, que, caso nos antecipássemos, em demasiado, na publicidade de sua futura forma material, como já proposta pelos Agentes Geneticistas da Vida Maior, muitos haveriam de propor uma nova Santa Inquisição para o nosso médium simplório. (Risos do benfeitor!).

Capitulo 18

A EXPERIENCIA **FUTURA**

Dentro do conceito do “daí de graça o que de graça recebeste”, vamos dando continuidade às nossas humildes reflexões acerca do que encontramos por aqui em reminiscências de nossas ultima reencarnação, particularmente referente aos estudos, embora muito restritos, que tivemos a grata satisfação de realizar em torno da maravilha que é o Corpo Espiritual dos encarnados e dos ditos “mortos”, ou seja, nós mesmos após a passagem pelo portal do túmulo. Sim, pois, a natureza íntima de cada um de nós, no que se refere às vibrações, às inumeráveis ocorrências de natureza celular, magnética, elétrica, hormonal, fisioquímica e, muito particularmente, as de ordem cromáticas, se difere de maneira muito sensível entre as que oscilam na faixa de experiência da Terra material e entre aquelas de experiência, vamos assim dizer, puramente espiritual.

(**Nota do médium**: Notemos que André continua dando destaque para o fato de que ele, quando ainda encarnado na personalidade do eminente médico Carlos Chagas, já havia, sim, dado inicio aos estudos muito sugestivos da natureza do Corpo Espiritual, embora ele faça a ressalva de que fora de maneira restrita e particular, sempre acossado pelos seus colegas de profissão que já nutriam carinho especial pelos postulados do Espiritismo, ou da Metapsíquica. Cremos que ele esteja tentando fazer um elo de ligação entre a sua vida passada, no século XIX, na personalidade carnal do Dr. Antoine Demeure, amigo e correspondente de Allan Kardec que, após a sua própria desencarnação, passou a ministrar a assistência médico-espiritual ao Codificador, e a sua reencarnação seguinte, já como Dr. Carlos Chagas).

Embora, estejam todas interagindo uma sobre as demais, em continuado circulo de ondas e força, movida pela mente e pelo coração de cada um dos Espíritos em caminho incessante para o Alto.

Não desejamos, em hipótese alguma, trazer aos nossos companheiros da Terra uma interpretação simplista, e exclusiva, de uma ferramenta que levou milhões de anos para ser aperfeiçoada e que, com toda a certeza, levará mais milhões de anos para ser compreendida em sua complexa, quão maravilhosa, intimidade, haja vista que a maioria de nós, Espíritos já um pouco mais desmaterializados, nada mais fazemos que dar somente um diminuto passo à frete, diante do entendimento dos grandes mistérios da alma.

Obviamente, que as ferramentas com as quais nos deparamos deste outro lado da vida imperecível, nos confere um “algo mais” no que se refere às abordagens que deveremos empreender na esfera da Ciência do Espírito, porém, não nos iludamos com a idéia inocente de que muito poderemos realizar, vamos dizer, de um só salto.

Embora, este seja o desejo da maioria dos arqueólogos da mente, não é coisa fácil de ser realizada, pois, se por um lado, do lado de cá, as vigorosas Academias de Cultura e Ensino, Educação e Religiosidade nos suportam os interesses e a boa vontade, por outro, definitivamente, a nossa “cabeça” não nos permitiria muito mais informações do que as que já conseguimos, em tese, apreender.

Tanto ai, como aqui, vale sempre o sábio conceito paulino: *“Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém.”* (Coríntios 1:12)

O inusitado, já começa logo ao abeirar-mo-nos diante do misterioso portal da Nova Existência, ainda nos últimos e derradeiros momentos de nossa, na imensa maioria das vezes, acanhada experiência reencarnatória.

Muitos encarnados, ao chegar numa sessão mediúnica como colaboradores simplórios da Enfermagem Espiritual, ou como curiosos e convidados: - “Poxa, esse Espírito fala de sua experiência após a morte tal qual o outro comunicante anterior”?!...

E isto, meus amigos, não seria de estranhar, já que a grande massa dos humanos que habitam as faixas de vida espiritual, ou de existências, mais próxima da crosta planetária, são exatamente os mesmos que ai estava, ou viveram, pouco tempo antes, sem tirar e nem por um só til e nem uma só cedilha do que pensavam ou sentiam antes.

Partindo dessa realidade da alma humana, teremos de reconhecer que nada muda de maneira mais acentuada, de forma a caracterizar um grande espetáculo pirotécnico da esfera do coração e da natureza psicológica das pessoas, de uma maneira geral.

A não ser que o individuo tenha se motivado pelas palavras generosas e confortadoras alegrias do Evangelho, nos derradeiros dias de abençoado sofrimento sobre o solo da Terra, e tomado a resolução de demandar, para as Esferas da Luz, com a decidida posição de melhorar-se, ainda que vivenciando as dores e as angustias do Vale de Lágrimas, que acaba de deixar para trás.

Mas um movimento tão vertiginoso, na índole de qualquer pessoa, não será possível senão a custa de muitos sacrifícios.

E acreditamos que uma das melhores ferramentas de ascensão para as Esferas Luminosas da Eternidade, não seria outra que a Mediunidade esclarecida e santamente “vivenciada”, como nos recomenda o “Evangelho Segundo o Espiritismo”, pela Fé, pela Esperança, e pela Caridade.

Aparentemente, têm, outros irmãos desencarnados, que se dedicam a transmissão de mensagens pelas portas da mediunidade, se colocado na condição de Espíritos Mensageiros, no entanto, acreditamos, com toda a sinceridade de nosso coração, que a grande maioria deles tem se posicionado nessa condição de “mentores” tão somente em decorrência de seus amigos encarnados “clamarem”, intuitivamente, por Agentes Espirituais que lhes possam minimizar, de alguma forma, a grande lacuna deixada por pseudo-dirigentes espíritas que, lamentavelmente, ao invés de abrirem as portas das Sociedades Espiritistas formalizadas para esses valorosos amigos da mediunidade, têm mais é se tornado em sinistro empecilho na vida de jovens, e mesmo maduros amigos encarnados, que não tem outro objetivo senão o de aplainar suas dores e as suas imensas dúvidas, referentes aos mecanismos da mediunidade que trazem em si, na maioria das vezes, sob o azorrague de infelizes Entidades, ainda profundamente ignorantes das Leis de Deus.

A vida desses companheiros, que poderia ser de agradável bem estar, pelo conforto consolador naturalmente propiciado pela Terceira Revelação, têm, na grande maioria das vezes, se transformado em um fantástico filme de terror.

E quando, um ou outro, tem acesso às “dependências” dessas casas “espíritas”, quando não se deparam com o orgulho doentio desses dirigentes e médiuns mais “antigos”, carregados de vaidade, pompa, e carregados de tétrica disposição para o melindre, se vêem a frente de uma turba de “companheiros” que se acreditam mais sábios que um Emmanuel, mais humildes que um Chico Xavier, e cremos, por nossa vez, infantilmente convencidos de serem, eles próprios, detentores de méritos espirituais, talvez, “maiores que até os do Cristo de Deus”!...

O que tem ficado muito explícito para nós, os amigos desenfaixados da vestimenta carnal e, mais particularmente, aos nossos Instrutores

do Mais Além, é de que tem se formado uma verdadeira “teia” invisível de pensamentos daninhos para que o Consolador Prometido por Jesus não continue a dar “bons frutos”, tendo em vista que os verdadeiramente “mais graduados”, ou os mais bem intencionados, que são exatamente os que menos são ouvidos no seio das agremiações espíritas (por serem colocados a margem das decisões mais importantes, em decorrência de sua condição social e cultural humilde, embora detentores de nossa inteira confiança), nada tem podido fazer para parar os inúmeros desmandos, e os desatinos, com os quais os dirigentes do centros espíritas contemporâneos, e editores das mais conhecidas editoras espíritas do nosso país, tem levado os novos servidores da causa Cristã na Mediunidade Espírita, a um processo lamentável de desilusão pela própria tarefa santificada, tristes e deprimidos, solitários e em completo desestimulo, evitando que eles venham a empreender dentro de nossa doutrina, com o vigor necessário, a promessa de Jesus: de que o Reino de Deus não faz parte deste mundo.

É certo que ao despontarem como as novas “cabeças” no seio de um movimento já tão aviltado, e vilipendiado, por mentalidades esquizofrênicas do clã doutrinário, que mais tem necessitado do socorro da Doutrina que ela deles, naturalmente varreriam para bem longe qualquer tentativa aviltante de se consagrar mais “privilégios” aos ricos e aos poderosos, do que aos mais simples e mais carentes, materialmente falando.

Sim a nossa Doutrina está ficando cada vez mais elitizada.

Kardec lutou contra isso. Chico Xavier lutou contra isso.

E aonde iremos para com tudo isso?

Para muitos, o assunto poderá parecer novidade, mas definit9ivamentenão é.

Muito provavelmente tenha sido esse o motivo pelo qual Allan Kardec tenha inserido em *Prolegomenos*, de “O Livro dos Espíritos”, a advertência dirigida a toda a comunidade espírita do passado, do presente e de todo o futuro, tamanha admoestação que nós todos estamos, inadvertidamente, teimando em não dar importância, ou mesmo, fazendo pouco caso, tamanha a nossa total incompreensão diante das Verdades expostas em toda a obra monumental do Espírito de Verdade.

Vemos tudo isso acontecer com o coração amargurado pelo que estão a amealhar, em misérias e em sofrimentos para o futuro, e não imaginem que serão poucos os padecimentos que advirão no decorrer dos anos, dos séculos, e até dos milênios que se desdobrarão a nossa frente, em mundos mais atrasados que a Terra, e extremamente inóspitos.

Não imaginemos que estamos falando em um “faz de contas”. A Justiça Divina cobrará “até o último ceitil” de cada um de nós, que não tenha aproveitado a “boa semente”.

Para esses companheiros insinceros e desavisados do Espiritismo, recomendamos, urgentemente, o estudo da magnífica obra basilar do Espiritismo, “O Céu e o Inferno”, onde Allan Kardec traça um perfil minucioso da condição espiritual de seres desencarnados que, assim como está acontecendo com eles mesmos, **não souberam valorizar o precioso tesouro do tempo**.

Temos certeza que muitos se colocarão contra as nossas humildes palavras de alerta. Insurgir-se-ão, crivando o nosso querido médium de palavras injustas e desrespeitosas, tentando captar para si uma respeitabilidade que estão todos muito longe de possuir.

Não tem problema.

Estamos preparados, e o médium também, além do mais, o estimado confrade Dr. Elias Barbosa, pouco antes de sua desencarnação, fraternalmente já havia alertado o nosso Vivaldo Filho quanto aos ataques daqueles que se “colocariam na defesa de André Luiz”, como se o insignificante Amigo, por si só, necessitasse de alguma defesa que não fosse a de Jesus Cristo e da própria tarefa junto aos diversos médiuns que lhe façam a caridade de lhe captar o pensamento, e ainda mais fosse algum Espírito desequilibrado a se considerar a “única voz” do Mais Alto credenciada a fazer **revelações**, sobre a face o Planeta, e tão somente por “uma única ferramenta médiunica”.

Crer nisto, como diria o nosso mestre Allan Kardec: **Seria beirar a insanidade!**

O comportamento humano, ainda é uma matéria das mais intrigantes e que tem entusiasmado a maioria dos Amigos Espirituais, afeiçoados ao estudo da Psiquiatria, da Sociologia e da Psicologia no campo do Espírito e da Alma, encarnada e desencarnada.

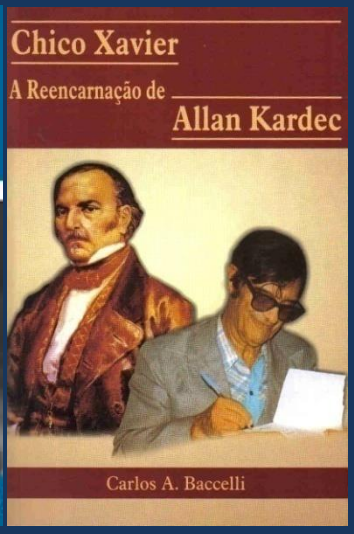
E para os amigos que se sentirem um tanto surpresos com a ocorrência tão dramaticamente vivida pelos nossos médiuns e vivenciada por uma falange de dirigentes e editores personalistas, recomendamos **pegar a sua mochila e fazer um excursão por entre os centros espíritas de sua própria região geográfica**, ou então, tentarem publicar uma obra singela de cunho mediúnico, encaminhando-a para a devida (e suposta!) análise em alguma das conhecidas editoras espíritas do Brasil

Não desejamos ser extremistas, e nem tão pouco pessimistas. De modo algum. Por esse motivo, coloquemos “de fora” uma ou outra Instituição, um ou outro companheiro de lide espiritista.

Mas, não avancemos mais do que isso, para não faltarmos com a verdade que deve prevalecer entre todos aqueles que se consagram à execução da Boa Nova, segundo as orientações sempre seguras, e profundamente necessárias, de Allan Kardec.

E todos verão assustados, que este enorme problema: **Existe sim**, mas não têm passado despercebido do conhecimento, e da atenção sempre carinhosa, dos Guias da Humanidade.

A VERDADE DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



Nota do médium: As excelentes obras biográficas e de pesquisa, escritas pelo companheiro uberabense Carlos A. Baccelli, apresentam uma variada, e rica, quantidade de cartas que ele recebeu de Chico Xavier, durante os seus longos vinte e cinco (25) anos de amizade com o grande médium. Nelas, o amoroso mensageiro encarnado, depõe, em tom de confidencia e desabafo, a sua desconfiança em torno de determinados companheiros de doutrina, que a estavam perigosamente **elitizando**, e a formalizando em demasia, e a condição muito triste em que vivia o nosso movimento espírita, já naquela época.

Nós, os desencarnados, não somos avessos à riqueza. Mesmo porque, nos mundos mais elevados do Universo, haveremos também de encontrar os mais ricos e os mais pobres, seja materialmente ou moralmente. Entretanto, não podemos nos utilizar dela, da riqueza e do dinheiro, que também são bênçãos dos Céus para que o homem a utilize bem e em benefício de todos, como ferramenta da vaidade desmedida, da cobiça insana e do orgulho desenfreado, que tem levado a grande maioria de nós, no decorrer de nossas incontáveis encarnações sobre o solo planetário, ou fora dele, a uma situação superlativa de sofrimento e angustia, pois, se de um lado, temos à nosso favor o dinheiro e a riqueza como oportunidade de engrandecimento do homem, pela produção cada vez maior de Ciência e Cultura, Educação e Bem Estar, de outro, invariavelmente, temos em nosso desfavor a utilização indébita dele, seja pela compra de favores pessoais a nós mesmos, e ao nosso clã de “amigos” e familiares, ou pela aversão que, por ventura, venhamos a nutrir por todos aqueles que nada tem, ou que nada possam fazer em nosso benefício pessoal.

E é exatamente nesse rumo que os adeptos do Espiritismo, uma Doutrina que deveria ser toda Evangélica, pois, traz em sua alma o pensamento glorioso do Cristo de Deus, estão tomando, nutrindo-se dos vapores enfermiços da disputa por cargos e (pretensas) posições de destaque, dentro de nosso estimadíssimo meio doutrinário.

Pura ilusão.

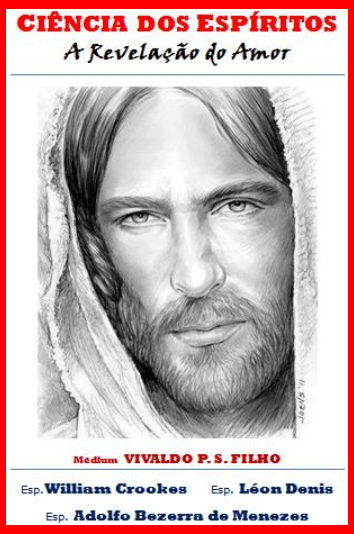
Pura loucura.

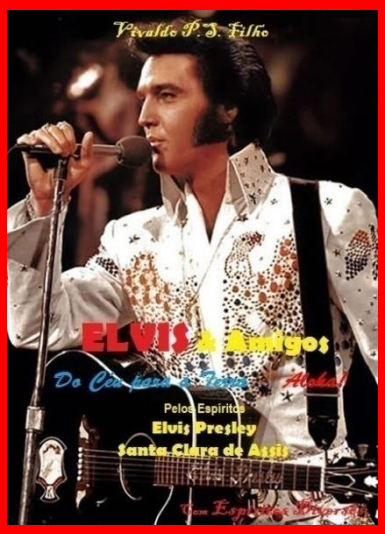
Muito bem, fizemos esse preâmbulo inicial para que pudéssemos, com maior segurança para o nosso médium encarnado (pois que temos outros médiuns desencarnados, que lhe sugere os detalhes genéricos da transmissão, como grafia, estilo e contornos gráficos!) e como estima sincera a todos os companheiros e companheiras que aportam às casas espíritas, todos os dias, com o intuito de consagrar as suas singelas faculdades mediúnicas, única e exclusivamente, aos propósitos de Jesus Cristo na causa do Cristianismo Espírita, vejamos...

Numa abordagem sintética, estamos a lembrar, em esforço de parceria com nosso medianeiro, de algumas interessantes passagens

de sua experiência paranormal, que tem mais haver com este capitulo em andamento, e, dentre elas, selecionamos a seguinte:

AS OBRAS MEDIÚNICAS DOS BENFEITORES ESPIRITUAIS POR VIVALDO P. S. FILHO





Numa coleção de **centenas** de mensagens espirituais, os Espíritos de Luz, dentre eles os Apóstolos do Senhor: Bartolomeu, André, Simão Pedro, Maria de Magdala e o Evangelista São Lucas, apresentam inúmeras reflexões morais em torno da Vida Imortal, da Reencarnação e da Mediunidade.

Então, em meados do ano de 2012, o estimado companheiro encarnado teve mais uma de suas notáveis visões transcendentais, como apresentada, em belíssima síntese clarividente, no cap. 15, **A CÚPULA – O SUPERCONSCIENTE**, da obra de sua lavra mediúnica: "**CIÊNCIA DOS ESPÍRITOS** – A Revelação do Amor", pelos Espíritos William Crooks, Léon Denis e Adolfo Bezerra de Menezes, que, diga-se de passagem, teve, o querido medianeiro, uma inusitada surpresa, já que ao ir à busca essa específica informação em seus arquivos do computador, acabou por se deparar, emocionado, se tratar, exatamente, de um texto de minha autoria, com a parceria do querido confrade espiritual William Stainton Moses, tal qual estamos a psicografar agora.

Algo que lhe escapava à memória!

Mas vamos lá.

Parece-nos que o Alto, naquele momento, nos reservava algumas importantes incógnitas para que agora, no presente objeto de estudo, apesar da estreiteza de nossa capacidade intelectual, fizéssemos uma análise mais detalhada da experiência ocorrida no dia 28 de setembro

de 2012, quando o nosso querido médium teve a visão mediúnica na qual pode observar (pela imagem gravada, e transmitida pelo seu aparelho de DVD) um famoso cantor norte-americano, que, ao fixar a sua mente em sua genitora (ainda quando criança – imagem esta, também apresentada em forma de gravação, dentro do programa em exibição nesta específica mídia de DVD), passou a vivenciar, por intermédio de “imagens” áuricas (muito bem definidas) sobrepostas ao seu corpo físico, e somente registradas pelo pequeno ser reencarnado (o *ator* – lembremos que estas são gravações dele quando criança, apresentadas dentro do programa) de forma inconsciente, o que na verdade seria a “gravação” psíquica (ou áurica) do seu **futuro provável**, imagens estas, também, visualizadas por Vivaldo Filho com características de extrema precisão clarividente.

Tais imagens foram trazidas a baila pela jovem criança (pelo seu subconsciente), de forma intuitiva, e de acordo à sua condição psicológica ainda na idade infantil, por volta de seus 5-6 anos de idade, quando já estava próximo de retomar as rédeas de sua atual reencarnação que, obviamente, teria em seus pais (principalmente), e em seus familiares mais próximos, a salvaguarda moral para o desenrolar seguro de sua tarefa como grande músico e verdadeiro homem de bem.

Essas projeções perispirituais, nada mais eram que as irradiações programáticas de sua atual reencarnação, e que emanavam naturalmente de seu campo mental (subconsciente) como uma secreção, ou uma substancia peculiar de sua **1ª. Capa**, ou a Aura de seu corpo-etérico, campo este que, invariavelmente, está ligado, particularmente, **aos registros de ordem futurista**, e que serviriam de conduto para que a sua atual personalidade reencarnada viesse a fazer sua viagem programada, e já pré-estabelecida pelos seus Guias Espirituais, **pelo menos em linhas gerais**.

Fora realmente impressionante observar, como os Agentes Espirituais da Vida Maior possuem ferramentas capazes de mapear, com verdadeira precisão cirúrgica, o intrincado mecanismo da “vida provável” dos seres encarnados, e desencarnados de outras dimensões da Terra, **mediante o registro psíquico de uma realidade que ainda está em vias de acontecer**.

Devemos levar em nota que nesta imagem transcendente das irradiações da “vida futura” da jovem criança, que haveria mais tarde

de se tornar um conhecido músico norte-americano, emanas pelo seu corpo etérico (da específica 3ª. Camada deste duplo), pode-se se observar que haviam outras camadas (áuricas) sobrepostas uma sobre as demais (pelo menos, foram visualizadas pelo caro médium, três distintas camadas áuricas), cada uma delas: apresentando experiências futuras distintas, dentro do mesmo concerto de atividades pré-programadas, **como se o seu destino estivesse subordinado a uma série de variadas “opções” pré-estabelecidas**, de acordo as suas disposições intimas, mais ou menos previstas pelos seus Guias Espirituais durante a elaboração de sua atual reencarnação.

Agora, passado algum tempo deste tato surpreendente, o nosso estimado médium pôde observar, pela sua *clarividência retrocognitiva*, e com o nosso devido auxílio magnético, que havia uma “imagem-base”, na qual fora incorporada uma espécie de **membrana celular** plástico-gelatinosa, que carregava no interior de sua espessura, de cerca de -0,0001 (-30) mm, uma variada, quão complexa, gama de implementos eletrônicos e magnéticos de deixar qualquer engenheiro nanônico de queixo caído (que vibrava e esvoaçava em torno da pequena criança), membrana, esta, que não saberíamos precisar com total segurança a sua extensão, já que a mesma, ao mesmo tempo em que se projetava de sua intimidade, a da criança em observação, logo após, seguia o seu curso exterior na direção do plano físico (de dimensões mentais mais próximas do plano dos mortais, numa caminhada descendente, de cima para baixo, ou de dentro para fora!), voltando, logo mais, por força da própria ação mental inconsciente da criança, a se prolongar pelos caminhos do Infinito, passando, assim, a restabelecer uma correspondência segura com o seu perispírito, ou corpo astral, que por sua vez, produzia um fenômeno análogo a fotossíntese, passando a emitir irradiações fluídicas a base de clorofila e aminoácidos que, a partir de então, facilitaria a correspondência “corpo-astral” x ”duplo-etérico” por intermédio de suas auras saturadas de elementos fisioquímicos provenientes de nossa esfera de ação e do ambiente material que se fez generosamente acolhedor para a realização do fenômeno (como um excelente plugue psíquico), um Clube *familiar* circundado por vasta vegetação, animais domésticos, e uma piscina de água relativamente fria.

A partir de então, ficáramos sabendo que a criança havia seguido parcialmente as orientações espirituais, no entanto, por força de seus

interesses pessoais, apesar de ter se tornado uma grande personalidade do mundo artístico, amorosa e muito terna, acabou por se distanciar dos antigos compromissos assumidos antes da reencarnação, o que lhe levou a uma morte corporal prematura.

Em todos os nossos estudos sobre a **Reencarnação**, a **Mediunidade** e a **Vida Espírita**, não poderemos desconsiderar, sob pena de concluirmos um resultado profundamente limitado, capenga mesmo, e completamente fora dos padrões de excelência que exige, na atualidade do século 21, a mentalidade moderna do homem científico, mas de natureza toda sentimental, o acompanhamento das disciplinas ecológicas, astrológicas, astronômicas, físicas, astrofísicas, espaciais, e, muito especialmente, das psicológicas e das psiquiátricas, pois, se o ser humano tem ao seu lado o mérito da inteligência e da cultura, por outro, embora, não invalidando a ventura da clareza das sinapses, tem deixado muito a desejar no *campo* primordial do sentimento, apresentando dentro do próprio peito um coração estigmatizado pela loucura dos desejos mais vis da natureza animal, somente comparado aos seres verdadeiramente infernais dos mundos muito atrasados.

Mas, como a Vida Triunfa Sempre, continua, a nossa querida amiga-criança, na posição do bom trabalhador, aguardando a hora de um novo recomeço na esfera de lutas acerbas a que se caracteriza o Planeta Terra.

Nota do médium: Segundo sabemos, por informação mediúnica em inicio do ano de 2015, o famoso e lindo cantor da narrativa acima já está reencarnado no solo terrestre há cerca de oito anos, vivendo uma experiência infantil muito sadia, de relativa segurança material, pois o seu atual genitor é competente professor do serviço público estadual, além de ter outro trabalho na prefeitura da mesma cidade onde reside, junto com a esposa, e os seus três filhos ainda pequenos.

Por outro lado, vejamos que o querido benfeitor André Luiz nos trás uma informação muito preciosa no que se refere aos casos de Reencarnação Programada de Espíritos Superiores, ou, pelo menos, Espíritos mais evoluídos, com determinadas tarefas ou missões especiais no solo do Planeta Terra, sem desconsiderarmos que tal apreciação de servir como base, inclusive, para as reencarnações, também, devidamente programadas fora do nosso ambiente dimensional da Terra, pois não podemos desconsiderar que a Terra em que nós vivemos nada mais é que uma das diversas Terras do nosso sistema planetário.

Ou seja, temos Terra para cima ou para baixo, por assim dizer.

Então, como íamos falando, podemos concluir que foi, exatamente, a partir desse **1º Campo Áurico** do Corpo Etérico (lembrando que o Corpo Espiritual, ou Corpo Astral, segundo o nosso querido Benfeitor Espiritual, também possui o seu duplo etérico), foi possível, aos nossos Guias Espirituais, os Agentes Celestiais da Terceira Revelação, preparar, com uma antecipação de muitos séculos e milênios, a nossa própria tarefa espiritual junto ao Espírito de Verdade, como pode ser apresentada em duas específicas obras de nossa lavra mediúnica: **Portfólio do Livro São Luis IX** e "**SÃO LUIS IX** – O Apóstolo Espiritual da Codificação Espírita", já que, em ambos os livros, poderemos apreciar uma quantidade surpreendente, centenas mesmo, de evidencias matemáticas e aritméticas que solidifica-nos a tese da Reencarnação Programada & **Múltipla** de determinados seres espirituais, com uma antecipação e uma precisão perfeita, que equivale dizer: "O Olhar de Deus Abarca todo o Universo" (*O Livro dos Espíritos*).

OS GUIAS ESPIRITUAIS DE VIVALDO P. S. FILHO, REVELAM, EM PRIMEIRA MÃO, ALGUMAS DE SUAS PERSONALIDADES PASSADAS, EM DUAS OBRAS MEDIÚNICAS E DE PESQUISA, DE ALTO VALOR MORAL E CINTÍFICO PARA O ESPÍRITSMO.

Temos na fotografia acima, o médium baiano Vivaldo P. S. Filho (A Reencarnação do Rei São Luis de França) com o pequeno **H. S.** (este, como um exemplo maravilhoso, e bem sucedido, de "Reencarnação Programada" & "Transposição Reencarnatória", de três Espíritos distintos, que foram os Espíritos de Elisabeth d´Espérance, Elvis Presley & Maurice Gibb: Ocorrida no Brasil, entre o dia 20 de março de 2014 e 20 de março de 2015, como muito bem documentada na obra "**SÃO LUIS IX** – O Apóstolo Espiritual da Codificação Espírita"), foto esta tirada pela genitora da pequena criança numa clara tarde de 04 de fevereiro de 2015 (quarta-feira).

(A identidade do bebe, quanto a de seus pais atuais, foi preservada pelos nossos Benfeitores Espirituais para a segurança de sua missão na Terra).

Segundo podemos também deduzir, por trás desses variados tipos de ocorrências, existem determinadas situações materiais (ou mecânicas) de caráter inviolável, produzidas por forças superiores que, praticamente, inexiste qualquer possibilidade de serem substituídas, ou desviadas de seu curso previamente organizado, pelos Ministros Sublimes da Organização Humana.

Seguindo um pouco mais além, do que já nos foi ministrado pelo próprio André Luiz, em parceria autoral com outros Amigos da Vida Maior, nas duas obras acima mencionadas que trazem fortes evidências das **múltiplas** reencarnações do Espírito São Luis de França (o Presidente Espiritual da “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas”, ao tempo de Allan Kardec, no século IX), vejamos o que colhemos da própria mídia da Bahia, quando se reportou a um prestigioso evento religioso da Igreja Católica, ao trazer para a cidade de Salvador, uma maravilhosa Exposição sobre “O Santo Sudário”, o Manto Sagrado que teria coberto o divino corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, após a crucificação.

Transcrevemos abaixo, uma carta eletrônica (e-mail) que encaminhamos, em 13 de maio de 2015, primeiramente ao querido companheiro das lides espiritistas, Dr. Thales Tácito, autor da obra “NA CASA DE MEU PAI HÁ MUITAS MORADAS” (Editora Novo Ser, com 1ª. Edição: 2012), e, mais tarde, para alguns outros confrades do nosso movimento doutrinário para que tomassem conhecimento de mais esta ocorrência, quase que sobrenatural!

Somente que agora, com a devida correção gramatical e numérica do texto original, também encaminhada mais tarde a cada um deles, mas sem perder o seu conteúdo histórico e circunstancial:

From: vivaldo.espiritismo17@outlook.com
To: thales.tacito
Subject: Portfólio das Obras Mediúnicas (Inéditas) de Vivaldo P. S. Filho.
Date: Wed, 13 May 2015 15:52:09 +0300

Prezado Thales, amigo,

Segue, em **anexo**, um singelo Portfólio das Obras Psicográficas de Vivaldo P. S. Filho. Todas ainda inéditas no meio editorial brasileiro.

Agora, tenho mais uma surpreendente notícia para lhe dar: Lembra do Portfólio do Livro São Luis IX, que lhe encaminhei há algumas semanas? Nele, o Espírito J. Herculano Pires faz uma reflexão em torno do maravilhoso fenômeno, ocorrido comigo há algumas semanas atrás, de **Transporte** e **Materialização** da sagrada **"Coroa de Espinhos do**

Cristo" (a **original** que pertenceu ao rei São Luis de França/Vivaldo Filho), inclusive lhe mencionando neste específico capítulo de luz e reflexão espiritual.

Pois bem, acaba de chegar em Salvador/BA, trazida pela Igreja Católica, uma Exposição sobre o "Santo Sudário do Cristo", quando, nesta mesma atração histórica e religiosa, se destaca uma **réplica** da **"Coroa de Espinhos de Cristo"**, da mesma que pertenceu ao rei São Luis de França.

Pois bem, as surpreendentes surpresas não param por ai.

O **dia** inicial da Exposição do Cristo: **13**/0**5**/**2**0**15** (Shopping da **Bahia**):

- 1 + 3 + 5 + 2 + 1 + 5 = **17**. Ou seja: o exato **dia** (**10**) e exato **mês** (**7**) de julho, de **nascimento** de Vivaldo P. S. Filho (a reencarnação de São Luis IX).

- Sendo que, o início da Exposição cai numa **4a**. feira (o **4o**. dia da semana: domingo, segunda, terça e **quarta**! - O **domingo**, por fundamentação bíblica e etimológica, é considerado o **primeiro dia da semana. Fonte: Wikipédia**).

Somemos agora, os dois números: 4 + 4 = **8**. Mês **4** (de **nascimento** de São Luis IX). E Mês **8** (de **morte** de São Luis IX).

Seria possível, alguém ter mais alguma dúvida quanto à autenticidade moral e espiritual da nossa obra mediúnica: **"SÃO LUIS IX - O APÓSTOLO ESPIRITUAL DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA"** (?).

Muita paz,

Vivaldo Filho

www.facebook.com/vivaldopfilho

Assim, podemos continuar com aquele mesmo pensamento profundamente espiritualizante do querido Instrutor Áulus, na obra “NOS DOMÍNIOS DA MEDIÚNIDADE”:

- ***“O acaso não consta dos desígnios superiores.”***

(André Luiz/Chico Xavier, FEB).

Não devemos também desconsiderar a possibilidade, muito obvia, de que **Reencarnações Programadas**, também, sejam articuladas a partir dos Planos Inferiores da Espiritualidade, se não, por mecanismos muito parecidos, até muito semelhantes aos utilizados pelos Agentes da Divida Luz, pois é notório, dentro de nosso meio espiritualista, que existem

Espíritos inferiores altamente intelectualizados, com poder mental e capacidade cultural de devassar grandes conhecimentos do Universo, embora somente nutram a perfídia, a vingança e o despeito pelas demais Criaturas, filhas de Deus, e seus irmãos em evolução.

Mesmo o querido Chico Xavier, já havia dado como fato real esta possibilidade espiritual, em condições variadas e complexas.

De nosso lado, sou testemunha mediúnica de uma ocorrência dessa natureza, pois, não faz mais que alguns meses, uma determinada pessoa de nosso convívio, embora não muito próximo, foi vitima de uma “Transposição Reencarnatória” (quando um determinado Espírito é permanentemente desalojado de seu próprio corpo carnal por outra Entidade, subtraída mesmo!), sendo retirado, à força, de seu corpo fisiológico, que, imediatamente, passou a ser movido por uma figura espiritual do submundo astral, na tentativa de nos desarticular pessoalmente, com evidentes projetos de impedir, ou de que déssemos continuidade, à nossa tarefa atual na Mediunidade com Jesus Cristo, ou, pelo menos, o que nos resta dela.

Inicialmente, estava já programada uma desencarnação natural desse companheiro em estudo, porém, por forças que não haviam sido muito bem previstas pela Equipe Espiritual que lhe endossara a vida terrena, de súbito, o seu corpo material foi alojado por um Espírito muito inferiorizado, mas que lhe seguia os passos de muito perto, por ter sido, em uma encarnação muito distante, não somente a sua genitora, mas verdadeira cúmplice num crime hediondo perpetrado contra um dos grandes Profetas Cristãos.

Talvez, esteja ai o “fio” estreito (a afinidade moral, ou sentimental) de ligação entre uma personalidade espiritual (a anterior – que soube cumprir a sua tarefa nesta última encarnação) e a outra (a atual – que se alojou no seu corpo, quando, este, encontrava-se em quase total esgotamento das forças fisiológicas), dando condições para que a segunda, não tão bem intencionada quanto à anterior, desse prosseguimento de uma nova existência **fisiológica**, que não havia sido projetada pelos Espíritos Elevados.

Uma parcela considerável do Duplo Etérico pertencente ao Espírito anterior ficou no corpo carnal, já que este não entrou em desagregação. Já o Espírito que ficou, ou se apossou criminosamente (sim, porque não tinha boas intenções!) do corpo, passou a vivenciar uma “dupla personalidade”, pois, além do corpo material, passou a registrar, inconscientemente, na própria tela psicológica, todas as **memórias** arquivadas nas Auras Etéricas do hospedeiro anterior.

O tema é dos mais interessantes para os nossos estudos sobre a Psicologia e a Fisiologia da Alma.

Quanto às irradiações magnéticas do **QUARTO (4º.) CAMPO AURICO DO DUPLO ETÉRICO**: Não podemos esquecer que André nos deixou informados de que, esta específica “capa”, integra, em seu conjunto de emanações fluídicas (imagens, cores, sons, cheiro, tessitura), os potenciais psíquicos das três camadas anteriores, embora, diferenciando-se pela qualidade de sua composição, já que se estrutura, se forma e se mantém, a partir de elementos não somente da estrutura mental e emocional de indivíduo, como também das correntes de força da Natureza material, pois, segundo ainda ele esclarece, esta tela áurica se projeta para fora das outras três camadas anteriores, e se fixa, mais detidamente, no campo sensorial dos seres encarnados.

Esta, sem dúvida, é a aura que mais se torna acessível ao campo visual dos médiuns videntes da Terra, assim como a determinados aparelhos da engenharia parapsicológica.

Já estas emanações, são, em sua feição mais intima, de natureza mais flexível e mais maleável ao pensamento do próprio sujeito, quanto aos pensamentos exteriores, que partem do mundo mental e emotivo de terceiros, estejam, eles, próximos ou distantes, no plano físico ou espiritual.

Naturalmente, ela serve, também, como uma espécie de **blindagem** para as **três** (3) anteriores **“Camadas Áuricas do Duplo Etérico”** (Presente, Passado e Futuro).

Um específico exemplo, dos mais curiosos casos de “Campos Áuricos do Duplo Etérico”, fora narrado mais atrás, no capítulo 13, O CAMPO E A SUA MATÉRIA DE BASE, pelo nosso estimado Benfeitor André Luiz, quando ele, em dialogo amistoso com um técnico de Nosso Lar, passou a relatar algumas das visões clarividentes que eu mesmo tive a partir da percepção dos diversos planos dimensionais, em torno de Chico Xavier, durante o Programa **“Pinga Fogo”** (TV TUPI, 1971). Foram emanações transcendentais, captadas, e mantidas, pela sua poderosa mente mediúnica, a partir das irradiações de seu próprio Duplo Etérico.

Na madrugada do dia 23 de maio de 2015, quando já dávamos por encerrada a nossa pequena nota acima, fomos tomados por uma estranha surpresa, isto, quando nos encontrávamos, literalmente, lúcidos fora do corpo físico, em pleno estado de desdobramento (embora, semi-consciente, pois não saberíamos precisas como havíamos nos deslocado, e de que forma, para fora de nosso corpo fisiológico).

Estávamos, descontraidamente, e sem qualquer pretensão de estudo, passeando por uma região espiritual muito diversa da nossa no plano físico. Quando, de repente, percebi que se tratava de uma espécie de mundo inferior, com suas cercanias, em torno de nós mesmos, formada por grutas e cavernas escuras e de substancia pastoso-escura.

Pois bem, quando me vi completamente sozinho naquele ambiente desconhecido e profundamente esquisito, me vi assombrado. E sobressaltado de medo, pelo inusitado, pensei comigo mesmo: “Meu Deus! Estou sozinho em desdobramento e sem a assistência de meus Amigos Espirituais!”

Quando, então, me crendo “assegurado” pela força dos Guias, e já me localizando numa espécie de casebre, me joguei na primeira cama que vi, passando a rogar com fervor pelos meus amorosos Benfeitores Espirituais, chamando pelo nome de cada um deles, com vigor e fé fervorosa.

Imediatamente, ainda sob a tensão do momento, e esgotado pelo drama inesperado, notei que uma “grossa” mão, movida por um expeço braço, tomou daminha e, praticamente sob o seu arrasto, fui sendo levado para um local que não saberia precisar, mesmo porque aquela zona espiritual, em nada, me cativara ao ponto de lhe observar os detalhes geográficos.

Arriscando ser envolvido mais ainda por aquele estranho ser “das cavernas” astrais inferiores, ao mesmo tempo em que me mantinha em fervorosa petição de socorro aos meus Guias, comecei a lutar, vigorosamente, contra a sua pesada mão direita, que me agarrava com segurança e força. Mas, lutei heroicamente, vamos assim dizer, e acabei por me desvencilhar em definitivo de seu julgo entranho.

De imediato, só tive tempo mesmo de respirar aliviado, quando fui repentinamente trazido por mãos invisíveis ao meu corpo material.

Acordei com o coração sobressaltado e a respiração completamente ofegante, opressa e desritmada.

Passei quase a manhã toda desse mesmo dia da experiência astral, com o pensamento ligado aos meus amorosos benfeitores, lhes pedindo uma solução para aquela ocorrência vexatória (risos!) da madrugada?! E a resposta veio do querido Dr. Bezerra de Menezes, que me fez visualizar um

determinado tipo de irradiação fluídica que saia de meu próprio estomago (originária do centro gástrico).

Então, ele, bondoso como sempre, me informou que eu havia ingerido muita alimentação carnívora naqueles últimos dias, não que eu tivesse desejado por isso, mas, infelizmente, a minha vida pessoal não me permite, neste momento, fazer grandes escolhas alimentares.

Mesmo assim, eu estava a psicografar o término das revisões dessa obra de André Luiz e, praticamente, me encontrava sob a sua integral supervisão espiritual, não sendo apropriado, nem para mim e nem para ele, qualquer descontrole na área gástrica, particularmente por ingestão de alimentos pesados, no caso, a carne animal, que, por si só, já traz inúmeras dificuldades de ordem psíquicas dos animais mortos e das pessoas que lhe trataram com descaridoso sentimento.

E, por este motivo, acabei entrando na faixa de pensamento de todas as criaturas envolvidas com esse ritmo de vida, ou preferência, alimental.

Fora, assim, projetado, a partir do centro gástrico do meu Duplo Etérico (ou determinadas Camadas Áuricas de meu Duplo Etérico), as **fendas** mentais para dimensões inferiores do Mundo Espiritual.

Agradecido ao querido Dr. Bezerra de Menezes pela delicada informação, fui imediatamente meditar em todo este ocorrido, “jurando” para mim mesmo que faria o possível para evitar, ao máximo, este tipo de alimentação.

As pessoas que já tiveram a generosidade de acessar alguma de nossas **dez** (10) obras psicográficas, e de pesquisa (mesmo que em formato de arquivo Word, como temos liberado gratuitamente para os interessados que nos solicitem o mesmo, pois na sua totalidade, até o presente momento do outono de 2015, eles se encontram ainda “inéditos” no meio editorial espírita brasileiro), já tomou conhecimento que nos últimos três anos, assim que iniciamos a nossa tarefa na psicografia, propriamente dita, passamos a ser visitados por uma grande quantidade de Espíritos Amigos que, em vida na última encarnação da Terra, ficaram mundialmente conhecidos pela natureza de suas atividades profissionais, ou seja, foram grandes e famosos astros e estrelas da música e do cinema nacional e internacional.

Elvis Presley & Tom Jobim: Dois grandes patrimônios da Cultura Humana

Fizemos esse pequeno preâmbulo, apenas para introduzir uma ocorrência mediúnica que fora-nos patrocinada pelo nosso amado benfeitor e amigo espiritual Elvis Presley, conhecido no mundo artístico internacional como o saudoso: Rei do Rock.

Ainda, nesta mesma manhã de 23/05/2015, já por volta das 11hs, ele, o amoroso e dedicado benfeitor espiritual Elvis Presley, nos fez visualizar, pela clarividência muito natural que possuímos, algo do expressivo **Corpo Etérico** dos Espíritos desencarnados. Ou seja, por irradiações muito peculiares, e também muito distintas das que possuem os seres encarnados no solo da Terra, vimos nitidamente se projetar de dentro de um ser Do Outro Mundo (que na verdade se encontrava numa gravação, ou imagem pré-gravada, apresentada a partir de nosso aparelho de DVD, e pela televisão de nosso lar), sim, com uma nitidez visual bastante clara para a nossa percepção mediúnica, que nos deu a oportunidade, e dentro do poder mental e sugestivo de nosso querido Amigo Espiritual, de apreender, pelo menos em suas nuanças mais gerais, que, **positivamente**, os nossos

irmãos da Eternidade, tanto nós mesmos quando voltarmos para lá, também fazem uso desta ferramenta que compõe, em sua generalidade, o Corpo Espiritual (Astral), ou o Perispírito da nomenclatura de Allan Kardec.

Agora, voltando ao caso anterior, o do nosso inesperado desprendimento para zonas inferiores da erraticidade, algumas poucas horas após termos acordado com a plena consciência do fenômeno natural de desdobramento pelo fenômeno do sono, e ainda tentando vasculhar o pensamento de nossos zelosos Guias Espirituais, obtivemos a seguinte instrução de Veneranda: - *“Meu filho! Num momento de crise daquele, quando você se encontrava, praticamente às escuras, numa região tão inóspita do plano espiritual, a primeira coisa que você fez foi, exatamente, se jogar em cima de uma cama ‘quentinha’ e, aparentemente, acolhedora, crendo você que estaria sendo socorrido pelos seus benfeitores queridos, sem maior esforço ‘físico’ de sua parte!... (risos da benfeitora!). A prece que exaltados à Deus, em forma de silenciosa rogativa e intercessão à nós mesmos, não invalida o esforço que devemos despender em nosso próprio benefício, contribuindo, dessa maneira, para a resolução dos problemas que, geralmente, nós mesmos produzimos, ou pela nossa indisciplina ou pela nossa desatenção. Que isto, meu amado amigo, lhe sirva de exemplo, para que em outras oportunidades, que esperamos não venham a acontecer, você possa se virar sozinho. Afinal, num mar bravio e perigoso, nem sempre o solitário navegante poderá contar, imediatamente, com a ajuda inapreciável da Capitania dos Portos!”* (risos novamente da querida Santa Isabel).

Poderia até parecer que a nossa surpreendente experiência de temporário desprendimento espiritual (pelo sono), pudesse já ter sido concluída, por conta mesmo dos fatos que trouxemos a nossa reflexão no desenrolar do assunto.

Entretanto, nesta mesma noite (de 23 de maio), minha querida mãezinha Maria Isaura foi, na companhia de alguns de seus familiares, para a festinha de aniversário da pequena neta, minha sobrinha Karen, que acabara de completar cinco aninhos de existência física. Ao sair de nossa casa, ainda brinquei com ela, mesmo sabendo que, geralmente, em festa de aniversário de criança “nada sobra”: - “Mainha! Lembre-se de trazer alguns salgadinhos para mim quando terminar a festa.” (Particularmente, não vou a festas que sirvam bebidas alcoólicas. No meu primeiro trabalho mediúnico, “**MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS** – Relatos de um Médium Espírita”, os Espíritos Amigos nos proporcionaram incursões clarividentes nos ambientes de bares, eventos, etc., onde largamente se utilizam de bebida dessa natureza. E posso garantir, que os vapores enfermiços provenientes, tanto das pessoas em ingestão desses líquidos deprimentes, quanto do ambiente espiritual em volta deles, nada perde em comparação para as narrativas dantescas das obras de André Luiz, por Chico Xavier). Quando, para a minha completa surpresa, ao acordar de madrugada para ir tomar um copo

d’água na cozinha de nosso lar, me deparei, sobre a mesa, um grande, enorme mesmo, pote de papelão enfeitado como uma variada quantidade de pequenos e apetitosos petiscos da festa: coxinhas de “galinha”, quibes de “carne”, e uma muito pequena porção de doces.

Vejam bem, meus irmãos, não teria sido isto providenciado por algum malfeitor do mundo espiritual, na intenção exclusiva de me tentar novamente pela “barriga”?!

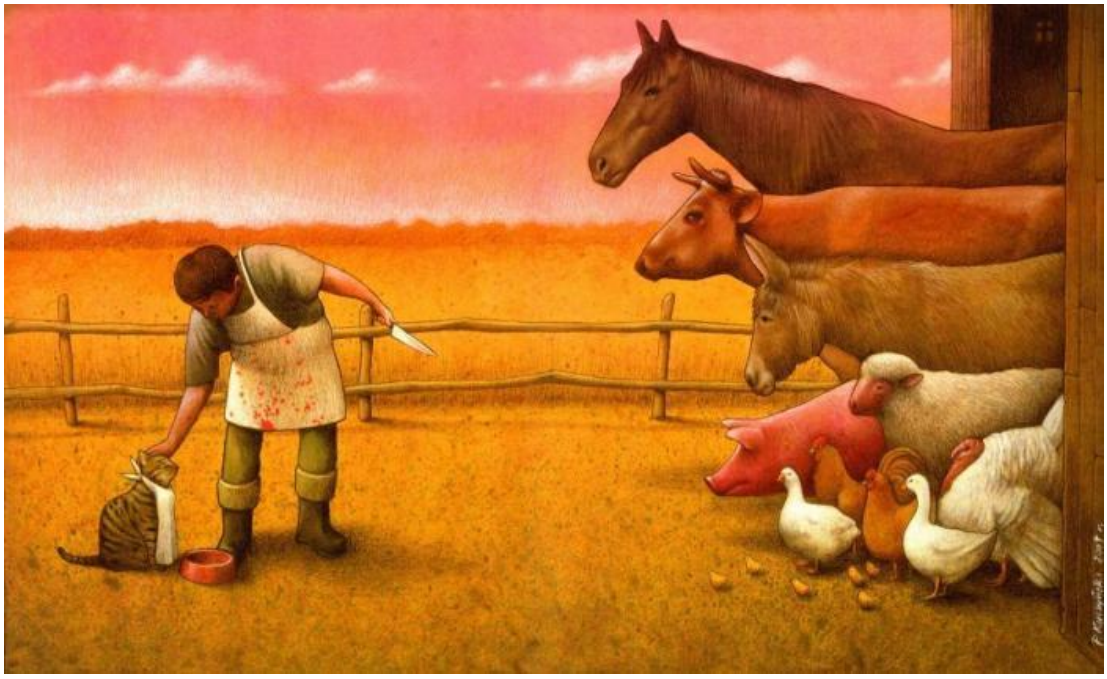
Então, para somente matar a vontade, tratei de comer apenas duas “pequeninas” cochinhas de galinha, deixando de lado os quibes preparados com “carne” vermelha.

Estas nossas singelas narrativas, naturalmente, nos reportam às inúmeras ocorrências de natureza espiritual às quais estão, invariavelmente, subordinadas todas as criaturas encarnadas que fazem da alimentação carnívora um habito “muito natural”, corriqueiro, e quase sempre motivado pela ancia da gula.

Os dedicados Mentores de Chico Xavier, dentre eles o próprio Emmanuel, já foram muito claros e instrutivos quanto ao declínio moral e psíquico, ou pelo menos, o fisiológico-espiritual, em decorrência da utilização indébita, de nossa parte, das carnes e das vísceras de nossos irmãos menores da Natureza.

Nem eles, os Amigos desencarnados do Chico, e nem nós mesmos, somos de parecer que, de maneira abrupta, e sem qualquer controle médico, possa alguma pessoa parar de fazer uso desse tipo de alimento.

Absolutamente.



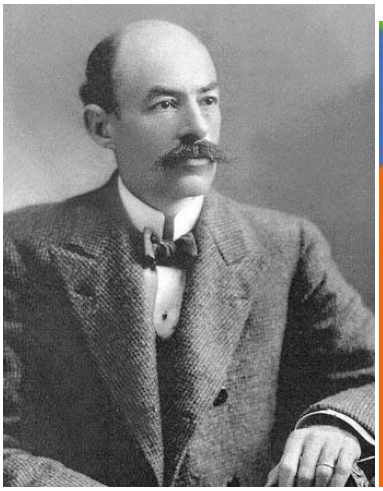
Porém, precisamos meditar muito sobre esse assunto, que tem levado muita gente, tanto encarnada quanto desencarnada, a sofrer muito e muito, para que possa, de alguma maneira, se ajustar aos Domínios da Vida Perfeita, desde agora! Pois, como vimos pela minha própria experiência, numa fração de segundo poderemos tanto estar no Céu, como no Inferno, segundo as nossas disposições não somente de natureza emocional e mental, como “culinária” também.

À nossa percepção mediúnica, O Mundo Espiritual Maior e aquele Outro Mundo de expressão moral mais baixa, mais condizente com a psicologia dos seres como nós, e que ainda vibram e transitam por faixas dimensionais muito parecidas com as da Terra, se apresenta com características muito acentuadas, numa nuança maravilhosa de cores vibrantes e lindas, com uma Natureza ambiental deslumbrante, com animais, aves e insetos revestidos de pura poesia e magnífica ternura. E podemos ainda assegurar que, cada um de nós, dentro do conjunto de **opções** temperamentais que acolhermos durante todo o período de nossa atual existência (como um ser encarnado ou desencarnado), seguirá, exatamente, para Planos de Vida condizentes com o que verdadeiramente acolhermos ao nosso próprio coração, e porque não dizermos: gosto!

Concluímos que não somente o Homem-Espírito tem Alma, mas também toda a Natureza Material: seja mineral, vegetal ou animal.

Capitulo 19

NO MUNDO DA MEDIUNIDADE



Frederico Fagner (Irmão Jacob)

No **mês** **6** (junho), do **ano** de 20**12**, Vivaldo Filho passa a receber pela sua faculdade mediúnica a sua primeira obra psicográfica, propriamente dita, **"MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO"**, Espíritos Diversos, em homenagem ao **"VOLTEI"**, do Irmão ***Jacob*** (Chico Xavier/FEB).

Seria mesmo de admirar, se neste serviço elucidativo das Altas Esferas do Mundo Maior, não fosse apresentado, também, o precioso trabalho psicografado por Chico Xavier, no ano de 1948, quando pelas páginas singradas de pura Espiritualidade, pode o grande Emmanuel autorizar o mensageiro desencarnado Frederico Figner, sob o pseudônimo de Irmão Jacob, grafar o que agora estamos a declinar sob a forma de palavras "chaves", ou "sinais" celestes, que consubstanciariam em forma de provas irrefutáveis de que, sim, Chico Xavier e Emmanuel estavam cientes do caráter superior da tarefa do **Espírito São Luis** (O Apóstolo Espiritual da Terceira Revelação), que haveria de reencarnar um pouco mais tarde, no dia 10 de julho de 1964, ou seja, exatamente **17** anos depois, em sua 1ª. Edição, da obra **"VOLTEI"**, pela Federação Espírita Brasileira.

(Livro "SÃO LUIS IX", Espírito Clóvis Tavares)

Somente para rememorarmos, seguindo o esquema de Revelações Matemáticas e Aritméticas da obra **"SÃO LUIS IX"**, o número dezessete (**17**), que marca o período exato e transcorrido entre o lançamento desde específico, e enigmático, livro-luz de Irmão Jacob/Chico Xavier, apresenta uma **conexão** perfeita com o **dia** (**10**) e o **mês** (**7**) de julho, do ano de 1964, de nascimento de Vivaldo P.

S. Filho, a reencarnação do Espírito São Luis de França, sendo que com este exato livro mediúnico, em caráter muito singular, Chico Xavier abriria *campo* psíquico para a tarefa futura do médium Vivaldo Filho (São Luis reencarnado), junto a uma plêiade de Elevadas Entidades que no solo abençoado da Terra, haviam sido grandes “astros” e “estrelas” da música e do cinema internacional, tanto como das artes e da política transitória do mundo passageiro, configurando-se, dessa maneira, num verdadeiro véu de luzes espirituais, mostrando aos amigos da matéria carnal a importância de consagrarmos o nosso suor e a nossa sabedoria, o nosso sacrifício e a nossa inteligência, a nossa dedicação e o nossa **real** devoção, ao que existe de mais sagrado dentro do concerto de experiências a que estão subordinados os diversificados quadros da Reencarnação, sobre a vida planetária: O Amor total à Deus, aos nossos irmãos de luta, e ao processo de regeneração da vida humana pela excelência do Bem, da Moral e da Fé.

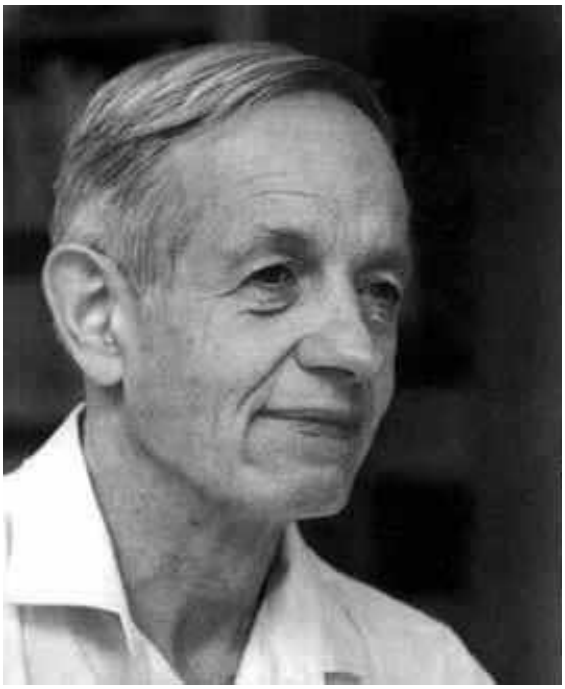
Espiritualizando-se, individualmente, em Nosso Senhor Jesus Cristo, O Governador Supremo do Mundo, o homem atual será chamado a cumprir novas e grandes tarefas evolutivas em Mundos Superiores, ainda em nossa região espiritual terrena, onde transitam criaturas quase angelizadas, movidas pela delicadeza dos gestos nobres e suaves, e pelo esplendor do carinho, da afeição e da delicadeza com que se devotam uns aos outros, nessas regiões paradisíacas dos Planos Invisíveis da Terra.

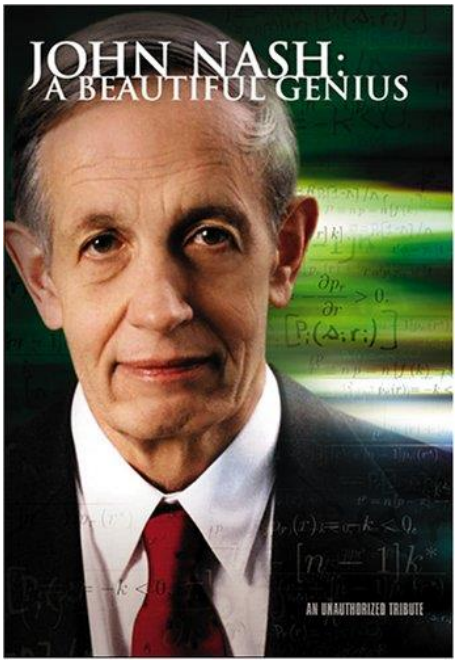
Por sua vez, o magnânimo Espírito de São Luis, em caráter mediúnico muito delicado, passa a servir não apenas como *antena psíquica* para a manifestação desses Espíritos Amigos na obscura região dimensional da Terra, e dos seus planos adjacentes, como a de ferramenta **moral** ideal (em forma de clichê mental) para que possam, eles, passar a integrar as comunidades da vida planetária, em momento oportuno, mas não muito distante e a depender do compromisso de cada um deles, com seres devidamente encarnados, numa **“VOLTA”** triunfante ao mundo que deixaram a pouco para trás, mas que ainda mantém estreito elo afetivo com as suas almas amigas e profundamente fraternais.

Eles, os Amigos da Arte, da Cultura, da Política e da Ciência dos Planos Superiores o amam. Da mesma maneira, e com o mesmo ardor, com o qual o nosso querido médium, o Espírito do Rei Luis IX, lhes devota a veneração extrema de seu coração afetivo, e cheio de amor ao Cristo de Deus.

Sim, é certo que ele próprio fica cheio de pudor, e vacila, ao nos grafar essas linhas alinhavadas em verdadeira Caridade, Do Céu para a Terra, e da Terra para os Céus Venturosos da Imortalidade, mas é certo também que ele precisa cumprir o seu compromisso, a sua tarefa e a sua doce missão.

Não temos tempo para a preguiça moral, para dar azo a nossa suposta modéstia espiritual, **precisamos seguir a frente**, cumprindo os santos desígnios do Pai Celestial, promovendo a Verdade do Cristo, dentro das limitações de compreensão dos seres humanos atrasados do plano material, mas sem deixarmos a candeia ficar sob o alqueire!





Porém, antes de darmos prosseguimento às nossas reflexões, em torno da Reencarnação Programada dessas Entidades Amigas das Artes e da Música, da Ciência e da Política, vamos fazer um parêntese muito justo e muito natural em *memória* **do grande matemático norte-americano:** John Nash, Prêmio Nobel de Economia, que acaba de desencarnar ao lado de sua generosa companheira Alicia Nash, no último sábado, dia 23 de maio de 2015, quando o nosso médium, sequer, tomara conhecimento da ocorrência trágica, mas não inesperada por nós, a não ser na manhã do dia de hoje, segunda-feira, 25 de maio de 2015, algumas horas após ter tomado de seu velho notebook e dado inicio a este novo capítulo da obra em andamento.

O mais surpreendente disto tudo, é que estamos tratando de um assunto de alta relevância moral para o Espiritismo contemporâneo, da “Mecânica **Matemática** Transcendental”, que, lamentavelmente, tem sido insistentemente desconsiderando pelos próprios irmãos espíritas, alguns deles até de boa fé, mas, com certeza, na sua generalidade, motivados por sentimento de despeito, orgulho e outros interesses que não se coadunam com os nobres propósitos do Espírito de Verdade, e sua Equipe de Celestes Mensageiros Espirituais.

Sem dúvida, que uma vez estando conscientes de que o Espírito São Luis (Presidente Espiritual da “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, Diretor das Atividades Espirituais de Allan Kardec, no século XIX), e assumindo publicamente que, tanto Allan Kardec, na personalidade de Chico Xavier, como São Luis, na personalidade atual de Vivaldo Filho, os nossos irmãos do movimento doutrinário do Espiritismo estarão sendo, praticamente, obrigados a reverem as suas posturas personalistas, e ante Cristãs, a frente do serviço consolador da Terceira Revelação.

Mas, infelizmente, é isto mesmo que ainda não encontramos diante do sagrado esforço mediúnico de nosso querido Vivaldo, nem mesmo o singelo e despretensioso interesse, sempre muito bem vindo em qualquer atividade científica, em lhe consagrar a atenção devida e o estudo criterioso do que tem trazido do Mais Alto, em forma de mensagens evangélicas, advertências morais e revelações científico-mediúnicas de alto valor doutrinário.

A nossa intenção, como não poderia ser diferente, pois estamos nos consumindo no ardor de um trabalho espiritual profundamente enraizado nos Evangelhos, é não somente de informar, esclarecer e alertar, mas, primordialmente, o de **Educar** e **Construir** sempre para Deus, entregando ao mundo, pelas mãos abençoadas de um Santo da Revelação Espírita, o que temos de melhor: A Luz meridiana da razão e da lógica, do bom senso e da lucidez esclarecedora de Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, o mesmo Espírito, somente que reencarnado em épocas diferentes, mas muito próximas uma da outra, que continua, dos Planos Superiores da Eternidade Gloriosa, acendendo, no coração de cada um dos homens e mulheres do mundo, a chama viva do Amor Incondicional à Jesus de Nazaré, o nosso verdadeiro Amigo de Todas as Horas.

De qualquer modo, o tempo se encarregará de separar o joio imprestável do trigo saudável, na seleção natural pela morte carnal, quando já será tarde demais!

Porém, voltemos ao nosso assunto anterior, o das Reencarnações Programadas dos queridos Amigos da Vida Maior dedicados à Arte, à Música, à Ciência e à Política, já que muitos destes verdadeiros heróis do Infinito, estão, como que, retornando em massas angélicas para o seio do povo brasileiro, em especial.

Um exemplo bastante curioso aconteceu no ano passado, em 2014, que foi devidamente observado pelo nosso médium, como dedicado estudioso dos fenômenos espirituais, e apresentado, por ele mesmo, em forma de **carta eletrônica** (e-mail), endereçada a um determinado companheiro espírita, residente no estado de São Paulo.

Vejamos abaixo a transcrição integral da carta, embora mantendo em sigilo o nome do destinatário e das demais pessoas envolvidas neste episódio dos mais interessantes para quantos se interessem pelos casos de Mediunidade e Reencarnação, objetivando mantermos a segurança pessoal da criança recém reencarnada, com a devida revisão gramatical (lembrando apenas que o nosso médium não é especialista em língua portuguesa, apenas faz o que pode, dentro de sua natural limitação de estudante muito imperfeito de gramática):

UM CURIOSO CASO DE REENCARNAÇÃO

Barry White & Chico Xavier

From: vivaldo.espiritismo17@outlook.com
To: em.com
Subject: Meu irmão N! Reencarnação
Date: Thu, 21 May 2015 15:57:50 +0300

Não quero me gabar, longe disto, meu irmão!

Mas, no ano, trazidas aqui em minha casa por uma vizinha minha, apareceu uma jovem garota grávida (muito linda, branca e de pele alva como a neve de um Céu venturoso) e sua agradável genitora.

Pois bem, naquele momento de indecisão da jovem menina, lhe informei que era tinha uma grande tarefa na maternidade, pois a criança em seu ventre maternal se tratava do Espírito de Barry White (o grande cantor norte-americano), que **VOLTAVA** para cumprir uma linda missão...

Assistimos todos juntos um DVD do Barry e, ao final, lhe presenteei com o mesmo.

Os seus olhos passaram a brilhar com novo encanto de esperança e fé no futuro e em Deus. Elas não são Espíritas, vão de vez em quando ao centro aqui perto, mas são também adeptas do Protestantismo.

Passaram-se alguns meses, e ela volta ao meu lar na companhia novamente de sua mãezinha querida. E a surpresa se fez! A pequena criança bebe, tem não somente a cor escura do Barry como também os seus traços faciais marcantes. Um lido bebe! MAS ALGO IMPRESSIONANTE DE SE TESTEMUNHAR!

E o curioso de tudo é que o seu pai, o marido da garota, é de pele morena: "muito" clara. O que o fez fazer a seguinte pergunta à própria esposa, pouco depois do nascimento da criança, em tom de brincadeira: “SE ELA HAVIA **SALTADO** ALGUMA CERCA!” (Risos de todos na nossa sala...)

E assim, vamos caminhando, com a segurança em nossos Benfeitores Espirituais.

Outro detalhe marcante disso, é que algumas semanas antes de ter conhecido essa linda garota grávida, eu havia psicografado uma mensagem desse Espírito Amigo Barry White, dando ele importantes informações sobre a delicada gestação de sua futura mamãe. O que ela pode confirmar ao ler a nossa psicografia, ao nos conhecermos em minha humilde residência ainda antes do nascimento da pequena criança nos últimos meses de gestação.

Muita paz,

Vivaldo P. S. Filho (sob Inspiração de Francisco Cândido Xavier)

> **Nota do médium**: Para que já pode ler alguma de nossas obras mediúnicas, tomou conhecimento de que os Espíritos **Elvis Presley** e **Santa Clara de Assis**, são os Diretores Espirituais responsáveis pela organização da Equipe de Entidades ligadas a esta classe de atividades culturais, científicas e políticas.

Se posso apresentar mais algum subsídio científico-doutrinário no campo da sugestão e da hipnose, mesmo que de maneira muito restrita, pelo fato mesmo de termos nos utilizado do controle mental de nosso estimado Vivaldo, em vias de ter um colapso nervoso em decorrência do longo período de atividade mediúnica, que vem se alongando desde junho de 2012 até esse dia outono do ano de 2015,

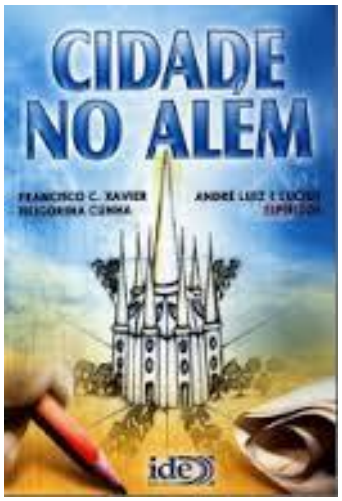
quase, sem descanso algum e tendo que trabalhar de maneira intensa nos finais de semanas, e em determinadas madrugadas, para que pudesse dar ao público encarnado (e desencarnado) o total de **nove** (**9**) livros, quantidade estipulada pelos seus Guias Espirituais para o período de três anos de atividade mediúnica, sendo que destes, deve se acrescentar o primeiro, **“MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS”**, que levou cerca de dezessete (17) anos para ser concluído, relatarei o seguinte fato que tomou o nosso médium de grande surpresa, já que nem ele mesmo lembrava de tal ocorrência.

Vejamos, após todo o esforço despendido por ele durante esses últimos três anos de labor psicográfico, ficou em sua mente uma pergunta que não queria se calar, em hipótese alguma:

- “Meu Deus! Todo o esquema matemático sobre as minhas reencarnações passadas estão subordinadas a um jogo perfeito de números e acontecimentos históricos que sempre deságuam no “enigmático” **mês** de setembro (**9**). Tudo bem, que se trata do mês de conclusão da nossa primeira obra pela psicografia, mas até o momento não consigo atinar o que teria haver, de mais relevante, neste especifico mês **nove**, para que pudesse ter tanto contato aritmético com as demais ocorrências que nos foram apresentadas pelos meus Amigos Espirituais, particularmente nas duas obras que integram o grupo de Revelações sobre a Reencarnação Programada & **Múltipla** de São Luis de França”?!

Então, recorrendo ao seu natural sentido extra-sensorial, lhe confortamos a alma, lhe sugerindo que pegasse de um exemplar da obra **“CIDADE NO ALÉM”**, pelos Espíritos André Luiz e Lucius, em parceria mediúnica de Heigorina Cunha e Francisco C. Xavier (Editora IDE, 34ª. Edição – junho/2008), quando completamente aturdido pode observar que a específica Esfera Espiritual: “Arte em geral ou Cultural e Ciência”, se localiza, **exatamente**, na Esfera Dimensional da Terra, de Número **Nove** (**9**), segundo os dois Autores Espirituais da obra acima citada, e como lucidamente interpretada pela clarividência sonambúlica da experiente companheira Heigorina, agora vivendo já do lado de cá da Vida Espiritual.

Um detalhe que lhe havia passado completamente despercebido, pois por longo tempo não põe as mãos neste exemplar que, em realidade, pertence a sua mãezinha do coração, Maria Isaura.



Esta impressionante obra, pelas mediunidades de Heigorina Cunha & Chico Xavier, surpreende-nos pela riqueza de detalhes fotográficos (desenhados pela querida médium mineira, que fora sobrinha do grande Eurípedes Barsanulfo) do Espaço Geográfico Espiritual do nosso orbe planetário.

Se os amigos leitores ainda não se deram conta, foi exatamente o Espírito **Elvis Presley** (um dos maiores *astros* da música mundial), em parceria com o glorioso Espírito **Santa Clara de Assis** (Padroeira da Televisão, segundo a Igreja Católica), que deram inicio a sua tarefa psicográfica, propriamente dita, com a recepção da obra **“MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO”**, Espíritos Diversos, em junho de 2012, e com a sua devida **conclusão** em 01 de setembro (**9**) de 2012, obra, esta, produzida em homenagem ao livro **“VOLTEI”**, pelo Espírito Irmão Jacob (Chico Xavier/FEB).

E dessa maneira, cremos ter explicado um tanto mais sobre as atividades mediúnicas e a missão do querido amigo Vivaldo Filho, o nosso amado Espírito São Luis reencarnado, compreendendo que este, sim, é um Mundo Perfeito de Mediunidade, no qual está inserida toda a comunidade humana da Terra e do Espaço Infinito e Sem Fim.

Nota do médium: Notemos que este novo capítulo de André Luiz, somente foi produzido psicograficamente alguns dias após a desencarnação do grande matemático norte-americano John Nash, junto com a sua amada esposa Alicia Nash, num desastre automobilístico, que ocorreu no dia 23 de maio de 2015, quando já havíamos encerrado as nossas duas obras de evidencias aritméticas em torno da Reencarnação Programada & **Múltipla** do Espírito São Luis IX.

Ele, sem que estivéssemos pensando nisto, demonstrou que está em perfeito sincronismo com a vida do planeta material, objetivando o cumprimento da Missão Espiritual de São Luis de França, em solo brasileiro.

Desejamos esclarecer aos nossos leitores amigos, que de todas as anotações psicográficas que realizamos em papel, da primeira parte **original** da obra **“MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO”**, ficou somente uma, “A Vida é uma Interface”, assinada pelos Espíritos de Elisabeth d´Espérance e Inácio Ferreira, com data do dia 09 de junho (**6**) de 2012, que poderia naturalmente servir de evidencia de que os Espíritos Amigos, positivamente, iniciaram neste exato mês de junho de 2012, aquela seria a nossa primeira obra pela psicografia, sugerindo que o mês de setembro (**9**), de 2012, estaria também correto, no seu devido encerramento, como temos informado, e sido ricamente ilustrado, pelos nosso Guias e Mentores Espirituais, nas duas obras consagradas às revelações das vidas passadas e futuras de São Luis de França.

Este já foi um assunto abordado pela nossa querida Veneranda na obra **“SÃO LUIS IX”**, quando, ela mesma, ainda pode sugerir aos pesquisadores idôneos que se dirigissem ao nosso primeiro Facebook (www.facebook.com/vivaldopsfilho), numa espécie de banco de dados digital da Internet, quando poderão pessoalmente verificar que, já no final do ano de 2012, tivemos a feliz idéia de publicar algumas das mensagens espirituais desses famosos artistas do passado, que integram desde aquela época o conjunto de capítulos (DA PRIMEIRA PARTE ORIGINAL) da obra **“MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO”**, que constam desse nosso primeiro e enigmático livro psicográfico, dando oportunidade, a cada um em particular, verificar que, sim, estas psicografias foram feitas ainda no ano de 2012.

Por outro lado, embora o constrangimento de não mais possuirmos as páginas originais nas quais recebemos as diversas mensagens dos Amigos da Vida Maior, que integram, em parte, esta Caravana de Luz da qual acaba de se reportar o nosso abençoado benfeitor André Luiz, graças ao Bom Deus, ainda possuímos em arquivo, tanto no nosso notebook, quanto em **“backups”** diferentes, uma boa quantidade das **psicografias originais** (mesmo porque, na versatilidade dos tempos modernos, as psicografias feitas em papel, praticamente, não existem mais, já que temos a ajuda do computador e até do celular!), com o detalhe precioso, para qualquer pessoa que se proponha a investigar o que temos afirmado, em relação ao enigmático **mês** de setembro (**9**), de que esta data/mês nove, está em perfeito, e fiel, sincronismo com cada elemento numérico “chave” das diversificadas ocorrências de ordem doutrinária do Espiritismo, dos Evangelhos de Jesus Cristo, das impressionantes obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, dentre outros eminentes estudiosos da Mediunidade e da Reencarnação (no Brasil, nos Estados Unidos da América do Norte, e da Índia!), **dentro do esquema original** formulado pela Falange do Espírito de Verdade.

Por que afirmamos isto?!

Exatamente, pelo fato de que cada arquivo, fechado em nossos backups individuais, e no nosso notebook, está com a devida data da última revisão do texto original, **sem qualquer violação posterior**, que corresponde ao exato **mês** de setembro (**9**), do **ano** de 2012.

Com isto, os possíveis detratores de nossa obra mediúnica, particularmente ao que toca essas **centenas** e **centenas** de impressionantes, e racionalmente inquestionáveis, Revelações Matemáticas apresentadas em alguns de nossos livros, que não somente sugere, como comprovam, aritmeticamente, **“A VOLTA”** do rei Luis IX de França (como Vivaldo Filho), como a do próprio Allan Kardec (na figura impar de Chico Xavier).

Os fatos estão todos ai.

Basta que nos investiguem a obra inteira, sem restrição, sem preconceito, sem segundas intenções, e com isenção **total** de ânimos, e os sérios investigadores espíritas, espiritualistas, e, se o desejarem, os acadêmicos que já se debruçam sobre os temas variados da Mediunidade e da Reencarnação, quanto da Espiritualidade à luz da Medicina, chegarão a conclusão certeira de que O Cristo e Senhor comanda os nosso particular serviço mediúnico, à frente do Consolador Prometido.

O convite acolhedor e formulado no mais profundo respeito às diversas correntes do pensamento científico, filosófico e religioso, esta lançado.

Que Deus nos conceda a tranqüilidade necessária para que continuemos na boa luta, seguindo sempre os passos do Senhor.

Chico Xavier – O Diretor Chefe das Faculdades Mediúnicas de Vivaldo P. S. Filho (São Luis de França).

Capitulo 20

NO HOSPITAL

Uma vez tendo adentrado um dos principais portões da imensa repartição publica, que dá acesso a uma ala específica de atendimento aos irmãos espíritas em franco descontrole das forças mentais, com área interna tão extensa, que seria, a nosso ver, inócuo tentarmos decifrar aos nobres leitores e amigos da esfera dos encarnados o que exatamente são, e como seriam, produzidas tais peças magníficas da Arquitetura Espiritual, pois se de um lado temos a imaginação fértil dos que primam pela aventura e pela ficção, de outro, não estaríamos sendo gentis coma grande parcela de companheiros e companheiras que aportam do lado de cá, muitas vezes, em situação de profunda penúria espiritual, mesmo que observando todos os dispositivos da mentalidade criativa dos amigos que se utilizam da imaginação e, pela tela mental, criam verdadeiras maravilhas da construção fluídica, pela qual, atualmente, pode o homem encarnado vislumbrar tais maravilhas do Infinito, entretanto, me parece que as criações hollywoodianas que fazem referência às grandes obras arquitetônicas da ficção cientifica do mundo, na área da Engenharia Civil, não ficaria, em hipótese alguma, de fora, ou à margem, da realidade com a qual nos deparamos do lado de cá de nossas Existências reais.

Poderíamos assim afirmar, que, por fora, os nossos prédios apresentam-se, em da maneira de prodigiosos “arranha-céus”, todos munidos de arquitetura sofisticada e de ponta, porém, o seu interior, sem muito nos atrevermos em medições técnicas, daria para suportar, talvez, uma centena de outros prédios e pavilhões nos moldes dos que são apresentados em sua fachada, do lado de fora.

Muito pálidas, foram aquelas imagens captadas, e transmitidas, pela nossa querida companheira e médium Heigorina Cunha, sobre o aspecto arquitetônico de “Nosso Lar”, muito embora reconheçamos de que, à época de sua publicação, a obra “Cidade no Além” (Chico Xavier/Heigorina Cunha, IDE) fora considerada uma obra sem precedentes na literatura espiritualista (e continua a ser!).

De todo o modo, como os espíritas desassombrados já devem estar cientes, todo o processo educacional faz parte de um movimento cíclico e evolutivo, em sua essência. Portanto, estes não haverão de

estranhar as nossas humildes referencias em relação a uma obra, na qual, nós mesmos, em parceria com o Amigo Espiritual Lucius, fomos o autor.

Mesmo porque, estamos extremamente ansiosos e expectantes, para que outros médiuns tão bem, ou melhor, aparelhado psiquicamente quanto a nossa doce amiga Heigorina, venham a contribuir com as nossas atividades científicas, e com isso possam nos ajudar a trazer *novas imagens* do Mais Além, e com o máximo de realismo possível.

E como íamos dizendo, já na sua primeira ala, ou vão, fomos interceptados por alguns assistentes mais diretos que pareciam já nos aguardar, como se já soubessem, de antemão, de nossa chegada ao prédio principal do grande conjunto de edifícios que faz parte do nosso Ministério da Saúde e da Espiritualidade.

- Ministro André Luiz! já não sabíamos mais o que fazer!...

Desde muito cedo, o esperávamos na intenção de lhe rogar a assistência para os casos mais graves de internos que chegaram recentemente do plano físico, e que, apesar das credenciais de “boa conduta” e zelo pelas coisas de Deus, infelizmente, ainda não conseguem se desvencilhar do passado que deixaram há pouco?!... – Inquiriu-me, um dos mais queridos e mais graduados assistentes da grande área hospitalar, como se realmente estivesse em apuros.

E sem pestanejar, enderecei significativo olhar ao grupo de serviço daquele início de tarde, e demandei para a área destinada aos pacientes menos graves, porém, com inúmeras dificuldades de adaptação à nova existência.

Adentramos por um corredor espaçoso que, logo a seguir, numa extremidade à direita, nos levava a uma sala de descontaminação.

Passado os primeiros procedimentos, que eram os de identificação e comunicação o com departamento central daquele setor, vestimos a nossa roupagem habitual que nos protegeria, de certo, de todas as rajadas de detritos mentais originários das mentes em desalinho de nossos pacientes, que, como havia dito anteriormente, apesar de não serem casos considerados *perigosos* (pelo menos, em sua generalidade), sem sombra de dúvida, eram, de certa forma, graves e mereciam, de nossa Equipe de Atendimento Clínico, o maior carinho e toda a atenção possível.

Passamos, então, para uma segunda sala, esta, já um pouco mais espaçosa que a anterior, e repleta de aparelhagem que dariam o suporte técnico às atividades dos tarefeiros desencarnados que, apesar de serem bastante adestrados em serviços de origem mental, não prescindiam do apoio maquinário eletrônico para o suporte adequado de suas forças magnéticas, e pessoais. Pois, em qualquer setor de assistência Médica, Psiquiátrica e Psicológica, embora possa parecer que sejamos seres de total domínio das forças transcendentais, como imaginam muitos pelos caminhos terreno, não prescindimos ainda, e sob pena de graves seqüelas em nosso corpo físico-espiritual, da severa intervenção da máquina, da eletrônica e da ação computadorizada.

Tomamos um pequeno elevador com capacidade, por vez, para seis ocupantes, e assim descemos um andar, que viria a dar na ala especifica de atendimento aos nossos irmãos recém chegados do orbe planetário.

Vale esclarecer, aos amigos leitores, que “um único andar” para baixo, ou para cima, em nossa esfera de ação, a depender do caso e da região geográfico-espiritual onde se encontre os benfeitores desencarnados, poderá significar para os amigos da dimensão física uma distancia incomensurável, à nível de conceito espacial.

- André, meu bom homem... Graças a Deus estás aqui. – Me vem logo abraçando, o amigo Hilário Silva, Chefe de uma das Equipes de Atendimento do Ministério da Saúde.

Como vê, meu amigo, os nossos Técnicos o aguardavam ansiosos e um tanto apreensivos, pois a grande maioria dos novos atendidos “clamam” por sua assistência direta. Praticamente, todos eles desejam ser atendidos por você, e já não sabíamos mais o que fazer para acalmá-los.

Então, imediatamente, Hilário me passa os informes gerais da situação de cada um dos pacientes, que girava em torno de cinqüenta casos interessantes de homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, recém libertos do corpo físico. (Outra área desse mesmo pavilhão é destinada ao atendimento de crianças. Em decorrência dessas especificações arquitetônicas que acabamos de mencionar, fica claro que não há choques entre os diversos tipos de clientes em atendimento, pois suas respectivas áreas são divididas em escalas

dimensionais distintas, embora estejam sempre se movendo dentro do mesmo conjunto de edifícios hospitalares).

Como não poderíamos perder longo tempo em perquirições teóricas, fomos, na companhia do querido amigo e de mais alguns assistentes, médicos e estagiários, na direção de uma jovem senhora que aparentava ter seus 45 anos de idade, loura e muito bem posta fisicamente.

Para dizer a verdade, a sua condição física era das melhores, porém a sua psicologia deixava transparecer que a situação não lhe era das mais confortáveis.

- Boa tarde, minha irmã. Como tem passado?...

- Oh! André Luiz... Que maravilha! Você não imagina o quanto esperei por esse momento... – E com um leve sorriso de canto de boca, deixa transparecer que, embora tenha realizado um antigo “sonho” acalentado em vida, em nada lhe agradava a idéia de ter sido realizado tão cedo... (Risos).

- Em que posso lhe ser útil, minha irmã?!

- Meu querido André Luiz, sufoca-me a saudade que trago no meu peito de meu esposo amado e de meus dois filhinhos, que para mim são anjos de ternura que chegaram às minhas mãos por misericórdia de Jesus Cristo.

Não sei mais o que fazer com tanta saudade que me arrasa o coração de mãe, parece-me que o meu peito se encontra dilacerado, como que entrecortado, de uma extremidade a outra, pela flecha de um cupido malvado, e sem dó alguma de mim?!...

Que fazer meu irmão André, para aplainar esse meu sofrimento, que tem me torturado desde que deixei o corpo físico na Terra, pelas portas de uma desencarnação abrupta?!

- Compreendo muito bem o seu sofrimento minha querida amiga... Aliás, qual a sua graça?!...

- R.S.A.

- Pois lhe chamarei de “Rosa”, pois a beleza que lhe envolve os traços fisionômicos me faz recordar as rosas mais lindas de um lindo jardim espiritual.

Nesse instante, a querida companheira me olhou, meio que desconcertada, e com um semblante terno, como a expressar agradecimento, continuou convicta:

- Meu bom Anjo! sei que tenho importunado aos zelosos trabalhadores dessa Colônia Espiritual, que todos nós aprendemos a amar, mediante as maravilhosas narrativas sopitadas de ternura e encantamento, pelas mãos abençoadas de nosso querido Chico Xavier, no entanto, me sinto angustiada desde que me percebi enferma e sem sopitar, sequer, de meu desenlace, passei para o plano invisível quase a requisitar, desesperadamente, a presença dos “meus” (nesse momento, ela deu uma ênfase maior a palavra) acreditando por minha vez que, ainda, me encontrava no Hospital dos “vivos”.

Sempre fui uma pessoa tranqüila, não me considero uma mulher marcada por grandes conflitos, e não tinha vícios de qualquer espécie. Aliás, se tive algum, verdadeiramente, fora o de me entregar de corpo e alma à minha família consangüínea, meu esposo amado e às minhas duas lindas crianças, que tenho a conta de duas perolas do Tesouro de Deus...

Por favor, meu amigo, me ajude. Interceda por mim... Rogo apenas a oportunidade de voltar para perto dos meus.

Extremamente comovido com a narrativa daquela jovem mulher, que nos transmitia o maior respeito, decorrente de sua valorosa fixa reencarnatória, que eu acabara de visualizar através de um pequeno monitor que me fora entregue por um dos auxiliares de plantão, que, sinceramente, fiquei meio sem jeito para lhe formular um parecer mais direto... No entanto, procurando vasculhar a sua intimidade mental e emocional, por intermédio desse mesmo aparelho portátil em minhas mãos, lhe contra-argumentei, amenizando nas palavras:

- Minha doce criatura, não seria justo tentar se colocar na posição de seus familiares mais próximos, pelo menos, diante da contingência de ter entregue à Deus o que em realidade Lhe pertence?!...

Pelo que tem nos chegado ao conhecimento, tanto seu esposo como as duas crianças, seus ternos filhinhos do coração, têm procurado aceitar a situação com a máxima tranqüilidade que está ao alcance deles.

Vejo aqui, que a senhora desencarnou, quase que “a queima roupa”, por um processo de metástase originário na mama direita.

-?!

Nesse momento ela deu “um passo pra traz”, mentalmente.

E continuamos, carinhosamente:

- Reconhecemos os seus méritos pessoais, e por tal motivo não teve, a querida irmã, que passar por sofrimentos maiores e desnecessários à sua condição emocional.

Aliás, diga-se de passagem, teve uma reencarnação bastante produtiva, sem grandes problemas de ordem moral e sempre voltada para o bem geral.

No entanto, como há de convir, se apegou em demasia a parentela carnal.

A senhora, como conhecedora e adepta do Espiritismo Evangélico, poderia ter se aproveitado um pouco melhor dos excelentes estudos que realizou nas obras de cunho mediúnico, particularmente os de conteúdo romanceado, tão ao gosto da maioria das mulheres, no entanto, parece-me que deixou passar as informações mais afetas à sua índole (nas entrelinhas).

Não me leve a mal, porém, creio, pelo que estou visualizando de sua aura espiritual, que a sua natureza, um tanto apaixonada, esteja atrapalhando o processamento ideal de seus pensamentos.

Obviamente, que o amor é a base de todas as relações no Universo, mas haveremos de convir que tudo deva ser dosado e bem medido, para que não venhamos a ter problemas de temperamento à custas de *possesões* desnecessárias, e sempre descabidas.

Tenho para mim, que a senhora está precisando mesmo é de uma “ocupação” sadia.

Nesse momento do dialogo, que se fez amistoso, percebemos que a querida amiga se sacudia na poltrona em que se recostava confortavelmente.

- Posso lhe dar uma prescrição médica e amiga?!...

Agora, foram os seus lindos olhos azuis que se abriram na orbita, como se fossem saltar para fora.

- Se fosse o querido Dr. Inácio Ferreira que estivesse a dialogar com a senhora, provavelmente ele lhe recomendaria uma “vassoura”, no entanto, em decorrência da sua estrutura delicada, farei um pouco diferente...

-?!

Nesse momento, descontraidamente, lhe segurei a mão direita e solicitando que se levantasse da poltrona, a conduzi para uma ampla janela que margeava toda a extensão do amplo salão, tomado à conta de aposento feminino, que tinha sua estrutura interior formada por belos quadros “naturais” de obras de arte dos mais destacados pintores da renascença.

Chegando ao parapeito do grande janelão, formado por uma substância semelhante ao cristal liquido e luminoso, apontei, com a minha mão direita estendida para o formoso jardim que circundava o primeiro subsolo de nosso Hospital-Escola, e lhe disse sorrindo: - “É todo seu”!...

Nesse momento, percebi que, de seu peito (inclusive da parte dorsal, saíra uma nuvem luminosa em tonalidade rosa-carmim que, imediatamente, passou a desprender de seu tórax toda uma carga tóxica de tonalidade marrom-escuro, que se encontrava “enraizada” na sua intimidade cardíaca.

Sentindo-se, imediatamente, aliviada e mais confortável emocionalmente, sorriu-me como uma delicada criança, e num gesto de extremo carinho beijou primeiro as minhas duas mãos e, logo depois, me osculou a face com outro gesto de formosa ternura.

E dessa maneira, nos despedimos.

Eu, com a certeza de que aquela nobre senhora haveria de se tornar uma excelente tarefeira de nossa comunidade espiritual.

Nota do médium: Pode parecer estranho que de uma hora para outra, como o auxílio de poucas palavras, um Espírito em condição de atordoamento emocional pudesse se recuperar.

Porem, vejamos que esta querida irmã recém desencarnada, tinha, sim, méritos individuais para que logo após um rápido “bate-papo”, entre o terapeuta espiritual (André) e ela mesma, viesse a se recuperar do conflito intimo que lhe causava abatimento e dor. Sem contar, que o magnetismo

inferior que lhe obstruía as correntes de força e saúde, foi, naturalmente, subtraído de seu tórax, que no corpo espiritual corresponde ao centro cardíaco.

A presença pessoal do grande Benfeitor André Luiz, sem dúvida, que lhe levantou o ânimo, e, com isso, a sua melhora fora possível quase em forma de um verdadeiro milagre.

Só que, por assistência de Hilário Silva, o incansável companheiro das grandes batalhas espirituais de André Luiz, tomamos conhecimento de que essa senhora desencarnada passou por algumas semanas de tratamento específico na área da fisioterapia e da traumatologia, já que o seu perispírito (corpo emocional) apresentou algumas lesões recorrentes de natureza ortopédica e encefálica, devido aos seu choques convulsivos por conta da sugestão mental acarretada por ela mesma, no decorrer das oito semanas de tratamento no Hospital.

E acrescenta-nos, o querido benfeitor Hilário:

- *“Alguns irmãos, poderão vir a questionar o quadro de lesão apresentado pela querida enferma desencarnada, porém, vale a ressalva de que a força mental produzida pelo Espírito dementado, variando cada caso, tem, por vezes, o poder destruidor de uma potente britadeira, capaz de abrir verdadeiras fendas no crânio da Entidade, ou mesmo em qualquer outra parte de seu perispírito, numa ação continua, e avassaladora, de dentro para fora.*

Após a alta assistida do específico tratamento, a querida irmã foi conduzida de volta ao lar terrestre pelas bênçãos da reencarnação bem orientada, e no seio da própria família consangüínea, objetivando dar prosseguimento ao curso natural de evolução, ao qual está subordinado todo o seu grupo de espíritos afins, ainda levando em consideração os seus valiosos méritos pessoais.

De família católica, apesar de pertencer, em caráter religioso, ao grupo de amigos encarnados que consagram tempo e serviço ao Espiritismo, aproveitará a sua nova experiência carnal na condução de tarefas cristãs no seio da Igreja de Roma, quando, pessoalmente, e fortemente movida pelos seus amorosos Guias pessoais, em momento oportuno, passará a nutrir e difundir o conceito de Imortalidade, Reencarnação e Caridade.

Embora tenha recebido o devido auxílio magnético e psicológico em nossa esfera de ação, durante o rápido tratamento a que fora submetida no Hospital por competentes Amigos da Vida Maior, a nossa irmã não se sugestionou o suficiente para que pudesse melhorar a sua condição mental, na área dos sentimentos mais elevados (no que toca aos impositivos da família universal, e não somente à da parentela carnal), assim, não usufruindo de maneira adequada uma reencarnação mais afeta aos quadros

*superiores da **hereditariedade espiritual**, com isso, acarretando, para si mesma, nessa nova experiência material, **uma futura complicação na área ginecológica** (conduzida mentalmente por Espíritos pouco afins com ela mesma, mas que vão lhe ajudar a compreender melhor a natureza de toda e qualquer relação humana, em serviços de solidariedade fraternal, como parentes que somos de uma mesma Família Universal), que se configurará por escassa substancia amniótica que, talvez, contribua para uma dificultosa gestação.*

*Entrará ai, sendo empreendida a força da Lei de Ação e Reação, pois sabemos pelo que foi exposto um pouco mais acima, que ela não educou o suficiente as suas forças genésicas (área da sexualidade), no âmbito da educação elevada e do desprendimento gradual da parentela carnal, embora devamos reconhecer que na vida do Espírito Eterno: **Ninguém se esquece de ninguém!** (com a devida abstração dos casos, eminentemente, patológicos de almas que não conseguem se manter em pé, ou em plena disposição intima, para o devido encontro, reencontro, ou afastamento, mesmo que temporário, daquelas criaturas, suas amadas, que ficaram para trás no solo da Terra, pelo natural desprendimento da morte. Nestas circunstâncias, o Espírito encontrando-se numa situação de superlativa dor moral, há a necessidade das inúmeras técnicas de intervenção cirúrgica e magnética realizadas por aqui, por eficientes elementos da área da Saúde Mental, com vistas a não só minimizar o sofrimento da individualidade em atendimento, como também, em inúmeras oportunidades, efetuar o completo esquecimento do passado, e das pessoas que lhe são caras, ou mesmo daquelas que não lhe suportam a presença, evitando assim o agravamento de sua saúde emocional, por conta de fixações mentais em forma de obsessões complexas, ou obsessões recíprocas).*

Sim, foi reconduzida ao mesmo casulo familiar de antes, mas pelo único motivo da sua situação emocional atual está pouco favorável a um afastamento maior dos seus descendentes carnais, para o cumprimento de novas tarefas à luz do Universo, nossa Casa Paternal.

Sem desejar darmos um tom de piada a um assunto tão sério, podemos assegurar que o caso acima, em relação à desencarnação de um determinado irmão espírita do Plano Material, é mesmo um caso dos mais felizes, pois podemos contar nos próprios dedos das mãos a quantidade de amigos, profitentes do Espiritismo, que chegam de lado de cá em condições morais tão atraentes quanto a de nossa bondosa irmã.

Se não fosse pela sua natureza muito simples e muito solidária, estaria ela agora numa autentica camisa de força, pois, se da parte dos seres do mundo carnal, o excessivo apego aos entes amados ou o desejo ardente pelos entes queridos pode ser caracterizado por cena de profundo romantismo, para nós, entretanto, que transitamos pelas correntes de

pensamento e sentimento mais elevado, não passam, esses casos, senão de pura excentricidade, já que para muito amarmos não há a necessidade de acorrentar os amigos, familiares, e afetos outros, em correntes quase inquebrantáveis de puro egoísmo e extrema possessão.

As almas-afins, quais verdadeiras Almas-Gêmeas, se libertam uma das outras, pela renuncia e pela ternura. Quando, ao mesmo tempo, e a cada passo do caminho Eterno para Deus, todas, também, e invariavelmente, estarão se integrando na Comunidade de Seres Angélicos que vibram e se nutrem do Amor Perfeito, ensinado e vivido por Nosso Senhor Jesus Cristo.”

As duas imagens acima são duas preciosas obras primas da versatilidade e da intuição humana, pois, para a nossa percepção clarividente, são quadros perfeitos da Natureza Material e Espiritual que, sem colocar e nem por mais nada, apresentam, em si mesmas, a realidade inquestionável dos nossos *Encontros* e *Desencontros*, diante das inumeráveis oportunidades de crescimento, evolução ou reajuste, nos quais estamos todos, invariavelmente, subordinados por Leis Perfeitas, na nossa busca incessante de amar e sermos amados, seguindo sempre adiante no encontro definitivo com Deus, e porque não afirmamos, também: com a nossa **Alma-Gêmea**!

Trazendo de volta a lembrança sempre agradável das orientações, dos conselhos e das reflexões de Emmanuel (por Chico Xavier), temos a plena confiança da existência das Almas Gêmeas, tal qual ele mesmo nos leciona na obra doutrinária, de incomparável mérito científico, filosófico e religioso, **“O CONSOLADOR”** (pela Editora FEB), mais tarde, em decorrência de insipientes manifestações contrarias feitas por intervenção de alguns revisores da Editora da Federação Espírita Brasileira, tendo a oportunidade de ratificar o que havia dito, se colocando inteiramente contrário à mudança de seu pensamento inicial.

E, como bom espírita que me reconheço ser, muito lúcido e “clarividente” (risos!), prefiro ficar do lado do nosso grande Benfeitor Emmanuel.

Por outro lado, no decorrer dos anos, durante a produção dos livros mediúnicos, que obviamente pertencem aos nossos Amigos Espirituais, temos sido testemunha ocular (e mesmo: material! – por conta de nossa mediunidade de efeitos físicos, que nos possibilita perceber, e sentir, de maneira palpável, os fluidos variados do Mundo dos Espíritos, tanto quanto a possibilitar diversificados tipos de materializações dos próprios Mensageiros desencarnados, tanto no seio de meu modesto lar, quanto em qualquer outro local que se sintam a vontade para a realização do feito mediúnico maravilhoso. É bom que recordemos aos nossos queridos leitores, que, casualmente, temos percebido a presença de verdadeiros “agêneres”, ou seja, Espíritos completamente corporificados em nosso meio ambiente material da Terra, que, salvo algumas situações menos felizes, se apresentam, unicamente, pelo desejo de nos conhecerem, de nos dar um beijo, um olhar ou um abraço, em situações transcendentais que, mesmo para eles, são difíceis de compreender) de várias espécies de Espíritos, ou antes, das naturezas espirituais (fisiologia mental e emocional, sentimental e física-astral) das almas que vivem para além de nosso insignificante plano material, ou tridimensional.

Aqui, já no capítulo 13, André Luiz traz a sua síntese sobre este tema tão acolhedor e que afaga tão bem os nossos corações, como seres essencialmente sentimentais, pois cada um de nós, sem distinção, mesmo não assumindo isto publicamente, somos criaturas manufaturas, pelas Mãos

Magnânimas do Criador Supremo, com vistas ao embelezamento do próprio coração, seja pela ternura, pelo afeto de uns para os outros, ou pela realização da maternidade e da paternidade, através do sentido perfeito do AMOR, na cumplicidade das almas afins, ou integração perfeita entre almas que se forjam nas labaredas do amor perfeito, diante de Deus, como Almas Gêmeas.

E nesse jogo de amor e desejo, paixão e entrega total, entre as sublimes irradiações do Espírito Imortal, passa a configurar a indelével identidade das personalidades, ou antes, das individualidades, que já nasceram com o destino traçado pelo Pai Celestial, no desiderato de se nutrirem, um pelo outro, DAS FORÇAS PERFEITAS DO **AMOR**!

Agora, os nossos irmãos devem estar se perguntando o porquê de estarmos recorrendo a estas imagens profundamente poéticas das Almas Gêmeas, neste estudo de André Luiz?!

Na verdade, o caso narrado pelo Benfeitor neste exato capítulo, forçosamente nos conduz ao que muito nos atrai, tanto neste como no Outro Lado da Vida: **O Sexo**!

E este tem sido um tema insistentemente abordado pelos nossos Amigos Espirituais, pois inúmeras vezes fizemos relatos de ocasiões nas quais pude, pessoalmente, e em completo estado de vigília, e sem qualquer transe psíquico mais profundo, realizar o ato sexual com maravilhosas Entidades Espirituais femininas, duas delas desencarnadas, e outra encarnada (neste último caso, ela estava em desdobramento sonambúlico).

Com isto, procuremos entender que nenhum de nós, após a morte do corpo fisiológico, terá de abrir mão de um sentido tão maravilhoso, tão perfeito, quanto tão sublime, que é o de realizar o Amor pelo SEXO! Sim, as mulheres, depois da morte, haverão de gerar novos bebes e amamentá-los com o mesmo amor e o mesmo carinho como fazem hoje. E os homens haverão de cumprir a sua tarefa ao lado de suas companheiras, que é o de nutri-las do afeto, do respeito e da cordialidade que todas elas, evidentemente, merecem.

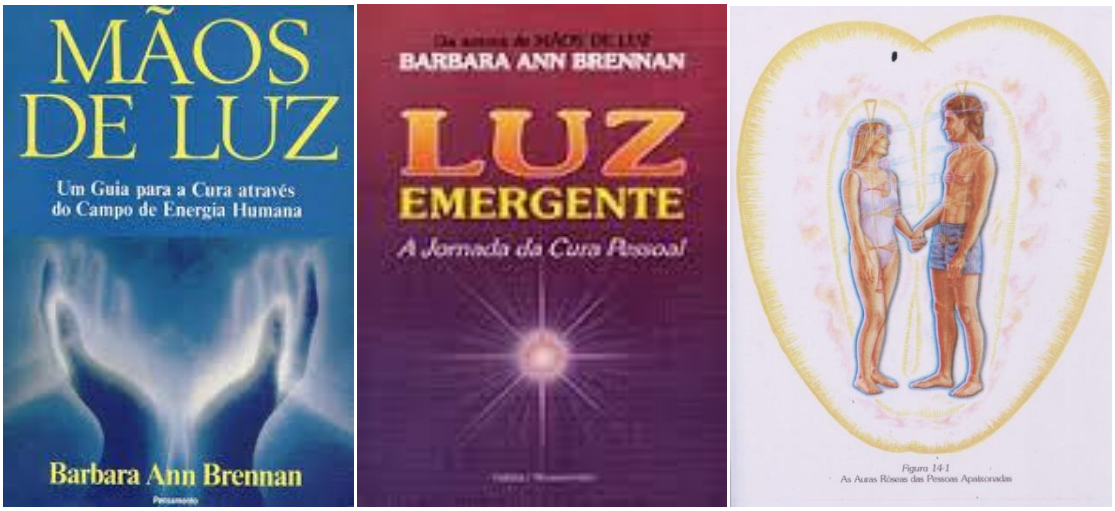
Não invalidando, em hipótese alguma, os casos variados de pessoas que se agradam por outras do mesmo sexo.

A *Sexualidade Transcendental* é uma realidade.

E como íamos dizendo, se hoje ainda não conseguimos educar as nossas forças espirituais, na área bendita da Sexualidade Superior, procuremos abençoá-la com o que temos de melhor em nosso favor, pelo amor Cristão a cada uma das criaturas que caminham ao nosso lado, independentemente de sermos homens ou mulheres, pois, desta maneira, mesmo que inconscientemente, estaremos fortalecendo os nossos sentidos íntimos, a

bem de todos, para que, mais tarde, possamos sentir o **real** desejo de amar, não apenas pela matéria, mas, principalmente, PELO ESPÍRITO!

Se conseguirmos dar esse primeiro passo, estaremos evitando que venhamos a cair na tentação do jogo da sedução fácil, sem respeito nenhum aos demais, e providenciando o nosso contato final, pela sintonia do pensamento centrado no Amor Divino, com aquela Alma Gêmea que nos fora prometida por DEUS, desde a nossa criação.



(Livros da Editora Pensamento)

Os dois livros que são mostrados acima, **“MÃOS DE LUZ”** e **“LUZ EMERGENTE”**, são excelentes fontes de estudo e pesquisa, em particular, para os médiuns clarividentes, e para os demais estudiosos sobre o tema das **Auras**, pois, além de apresentarem uma série de experiências realizadas pela querida médium norte-americana Barbara Ann Brennan (que foi cientista da NASA), com metodologia científica, traz uma grande quantidade de **imagens coloridas** dos diversos tipos de campos áuricos existentes do homem, inclusive entre pessoas que se amam, ou estão apaixonadas, que podem algo ilustrar o que tem se falado sobre a existência das Almas-Gêmeas, pela sua devida identificação clarividente.

Embora apresentem alguns conflitos de idéias, na esfera do conhecimento Espiritualista, como espírita e médium, podemos assegurar, com tranqüilidade, de que se tratam de duas obras perfeitamente condizentes com o que tem nos orientado os Benfeitores da Vida Maior, como dissemos, apesar de um ou outro dado não bem explicado, ou bem definido, ou bem desenvolvido, como no campo da Cura Espiritual. NADA, EM ESPECIAL, QUE UMA

BOA CONSULTA NOS LIVROS DE ALLAN KARDEC (AS OBRAS BÁSICAS DO ESPIRITISMO E A COLEÇÃO COMPLETA DA “REVISTA ESPÍRITA”) E OS DA LAVRA MEDIÚNICA DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, NÃO POSSA RESOLVER!

De um modo geral, adentrar pelo campo do conhecimento dos diversos tipos de Aura Humana, sem uma atenção toda carinhosa a essas duas grandes peças da literatura mediúnica mundial, seria mesmo um grande pecado!

Fica evidente, como o querido André Luiz expõe nesta nossa obra, que cada médium, como cada estudante de Espiritismo, Espiritualismo e Espiritualidade, haverá de trazer a sua contribuição para o eterno edifico da Evolução.

O livro **“MÃOS DE LUZ”**, foi o primeiro livro espiritualista (à época, no ano de 1996, pensávamos que se tratava de uma obra espírita) que compramos com o nosso próprio **mirrado** dinheiro.

“O DNA DE DEUS! Precisamos ser fiéis ao sentimento **puro** e ao amor **perfeito**.”

– Veneranda

Vivaldo P. S. Filho (médium)

(Salvador/BA, 27 de maio de 2015)

Capítulo 21

CARIDADE ESTRANHA

Nos movimentávamos por corredores de uma Instituição espiritista que, nos seus primeiros momentos de atividade cristã, havia se consagrado não somente estudo atento de nossa base doutrinária como, principalmente, em empreender esforços e sacrifícios no ideal de socorrer aos mais carentes e necessitados que lhes batessem às portas de entrada, em seus primórdios...

Entretanto, agora, à nossa visão, estarrecida e quase lacrimejante, não sentíamos por aquela embaixada... *das sombras*, senão piedade e compaixão.

Estávamos na companhia de Hilário, do Dr. Adroaldo Modesto Gil, Ângelo Inácio, e do querido Vivaldo Filho, que havia sido convenientemente desdobrado (em estado de vigília) por prestimosos Técnicos de nosso plano de ação e deslocado, por eles mesmos, à Instituição Espírita que, nesta tarde ensolarada de sábado, regurgitava de pessoas indo e vindo pelos seus corredores e salões físicos e “astrais”.

Aparentemente, apresentava um ambiente hospitaleiro e acolhedor, porém com excessiva característica de “requinte” e “conforto”, o que já seria suficiente para fazer estranhar a índole sensível de qualquer servidor desencarnado, ou encarnado, mais atento e mais fiel ao Santuário Humilde do Senhor.

À sua entrada principal, postavam-se algumas estranhas Entidades com características medievais, que naturalmente faziam sobressaltar as suas índoles agressivas e arrogantes.

Fora então, quando sentimos, intimamente, que o esforço de nosso pequeno grupo de amigos espirituais não seria dos menores na condução do importante trabalho, que houvéramos idealizado juntamente com os Instrutores do Mais Alto, que a todo o custo tentavam impedir o alastramento dos desmandos, e da proliferação miasmática dos pensamentos inferiores que, praticamente, passavam a assumir o controle dos companheiros encarnados de nossa doutrina, sutilmente infiltrados, por esses agentes infernais, como

“graduados” dirigentes e colaboradores das mais conhecidas agremiações espíritas espalhadas pelos diversos estados do Brasil.

Nota do médium: Os nossos Amigos Espirituais tem nos alertado que esse tipo de formalismo e elitização de nosso ambiente doutrinário, tem se espalhado até mesmo entre os centros espíritas mais simples, pois, ao serem criados, já existem verdadeiras comunidades de organizações perigosas do Mundo Espiritual inferior, tomando a frente dos serviços, aparentemente, humildes, da administração, da mediunidade e da assistência social, camuflada e de caridade.

Lamentavelmente, nem mesmo os grupos religiosos consagrados aos rituais sagradíssimos da Umbanda, têm ficado de fora desse esquema ardiloso das Trevas. Quanto à Igreja Católica, no final do ano de 2014, o querido Papa Francisco já deu o seu recado: *“Estamos vivendo uma esquizofrenia espiritual!”*

Nesse momento, tratei de emitir um pensamento generoso aos integrantes do grupo em questão, para que houvesse, pelo menos, alguma receptividade em relação a nossa própria presença.

De antemão, deixaremos claro aos amigos leitores que, por mais que tentemos adentrar em determinadas localidades, ou mesmo em determinados setores de serviço espiritista, às vezes encontramos uma situação de tão grande dificuldade vibratória e mental que se torna, quase impossível, o nosso acesso nessas localidades que deveriam, em tese, serem portas exclusivas para o *Mais Alto* no solo terrestre.

Mas, de qualquer modo, procuramos manter um melhor padrão de confiança, e gesticulando para o amigo Adroaldo, solicitei amavelmente, que procurasse manter a sua atenção nos demais do nosso grupo, particularmente em nosso estimado medianeiro, por estar ele nos acompanhando por intermédio de leve fio fluídico ligado entre o seu delicado corpo espiritual (emocional) e o seu molde fisiológico (propriamente no bulbo raquidiano), enquanto eu me dirigiria aos “leões de chácara” do centro espírita em visita.

Mais ou menos nesses termos, demos inicio ao nosso dialogo:

- Bom dia meus irmãos, que a paz de Jesus esteja com todos nós...

-?!...

E demonstrando indisfarçável mal estar, e apresentando-nos suas carantonhas, nos atenderam a contragosto:

- Sabemos de quem se tratam...

Fomos avisados pelos nossos maiorais, de que o Dr. André Luiz e alguns dos “seus” viriam em visita a “nossa” casa de “recolhimento” espiritual.

Esperem aqui, avisaremos aos nossos diretores que os visitantes acabam de chegar.

Fora nesse momento, quando tivemos a grata felicidade de receber junto ao nosso pequeno grupo de socorro o querido confrade Dr. Odilon Fernandes, que solitariamente vinha ao nosso encontro, a pedido nosso e do querido Adroaldo Modesto Gil, dias antes de efetuarmos a atual empresa à casa espírita em questão.

- Olá meus irmãos! bem na hora, hem?! – Todo sorridente, arremata o querido Odilon.

- E como não, o amigo sempre fora conhecido como um lorde inglês, por sua pontualidade!... – Exclamei por minha vez, sorrindo obviamente... apesar da gravidade do momento.

E para a surpresa geral das sentinelas sombrias daquela Instituição, passamos a entabular um amistoso diálogo, como se nada estivesse acontecendo de estranho em torno de nosso pequeno colegiado de tarefeiros desencarnados.

- Meu querido Odilon, se já não lhe conhecesse a responsabilidade e a seriedade com que trata as coisas graves, pensaria que dessa vez iria chegar fora da hora... – Participa o nosso Adroaldo, de forma descontraída, porém caracterizada por certa apreensão pelo movimento que se realizava em torno de nós, pela turba de malfeitores que faziam fila indiana para adentrar o centro espírita, à convite de seus “dirigentes desencarnados”.

- Tive alguns contra tempos no caminho, como não seria de estranhar, já que o transporte aéreo por essas regiões fronteiriças ao plano físico, também, se encontra extremamente vulnerável aos ataques de seres inferiores. Além do mais, temos sempre, a nossa volta e a nossa frente, outros conflitos de ordem climática e magnética, oriundas das mentes enfermiças que se fazem manifestar por uma aluvião de bacilos e outros parasitas do submundo astral, o que nos acarreta sempre muitos dissabores e desconfortos, diante de tão grande dor por qual passa as nossas comunidades humanas do plano físico e espiritual mais próximo da crosta terrestre.

Do aeroporto para cá, o trafego não estava tão complicado em decorrência de hoje ser um dia praticamente de folga para a cidade, que, sem grandes congestionamentos, o próprio taxista aprouve por bem nos conduzir por caminho diferente do que estava habitualmente acostumado, praticamente em linha limítrofe com o plano dos encarnados.

Nas vias comuns, chegávamos a mediar por entre grande quantidade de enfermos e vagabundos do plano de ação dos desencarnados que, apesar do imenso esforço das generosas Equipes de socorro do lado de cá da vida, se mantinham, lamentavelmente, em grande perturbação intima, e ainda gerando outras graves perturbações na ordem publica, obrigando um imenso contingente de policiais e especialistas de transito de nossa esfera de ação a demandar enormes dispêndios de força física e técnica, para lhes manterem longe dos transeuntes comuns, ou seja, nós mesmos, e as tantas milhares de Entidades espirituais que vivem suas vidas no cotidiano do dia a dia de uma grande metrópole.

Inúmeros magotes de Espíritos inferiores e sofridos, como que pulavam de uma dimensão para outra, sem se darem conta de como haviam transposto os umbrais de mundos tão diferentes, não somente em sua geografia como em sua natureza fluídica, dando-nos, verdadeiramente, a impressão de estarmos vivendo uma grande guerra mental aos moldes dos mais terríveis filmes de ficção-científica.

Impressionante, fora ver que, mesmo sob proibição do governo local (municipal), os caminhões pesados rolavam por suas ruas, num ir e vir, sem qualquer respeito ao transito de automóveis de menor porte.

Não me ative detalhadamente ao plano dos encarnados daquela região, mas creio que não deva ser muito diferente entre eles.

Nota do médium: Em muitas oportunidades diferentes, temos visualizado caminhões e automóveis do Plano dos Espíritos, como se estivessem transitando por regiões distintas uma das outras, mas também limítrofes uma às outras.

Infelizmente, na maioria das vezes, a sensação emocional e vibratória que sentimos não fora das mais confortáveis.

No entanto, deu para notar, durante o trajeto, que em determinados locais da via publica fora colocada, pela administração

publica do astral, além de *sentinelas* a monitorar atentamente o trabalho dos agentes de transito, uma vasta rede de “telas protetoras” que se posicionavam de uma extensão a outra da via publica, redes “elétricas”, estas, luminosas e de teor magnético especifico que, não só facultava bem estar aos transeuntes e motoristas que passavam por elas, mas como, também, ao ambiente espiritual uma condição melhor de pensamento e harmonia, oriundos de potentes “capacitores” biodegradáveis que emitiam, de forma ininterrupta e continuada, as vibrações provenientes dos Planos de Vida Mais Elevados, já que emitiam suas correntes de força por intermédio de ondas super custas que, por sua vez, se materializavam nas cercanias, por intermédio de um especifico equipamento extremamente interessante, facultando uma série de pensamentos elevados a quem lhe acessasse a corrente mental.

Tais providencias técnicas, não foram talhadas unicamente, por conta da graça divina, como uma espécie de milagre sem esforço e sem sacrifício, havia, então, muito trabalho por conta de verdadeiras falanges de Espíritos do Bem Maior, porque em plataformas moveis se encontravam letreiros luminosos a informar tais procedimentos, para que, segundo entendi, fossem todos notificados, ou educados, por antecipação, e não dando ensejo para que houvesse desculpas por parte dos “desatentos” e “desavisados” pedestres e motoristas.

Tudo fazia parte de um rigoroso sistema de *Segurança do Transito*.

Nota do médium: Quando o querido André Luiz me passou esse texto pela psicografia, sequer lembrávamos de que, há vários anos atrás, também fôramos testemunha mediúnica de tais mecanismos de proteção aos condutores e pedestres do plano material.

Sim, por diversas ocasiões vimos e sentimos, nitidamente, os **raios** e **luzes** provenientes dessas telas de proteção e indução magnéticas, isto, quando passávamos de carro por alguma via pública de nossa cidade de Salvador.

Observamos que cada pessoa, ou cada condutor, reagia de forma diferente às mesmas projeções mentais de ordem superior que eram transmitidas por intermédio de correntes elétricas (e visuais), que tinham a constituição de luminosos tecidos (ou uma *teia* tecida em cetim muito fino e suave).

De qualquer forma, aqui estou, são e salvo!... – E todos nós sorrimos.

E dando um ar descontração, porém medindo as palavras, acentuou o nosso amigo Ângelo Inácio, dando ensejo a um novo diálogo:

- Como seria possível uma casa espírita desse porte, com tão grande convívio fraterno entre os seus trabalhadores e visitantes, como vemos agora, consagrar-se a uma atividade tão esquisita e tão deprimente, de elitização tão profunda, percebida a olhos nus por qualquer ser desencarnado, e ainda por qualquer médium menos espiritualizado, que seja, mas possuidor de uma boa vidência?!...

Será que estaríamos realmente iniciando o momento, tão detalhadamente difundindo no Evangelho de João, da “Ultima Hora”?!

Por minha vez, tomei a dianteira na elucidação da singela pergunta do querido, quão respeitado, autor espiritual:

- Me parece, Ângelo, que a sua pergunta vem a calhar para muitos de nossos amigos sediados na crosta terrestre, que diante de tais contragostos, isso porque nem todos, graças a Deus, comungam com os desmandos que vem tomando corpo dentro do seio de nossa santa causa evangélica, que têm promovido profundas decepções entre os mais novos, quanto nos mais antigos, adeptos do Espiritismo.

Temos encontrado muita confusão, particularmente, entre os a juventude sadia que sempre busca por respostas concretas e lúcidas para as suas imensas dúvidas, particularmente as que dizem respeito ao convívio familiar e social, e que aportam nas nossas inúmeras searas espalhadas por todo o país, em busca não somente de conforto espiritual e de esclarecimento, mas também por muita simplicidade no trato com as coisas de Deus, pois, segundo eles mesmos imaginam (e imaginam muito bem!), a nossa **relação** pessoal e intima com a Divindade não pode ser movida por interesses que não sejam os da verdadeira amizade e os da verdadeira lealdade.

Felizmente, a grande maioria dos nossos jovens é assim. Muito autênticos!

E, no nosso modesto entender, são os mais havidos por novas e mais precisas (e preciosas!) informações, acerca da Vida Real que haverão de encontrar após a passagem do túmulo.

São também, naturalmente, muito curiosos.

A grande maioria deles está angustiada e indecisa.

Trazem, do seio do próprio lar, os conflitos de ordem moral e espiritual, desenvolvidos, muitas vezes, pala maneira imprópria como são criados e educados, por pais e mães que, por sua vez, também não tiveram a felicidade do acolhimento de uma religião, qualquer que seja.

Chegam, inclusive, a derramar muitas lagrimas, na intimidade de seus quartos, como a rogar dos Céus uma luz para as suas intensas, quão angustiantes, dúvidas a respeito do que vêm ocorrendo na intimidade das agremiações que escolheram para depositar o óbolo de suas mais sinceras esperanças.

Eles, os nossos lindos jovens, não são bobos.

Aliás, são muito bem articulados e sabem como lidar com as questões corriqueiras da administração pública e empresarial, mas, como qualquer um de nós, que já atravessamos o período mais delicado da adolescência e da juventude, que, por si só, deveria ser o mais envolvente e o mais atraente para os clássicos episódios do coração e do sentimento, do romantismo e da amizade, sentem a necessidade de se aprofundarem nas questões que transcendem a forma e os sentidos unicamente materiais.

Definitivamente, não são crianças espirituais, apesar da pouca idade na atual experiência carnal.

Sim, sabem muito bem o que ocorre pelos meandros das religiões do mundo carnal, afinal, todos eles se mantêm **muito bem conectados**, uns com os outros, e com o mundo afora, pelos fios magnéticos e democráticos da internet.

Os nossos jovens, lamentavelmente, estão ficando cada vez mais desiludidos com o Espiritismo. Mas, frisemos bem isto, não com o Espiritismo feito por Allan Kardec (que ainda conhecem muito pouco!) e nem com o Espiritismo vivenciado por Chico Xavier, mas com este famigerado grupo de pessoas que se intitularam “vigilantes” da Fé Espírita, e isto sem qualquer aval do Mundo Maior, ou sem qualquer mérito pessoal que possam lhes ofertar o respeito necessário das pessoas, de uma maneira geral, a não ser, e tão somente, daquelas que estão sempre, e invariavelmente, de plantão, e à serviço, dos interesses de grupos altamente personalistas, e somente comprometidos com as almas profundamente sombrias dos mundos inferiores da vida planetária.

Talvez, seja este o motivo pelo qual, quase nunca, os vemos em transito pelos salões (cheios de “pompa”) de nossa doutrina celestial.

O Espiritismo é maravilhoso, uma religião bendita de luz, paz e amor, entretanto, os seus adeptos, particularmente os seus articuladores, estão tornando ela, a nossa santa causa com o Cristo de Deus, uma agremiação afeta ao luxo, ao conforto, na maioria das vezes, sempre desnecessário, e ao zelo incondicional pelas coisas da matéria.

Muitos companheiros, até que bem intencionados (sem a intenção de fazer média!) têm reclamado da falta de “juventude” por dentro das paredes dos centros espiritistas, no entanto, têm faltado aos nossos amigos mais antigos um pouco mais de tato e compreensão para com esses mesmos jovens que, “impedidos” de trabalharem nas fileiras do movimento espírita, com a devida LIBERDADE DE PENSAMENTO E EXPRESSÃO, seja por vaidade dos mais velhos ou mesmo por pura prepotência em acharem que o mais jovem lhe tirará o “espaço”, acabam por afastá-los, literalmente, do ambiente a que, antes de reencarnarem, foram preparados para assumirem as rédeas, seja pela Mediunidade do futuro, ou pela administração geral, e “arejada”, do Movimento de Unificação Espírita.

E que fique bem claro: *Unificação pelo sentimento de amor*. E não por uma forma qualquer de mordaça que venha a tolher, ou subtrair, o direito de quem quer que seja de se manifestar de acordo a sua capacidade de entendimento de Espiritismo, Espiritualismo e Espiritualidade.

Se forem médiuns, então, ai é que a coisa começa mesmo a se complicar, pois, geralmente, médiuns novos, trazem “novas” imagens espirituais: mais belas, menos regimentais, e muito mais conforme com os princípios de versatilidade que envolve qualquer fenômeno psíquico, levando ainda em consideração que num planeta que clama por Justiça e Solidariedade, qual o nosso, não poderão suportar, em hipótese alguma, qualquer espécie de conchavo com as mentalidades atrasadas de nosso seio doutrinário.

Ou seja, os “corruptos” do Espiritismo, ou antes, os corruptos da Alma Humana, não haverão de ter mais espaço entre esses mesmos jovens e adolescentes que, a rigor, **VOLTAM** do Mais Alto com a difícil tarefa de elevar o pensamento libertário do Cristo para patamares de confiança, nos quais todos, indiscutivelmente, possam realmente se sentir seguros.

Não podemos perder as nossas crianças, os nossos jovens, e os nossos adolescentes para o mundo: o mundo do álcool, das drogas, da depressão e do suicídio (consciente ou inconsciente).

Estamos aqui, somente aprendendo. Somos todos pequenos alunos da Escola Sagrada do Senhor!

Que fique bem claro isto.

Acreditamos, sinceramente, meu querido e amoroso Ângelo, que a “ultima hora” virá, mas, com toda a certeza de nosso coração, somente para aqueles que não param de sorver do cálice, aparentemente, saboroso da insensatez, como se no grande amanhã não tivessem, eles mesmos, que assumir terrível provação, no sentido de pagar por cada dose do licor amargo da injúria e do total esquecimento dos ensinamentos do Cristo, sorvido nos anos e anos de irresponsabilidade, de orgulho e vaidade, vividos a frente de nossa causa que tem, em Jesus de Nazaré, o seu Guia e Mestre Supremo, mesmo que tenham feito isso inconscientemente, se é que isso possa ser possível.

E continuando o nosso dialogo interessante, ao tempo em que aguardávamos a resposta da “direção” espiritual da Casa para que pudéssemos adentrar as suas dependências, com a segurança necessária de nossa pequena **força tarefa**, passei a fazer determinados comentários sobre a região espiritual em torno daquela esquisita instituição espírita, que, apesar de se apresentar, aos olhos dos humanos da carne, extremamente asseada e de luminosidade regular, em nosso plano de ação, verdadeiramente, se fazia sentir por uma unidade “hospitalar” de real ação das sombras.

Nota do médium: Segundo André, os agentes espirituais inferiores, em determinadas ocasiões, se aproveitavam de brechas no campo mental e emocional das pessoas que ali iam buscar o auxílio “do alto”, como dos trabalhadores encarnados da casa, para fazer determinados *implantes eletrônicos* de natureza obsessiva.

- Observem bem, meus amigos...

A seara sob os nossos olhos, na esfera dos encarnados atrai uma verdadeira multidão, nesse ensolarado dia de sábado, onde uns buscam a cura do corpo nauseabundo e repleto de chagas, somente a vista dos desencarnados e dos médiuns mais ostensivos, outros, porém, para o lenir de suas imensas dores morais, que, por sua vez, não têm feito qualquer esforço mais arrojado para cumprir o mandamento segundo: “amar ao teu próximo quanto a ti mesmo”. Quanto mais o primeiro!...

Mas, deixando a “critica” um pouco de lado (mesmo que caracterizada pela profunda piedade aos nossos irmãos no corpo sólido), observemos que logo a nossa frente, no andar de cima e a direita, exala um forte odor acre (acebolado) por entre as janelas, além de uma breve luminosidade branco-esverdeada, que mais nos parece de teor ectoplásmico.

Por favor, queiram se concentrar mais atentamente por entre suas paredes físicas, e mantenham a atenção até vislumbrarem o *campo* espiritual que se movimenta entre, e além, da mesma.

Seguirão quase em linha reta, até chegarem à exata região por onde emana a maior parte de fluidos salutares provenientes dos trabalhos de cura dessa instituição sob o nosso foco.

Não saberíamos detalhar em minúcias, de pronto, qual a atividade levada a efeito nesse compartimento, ou setor administrativo, no entanto, fica claro, ao nosso olhar, que os encarnados que lá se

encontram, podemos dizer, são os mais aptos ou os mais bem intencionados, em relação ao Trabalho do Cristo, nesta agremiação doutrinária.

Que fique claro a todos nós, e aos leitores que haverão de registrar a nossa humilde experiência pelas páginas do trabalho psicográfico que será levado a efeito, mais adiante, pelo nosso Vivaldo, que se encontra entre nós em processo de desdobramento e “em completo estado de vigília” (semi-consciente), que nem todos os que se encontram em serviço nas dependências de nossas associações espiritistas que se encontram em desvio da atividade eminentemente caridosa, estão em comunhão de idéias e ideais da má gestão, ou da má postura pessoal, de seus diretores ou fundadores, e mesmo dos demais respectivos colaboradores da casa que se afinam com eles.

Lamentamos informar, que o percentual de desmandos e desequilibrados nesse meio, graça em maior número em relação aos que valorosamente de colocam à serviço do bem maior, entretanto, dentro desse último conjunto de adeptos fies da Terceira Revelação, muitos têm se tornado grandes expoentes e salvaguardas do Pensamento de Jesus, lutando e combatendo, primeiramente em si mesmos, e, após, no meio que o cerca, os grande entraves originados pelo excesso de formalismo e pela malfadada elitização, que tanto fora combatida por Allan Kardec e Chico Xavier, levando muitos pseudo-companheiros a lhes tentar obstar a vida social, comunitária e doutrinária.

Mas, para que não percamos o fio da meada, em relação ao que nos propomos realizar, procurem visualizar por entre as suas grossas paredes, inicialmente alicerçadas pelos Engenheiros e Arquitetos Espirituais de nossa Esfera, o **motivo real** da mudança fluídica do ambiente, que forçosamente veio a sofrer muito pelo caráter hostil das Entidades inferiores que passaram a lhe comandar o destino, embora o nosso projeto inicial fora o de auxiliar os nossos amigos encarnados, e fundadores da casa, no que de melhor pudéssemos realizar, em conjunto, do Céu com a Terra.

Capitulo 22

SAÚDE E MEDIUNIDADE

- É singular o fenômeno em questão! – exclamou Hilário, sem se dar conta do que ocorria em nosso em torno, mas pelo simples fato de estar entre amigos mais íntimos a consagrarem uma atenção mais direta ao que ocorria no primeiro andar da instituição espiritista.

- Não consigo ver nada... – Se reporta Vivaldo aos demais do grupo. – Propositadamente, lhe diminuímos a potencia visual para que, ao retornar pro seu corpo sólido, não levasse as experiências desagradáveis daquele momento, apenas nos interessando ficasse nele registrado, em forma de clichês subconscientes, os aspectos gerais do passeio astral.

E volto a considerar de minha parte, bastante cauteloso:

- Prestemos bem atenção, não exatamente nas paredes solidas do centro, mas procuremos incidir a nossa acuidade mental por entre elas, até chegarmos onde desejamos, ou seja, na região do plano físico, propriamente dito, na qual está sendo levado a efeito um trabalho de cura física, sob a direção de um dileto companheiro encarnado, que, dentro de suas humildes possibilidades morais e consideráveis recursos medianímicos, mantêm viva a chama do compromisso com Jesus Cristo, juntamente com alguns outros amigos de profissão médica e enfermagem, que integram o agrupamento seleto, embora no cotidiano de suas tarefas da casa se sintam sempre coagidos.

Observem aqui, nessa determinada equipe, que os caprichos de *classes,* são convertidos em trabalho sincero e carreado pelas mais doces vibrações do amor que, por sua vez, são potencializadas pelas forças divinas do Mais Alto.

O trabalho em curso, levado com tanta abnegação e lealdade ao compromisso, não só encontra amparo das Equipes de Trabalhadores de nossa esfera, como afugenta, positivamente, as demais Entidades enlouquecidas que se encontram a solta pelo ambiente doméstico da agremiação em estudo, em fuga máxima, pelo simples motivo de estarem elas em estreita sintonia psíquica com a maioria de seus dirigentes e trabalhadores encarnados, todos descompromissados

com a verdadeira simplicidade, a qual deveria mover qualquer organização afeiçoada ao Cristianismo.

Notemos que uma luminosidade intensa escapa por entre as mãos e as pernas dos componentes da reunião.

São eles, companheiros afeiçoados ao estudo e a prece.

Não desejando ser muito pessimista, aliás, algo que está longe de nosso interesse, mas poderíamos formalizar até mesmo um percentual para a condição em que se encontram os trabalhadores do Cristo, por aqui...

Os do lado direito do Senhor, não conta com mais de 20% do contingente atual em serviço. E mesmo ai está os vários indecisos e imprevidentes, que costumam deixar para mais tarde o que devem fazer urgentemente no “hoje-presente”.

Portanto não seria só uma questão de “gestão”, mas de responsabilidades pessoais e intransferíveis.

Afinal, não somos o “gado” que anda pelo pasto à serviço do seu zelador, como se devêssemos andar pelas diretrizes desse ou daquele “expoente” do Espiritismo, sem antes, sequer, cogitar de suas **verdadeiras** intenções a frente da causa que abraçamos com ardor e devotamento.

No entanto, observemos atentamente como esses dedicados trabalhadores se conduzem no serviço, carinhosos e afeiçoados a Jesus...

Em torno de cada um dos componentes do grupo em questão, que fazem da oração um habito constante em suas vidas, é produzida uma substância, que, armazenada em seus corpos espirituais, passa naturalmente a movimentar partículas de ***íons*** divinificados, que, por sua vez, passam a se transubstanciarem em outros elementos-força, pela própria condição de espiritualidade do sentimento que se projeta da mente e do coração de cada um deles, em conexão perfeita com as Forças Poderosas do Bem Maior.

Sem dúvida, que todo individuo santificado pela ação ininterrupta do sentimento sublimado na prece, torna-se um manancial natural das Forças Curativas da Natureza Espiritual a que todos nós, invariavelmente, estamos aptos pela própria condição de Espíritos

Imortais, mediante a misericórdia de Deus e a assistência, na maioria das vezes, **velada**, dos Bons Espíritos.

Cena do filme “Nosso Lar”, quando André Luiz é assistido por Lísias numa operação magnética.

Estas são as *Forças Curativas*, encharcadas de elementos diversos da fisioquímica espiritual, e dos centros de força de nossos amigos trabalhadores encarnados, que, sob a ação de misericordiosos Agentes da Vida Maior, passam a nutrir os corpos físico-astrais dos nossos irmãos em sofrimento nas regiões inferiores da Espiritualidade, quanto da própria Terra, como verdadeiro néctar luminoso, que passam não somente a patrocinar-lhes inapreciáveis operações magnéticas em benefício de suas mazelas físicas e espirituais, como fortalecer-lhes o balsamo e a benção da saúde.

- Muito interessante André, como nos é quase possível precisar, pelas irradiações luminosas diversificadas “a nossa frente”, tanto a constituição química como a quantidade de carga e massa atômica de seus elementos constitutivos. – Arremata o nosso Vivaldo, espantado pelo maravilhoso do fenômeno em análise.

- Agora, aproveitemos a oportunidade para vasculhar o assistido do momento.

- Sim André, eu estou apreciando tudo como se estivesse vivenciando a cena em pessoa. – Exclama mais uma vez Vivaldo, agora com maior desenvoltura.

- Procuremos observar com isenção de ânimos, para que não interfiramos no delicado trabalho em curso, com os nossos pensamentos desarmonizados. – Acentuei, particularmente, ao nosso amigo em desdobramento.

As rajadas de força, acentuadamente emitidas pelo paciente, encontram-se enfraquecidas, em decorrência de uma “fibrilação atrial” que o constrange a uso continuado de medicação específica, e que, por sua vez, emite-lhe, apesar dos acertos terapêuticos, certa substancia amniótica que faz vibrar, em suas telas de proteção do duplo-etérico, uma série de discrepâncias magnéticas, a converterem-se, em determinados momentos, em *saltos eletrônicos* fora da orbita normal do órgão lesado (o coração), o que faculta o desencaixe do corpo etérico a partir dessa região lesada, que acertadamente poderíamos denominar de “orbita perispiritual”.

O rompimento da aorta é eminente.

Na esfera do Espírito Imortal, o concurso terapêutico deverá ser endereçado às correntes de força do duplo etérico que, na condição do molde mais próximo do órgão físico lesado, necessitará da substância magnética proveniente dos médiuns encarnados, tanto quanto dos Agentes Espirituais, e em caráter de urgência, por não encontrar, o paciente, a harmonia necessária no campo das emoções (centro genésico) e dos sentimentos (centro cardíaco) para o autocontrole mental.

Isto é uma regra geral.

Outro recurso imediato e que deveria estar ao alcance dos trabalhadores no plano físico, seria o reajustamento do órgão lesado em suas correntes de força etérica, com a absorção, pelo paciente, de uma proteína muito utilizada em nosso meio, a AG7, que congrega hormônios do crescimento e alcalóides, isso, por via **oral**, substancia essa extraída a partir de uma *semente* muito utilizada no Nordeste do Brasil, que tem a sua colheita sazonal pela época de julho de cada ano.

No entanto, como podemos observar, os nossos amigos dedicados da mediunidade, praticamente se encontram a sós, em quase total

isolamento magnético, providenciado pelos Espíritos “intrusos” na intenção grosseira de evitar o acesso das Equipes Socorristas das comunidades espirituais especializadas de mais além.

Mediante tal situação, os nobres companheiros fazem o que podem e emitem, praticamente de si mesmos, o contingente de reservas salutares que recolhem de sua própria intimidade, em beneficio dos atendimentos semanais.

- Que incrível André?!

Mas seria isso realmente crível, mediante a promessa do Cristo de que “onde duas ou mais pessoas se reunirem em meu nome lá estarei”?!... – Fora a pergunta, naturalmente, ventilada pelo nosso Ângelo Inácio.

- Como não? A associação de idéias inferiores também consagra certa *forma* mental, que tomará corpo e vitalidade onde quer que se encontre o seu epicentro.

Em assim sendo, como vemos nesse convívio esquizitoide, onde múltiplas mentalidades se comprazem no engodo de si mesmas, não se torna difícil imaginar o quanto seria dispendioso, e muito arriscado, uma **incursão** extemporânea dos Agentes da Luz numa localidade que vibra, **por vontade própria**, na dimensão mental das sombras.

- E quanto aos que comungam com o trabalho edificante e desinteressado? – Pergunta Vivaldo, um tanto assustadiço.

- Esses, terão sempre a assistência do Bom Deus, e onde quer que estejam receberão o auxílio do Mais Alto, porém, serviço este, prestado a certa distancia...

E como havia dado uma pausa para que os meus companheiros pudessem assimilar os ensinamentos, solicitei de Hilário Silva que fizesse algumas ponderações à respeito do assunto, já que a hora corria e “nada” dos anfitriões aparecerem à porta dessa grande instituição, de um agradável bairro localizado em uma das principais capitais do Nordeste brasileiro, para obsequiar-nos a visita solicitada, **antecipadamente**, pelo Ministério da Saúde e Espiritualidade em Nosso Lar.

E ele não se fez de rogado, asseverando:

- Concordo plenamente com o seu parecer, meu amigo. Para dizer a verdade não saberia colocar melhor as idéias que assombram nossa mente... (risos).

Certa vez, ao me encontrar em dialogo proveitoso com o querido Instrutor Aulus, tivemos a oportunidade de tocar neste assunto que, apesar de ser bastante espinhoso, acredito, por minha vez, ser de suma importância para o futuro do movimento espírita na Pátria do Cruzeiro.

Segundo o sábio Benfeitor Espiritual, a nossa nação, em termos de movimento espírita, está correndo sérios riscos de perder a posição de maior concentração de adeptos da Terceira Revelação em todo o planeta.

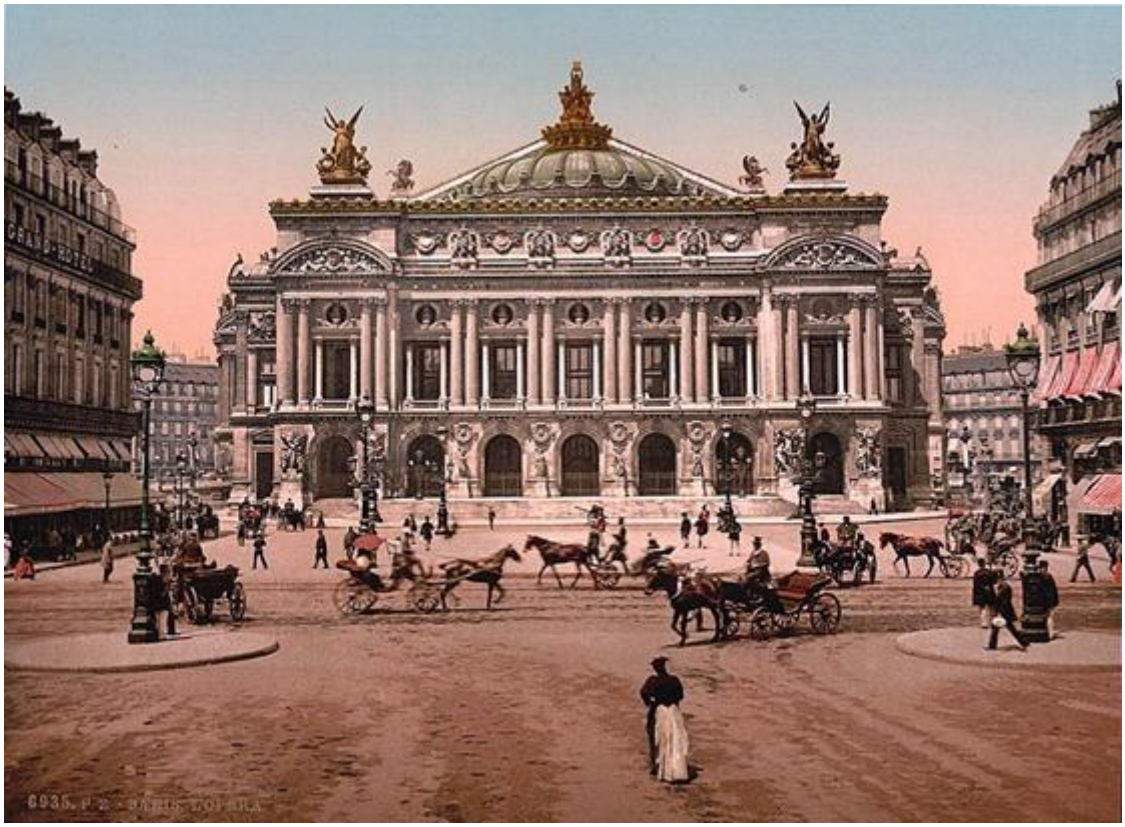
Devido aos grandes desvios de função por parte dos que se intitulam “líderes do movimento de Unificação” que, a contra gosto do próprio Chico Xavier, quando ainda encarnado na crosta, vem formalizando a doutrina de tal maneira, segundo o próprio Áulus, que a Espiritualidade Maior já pensa até mesmo na possibilidade de transferir tal titularidade para as terras promissoras da América do Norte, mais particularmente, dos Estados Unidos.

Não temos dúvida, de que isso realmente possa vir a acontecer, mesmo porque os nossos ilustres líderes têm cada vez mais fechado as portas da Mediunidade esclarecida para todos aqueles jovens, e de uma maneira geral, para os companheiros de doutrina que não leiam pela cartilha deles próprios.

Com isso, as informações provindas do Mais Além ficam, lamentavelmente, restritas a um contingente de “eleitos” que com eles se afinem ou, caso contrário, “busquem publicar seus próprios livros”, como se fosse fácil, nos dias bicudos de hoje, alguém conseguir aporte financeiro para fazer frente aos custos de sua própria produção mediúnica.

Uma artimanha sombria, que vemos como uma tentativa de impedir que os Benfeitores desencarnados, e mesmo os encarnados (em período de desprendimento espiritual), se manifestem por outras vias, ou melhor, dizendo, por outras “mentalidades” que poderão fazer frente a eles mesmos, os doutores da Lei reencarnados no seio do movimento espírita atual.

Realmente, como acentuei acima, o assunto é dos mais difíceis de ser tratado, pois estamos mexendo basicamente com a vaidade extrema que ainda teima em vibrar nos corações de cada um de nós, sem distinção.



(A Paris, do século XIX)

O benemérito Amigo Espiritual Áulus (o orientador da obra **“Nos Domínios da Mediunidade”**, André Luiz/Chico Xavier, FEB), que para nós é merecedor de nossa mais completa veneração, que em realidade fora a Personalidade Espiritual de São Luis de França (Patrono Espiritual da “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas”, ao tempo de Allan Kardec), têm insistentemente nos alertado para o maior esforço que devemos empreender para a divulgação das orientações de Allan Kardec, em *Prolegomenos* (“O Livro dos Espíritos”), que ainda será insuficiente para **que possamos, em definitivo, num curto ou médio espaço de tempo, excluir de toda a nossa comunidade espiritualista contemporânea, todo e qualquer traço de elitização e formalidade, que são verdadeiras chagas oriundas do orgulho e do egoísmo**.

E o resultado, é exatamente este com o qual acabamos de nos deparar!

Centros espíritas superlotados de pessoas sem qualquer compromisso com o Cristo e, ainda, abarrotados de personalidades sombrias que só desejam causar mais perturbação e mais sofrimento às suas companhias encarnadas que, desatentas, e às vezes, muito ingênuas, caminham para um fim tenebroso.

Sem contar, então, que os “pobres” e os “miseráveis” da sorte, nem de perto estão passando pelas portas de nossas agremiações doutrinárias, a não ser para receberem (como é naturalmente devido e justo!) os seus abençoados *farnéis*, todos regurgitando alegria imensa pelo Espiritismo, porém, mais adiante, seguindo para outras igrejas e agremiações religiosas, talvez, em maiores dificuldades que as nossas próprias casas espiritistas.

Lembramos agora, de uma reflexão de Emmanuel (por Chico Xavier: *“O homem necessita mais de luz do que de pão.”*

Aos espíritas de todos os rincões do imenso Brasil, cabe a tarefa de fazer cumprir as promessas de Jesus, particularmente a do “amai-vos uns aos outros como Ele nos amou”, para que, sentindo em nossa intimidade o amor verdadeiro entre as criaturas de Deus, possamos, de nossa parte, minimizarmos todas as nossas contendas doutrinarias que, certamente, poderão, e haverão de se manterem nos limites naturais onde se encontra diversidade de pensamentos e variados graus de maturidade espiritual, aliás, como acorre, mesmo, nas Dimensões Mais Altas.

Mas, só para arrematar o nosso despretensioso comentário, gostaríamos de esclarecer aos seus leitores, André, que ao tempo de Allan Kardec, mesmo na condição de um de seus Guias Espirituais, o nobre São Luis se encontrava reencarnado na Terra, como poderemos observar das narrativas preciosas da sua obra “Nos Domínios da Mediunidade”, cap. 1, *Estudando a Mediunidade* (Chico Xavier, FEB), e muito bem documentado na obra singular: “**SÃO LUIS IX** – O Apostolo Espiritual da Codificação Espírita”.

Isto, em decorrência de um pequeno lapso de tempo entre o começo da tarefa de Kardec e o lançamento de “O Livro dos Espíritos”.

Outra informação muito interessante, e com todo o carinho e respeito que nos merecem os inúmeros estudiosos da Codificação Espírita, que possam vir a se posicionar em contrário, não encontramos qualquer impasse que venha a sugerir que o querido

São Luis IX não pudesse ter estado reencarnado, por um tempo qualquer, e durante esse período ainda ter assistido espiritualmente o amoroso codificador em suas tarefas à frente da Terceira Revelação, bastando-nos apenas, para efeito de convicção, meditarmos e refletirmos acerca dos insólitos Desdobramentos Mediúnicos, levados a efeito por grandes luminares da Humanidade, e de diversas escolas da religiosidade, **mesmo em estado de vigília**, como nos casos de *Bilocação* e *Bicorporeidade*.

É o nosso convite amigável, além de nossas sinceras desculpas por termos nos prolongado em demasia na exposição do nosso singelo pensamento.

E passados alguns minutos além das 19 horas, fomos tomados de surpresa pela informação de que **não seriamos atendidos** pelos “dirigentes espirituais” da casa.

Não havendo mais nada a fazer, e termos entendido que havíamos cumprido a nossa missão de tentar o socorro aquela debilitada instituição do plano material, embora a nossa ação tivesse sido empreendida na esfera dos desencarnados, fomos todos nós levar de volta o nosso querido Vivaldo à sua residência, na qual estava ele, então, **em plena atividade psicográfica**, na companhia de outros Mensageiros Espirituais, e atentamente sendo velado pela querida Veneranda, a sua amada Diretora Espiritual.

Naquele instante, recordamos imediatamente da capacidade de experiência Interexistencial, na qual o querido Chico Xavier sempre fora um exímio colaborador.

Praticamente, não houve maiores dispêndios de força de nossa parte ao reajustar-lhe, suavemente, o próprio perispírito ao seu corpo fisiológico em trabalho mediúnico, já que ele fora reacoplado automaticamente ao molde celular, com sua ligação mais estreita na **área cardíaca**, a qual projetara uma leve neblina rosa-esbranquiçada, no momento do reajuste.

Passado mais alguns instantes, o deixamos na companhia de alguns protetores de nossa esfera de ação, e partimos de volta para os nossos lares, naquela encantadora noite de sábado, carregada de preciosas estrelas no firmamento de Deus.

Capitulo 23

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

Ainda nos dias de hoje, continuo na condição de Espírito pouco desmaterializado que, apesar de ser carinhosamente reconhecido pelos amigos encarnados como um grande “guru” ou um excelente guia, não me vejo entre os Espíritos Superiores que, por mais que tenham se me favorecido pela gentileza e pela ternura de suas belas almas, na verdade têm somente encontrado, em minha pessoa rastejante, nada mais que um pobre trabalhador que, apesar dos poucos recursos pessoais, vem se dedicando humildemente a contribuir “um tanto mais” na causa que todos nós amamos e abraçamos como o ideal mais santo de nossas existências, ou interexistências...

E de certa forma, continuo com os mesmos compromissos com o qual resolvemos abraçar na companhia de nosso Chico Xavier, ainda nos idos da década de 1930, quando iniciamos a nossa aproximação de sua pessoa já santificada pelo serviço Cristão.

Assim, sempre que posso, continuo a freqüentar os cemitérios da crosta terrestre e aqueles que se encontram no Mais Além, com o objetivo carinhoso e sincero de levar aos nossos irmãos “desencarnados”, tanto os daqui quanto os do plano físico que partem para o lado de cá, um conforto, ou mesmo uma palavra de otimismo, diante das suas imensas dores ou grandes incertezas a frente de seus novos compromissos a partir da grande “passagem”.

Numa dessas visitas, quando me encontrava contemplando a paisagem “nada bucólica” de uma caravana de adeptos do Espiritismo que acabara de “enterrar” um de seus mais valorosos integrantes do comovente ambiente doutrinário espírita, que agora fazia a Grande Viagem de Volta aos Templos Sacrossantos do Amor Eterno, vimos, na companhia de Hilário, uma representação daquilo que os nossos companheiros de romagem física poderiam classificar de: Romagem Divina! na qual, uma plêiade de Entidades Celestes tomavam a dianteira de outras tantas... estas, agora, que se faziam representantes das zonas abissais, na tentativa de interceptarem o nosso companheiro recém desencarnado que fora, durante a sua última passagem pelos fios delicados da vida fisiológica, um dedicado servidor da causa cristã no Espiritismo, quando a todo o custo, e

apesar de todas as dificuldades travadas com inúmeros colegas de profissão religiosa, e contra muitos dos que desejavam-lhe desviar do rumo traçado pelo Espírito de Verdade, soube valorosamente acalentar no seu coração as graciosas mensagens da Boa Nova do Cristo.

Em torno de seu féretro, os seus Espíritos Tutelares, passara-lhe a providenciar uma maravilhosa corrente de força magnética dourado-prateada, formada por uma verdadeira caravana de Espíritos Benignos que, por sua vez, iam e viam, subiam e desciam, por entres Escadas de Luz, qual a de Jacó, na intenção de formar-lhe uma verdadeira, quão comovedora, recepção diante do Grande Portal da Vida Imperecível.

A correnteza de magnetismo superior, que lhe cercava o corpo inerte, era de admirar, tamanha a grandeza de seu potencial e de suas cores magníficas, a lhe caracterizar a grandeza de caráter e a fortaleza de espírito, apesar de, entre os próprios companheiros de ideal, não houvesse passado de um simples contador de “casos”, desprovido de quase todos os recursos da Terra, a bem dizer, títulos acadêmicos e particularidades na esfera dos ascendentes sociais e familiares.

O humilde servo, agora, entretecido pelas claridades das Almas Felizes, passou a encetar leve sorriso, como a tentar declinar o imenso jubilo diante do Pai e desfazer nos demais Amigos da Vida Maior, ali presente, qualquer manifestação mais acalorada à sua pessoa simples, e tão humana quanto antes.

Passado os primeiros momentos de maior tensão, por conta da turba de infelicitados irmãos do submundo astral que não encontraram, no querido companheiro, qualquer brecha mental para que pudessem aprisionar seu Espírito naquele instante derradeiro da *passagem*, foram também se aproximando, meticulosamente, ao recém liberto, um a um, os seus amigos e parentes do nosso plano de ação, na intenção de lhe facultar o carinho e a ternura sincera diante de seu retorno glorioso.

Fora, sem dúvida, uma cena comovente de se presenciar, tamanha a grandeza de projeções magnéticas harmoniosas projetadas, não somente dos seus Amigos e Familiares Espirituais que tinham os seus corações acalorados pelo sentimento da amizade sincera e do respeito profundo, quanto dos Irmãos das Esferas Superiores, qual

rajada de santificadas estrelas a pressionarem o ambiente físico e espiritual com sublime sentimento de amor e solidariedade, e ainda os corpos físicos e astrais dos participantes espirituais e encarnados do formoso conclave, cada um recebendo das bênçãos dos Céus de acordo a sua capacidade de retenção, medida unicamente pela índole e pelo caráter moral de cada um, em particular.

Hilário, tão impressionado quanto eu mesmo, me pergunta quase em lágrimas:

- Que vem a ser aquelas irradiações tão formosas, a espargir por todos os lados, diretamente de centros de força inferiores do nosso irmão recém liberto, localizados na região abaixo, e a partir, do plexo solar, meu querido André?!...

- Muito bem observado, meu bom amigo.

Em realidade, vemos aqui algo de bastante interessante para efeito de nossos estudos edificantes, mesmo diante de um momento tão santo.

O nosso companheiro, que não designaremos o nome por questões de ordem familiar, já que uma razoável parcela de sua parentela carnal é de índole religiosa protestante, o que, apesar do imenso valor do caráter de cada um, em particular, por não congregarem de nossos ideais espiritistas, poderiam nos causar certo constrangimento no campo da publicidade doutrinária, como podemos verificar têm em seu perispírito todos os caracteres de uma alma forjada na dor da vida santificada, e na dificuldade financeira continuada.

Seus antecedentes fisiológicos, trazidos em parte do plano físico, se apresentam com características de morbidade nos centros inferiores, mais particularmente na área gástrica e genital.

Mas também, como vemos, suas irradiações áuricas, ou emanações pessoais na esfera do sentimento superior, já estão a realizar a parte que lhe diz respeito, na área da **auto-assepsia**, ou seja, o natural complemento de forças magnéticas por impositivos de sua própria mente ajustada aos princípios do amor cristão, que, por sua vez, tem uma extensa parcela de luz providenciada nas Esferas do Mais Alto, que chegam em verdadeira cascata em seu beneficio.

As forças sublimes que se movimentam em seu em torno, e a partir de suas próprias emanações áuricas, haverão de, rapidamente, acredito eu, lhe forjar uma nova vestimenta perispíritual que lhe

facilitará, na companhia de seus bondosos Guias, uma subida vertiginosa às Esferas Mais Elevadas da Espiritualidade da Terra.

Uma desencarnação assistida

Vemos assim, de forma singular, a **Saúde Espiritual**, forjada a partir das “crises”, ou das dores, que haviam sido acarretadas pela saúde debilitada do corpo somático do nosso irmão em observação, e aceita com resignação e destemor por esta alma valorosa, companheiro e amigo de todos, que nada mais foi que um humilde servo da vontade do Senhor.

Quando me encontrava em conversação edificante e instrutiva com o solicito amigo Hilário, passamos a ouvir, ao longe, algumas vozes que nos soavam aos ouvidos espirituais quais gargalhadas sinistras, a manifestarem horripilantes blasfêmias.

Hilário, já sobressaltado, e eu, por minha vez, constrangido pelo inusitado, já que naquele instante ainda encontrávamos na sintonia calmante do ambiente protegido pelas Entidades Trabalhadoras daquele funeral em visita, fomos quase que arrastados mentalmente para a presença de uma turba de malfeitores desencarnados que tentavam, a todo o custo, **assaltar** o corpo astral de outro ser que acabara de desencarnar, pobre irmão recém liberto, desprotegido, e em lastimáveis condições espirituais.

- Eusébio! procuremos à todo, e a qualquer preço, arrastar-lhe para a nossa companhia. – Exclama, de forma incisiva, uma pérfida entidade agregada ao bando sob a nossa visão.

Esse desatinado merece o nosso “sacrifício” de desforra. Não podemos deixar passar essa oportunidade preciosa de ter-lhe sob a nossa “proteção”.

Esse maldito se encontra sob a proteção de seus camaradas da Luz, mas, acredito, não será o suficiente para nos retirar o prazer de tê-lo sob a nossa custódia. É apenas uma questão de tempo!...

Nota do médium: Notemos que, mais acima, André afirma que este novo companheiro recém liberto estava “desprotegido”. Pelo visto, a singela proteção espiritual a que se refere o agente das sobras, realmente não seria suficiente para lhe garantir a “segurança” devida num desprendimento, mais ou menos, natural.

E rompendo a parede de desesperação e angustia causada pela presença de tão apreensiva comitiva de loucos e dementados do plano inferior, que normalmente circundam as catacumbas dos habitantes dessas regiões de dor, e que jazem nos cemitérios do plano físico, passamos a recolher, constrangidos, o dialogo que se fazia continuado e desprovido de qualquer sentinela moral:

- Muito bem, façamos uma tocaia à beira desse patife, que vai dar!...

Acredito, que não mais percorrerá que duas horas para o desfecho que aguardamos ansiosamente desde a ruptura de seus principais núcleos endócrinos na esfera em que nos encontramos.

O doutor Agostinho nos informara que, segundo os seus cálculos, o assustadiço ex-servidor do Cordeiro, não levará mais que um dia após o desenlace final para que seja entregue pela “justiça” em nossas mãos.

E não pense ele que adiantará alguma oração de “última hora”, para que venha a ser resgatado pelos Agentes da Cruz.

Dessa vez ele não nos escapa.

- Não podemos falhar... O nosso chefe conta com a entrega desse “farnel” – O que foi acompanhado atentamente pelos demais, em completa gargalhada e estridente algazarra.

Como nos encontrávamos situados em dimensão ligeiramente acima da que se encontravam esses irmãos do abismo, eles não nos alcançavam de todo a presença, a não ser por singular intuição, que era colocada em pratica por alguns dos agentes sombrios em disciplinada sentinela, que por intermédio de nauseabundo aparelho transmissor de partículas de rádio, facultavam-lhe, de alguma maneira, a percepção de presenças extra-físicas, ou em freqüência vibratória que não a deles próprios.

A magnífica obra **“O CÉU E O INFERNO”**, de Allan Kardec, trata-se de um serviço precioso do Codificador, junto às Entidades da Luz, na coleta de informações sobre os diversificados tipos de desencarnação, e o estado real, muito complexo e variado, dos Espíritos sofredores após a morte material. Chico Xavier, afirmava que esta era uma obra pouco conhecida pelos espíritas, mas que deveria ser uma das prioridades na ordem de seus estudos sobre o Espiritismo.

Não tomamos qualquer iniciativa mais brusca, na intenção de possibilitar o socorro aquela criatura que se encontrava em situação tão deprimente, porém, fora-nos possível visualizar a grande quantidade de espécimes ovóides em torno de sua genitália e, mais particularmente, na área cardíaca, como a nos deixar entrever a sua real condição moral e emocional, porém nos deixando completamente apiedados de sua desventura atual.

De sua epiderme, saia uma nuvem espessa de substancia pegajosa e de odor deprimente, como a manifestar, em sua intimidade, uma variada gama de pestilenta colméia de insetos e outros parasitas da vida bacteriana. Quanto aos seus olhos, como que se fixavam no ar, estatelados e assustadiços, como se já entrevissem o seu destino assustador.

Parecia-nos uma cena dantesca, na qual muitas outras almas desatentas de sua responsabilidade moral haveriam de passar, segundo a mensagem evangélica do: “A cada um segundo as suas obras”.

Não ficamos até o desfecho daquele drama, já que nada poderíamos fazer além de orar para que as Forças do Alto pudessem providenciar a todos, ali, a maior cota possível de lucidez espiritual, para que, em algum momento de suas vidas, viessem a manifestar alguma centelha de paz.

Voltando-nos para o grupo anterior, eu e Hilário, nos aproximamos do recém liberto companheiro espiritista e o acolhemos com um forte abraço de boas vindas, e ofertando-lhe, ainda, algumas palavras de incentivo e de esperanças para com o nosso movimento espírita que, mesmo sob o teto de vigorosas nuvens de vaidade e personalismo, haverá de encontrar forças morais para alçar novos vôos diante da Imensidade Espiritual.

Após, seguimos de volta para a nossa Colônia na expectativa de novos projetos Educativos à Luz de Allan Kardec.

Capitulo 24

CONSCIENCIA MEDIUNICA

Meus amigos! na travessia do grande mar, de qualquer maneira, teremos de passar pelas turbulências das ondas e dos atritos dos vendavais, **conscientes**, porém, de tomarmos toda a cautela possível para não nos jogarmos inadvertidamente por entre os rochedos, à margem das praias.

Da mesma forma, haveremos de empreender os nossos mais caros esforços diante da “Mediunidade Consciente” com Jesus Cristo...

Não nos bastará a “consciência”, tão somente, no exercício da faculdade especial e natural, já que teremos de apresentar ao novo serviço: Uma Consciência Plena, esposada nos preceitos da Verdade Evangélica, e na precisa instrução de Allan Kardec, para que no futuro **não venhamos a cair em novas tentações**!

No serviço Cristão da Mediunidade, não prescindiremos de uma ferramenta bem forjada nos séculos de trabalho contínuo e árduo, e no desenvolvimento das potencias psíquicas mais relacionadas com coração, como, também, não nos será justo deixarmos para segundo plano o esforço inadiável de transformar lixo mental e parasitose moral em obras de verdadeira benemerência, que haverão de substancializar as potencias divinas que dormem, ou transitam, em cada um de nós, a depender de cada caso, e que necessariamente haverão de surgir, ou ressurgir, logo à diante, mediante o nosso esforço em fazer resplender o Sol Divino do Cristo em nossas próprias almas imortais.

Segundo o mandamento espírita, deveremos nos concentrar imediatamente no “Amor e no Estudo”, sem que nos deparemos com formalidades do sentimento, e a triste elitização do entendimento.

A proposta espírita é a da conversão gradual, porém firme e corajosa, de nossa vida intima animal, em realizações plenas de Espiritualidade Superior.

A vaga lembrança que trazemos em nosso *sentido* intimo, representa o caminho que deveremos percorrer, com a urgência necessária, mas sem conflitos de qualquer espécie, e buscando a todo o instante a realização do Amor de Deus em nós mesmos, seja

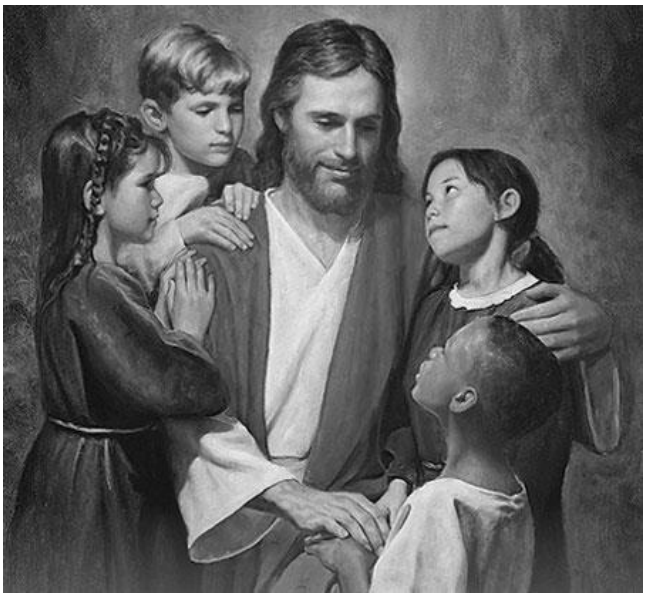
no prato de sopa entregue ao faminto do corpo que transita pelo mundo completamente desguarnecido dos bens materiais, ou, ainda, na palavra carinhosa, e carregada de ternura, a uma mãe em profundo estado de prostração, diante do sofrimento e do desequilíbrio de seu filhinho enfermo e muito amado.

Não haverá de faltar-nos copiosas oportunidades para que possamos iluminar as nossas vidas pelo trabalho e pela abnegação, bastar-nos-á olhar para traz, para frente, ou para os lados, e veremos que **a clientela é farta**, e sempre numerosa...

No leito do rio da vida, corre sempre as águas turbulentas de nossa incompreensão e de nossa teimosia, ou a fonte cristalina de mansidão e paz perene, com a qual saciaremos, num esforço conjunto entre irmãos, filhos do Altíssimo, a sede de toda a comunidade terrena.

Busquemos através de nossa compreensão, de nosso amor e de nossa tolerância, agasalhar e acolher aos famintos de luz, que transitam pelo mundo em busca do nosso carinho, do nosso conforto e da sincera solidariedade.

Façamos de nossas vidas uma corrente de acolhimento, na qual todos, indistintamente, haverão de saciar a sede na água bendita do Amor Perfeito do Cristo de Deus.



Como o bom semeador da parábola Evangélica, lancemos a semente do amor e da caridade na sociedade inteira, partindo do ambiente do nosso próprio **lar**, e, com toda certeza, lograremos a felicidade de termos servido à causa santa do Espiritismo, como nos lecionou Allan Kardec, com a consciência reta e o coração repleto de

luz espiritual, no esforço ardente de aprender cada vez mais junto ao sofrimento dos irmãos em maiores provações que as nossas, confiando sempre de que Deus nos vê a todos e nos socorre a todos, sem distinção.

Forjados na lida do trabalho sem descanso, o médium espírita haverá, cada vez mais, de entregar-se, *conscientemente*, ao Senhor, que nos aguarda pacientemente a boa vontade e o serviço.

Nessa forja, entre lagrimas intimas e dores ocultas, haveremos de construir, definitivamente, o Reinado Divino sobre a face da Terra, ainda, tão flagelada pela insensatez de nossas vaidades humanas, e de nos mantermos a margem da Espiritualidade Maior.

Servindo ao Cristo nas lides do Espiritismo Evangélico, não teremos outro caminho senão o de **trabalhar**, **servir** e **amar**, sempre e cada vez mais!

Essa é a proposta amiga da Espiritualidade Maior para os companheiros da Mediunidade Consciente, que, em busca contínua de mais claridade, terão sempre o acolhimento sincero e a **afeição real** dos Amigos Espirituais que, por sua vez, não medirão esforços para lhes trazer, dos Céus Venturosos da Imortalidade, a obra inacabada da Revelação Espírita, com a qual deverão manter salutar e estreito convívio para o empreendimento grandioso de Espiritualização do Mundo inteiro.

Consagremos um tanto mais de saúde ao serviço da mediunidade.

Consagremos um tanto mais de tempo ao propósito de aprender e educar com o Cristo.

E encontraremos a felicidade perfeita, no convívio constante com as Potencias Angélicas que presidem os nossos destinos na Terra, e no Mais Além.

E o Senhor de Nossas Vidas, por acréscimo de misericórdia, fará o resto por nós, com mais trabalho, e sempre mais serviço.

Nota do médium: O presente capítulo, foi entregue pelo querido André Luiz logo na manhã de 02 de abril de 2013, em homenagem a Francisco Cândido Xavier, segundo o próprio Benfeitor Espiritual:

- *“A maior antena psíquica da Humanidade, que jamais se dispôs a cobrar, ou fazer uso de suas maravilhosas possibilidades mediúnicas, para auferir louros pessoais ou lucros de qualquer espécie, durante seus 75 anos de exercício mediúnico, e na sua profícua existência de 92 primaveras.”*

E com a devida permissão do Autor Espiritual e de nossa Veneranda, relataremos, a seguir, uma experiência recente que, acreditamos, venha a enriquecer o presente capítulo, sem, com isso, valorizar, em hipótese alguma, as nossas humildes faculdades mediúnicas, mas, unicamente, no desejo de trazer aos nossos leitores amigos algumas das peripécias por qual passam os trabalhadores da seara mediúnica, no Consolador.

Vejamos:

Por volta das 22h00min, do dia 05 de março de 2013, quando eu me encontrava em minha residência, numa noite amena e agradável, notamos que o corpo espiritual de nossa mentora Veneranda estava, praticamente, materializado no plano físico, sendo que, aos nossos olhos, se manteve em aspecto tão físico quanto o de qualquer um de nós encarnado, dando-nos a compreender que, se o desejássemos, **teríamos tido condição de lhe apalpar as próprias carnes espirituais**.

O curioso é que seu corpo astral, ou perispírito, começou a “inchar”, crescer de tamanho, ou melhor, ficar cada vez mais encorpado, quando a querida Benfeitora passou a nos explicar que aquela situação, sob minha observação, seria para ela receber, pela “incorporação”, o meu próprio corpo físico-astral, que logo mais deveria ser desdobrado, por ela mesma.

Seria, segundo a amada Instrutora, uma “psicofônia” às avessas!

Já que era ela que me receberia na condição de Entidade reencarnada, somente que incorporada em um Espírito desencarnado.

Todo o fenômeno acima, nos fora apresentado com **extrema lucidez** e **rico de detalhes** de seu rosto muito lindo e formoso, quando fazia uso uma “coroa” dourada, e de um véu de branco, suavíssimo e imaculado, tendo nos apresentado a sua pele miraculosamente delicada, e os seus traços fisionômicos perfeitos.

Vale trazer a baila, para o nosso estudo acerca dos fenômenos mediúnicos, à Luz do Espiritismo-Ciência, o relato da experiência de quando fomos participes de uma situação análoga a essa de agora da Benfeitora querida, em termos de atividade psíquica, como mencionamos na obra de nossa lavra mediúnica **“MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS”**, cap. 7, Em Constante Aprendizado, sub-cap. Ciência e Amor, que nos facultou, pessoalmente, pressentir algo do Grande Manancial de Força Mental, oriundo não somente do pensamento como do próprio Universo Sem Fim.

De alguma maneira, passamos a “inchar”, ou seja, o nosso próprio **corpo físico**, literalmente, e sem exagero algum, passou a aumentar de tamanho sob as nossas vistas, já que estávamos acordados e completamente lúcidos durante esse fenômeno transcendental e muito relevante.

Importante ressaltar, que, ao mesmo tempo em que o fenômeno **espontâneo** se desenvolvia em nosso corpo solido, os nossos sentidos iam visualizando o Cosmos Infinito com seu turbilhão de galáxias e estrelas, e ainda quando captávamos o pensamento de uma Entidade Superior, a nos transmitir conhecimentos, ainda, inabordáveis para a nossa Humanidade da Terra.

Tudo isso, abstração feita de minha completa incapacidade intelectual tanto quanto moral...

Segundo instrução espiritual do Benfeitor Emmanuel (reencarnado):

- *“Tais fenômenos, poderiam, sim, estar intrinsecamente ligados, senão na sua forma, pelo menos no seu conteúdo*.”

E continua este grande Amigo Espiritual*:*

- *“Tanto uma quanto a outra ocorrência, seria de origem espiritual na área do* ***Corpo Mental Superior****, em decorrência de sua expressão altamente delicada, e tecida nas “cordas” do supercônsciente, e teria seu deságüe, ou manifestação, na área do corpo astral e, conseqüentemente, na do físico.*

Por isso mesmo, entraram em jogo aqui, elementos fisioquímicos especialíssimos na estrutura dos hormônios do crescimento, da serotonina, e da medula espinhal.”

Os centros de força (chácras) atuantes, nesse caso, seriam, particularmente: o coronário, cérebro-frontal, e o centro gástrico (plexo solar).

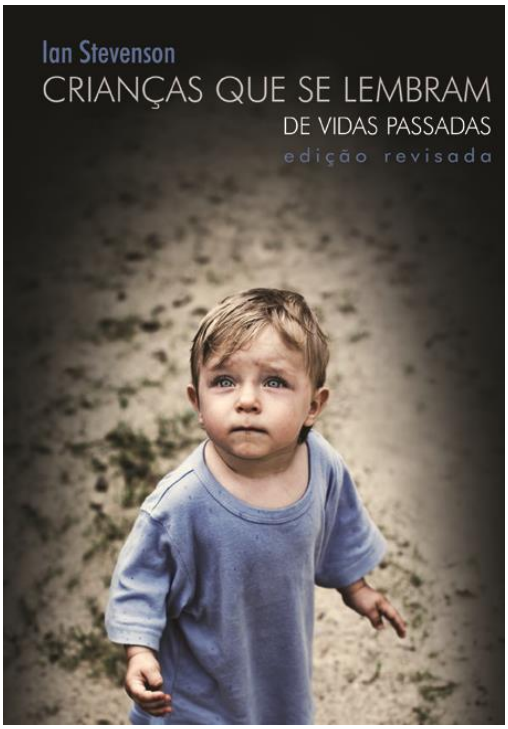
Que o Bom Deus seja sempre louvado!

Capítulo 25

VIESTE DO PÓ E AO PÓ VOLTARÁ!

Meditando em torno das interessantíssimas reportagens feitas pelo querido companheiro desencarnado Humberto de Campos, mais particularmente me entretive com a do cap.7, *O Transporte Revelador*, da obra “Reportagens de Além-Túmulo” (Chico Xavier, FEB), de maneira que, na pessoa do mecânico Jovelino, encontramos muitos de nós que, em busca dos grandes arrebatamentos da alma, para os Cimos da Eternidade, esquecemos de efetuar os vôos rasantes para “baixo”, para mais além de nosso próprio mundo intimo.

Não estaríamos sendo demasiadamente presunçosos de acreditarmos que lograríamos o entendimento, ou a antevisão, das deslumbrantes faixas de existências do *Sem Fim*, sem antes cogitarmos da realidade na qual vivemos em pleno solo planetário?!...



A questão das **VIDAS PASSADAS** já é tema muito bem fundamentado em diversas obras de pesquisa científica, escritas por renomados investigadores de Universidades da Índia, Estados Unidos da América do Norte, e inclusive no Brasil, neste último caso, pelo eminente cientista e parapsicólogo, já falecido, Prof. Dr. Hernani G. Andrade.

Pois bem, seguindo esse raciocínio inicial, na companhia de nossa Veneranda, Hilário Silva e de mais alguns poucos companheiros, técnicos e especialistas em **Reencarnação Programada**, partimos para o solo da Terra, na direção da região Nordeste do Brasil, onde, talvez, sejam mais difíceis as condições para obterem-se reencarnações como esta, a que nos reportamos no livro: **“Missionários da Luz”** (Chico Xavier, FEB), e nas que constituem o corcel abençoado de encarnações passadas & **múltiplas** do Espírito São Luis de França, como verificamos nas obras do médium Vivaldo Filho: **Portfólio do Livro São Luis IX** & **“SÃO LUIS IX** – O Apóstolo Espiritual da Codificação Espírita”, que apresentam centenas e centenas de evidencias matemáticas, muito bem fundamentadas, a partir das obras de Allan Kardec, Francisco C. Xavier, de autores que foram, também, sérios investigadores da reencarnação, assim como do Antigo e Novo Testamento.

Não que o seu povo seja de difícil trato moral, porém, apesar de uma bondosa índole emotiva, o querido povo nordestino passa quase que completamente esquecido dos grandes centros industriais e econômicos do país, além de, na atualidade, viverem numa verdadeira aluvião de músicas deprimentes, a deflagrar sobre o *psiquismo* da sua região, tão farta de encantos naturais, uma corrente de pensamentos pessimistas e altamente comprometedores para com a decência e a dignidade da mulher e da vida humana, como um todo.

Fomos, então, em comitiva mínima, na condição de servos humildes do Cristo, em visita a uma maternidade de amplo espaço físico, porém, destituída de pessoal necessário, e suficiente, para atender à comunidade feminina, formada por jovens senhoras e adolescentes, que lhe aportavam desde a singela entrada, a bem da verdade, liberada para muitas futuras mãezinhas, no entanto, sem qualquer respeito à saúde publica e psicológica das atendidas.

Nesse ínterim, assim que lá chegamos, fomos recebidos de pronto pela Equipe médica de nosso campo de ação a qual nos participou, de imediato, a grande alegria e reverencia pela presença de nossa amorosa Benfeitora Veneranda.

Como a tentar disfarçar seu o singelo constrangimento, a nossa querida Ministra, passou a dialogar com o mais graduado da equipe, mais ou menos nesses termos:

- Meu bom Almeida, que a paz do Senhor se realize nesse pouso acolhedor de amor e espiritualidade...

Sabemos da sua luta e dos demais irmãos espirituais que, zelosos pelas questões do Espírito Imortal, praticamente, vivem a míngua dos recursos humanos que, sequer, encontram na prece dos atendidos aqui, o amparo para a lenição de suas dores imediatas, como, por exemplo, a de suportarem heroicamente as irradiações sombrias do ambiente mental e emotivo das parturientes, e dos seus acompanhantes.

O nosso problema, já se inicia por ai.

Positivamente, não vemos, com bons olhos a, condição das mãezinhas aqui acolhidas, no entanto, e apesar dos grandes desconfortos em travar uma luta tão inglória a frente de tão extensa comunidade de futuras mamães, que desejosas de encontrar amparo diante dos governos humanos, esquecem-se, na maioria das vezes, de ir ao encontro do Cristo nas imediações de suas cogitações mais intimas e, a nosso ver, mais importantes, **a vida que trazem em seus casulos maternais**.

- Querida Mentora e demais companheiros! seria desnecessário e uma completa falta de entendimento, pela grandeza do momento, perdermos longo tempo em lisonjas, mesmo que custeadas pelo mais sincero sentimento.

No entanto, fica registrado o nosso total acolhimento à presença de vocês, e o mais profundo de nosso respeito à sua pessoa tão generosa e amiga, querida Veneranda, companheira leal de todos os desvalidos e, em particular, das mães de toda e qualquer procedência.

Mas, minha Irmã! como podem observar, somos uma equipe de poucos tarefeiros espirituais, não que não desejemos ampliar nossos esforços, mas o problema é que devido a imensa massa de substancia inferior que emana de nossas mulheres e jovens em completo desequilíbrio de suas forças emocionais e mentais, não temos, por nossa vez, encontrado campo para uma melhor assistência às mesmas.

Nesse caso, como bem o sabem, fica-nos quase impossível o transito pelas dependências dessa grande unidade hospitalar, o que vem a acarretar uma serie de distúrbios à própria saúde das clientes.

Poucas são aquelas que se entregam, vez por outra, a um pensamento mais nobre. Na maioria dos casos, estão em conflito intimo e estreito com seus problemas pessoais, a crivarem seus maridos com petardos magnéticos carregados de queixas e azedumes.

De outra, lançam sobre o próprio ventre uma injustificável correnteza de desgostos, como se o ser que estão prestes a dar a luz tivesse alguma “culpa no cartório” das suas aflições desmedidas e pouco respeitosas para com o Criador, que lhes deu a oportunidade de iluminar o mundo com a “vida” que carregam no ventre.

Não estou a me queixar, longe disso, minha nobre Senhora. No entanto, lhe pontifico algumas das mais singelas preocupações com a qual temos travado uma luta constante, para não perdermos a oportunidade de trazer ao plano dos encarnados algumas das mais doces almas da Vida Maior.

E como se desejasse dar fôlego ao médico-cirurgião de nossa esfera para se recompor, após alguns minutos de reflexão, atalhou a nossa grande Mentora:

- Segundo os registros de cada uma das candidatas ao serviço de parto no dia de hoje, como nos foram encaminhados por sua equipe, cabe decifrar uma incógnita presumivelmente acarretada pela cultura do “mais fácil”, já que, apesar de todas elas serem originarias de famílias eminentemente do circulo cristão, nada, ou quase nada, têm feito para persuadirem-se da extrema necessidade de auto educar-se, ainda que levadas à força do encorajamento religioso prestado pela comunidade, já que a custódia religiosa espontânea não tem sido motivo de consideração pela grande maioria delas mesmas, e ao invés disso, procuram encontrar “desafogo” numa vida sem sentido e altamente consumista, apesar da grande penúria material por que passam e a dificuldade de seus esposos em amealhar os recursos necessários para a manutenção do próprio lar.

-?!

- Fale meu bom homem... O que lhe aflige em nossas palavras humildes, porém versadas em profunda sinceridade?!

- Não me leve a mal, minha grande Benfeitora! Jamais passaria em minha mente duvidar de suas orientações tão justas e amáveis, no

entanto, vejo a amiga mais preocupada com a conduta das jovens senhoras que com seus respectivos esposos?!...

Haveria algum motivo, em particular?

- Sobre o assunto, o amigo já pôde observar, desde o levantamento especifico sobre as suas vidas: familiar e social, em relação à conduta das meninas em análise, e que foram entregues ao nosso departamento administrativo, num relatório detalhado da questão.

Não estamos aqui para lançarmos fel sobre a conduta de qualquer uma de nossas irmãs em atendimento, seja uma companheira mais desafortunada ou menos perturbada, dentro do caso particular em que se encontram atualmente, no entanto, os amigos haverão de convir conosco que, quase na sua generalidade, encontramos tal situação calamitosa a frente dos matrimônios que se consumam na atualidade do plano físico, praticamente, e lamentavelmente, a conta de um deplorável jogo de interesses, particularmente, por conta de uma sociedade feminina quase toda ela orientada, desde a mais tenra idade, para o consumismo e a mendicância de favores econômicos por parte do futuro, ou possível: “príncipe encantado”!

É certo que o homem, o ser animal, consagrou-se no decorrer dos milênios à condição de provedor desleal.

Ele deu do que tinha, mas nada ofertou do que realmente “possuía” de seu: o amor e a sinceridade, a gentileza e a ternura.

Agora, vemos, todos atônitos, esse triste acontecimento no qual encontramos homens e mulheres disputando a primazia dos ganhos fartos e “fáceis”, sem qualquer consideração um para com o outro.

E nesse grande e lastimável conflito de valores íntimos, a mulher tem perdido muito mais.

Como o grande alicerce da família, *ela,* sem dúvida, poderia (e pode!) mudar esse quadro de angustia a que têm se entregado ambas as partes, no seio das sociedades da Terra.

Absolutamente, nada temos contra o “romance” feminino ou quanto à “gentileza” masculina, mas todos nós deveremos ter sempre em mente que uma relação verdadeira, só se fará **realmente feliz**, alicerçada no mais puro e legitimo amor incondicional, e nas bases santificadas do Cristianismo puro.

Compreendemos que toda forma de amor e de amar são válidas, quando libertária e sem sentimento de culpa, embora o caráter todo evangélico (ou moral) em que deva ser se sustentar.

Sem o Cristo no seio das famílias e das relações humanas, como uma regra geral, ficará praticamente impossível o Espírito se levantar das sombras espessas do materialismo, do sensualismo doentio e da perfídia do ciúme.

Falamos em “regra geral”, por nossos irmãos encarnados estarem ainda transitando por um plano de existência que compreende muito pouco a mensagem confortadora, e de renovação intima, do Senhor de Nossas Vidas, Jesus Cristo.

Sinceramente, não vemos caminho mais seguro para a Humanidade, senão naquele exemplificado pelo próprio Senhor no seu Evangelho de **elevação** da criatura Espiritual.

E encerrando sua explanação, arrematou o Venerável Anjo Feminino:

- De qualquer modo, vejamos o que podemos fazer por elas e pelos seus futuros bebês, que, como o amigo bem disse, são Patrimônios da Espiritualidade Superior, que, em nome de Deus, lhes patrocinam a atual reencarnação.

Nesse momento, procurei me aproximar mais da querida Benfeitora e entreter com ela algumas providencias que se faziam necessárias para a produção de telas magnéticas, que haveriam de impedir que o em torno daquela unidade de obstetrícia fosse invadida por hordas de malfeitores do submundo astral, que **estavam havidos pelos fluidos femininos** das assistidas do plano material.

Seguimos, assim, após os acertos iniciais com os Guardiões que foram convocados com certa antecedência na Colônia Espiritual “Aqua Luz”, a qual os reportamos nos capítulos 7 e 8 do presente trabalho, na direção de uma das salas cirúrgicas, a qual serviria de **epicentro** para o “atendimento em cadeia” pelas demais salas de atendimento cirúrgico, que seria levado a efeito por nossa Equipe, juntamente com os médicos e assistentes encarnados que já se encontravam (intuitivamente) a postos.

No trajeto, observávamos o grande contingente de parturientes, tanto de nosso plano como do plano das formas físicas. E em ambas as Esferas espirituais, as queridas mãezinhas se apresentavam com

aspectos de singular beleza e em volta de luminoso *véu* arroseado, que nos dava a impressão de ser um formoso casulo a lhes proteger contra as influências nocivas do exterior, assim como, e ao mesmo tempo, as ligavam intimamente com os seus “bebes”, ainda em vias da reencarnação.

Enquanto algumas eram encaminhadas para as salas especiais de parto, outras ficavam na expectativa do atendimento, ao tempo que iam dando de mamar aos seus rebentos que se encontravam jungidos aos seus seios no plano espiritual seguinte.

Ou seja, à mãezinha do plano físico era colocada carinhosamente “justaposta” a sua criança-espírito, que passava a ser amamentada pelo leite físico e etérico de sua futura genitora encarnada.

E no caso das mãezinhas de nosso plano de ação, as desencarnadas, por sua vez, eram-lhes alojados, por poderes superiores, os seus futuros bebês que se encontravam nas dimensões de mais acima, que passavam, também, a serem amamentados pelo leite maternal facultado aos mesmos, por via magnética. Isto, numa troca perfeita de acolhimento e vibrações sentimentais de profunda ternura.

Na realidade, havia um único Espírito para duas jovens senhoras que o traziam no ventre, no plano material e, conseqüentemente, no plano espiritual...

Numa formosa interação “plano **físico**” x “plano **astral**”, que encantava maravilhosamente a todos os trabalhadores em serviço.

A querida Mentora, ainda, nos facultou entrever de maneira mais detalhada algo deste interessante, quão curioso, aspecto da Reencarnação Programada, já que, por sua força mental, providenciou a ampliação de nossas perspectivas visuais, minhas e a da equipe médica de nosso plano, dando-nos condições de perceber que, no plano físico, na condução da mamãe, igualmente era dirigida na sua companhia magnética uma amiga de nossa esfera que, por sua vez, fazia-se portadora de **gravidez natural** e que, praticamente se justapunha ao corpo físico da nossa atendida no plano material.

Num relance, passamos a compreender que a reencarnação em estudo se daria **duplamente** obsequiada pelos Técnicos Espirituais, na qual veríamos o pequeno Espírito-bebê ser trazido ao plano das

formas materiais, **a partir do útero materno de uma de nossas companheiras desencarnadas**.

E o assombro maior, não fora outro que não o de observarmos pela clarividência ampliada que, em realidade, o *ser espiritual* encontrava-se em regiões mais altas, e que de lá é que enviaria aos planos inferiores a sua “projeção”, materializando, na sua descida para as regiões “mais baixas” do continente multidimensional, aquilo que muito acertadamente fora designado pelo Dr. Hernani Guimarães Andrade, as **almas** do *sujeito*, ou **personalidades**.

Segundo os estudos do eminente cientista espírita, uma Individualidade **tetradimensional** não poderia ser partícipe de outra existência **tridimensional**.

Ou seja, o que vemos aqui em nosso meio de ação, ou mesmo no plano mais denso, nada mais é que a projeção holográfico-mental do Espírito Imortal, pelo menos os de condição moral superior, que vivencia uma realidade completamente fora dos padrões de nossa dimensão cartesiana (seja ela física e/ou espiritual). Podemos então cogitar de que a realidade tetradimensional do seres espirituais, ou antes, das Entidades que transitam fora das três dimensões do plano dos homens encarnados, ainda, assim, se consiste de verdadeira existência material, isto em relação aos Espíritos mais elevados, ou melhor dizendo, os que habitam as regiões mais acima das que se convencionou chamar, pelos homens da Terra, Vida Espiritual.

Mas, prossigamos com a nossa experiência encantadora em torno do nascimento de um amigo espiritual na província dos mortais.

Solicitada inicialmente uma rogativa ao Senhor da Vida, buscamos nos envolver nos fluidos salutares que emanavam, principalmente, da venerável Benfeitora, em formoso rosa-turqueza, como se dela mesma emanassem **formosas partículas de luminosidade “viva”**, dando-nos a impressão de se tratar de um maravilhoso “liquido amniótico”, oriundo de sua alma materna e divina.

Nesse instante, ao passo que a equipe encarnada, liderada por atencioso médico de nome W., víamos que a criança, ainda no útero materno, passava positivamente a franquear a sua própria reencarnação, como se o seu Espírito estivesse intuitivamente consciente do mecanismo biológico e metabólico, tanto quanto o de suas **duas** genitoras, agora em franco processo de parto.

Entretanto, observamos que a cúpula, que envolvia a sua aura, formada de aspecto tremeluzente e em linhas de força luminosa de vários tons de cores deslumbrantes, dava-nos a perceber se tratar daquele que seria o “laço fluídico” de proteção e ligação da futura criança encarnada com os Planos Elevados da Espiritualidade a que estava invariavelmente ligada, particularmente também com a sua genitora espiritual, por sua própria condição moral. Estrutura, esta, tecida em elementos constitutivos de liquido rarefeito e de teor placentário, que haveria de lhe revestir o corpo sensório (e as demais linhas de força do duplo etérico e do corpo astral) até os **sete** anos de idade, quando, em definitivo, estaria ele mais habituado com a vida material, aos moldes do plano carnal.

Vejamos aqui que a Reencarnação se processou, antes de tudo, em Dimensões tão elevadas, que seria uma verdadeira aventura tentar-lhe traçar os aspectos mais íntimos, e mesmo os gerais.

As luzes internas, por um momento se apagaram, assustando a todos os presentes, que rapidamente trataram de impingir maior agilidade ao procedimento antes que houvesse outra ruptura na força elétrica.

Curiosamente, pensamos quase ao mesmo tempo de todos os demais colegas da equipe desencarnada... que aquela, talvez, fosse uma das artimanhas dos agentes sombrios dos mundos inferiores do planeta, que se encontravam em isolamento magnético fora da instituição, na tentativa de “abortarem” o desfecho feliz que se realizaria em poucos minutos.

Sob forte condução magnética e mental, o nobre médico encarnado passou a sentir leve alivio nos pulmões que inicialmente se encontravam opressos, por força de sua preocupação diante da

gravidade de um procedimento, substancialmente, natural, quão rotineiro, mas que, a nosso ver, corria sérios riscos devido a falta de apoio logístico e ambientais.

Mas, graças a Deus, tudo correu a bom termo, e a “passagem” de nosso querido amiguinho, que voltava aos palcos da vida passageira, fora realizada com sucesso pelo esforço carinhoso de ambas as Equipes Médicas, no plano físico e espiritual.

Contemplando o seu filhinho, a querida e jovem mamãe passou a chorar copiosamente, na esperança de aquele ser, tão inocente e tão “indefeso”, num futuro próximo vir a se tornar um verdadeiro homem de bem.

Passados alguns momentos de entretida conversação, com os demais colaboradores espirituais que se faziam de sentinelas zelosas daquele hospital-maternidade, tomamos o rumo de volta para “Nosso Lar”, onde nos aguardavam inúmeros outros companheiros, a rogarem de nossa querida Veneranda a interseção para os seus casos particulares.

Nota do médium: Encontraremos maiores informações sobre a “Cúpula”, nas obras do eminente cientista brasileiro Dr. Hernani G. Andrade, que foi o investigador que deu título a esta especifica **estrutura** perispíritual, apresentando gráficos geométricos de sua natureza tetradimensional.

Os amigos leitores também poderão se ilustrar, mesmo que em síntese, com uma experiência clarividente que experimentamos há alguns anos atrás, e que foi apresentado pelo Amigo Espiritual William Stainton Moses, no capítulo 15, “A CÚPULA”, da obra mediúnica de nossa lavra: “**CIÊNCIA DOS ESPÍRITOS** – A Revelação do Amor”, pelos Espíritos William Crooks, Léon Denis e Adolfo Bezerra de Menezes.

Nesta obra que se encerra, o querido André Luiz pincelou algo de sua existência, se detendo em maior profundidade nas Auras Magnéticas do Corpo Etérico, dando a sua contribuição, muito singela, por nossa faculdade mediúnica.

Tivemos a graciosa felicidade de poder psicografar uma obra inteira de autoria desse grande Amigo Espiritual, que já deixou a sua marca de inigualável Mensageiro das Altas Esferas do Orbe Planetário nas obras de alto valor doutrinário, sem precedentes na história do Espiritualismo, com Chico Xavier, porém, nos fez mais esta caridade, a de trazer ao mundo

carnal, por intermédio de um interprete mediúnico imperfeito, a continuação de sua generosa tarefa no Espiritismo.

E, encerrando o nosso último comentário ao serviço que pertence, primeiramente, ao Senhor e Mestre Jesus, gostaria de trazer mais uma ocorrência de natureza onírica, ou seja, quando nos encontrávamos desdobrados naturalmente pelo fenômeno do sono fisiológico, hoje, nas primeiras horas do dia 29 de maio de 2015, ao nos percebermos fora do corpo denso de carne e diante de **duas** lindas figuras espirituais femininas que, salvo engano, fazem parte de uma comunidade de Espíritos Bondosos que trabalham para Instituições de Caridade afeiçoadas às tarefas de socorro e auxílio da Igreja Católica.

Esta imagem acima, que possuímos em nosso arquivo de computador, ilustra perfeitamente a natureza física, moral e religiosa de nossas duas irmãs desencarnadas, que encontramos durante este específico encontro espiritual.

Uma delas, assim que nos direcionamos mais atentamente para ela, pegou em minhas e começou a acariciá-las com a ternura de um verdadeiro anjo tutelar. Então, passando a me perceber muito encabulado pela situação de profunda ternura, pois haveria de ter percebido que sou uma pessoa muito tímida, imediatamente, mas com gestos de muita delicadeza, suspendeu uma pequena toalha, de tecido muito suave e branco, e, já com as minhas duas mãos seguras pelas dela própria, cobriu-as com a respectiva toalha, passando, então, a mexer e esfregar as minhas mãos nas delas, segurando-as com carinho e passando a mostrar-me, pelo sentido de

seu tato e de suas “apalpadas”, que ela, sem qualquer dúvida, também pensava e fazia sexo como qualquer outra mulher de nossa Terra material.

Sim, positivamente, me senti fascinado, hipnotizado mesmo, com a desenvoltura quase humana daquele *Ser feminino* das Alturas.

Ela, de forma descontraída e sorridente (apesar de ter me deixado transparecer a sua personalidade temperamental, quase geniosa!), me afagava as mãos tímida com o carinho e o amor com o qual eu sempre sonhei em minha insignificante vida terrena, mas que nunca consegui encontrar.

Diferentemente das **três** maravilhosas experiências transcendentais, nas quais eu pessoalmente, e em completo estado de lucidez aqui mesmo no plano material e no seio de meu próprio lar, mantive **relação sexual** com três mulheres-Espírito (sendo que uma delas está atualmente encarnada) em estado de materialização parcial, embora pude sentir, em minúcias, o calor, o cheiro, o gosto e o peso de seus corpos espirituais, com ênfase para os seu delicados seios e vulva espiritual, devidamente relatadas em obras anteriores de nossa lavra mediúnica.

Já aqui, me encontrava do lado de lá da vida. Na dimensão delas e, mesmo assim, observando tudo com minúcias de detalhe, pois me percebia estar fora do corpo somático.

Com o detalhe de que ambas as Amigas Espirituais, seguem na Vida de Além-Túmulo em plena atividade de serviço caridoso como Irmãs (ou freiras) da Igreja Católica.

De repente, pensei comigo mesmo naquele instante de surpresa e agrado: - “Poxa, ela é tão linda. Poderia até ser minha namorada!” Mas, refletindo rapidamente em meu “compromisso” com a minha alma gêmea, que já se encontra me aguardando no Mundo dos Espíritos, imaginei: - “Não posso.” E ela, impressionada com a minha vivacidade fora do corpo denso, viu quando larguei as suas belíssimas mãos de ceda, e fui ligeiramente devolvido ao plano dos mortais.

Para ser sincero comigo mesmo, e com todos que nos haverão de ler, tenho a forte impressão que essas duas queridas Amigas da Vida Maior, desejavam mesmo era **me dar uma bela lição de moral evangélica**, apesar do caráter particularíssimo de sensualidade e sexualidade espiritual, para efeito de estudo científico-doutrinário.

Pois, após o ocorrido, veio à minha mente o seguinte pensamento de Paulo de Tarso: “Tudo me é licito, mas nem tudo me convém”.

Pois, ultimamente, não saberia afirmar o porquê tenho notado que muitas mulheres “casadas” tem se sentido mais interessadas por outros homens que não os seus respectivos maridos.

Não vamos entrar aqui no mérito da questão. Pois, estamos muito longe da santidade proposta pelos Livros Sagrados, entretanto vale recordarmos que se ainda transitamos por um mundo de provas e expiações, onde impera a justiça humana, que naturalmente regula as leis da sociedade, precisamos compreender que devemos o respeito devido, e sempre necessário, uns para com os outros.

“Um novo mandamento vos dou: “que vos ameis uns aos outros”; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros.”

– **Jesus** (João 13;34)

Sem medirmos as conseqüências espirituais em qualquer ato feliz ou infeliz que venhamos a perpetrar diante de um compromisso assumido entre corações que se amam, ou aparentemente se mamam, ou inicialmente se amavam, não sairemos desse mar revolto de frustrações e obsessões no qual agente vem se arrojando no decorrer dos milênios da Terra, mesmo porque, as palavras profundamente lúcidas de nossa Veneranda, neste capítulo 25, são fortes evidências de que a maioria de nós, particularmente as mulheres, está apoiando os seus relacionamentos pessoais, de amizade, românticos ou conjugais, **unicamente** na base dos sentidos físicos e dos interesses econômicos.

É muito triste tomarmos conhecimento disso. É mais triste ainda termos de reconhecer que isto está realmente ocorrendo. Mas é a mais pura verdade! Já que, alguns meses após termos psicografado este capítulo 25 (que nos constrangeu profundamente), tomamos conhecimento pela Internet (Yahoo Notícias) que os pesquisadores norte-americanos fizeram um levantamento de vários anos seguidos e chegaram a conclusão que, atualmente, **as mulheres estão traindo mais que os homens** (embora outras fontes da Internet admitam apenas que “elas” estejam traindo *“somente” mais do que antes*. Como se isso nos servisse de algum alento!...).

Quebra de *contrato*, existe e haverá de existir por muito tempo ainda sobre o solo dos planetas inferiores como a nossa Terra, e nem mesmo o Espiritismo é contra o divorcio. Mas o que desejamos verificar, é que antes de tomarmos qualquer atitude, em forma de reprimenda aos nossos companheiros ou companheiras, por estarmos insatisfeitos com as suas atitudes em relação a nós mesmos, procuremos sempre partir para aquele “bom diálogo”, na tentativa de solucionar questões de caráter sentimental que, embora sejam sempre muito delicadas, também sempre há uma solução satisfatória, para ambos os lados.

Afinal, já somos seres racionais!

E, obviamente, que isto vale para os homens com determinados compromissos morais com mulheres, os casados, em particular.

Segundo pudemos apreender da lição de nossa querida Amiga Espiritual, precisamos ser **fieis** aos nossos companheiros e companheiras, independente do caráter da relação (heterossexual ou homossexual), da mesma maneira que devemos ser fieis ao nosso Pai Celestial.

Se na Vida Espírita, muitas vezes, as situações são diversas, por aqui, por enquanto, as coisas vão seguindo como devem, mesmo que a passos lentos.

Toda evolução é gradual.

Agora, por volta das 16hs, é que me dei conta de que ela, propositadamente, me preparava para esse final de tarde, quando eu finalizaria o capítulo acima, deixando-nos claramente convencidos de que tanto “em cima”, como “em baixo”, as coisas de Deus se manifestam sem grandes saltos, pelo menos entre estações de vida espiritual e planetária não muito distantes uma da outra.

Deixamos aqui, o nosso já saudoso abraço com votos de muita esperança no futuro glorioso da Terra, mesmo que ainda venhamos a levar alguns séculos para ver, em definitivo, o **Reino de Deus** sobre a face generosa do mundo material.

Capítulo 26 - Despedidas

CRISTO REDENTOR!

Na costa do formoso mar da Galiléia, às margens do Tiberíades, formavam-se exuberantes colônias de Espíritos redimidos que, sob o influxo augusto do pensamento de Jesus, tomavam por completo toda a região costeira, num vai e vem de Entidades purificadas que aguardavam a Divina visita.

Jesus, em pessoa, voltaria ao cenário de onde, inicialmente, transubstanciara fel em doçura, amargura em plena felicidade, para que, na posição do Divino Mensageiro, entregasse para toda a Terra do futuro o mais sublime e o mais formoso pensamento de fraternidade e universalidade afetiva, jamais entrevista por aquele povo humilde, porém rude.

Entregues ao encantamento da hora, a multidão de Seres angélicos passou a soprar aos ouvidos da comunidade encarnada, de então, e que se colocavam na condição de trabalhadores singelos da pesca e da agricultura, a mais suave e doce melodia de exaltação ao Senhor.

Muitos tomaram aquele “sussurro” suave como algo *sobrenatural*, como se as musicalidades do Céu Venturo do Infinito houvera, naquele instante glorioso para as suas vidas paupérrimas e miseráveis, sido derramadas por forças estranhas em forma de

miríades de **pequenas** “Entidadezinhas”, a lhes agradecer os serviços de atenção e generosidade a que se prestaram em completa empolgação do espírito, mas, que, lamentavelmente, não souberam, ou mesmo não conseguiram reter em seu próprio intimo, ainda tão inebriados pelo licor, sempre amargo, das perspectivas humanas.

Mas, ao Senhor, nada estava perdido!

A semente havia sido lançada, e caberia ao Pai Celestial, nos séculos e séculos seguintes, a colheita frutuosa do trigo saudável da alma humana, mediante a poda do joio que ainda haveria de se perpetuar, e de se estender, pelos longos séculos que viriam a seguir...

As trombetas tocam e ao sabor das ondas, carruagens de fogo, descem dos Céus da Eternidade Plena na direção da Terra, onde todos já se colocavam em prostração, diante do jubilo em ter, novamente, diante de si, a presença milagrosa de Jesus Cristo.

No mais alto som e mediante a força pungente de sua imagem viril, arregimenta forças intimas e clama João, O Batista:

- Sede bem aventurada, ó Divina Presença!

Rendemos-Lhe graça, pela sua misericordiosa e magnânima atenção para com todos nós e, em particular, a todos aqueles que, ainda cegos pela neblina material, não encontraram até o momento a alegria perene de Ti seguir os passos, e Lhe servir ao máximo...

O que necessitamos nós, para lhe venerar ainda mais a sua presença venturosa?!...

Jesus, o Divino Salvador, com lagrimas nos olhos a demonstrar sua imensa dor, através de sua augusta ternura, exclama comovido:

- “Seguramente, não tive ainda a felicidade de encontrar, nesses nossos pequeninos, a figura **real** do Bom trabalhador, que, a semelhança do preguiçoso, deixa para o último momento do dia a oportunidade do trabalho abençoado.

Temos aqui, meu caro João, espíritos diferentes, e os que, entre eles mesmos, haverão de encontrar o caminho certo através da corrigenda do tempo, do sofrimento amargo dos dias de plena desilusão com o mundo transitório.

Lamentarão, por muito e muito tempo, a hora perdida!... Mas, como já vos ensineis pelo meu Evangelho, nenhuma de minhas ovelhas se achará desgarrada eternamente.

Alegremo-nos, pois, a vida gloriosa nos aguarda a todos, e nas encarnações futuras, haveremos, todos vós, sem exceção, de vos encontrar cada vez mais próximo de nosso Pai que está nos Céus.

Aguardemos a exata hora da renovação, e não nos entreguemos aos desencantos e às frustrações da vida material, pois todas são passageiras e necessárias ao nosso crescimento com Espíritos Eternos, já que a santa cruz que, cada um haverá de carregar em meu nome e no nome santo de Meu Pai, se fará cada vez mais leve e mais suave, tão somente ao apostolo que se houver convertido em sirineus da Verdade e da Caridade, segundo os meus mandamentos, trazidos à luz do mundo carnal pelo meu amor profundo e sem máculas no Pai Celeste, e em Suas criaturas, meus irmãos.

Que Deus nos conceda as Alegrias do Seu Glorioso Reino!”

E encerrando o conclave com a *Oração Dominical*, **volta-se** Jesus para a sua carruagem de plena Luz, e segue o caminho do Infinito, por entre turbilhões de maravilhosas estrelas de divina coloração angelical, quando desaparece no firmamento, deixando para traz, e em cada um em particular, a certeza de que o Seu Sagrado Reino está próximo!

Assim meus irmãos, terminamos as nossas humildes narrativas que, esperamos, tenham sido de proveito para todos os espíritas apaixonados pelo serviço, e pelo estudo abençoado, do Espiritismo.

André Luiz

(Auxiliado pelos Espíritos Humberto de Campos e Tom Jobim)

Capítulo Especial **# 27**, a partir Obra Original (inédita):

“Elvis & Amigos” – Do Céu para a Terra!

Deixem a Música Tocar!

“Uma só lágrima, que console e esclareça um coração atormentado – explicou Jesus -, vale mais que um sinal imenso no céu, destinado tão somente a impressionar os miseráveis sentidos da criatura”.

(Humberto de Campos/Chico Xavier, **“BOA NOVA”**, FEB).

O corpo espiritual... Sim ele mesmo!

É verdade que não temos como lhe aferir, por enquanto, e em detalhes, a sua intrínseca natureza fisiológica e fisioquímica.

Mas ele existe mesmo, e é uma realidade incontestável, pelo menos para nós que já podemos vislumbrar a Eterna Luz, com o olhar surpreso do estudante e aprendiz iniciante de Espiritualidade (pelo menos, no que eu possa me recordar até agora!), que, naturalmente, sempre sequioso de mais e mais conhecimento, procura percorrer o seu atento olhar, e muito emocionado coração, sobre as páginas incandescentes do Evangelho Libertador, nas palavras carregadas de fibra e sentimento do Apóstolo Paulo, que, a seu respeito, profetizou quanto à sua perfeita trindade, no seu exato aspecto pluridimensional: Corpo, Alma e Espírito.

Então, para cada Perispírito: teremos um corpo, uma alma e um Espírito?!

A *Unidade Espiritual*, por assim dizer, só encontraremos em Deus.

Ou a *Personalidade Uma*: A Síntese Perfeita de Todas as Coisas, se assim podemos nos expressar, só teremos no Pai, o Criador Incriado.

Segundo temos entendido, a Mente Espiritual se desdobra, se amplia, e se desenvolve de múltiplas maneiras, e de múltiplas formas.

O tão aplaudido e venerado perispírito da filosofia espírita, segundo o entendimento de Allan Kardec, codificada por este amoroso coração que aportou ao solo terrestre com o mais profundo sentimento de ternura e veneração às coisas sagradas do Senhor, desde os tempos recuados do cristianismo primitivo, quando o Divino Mestre nos trouxe a Revelação Suprema do Amor, legando à imensidão dos Espíritos endividados da Terra, corações ainda perdidos pelas tormentas do egoísmo e da rebeldia, o exemplo, e o legado pessoal de renúncia aos bens materiais, na conquista de si mesmo, e perante o Pai Celeste, a frente das gerações futuras!

E aqui estou, cheio de vontade e cariciosa ternura pelos que deixei no passado terrestre, e que tenho me feito, desde então, o solidário (mas não solitário!) artífice da Caridade e da Universalidade Fraternal, pois não poderia ser de outra forma, já que muito lutei e batalhei, em vida, pela igualdade de valores espirituais entre os homens, fossem eles: brancos, negros, pardos, amarelos ou índios.

Agora, que me sinto bem mais disposto, venho lhes trazer o meu amor e o meu afeto de amigo leal e dedicado ao Cristo Senhor, que, pela pura, e sincera (não a mentirosa, como muitos se habituaram a vivenciar!) **verdade** de um coração apaixonado pela Música boa e sadia (a que não humilha, e nem nos envergonha!), e pela Cultura verdadeiramente voltada para o que é decente e de real valor para o coração humano, procura superar as suas imensas dificuldades morais, acreditem, para romper os liames que quase barram, de maneira intransponível, as nossas manifestações, as minhas próprias e a dos demais Mensageiros Espirituais que consagram, mesmo que de maneira muito limitada, o seu escasso tempo em tarefas de auxílio e amparo aos amigos que se mantém reencarnados no solo terrestre, mesmo que, e ainda, numa época tão linda e especial quanto a do Natal de Jesus.

A emoção, sem dúvida, é muito grande!...

Fica mesmo muito difícil tentarmos transmitir aos irmãos de caminhada terrena, como se processam essas inúmeras visitas espirituais, numa época tão maravilhosa quanto esta, realizadas por uma incontável caravana luminosa de Agentes e Servidores do Evangelho do Cristo, mediante a coordenação dos graduados Ministros da Vida Planetária, que, por sua vez, somam-se à outras Entidades Sublimes vindas de outros planetas de nosso sistema solar, comovidas e emocionadas pela aura de **mansidão** e **solidariedade** que exala por todos os poros da nossa humílima esfera planetária.

São imensas constelações de carruagens aladas, entre inumeráveis agitações de Seres verdadeiramente evangelizados que nutrem-se do amor e da ternura, uns dos outros, e das vibrações apaixonadas dos humanos da Terra pelo Cristo Adorado, numa corrente magnífica, quão deslumbrante, de perfeita união entre os povos do Céu e os povos da Terra, quando, de maneira muito singela e delicada, passam a depositar em cada lar, como em cada local, seja debaixo de uma ponte que abriga o mendigo, ou entre a nascente de um rio, no mar, ou nas regiões esquecidas do sertão brasileiro, e mesmo da nossa mãe África, ou seja, em cada parte do mundo onde se esteja alguém pensando e sentido o Bem, os ramalhetes da excelsa proteção de Jesus, confeccionados em material semelhante à formosas estrelas luminosas em tons de prata-carmim, a representarem o **AMOR** de Deus sobre a massa humana, que muito tem lutado pelo seu crescimento moral, é certo, apesar de caminharem por ondas arrebatadoras, quão muito perigosas, de sexualidade transviada (no sentido da falta de pudor e de respeito para com o próximo!), de louca paixão pelo consumo, e ainda de insana contemplação pelo que é do próximo, seja em forma de bens materiais ou espirituais, físicos e morais, não parando para medir as conseqüências de tamanha insensatez.

Se em dezembro, temos o Natal de Jesus, representando a entrega do seu perfeito amor e da sua completa dedicação ao Deus de Bondade, em junho, temos a Verdade em João Batista, como o precursor da Boa Nova, e, naturalmente, o Enviado Celestial da Terceira Revelação, personificado na figura do Espírito de Verdade.

Um, trouxe-nos a luz do entendimento maior: A Caridade.

O outro, mais aquinhoado de valores divinos, Uno com o Pai, depositou sobre a humanidade inteira, do nosso passado, do nosso presente, e do nosso grande futuro, a augusta presença de Deus no

coração de cada criatura, mediante a sua promessa de que O Seu Reino não é Deste Mundo!

E é exatamente dessa maneira pela qual devemos encarar o Grande Natal de Jesus, como um convite, a cada um de nós, para que nos preparemos para o grande retorno, na **VOLTA**, e quem sabe: **definitiva**, ao Mundo dos Espíritos.

Temos aqui, dois números sagrados para os Cristãos.

Vejamos:

O Santo Natal de Jesus, em dezembro, no mês doze (**12**).

O alegre e festivo São João, em junho, no mês seis (**6**).

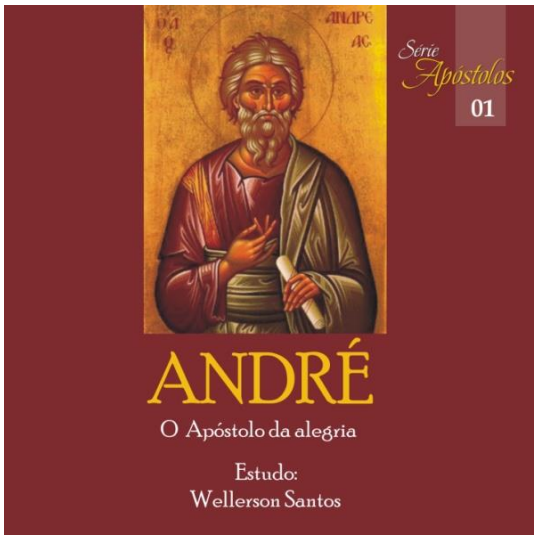
- 12 + 6 = **18**. Ou seja, temos aqui: o número **1**, que representa muito bem o **mês** (1) de janeiro, de nascimento de Elvis Presley, no ano de 1935. E ainda, o número **8**, que representa muito bem o **mês** (8) de agosto, de morte de Elvis Presley, no ano de **1977**.

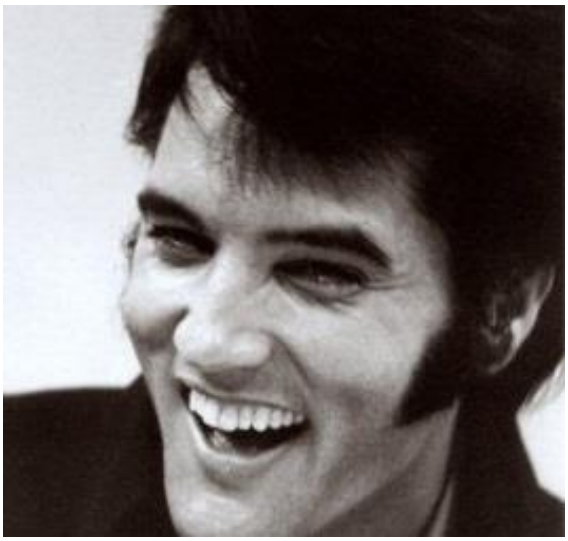
Mas, haverão de perguntar: - "O que tem haver esses cálculos com o nosso bate-papo, com esse nosso livro, e com esse nosso capítulo 1"?

Responderemos de maneira muito simples e racional, procurando traçar um paralelo desse nosso encontro natalino muito especial com as tarefas mediúnicas, nada casuais, de nosso médium Vivaldo:

Primeiramente, por ser **Elvis Presley** o generoso Autor Espiritual (ao lado da venerável Santa Clara de Assis) desse nosso livro de agora, quanto o da obra anterior: "MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO".

- Se somarmos os dois números acima: 1 + 8 = **9**. Ou seja, o enigmático **mês** (**9**) de setembro, do ano de 2012, que deu início ao esquema matemático das obras que virão trazer uma nova luz sobre as vidas passadas (e porque não: futuras!) de nosso querido médium, em conexão perfeita com a sua missão atual frente ao Consolador Prometido. Isso, com a devida conclusão da produção psicográfica, iniciada no **mês** (6) de junho desse mesmo ano de 2012, **"MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO"**, por Espíritos Diversos, Coordenação Espiritual de **Elvis Presley** & Santa Clara de Assis, em homenagem ao livro **"VOLTEI"**, do Irmão Jacob (Chico Xavier/FEB).





"**ANDRÉ**: O Apóstolo da alegria": E poderia haver "sorriso" mais alegre e mais encantador que o de Elvis Presley?!

E dentro desse esquema maravilhoso de fatos e evidencias matemáticas, podemos dizer que, já ao tempo do Cristo, dois dos Apóstolos do Senhor, **André** (Elvis Presley) e **Filipe** (Vivaldo Filho), já tinham a incumbência de **retornarem**, mais a frente, ao solo do plano material, para verterem do Mais Alto as luminosas pétalas de carinho e ternura, amor e solidariedade, dos Celestes Mensageiros da Música, das Arte, da Ciência, como da Política, todos egressos, mesmo que espiritualmente, da **9ª**. Esfera Espiritual da Terra: **"Arte em geral ou Cultural e Ciência**.

Nota do médium: O texto de Barry White, naturalmente vem recomendar aos nossos amigos leitores que se dirijam às demais obras de nossa lavra mediúnica, já que todas elas seguem uma linha racional de revelações espirituais com a participação de vários Espíritos dessa categoria por ele citada.

A classificação dessa determinada Esfera Espiritual **# 9**, foi apresentada originalmente pela saudosa médium mineira Heigorina Cunha, em parceria mediúnica com Chico Xavier, na obra **“CIDADE NO ALÉM”**, pelos Espíritos André Luiz e Lucius (Editora IDE, Araras/SP, da 1ª. Edição: 1983).

Evidentemente, que os números e os cálculos perfeitos até aqui apresentados, tanto quanto nas obras anteriores de nosso médium e que fazem parte de um “arranjo” todo especial, no qual as Vozes do Céu fazem-se presentes, não apenas pelo esquema miraculoso da Mecânica **Matemática** de Deus, como por intermédio, segundo os seus Autores Espirituais, de uma variada, quão surpreendente, quantidade de mensagens espirituais, todas elas, cunhadas a partir do próprio coração de cada um desses Celestes Mensageiros, estão, invariavelmente, autenticados pela natureza **toda moral** e **toda evangélica** de seus pensamentos.

Mas, vejamos o que podemos deduzir, a partir do **ano** (**1977**) da desencarnação de Elvis Presley, já que não podemos esquecer que essa especifica data foi encontrada a partir da soma do número 18 (1 e 8, do resultado feito com o mês de dezembro e junho, que representam o mês de nascimento de Nosso Senhor e o de João Batista, o seu precursor na Boa Nova, e, mais tarde, o seu enviado celeste na Terceira Revelação Divina, como o Espírito de Verdade):

- 1 + 9 = **10**. O numero máximo dos Cristãos, apresentado nos ***DEZ (10) MANDAMENTOS DE DEUS***. E ainda: O dia (**10**) de nascimento de Vivaldo Filho (São Luis IX), no século XX.

- **7** + **7** = **14**. Temos aqui: O número **1**, que corresponde ao **mês** (**1**) de janeiro de nascimento de Santa Isabel de Aragão (A segunda mais graduada Entidade que Supervisiona as atuais Tarefas Mediúnicas de Vivaldo P. S. Filho, a reencarnação de São Luis IX). E ainda: O número 4, que não somente corresponde ao **mês** (**4**) de abri de nascimento de Francisco Cândido Xavier (A primeira mais graduada Entidade que Supervisiona as atuais Tarefas Mediúnicas de Vivaldo P. S. Filho, a reencarnação de São Luis IX), como marca o histórico, quão sagrado, nascimento do Espiritismo, no século XIX.

Nota do médium: Quando já tomamos conhecimento, pelas obras anteriores, que Chico Xavier foi Kardec. Que Vivaldo Filho foi São Luis. E que Santa Isabel se utilizou do nome de outra sua personalidade carnal (o de Irmã Rosália), para grafar a belíssima mensagem: **“A caridade material e a caridade moral”**, do capítulo XIII, item **9**, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec.

Notemos que este capítulo **XIII**, nos reporta ao **século XIII**, do nascimento de São Luis **IX** (**9**), enquanto o específico item **9**, naturalmente nos conduz ao enigmático **mês** (9) de setembro de 2012, quando finalizamos a primeira parte **original** da obra **“MENSAGENS DE ALÉM-TÚMULO”**, por Espíritos Diversos, Coordenação Espiritual de **Elvis Presley** & Santa Clara de Assis (a Padroeira da **Televisão**, segundo a Igreja Católica), em homenagem ao livro **“VOLTEI”**, pelo Irmão Jacob (Chico Xavier/FEB), quando, este mesmo número 9, representa a **9ª**. **Esfera Espiritual da Terra**, segundo André Luiz e Lucius, na obra **“CIDADE NO ALÉM”** (Heigorina Cunha/Chico Xavier, Editora IDE, com sua 1ª. Edição em 1983).

- E se formos fazer mais uma soma, do número **10** + **14**, encontrados mais acima = **24**. Quando teremos, e finalizando essa nossa pequenina exposição matemática, o simbólico **dia** (**2**) de nascimento de Chico Xavier, e mais o **mês** (**4**) de abril de nascimento de Chico Xavier, no século XX, não somente a reencarnação de Allan Kardec, no século XIX, como ainda a reencarnação do próprio São João Batista (numa Reencarnação **Múltipla** com São João Evangelista), ao tempo do Cristo, e que mais tarde **“VOLTOU”** na figura sublime do Espírito de Verdade para dar prosseguimento à mensagem gloriosa do Evangelho.

Nota do médium: Quando 2 + 4 = **6**. O exato **mês** (**6**) de junho, quando se comemora o nascimento de São João Batista.

Portanto, a conta fecha **exata**.

Da maneira que Barry iniciou, conectando o aniversário de nascimento do Senhor com o aniversário de nascimento de São João Batista, ele encerrou!

Isto, sem que eu mesmo, por antecipação, pudesse dar conta de como ia tudo acabar.

Nota de André Luiz: A mente mediúnica, sob determinadas condições, e variando a capacidade psíquica de cada sensitivo, poderá devassar os escaninhos do “passado” próximo, ou remoto (e até mesmo do futuro!), passando a absorver diretamente da mente do Agente Espiritual todo um arsenal de impressionantes informações, em forma de **imagens** e **sons**, **cheiro** e **cores**, que, à época do comunicado “original”, realizado pela sua faculdade mediúnica, não pode ou não quis, o Espírito comunicante, que fosse transmitida naquele momento inicial.

O que, muito naturalmente, poderá ser feito mais adiante, seguindo os tramites originais da sua tarefa e do seu compromisso espiritual, junto aos seus Guias e Mentores da Vida Maior.

Entretanto, a partir desse mesmo ano (**1977**) do esquema reencarnatório de Elvis Presley (a reencarnação do Apóstolo André, quanto a do grande Rei Davi, do povo hebreu) em conexão exata, simétrica mesmo com a vida atual de nosso médium Vivaldo (o

querido "pupilo" mediúnico do Rei do Rock: Elvis Presley), poderemos encontrar mais algumas dessas **impressionantes evidencias numéricas**, que, como se todo este acervo de dados, até aqui apresentados pelos seus inumeráveis Guias e Mentores Espirituais, já não tivesse sido suficiente para as nossas cabeças e os nossos corações sempre, e cada vez mais, havidos por novas, quão interessantes, Revelações da Vida Superior dos Espíritos, especialmente no que se refere à Mediunidade e à Reencarnação, como veremos a seguir:

- **1 + 9** = **10**. O **dia** (**10**) de nascimento de Vivaldo Filho (Espírito São Luis, e ainda a reencarnação do Apóstolo Filipe), no século XX.

- **7** = O **mês** (**7**) de julho de nascimento de Vivaldo Filho (Espírito São Luis, e ainda a reencarnação do Apóstolo Filipe), no século XX.

Até aqui, o quadro matemático da Reencarnação Programada de ambas as figuras do Evangelho do Senhor, se apresenta perfeito.

- E agora, o que poderia nos sugerir o último número **7**, desse ano (1977) de **morte** de Elvis Presley, relacionando uma e outra personagem da Vida Espiritual Maior?

Vejamos a soma desses **três** (3) números muito sagrados para o Cristianismo, como encontrados acima:

- **10** + **7** + **7** = **24**. O exato **dia** (**2**), e o exato **mês** (**4**) de abril de nascimento de Chico Xavier (a reencarnação de **João Batista**, *O Espírito de Verdade*, e ainda a de Allan Kardec – alguns adeptos do Espiritismo, pouco afeiçoados ao estudo da Mediunidade, particularmente ao da Emancipação da Alma, poderão ter alguma dificuldade em se convencer disso, porém devemos nos recordar que, mesmo estando reencarnado no solo do planeta material, na personalidade transitória do grande astrônomo Camille Flamarion, o gênio Galileu Galilei deu diversas comunicações mediúnicas, por intermédio dele mesmo, e que foram incluídas por Kardec, na obra "A Gênese", publicada em 1869).

- Agora, somemos o **2** + **4**, encontrados acima = **6**.

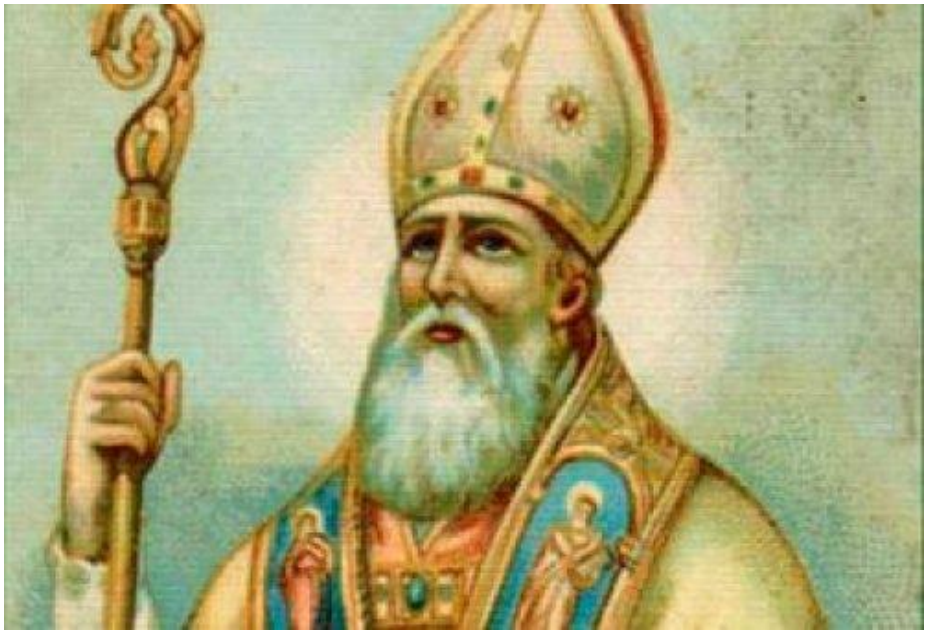
Novamente, o exato **mês** (**6**) de junho, quando se comemora o nascimento de São João Batista, o precursor do Cristo Amado, que **VOLTARIA** mais tarde como *O Espírito de Verdade*, para juntamente com São Luis de França, Allan Kardec, e uma plêiade de numerosas Entidades da Luz, fazer luzir no solo da Terra, as bênçãos de Jesus Cristo pelo Espiritismo.

A **fidelidade** e a **exatidão** dos números se apresentam perfeitos.

"Os Números são a Linguagem Universal ofertada por Deus aos humanos como confirmação da verdade."

– Santo Agostinho (354–430 d.C.)

(**Fonte**: Wikipédia)



Agostinho de Hipona

As lágrimas que escorrem de meus olhos, cheios de encantos e maravilhas espirituais, não são mínimas, acreditem meus amigos e irmãos queridos.

De mim mesmo, posso assegurar a cada um de vocês, sem medo de me acreditarem um tanto vaidoso, que tenho a máxima “fortuna” da felicidade de ter podido, ainda quando encarnado no solo da maravilhosa Terra (embora, esteja sendo tão maltratada por muitos de nossos irmãos encarnados que ainda não a olharam pelos “olhos do Cristo”!), encontrado a felicidade de realizar um pouquinho de caridade: caridade entre aqueles aos quais convivi no aconchego da família consangüínea, e um pouquinho, ainda, de caridade para com as demais pessoas, que, creio agora, sinceramente, deveriam ter sido o maior motivo de minhas atenções, segundo o ensinamento que

recebemos do Cristo, de que: “aos mais carentes e aos mais necessitados, haveríamos de entregar **o melhor de nós mesmos**”.

Oh! meus irmãos, quanta felicidade!...

Ah! já ia me esquecendo...

O *Corpo Espiritual*... esse nivelador de nossas consciências, que mais têm suportado as nossas iniqüidades do que, necessariamente, ter-se elevado na hierarquia dos “fluidos”.

Em uma das muitas “aulas” que temos tido a oportunidade de freqüentar, na companhia do nosso querido médium encarnado, que se expõe, sem grandes conflitos de consciência (apesar de saber muito bem que os seus irmãos de crença espiritista, no Brasil, sempre estão havidos por mandar algum “pobre médium” para a fogueira da nova inquisição espírita!), e com a coragem dos verdadeiros cristãos primitivos, diante da tão alarmante movimentação espírita, que haverá de lhe crivar de petardos magnéticos inferiores com a justificativa de estar, ele, o pobre coitado, mistificado, vimos nitidamente, e com esses olhos que a terra jamais comerá, como o equipamento fisiológico (obrigado, amigo André Luiz!... Risos) dos seres encarnados tem sido induzido à se transformar, ou se transfigurar, numa parafernália que mais se parece com um amontoado de “lixo”, lixo mental e magnético, por muitos e muitos homens e mulheres que até agora não deram a devida importância à força, e ao poder, de seus pensamentos, que, já tendo transcorrido mais de dois mil anos desde a passagem do Messias pela vida material, continuam em profundo desacordo com a orientação do grande, e inesquecível, São Paulo, no que se refere à paciência e à tolerância, à bondade e à compreensão de uns para com os outros.

Não que desejemos que os nossos irmãos da vida terrena venham a se transformar em joguete nas mãos insanas de pessoas levianas e ignorantes (para não dizermos: maldosas!).

Mas, é preciso que tenhamos um pouco mais de “indulgencia” com os demais irmãos de caminhada, apesar de nunca recomendarmos a invigilância e a imprevidência, embora devamos estar sempre atentos a palavra de Jesus:

- *“Sedes prudentes como a serpente e simples como a pomba.”*

Porém, nunca intolerantes.

Desrespeitosos, jamais.

O nosso perispírito é formoso foco de luz, de acordo o nosso desejo de realizá-lo cada vez mais belo e mais sutil, mediante as nossas ações na pratica do eterno Bem. O meu, em particular, vimos, graças, primeiramente, ao Bom Deus, e, em segundo, à capacidade de visualização clarividente do nosso médium Vivaldo, como se transformara em radioso espectro de formosura beleza, e de alta capacidade em se integrar, *se incorporar*, ao meio ambiente das Esferas Dimensionais Mais Elevadas da Terra.

As “notas sonoras” e as suas respectivas irradiações elétricas, magnéticas, e bioquímicas, se manifestaram à nossa incipiente visão espiritual, de forma exuberante (lembramos aos nossos estudantes espiritualistas que nem todos os Espíritos possuem capacidade visual ou auditiva aguçada, ou seja, mediúnicas, já que podem ter se elevado em moral, mas não, necessariamente, em compreensão das Verdades Eternas na esfera da intelectualidade, que, apesar de ser esquema secundário, fará falta para que sigamos sempre, e cada vez mais, para frente e para o alto.

É certo que pelo amor, ascenderemos às culminâncias do Infinito, capturando diretamente do Sentido Máximo de Deus, as Imagens Sagradas da Vida Perfeita, no entanto, sem o domínio e o devido apoio da compreensão e da sabedoria, pelo menos por enquanto, deixaremos o serviço imperfeito, e por fazer.

Nota do médium: Neste segmento da mensagem, Barry foi auxiliado de perto por André Luiz.

O que nos fez compreender que, ao mesmo tempo em que transitávamos pelo presente, estávamos, também, interagindo com o passado, e com o nosso futuro. Numa ramificação, e interação, de forças espirituais tão poderosas que lamentei muito em não ter, anteriormente, quando encarnado, acessado os maravilhosos livros da literatura romântica de Júlio Verne, pelo menos não como deveria ter sido, já que as oportunidades foram inúmeras!...

Por favor, não me perguntem mais, pois não saberia responder... Eu, sinceramente, gostaria de poder fazer isso, mas não tenho capacidade intelectual, quanto cultural, e nem mesmo autorização.

Uma verdadeira beleza do psiquismo espiritual, e tão humanamente inconcebível para vocês, senão pelos mais arrojados filmes Hollywoodianos de ficção-científica.

Perdoem-me, meus queridos e amados companheiros de Espiritismo, mas tenho o dever, não... a obrigação mesmo de vos revelar as delícias de um Espírito Feliz, que, apesar de sua grande

incompetência e quase miséria intima, **VOLTA** do Mais Além para vos dizer, com todo o coração, e quase em tom de alerta: "Sejam verdadeiramente bons, sejam perfeitos como o nosso Pai Celestial é perfeito."

A **música**, que fez de mim um homem realizado na ultima encarnação sobre o planeta material, agora me faz um Espírito Feliz Do Lado de Cá, mas ainda muito *incompleto!*

Tenho uma pequena angustia em meu peito, que exporei agora para vocês, em forma de carinhosa confidência... Mas, por favor, não riam de mim...

Tenho medo de voltar ao solo terrestre!

Vejam só, um homem desse tamanho se nivelando a um camundongo!...

Que me perdoe o Mickey!

Que fazer de mim mesmo, agora que o coração pede por mais uma oportunidade de crescimento no exercício da Fraternidade para com todos?!...

A luta, tal qual vem se acirrando no vosso plano de realizações, tem trazido muitas baixas entre vocês, e muitas outras entre nós também, os desencarnados.

Uma verdadeira loucura!

Mas, crendo na Misericórdia do Eterno Pai, envergarei, mais uma vez, um corpo de carne, e adentrarei a atmosfera do mundo carnal com um coração temeroso, que seja, mas fortalecido na intercessão dos Espíritos Amigos, e nas preces que, de antemão, já lhes peço em beneficio desse seu companheiro, amigo de verdade e sempre servidor da causa Evangélica, seja na Música, ou seja pela Caridade.

Beijos em todos, e fiquem com Jesus Cristo nesse Natal, que esperamos seja de muitas bênçãos e bonança espirituais, não se permitindo esquecer jamais que cada um de vocês estarão sempre em minha mente, e em meu coração, pois sempre lhes amarei.

Barry White (Espírito)

(Salvador/BA, 25 de dezembro de 2012, às 08h14mins).

Nota do médium: Pedimos desculpas ao querido leitor por não termos tido condições de transmitir, de maneira mais literal, a palavra do querido Barry, mas, apesar de nossa insistência, a querida Entidade fez o melhor ao seu alcance, sendo, inclusive, possível eu perceber que ele, em decorrência de nossa quase angustiosa intenção em lhe caracterizar melhor a sua identidade espiritual, já ao final da mensagem, estava literalmente se aproveitando dos pensamentos dos Espíritos Amigos que lhe chegavam ao cérebro por uma mediunidade que, talvez, nem ele soubesse que possuía... Quando então resolvemos lhe dar “uma trégua” (risos...), e aceitar a sua palavra (na acústica de nossa mente clarividente!) tal qual lhe convinha.

O querido Amigo, é detentor de profundo amor e ternura, que não se fez de rogado em nos deixar perceber a sua extrema emoção diante desta comunicação extra-mundos, que passou a restringir, por força de sua natural emoção, a sua oratória **real**, tal qual como fora conhecido na Terra.

De alguma forma, percebemos **que ele se limitava**.

Informamos que em variadas circunstancias, durante determinadas comunicações mediúnicas, chegamos não somente a visualizar e ouvir os Espíritos, como também sentir sua temperatura corporal, além de, inclusive, lhe sentir o bafejar de seus suspiros “quentes” e aconchegantes, tal qual seria a de uma pessoa plenamente encarnada. Dessa forma, deixamos claro, pelo menos como ocorre conosco, a identidade espiritual sempre tem se manifestado pela vontade do comunicante desencarnado, ou encarnado (em estado de desdobramento), e segundo a devida permissão dos nossos Guias Espirituais.

Realizando as nossas primeiras revisões dessa nossa **nota do médium**, em 04 de julho de 2013, quando de uma das revisões da mensagem acima, sempre com a parceria do Barry, fomos informados pela querida Mensageira Espiritual George Sand, que este amoroso Companheiro Espiritual já encontrava em avançado processo reencarnatório na crosta planetária, ainda, por essa ocasião, quando fora-nos permitido **visualizar por uma espécie de clarividência às avessas**, mediante um procedimento cirúrgico no útero materno daquela que lhe acolhia como sua atual mãezinha no plano material, a transmissão do quadro a que está vivenciando o nosso querido amigo espiritual, já na condição de óvulo uterino.

De uma maneira impressionante, passamos a ver “pelos seus olhos espirituais”, ou melhor, pelos seus sentidos espirituais, como se numa transfusão visual, de cá para lá e de lá para cá, passássemos a viver uma única existência. Víamos-lhe, como numa redoma luminosa, de constituição volátil a se manifestar em contornos de natureza amniótica e láctea de colorações variadas, indo do verde cana, muito sutil, ao azul cobalto (em diversos tons), caracterizando-lhe a natureza pessoal.

Muito nos emocionou, o fato de ele estar, apesar de **reduzido** à condição de um gameta masculino (seria mais apropriado o termo "Restringido", como cunhado por Heigorina Cunha e Chico Xavier, na obra **"IMAGENS DO ALÉM"**, pelos Espíritos André Luiz e Lucius, Editora IDE), sintonizado perfeitamente com o nosso pensamento, deixando transparecer profunda emoção em se comunicar com a nossa insignificante pessoa, pelas mãos generosas de nossa Veneranda e dos demais Amigos Espirituais que nos acudiam as faculdades psíquicas naquele instante.

Num gesto de extrema generosidade, deixou-nos um abraço em forma de sorriso encantador, afirmando que **voltaria** a manter contato, assim que lhe fosse possível.

Vale ressaltar, para o nosso simplório estudo, que o querido Barry se encontra mais intensamente, ou intimamente, ligado ao genitor (pai), por força mesmo da condição cromossômica a se manifestar pela maior existência de afeto e ternura por parte do seu futuro paizinho, ainda deixando-nos claro, a querida Diretora Veneranda, que a sua maior ligação perispiritual se deu também pela fisiologia paterna, mais especificamente: - *"Na bolsa seminal, em decorrência de suas características imunológicas*.

Lamentando dessa maneira, os nossos Amigos Espirituais: - *"Não ter tido, a sua futura mãezinha, condições psicológicas e emocionais adequadas para lhe servir na condição "casulo espiritual", no entanto, apenas, e tão somente, como um útero material, constituído de placenta e órgãos correlatos para a manifestação da vida aos moldes dos humanos terrestres*." Embora, todos nós devamos considerar o grande esforço de sua atual genitora, em lhe proporcionar, pelos fios invisíveis da ternura e do carinho, todo o devotamento que lhe permite a própria alma maternal.

Na realidade, este seria os primeiros ensaios para a "gravidez masculina" que haverá de se realizar no plano dos mortais, no grande porvir da Humanidade.

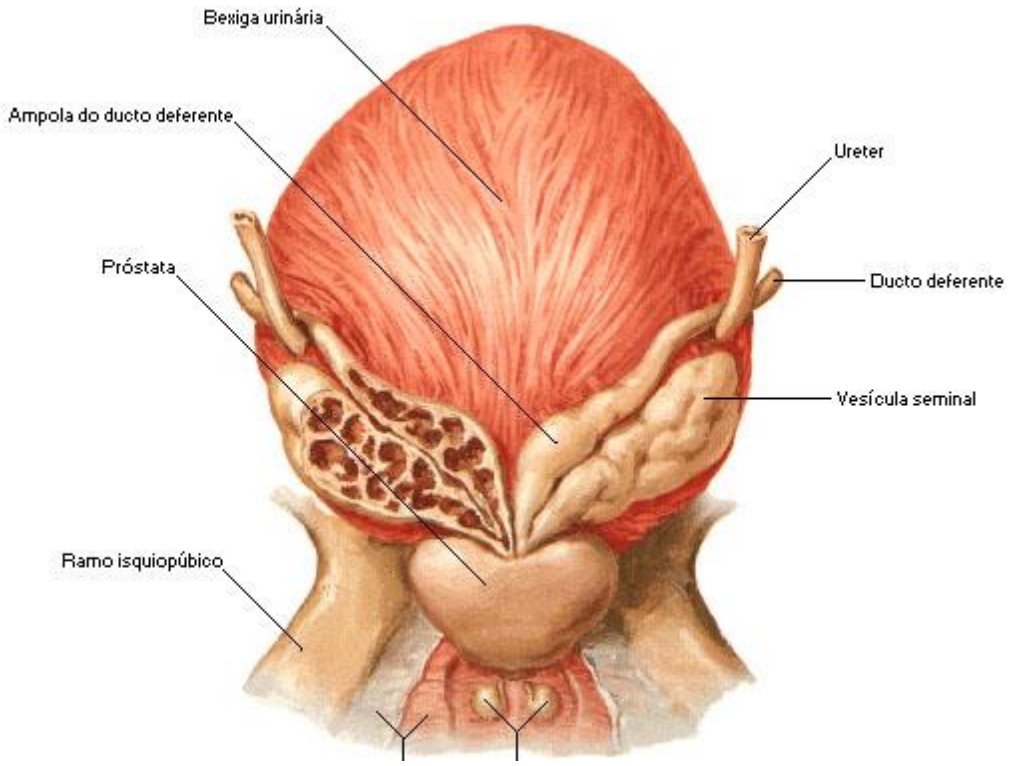
Para uma melhor compreensão acerca deste polêmico assunto, o da gravidez masculina, gostaria de pedir aos leitores amigos que se reportem à primeira obra de nossa lavra mediúnica, "**MEDIUNIDADE EM DOIS MUNDOS** – Relatos de um Médium Espírita", escrito sob a supervisão dos Espíritos Elisabeth d´Espérance, Francisco Cândido Xavier e Adolfo Bezerra de Menezes.

Além, de na obra **"O HÁLITO DIVINO"**, no capítulo 19, *No Mundo da Mediunidade*, pelo Espírito André Luiz, podermos encontrar o impressionante episodio mediúnico, como relatado mais acima, porém, com o devido acréscimo de informações sobre esta Reencarnação Programada de Barry White, tal qual pudemos testemunhar logo ao nos encontrarmos

pessoalmente, e de maneira inesperada, com aquela que seria a sua atual mãezinha, já nas últimas semanas de gravidez.

BOLSA (VESÍCULA) SEMINAL (Fonte: Wikipédia)

O **líquido seminal** é a parte do sêmen sem espermatozóides. É composto por secreções da vesícula seminal (80%), próstata e glândula bulbouretral, além de muito escasso componente proveniente do epidídimo e testículos.



O plasma seminal dos humanos contém um complexo de componentes orgânicos e inorgânicos.

O plasma seminal fornece um meio nutritivo e protegido para os espermatozóides produzidos no testículo, durante as suas jornadas até o trato reprodutivo feminino. **Podendo conter espermatozóides em alguns casos**.

Nota biográfica (da Wikipédia): **Barrence Eugene Carter**, mais conhecido como **Barry White** (Galveston, 12 de setembro de 1944 — Los Angeles, 4 de julho de 2003) foi um cantor e produtor musical norte-americano. Compositor de inúmeros sucessos em estilo soul e disco e de baladas românticas, e um intérprete com voz profunda e grave.

FIM

LIVRO DOIS

A Entrevista

REFLEXÕES ESPÍRITAS À LUZ DO EVANGELHO

Pelo Espírito **Emmanuel**

Entrevistas providenciadas pelos Espíritos de Elias Barbosa, Inácio Ferreira, Hernani G. Andrade e José Herculano Pires.

Médium **VIVALDO P. S. FILHO**

Livro de Respostas

CIÊNCIA
FILOSOFIA
RELIGIÃO

Pelo Espírito

Emmanuel

Médium

Vivaldo P. S. Filho

Entrevista **inédita** concedida por Emmanuel (reencarnado): Entre os meses de março e abril do ano de 2013.

1- Querido Benfeitor! para nós, é uma grande honra, e uma extrema alegria, lhe ter como um interlocutor entre o Mundo Maior e entre o nosso plano de ação dos Espíritos encarnados.

Gostaríamos de dar início ao nosso bate papo informal, desejando saber a sua opinião a respeito do que vem se tornando um habito entre os adeptos do movimento espírita, mais particularmente entre as suas “lideranças” mais conhecidas, no sentido, de quase, monopolizar a “manifestação” dos Espíritos Superiores, mormente os que se tornaram mais conhecidos, ou já consagrados pela moral e pelo alto valor intelectual de suas obras mediúnicas, por sua vez, descredenciando os companheiros da mediunidade que iniciam ou, vem iniciando, já algum tempo na Santa Doutrina, sendo esses irmãos colocados de lado pelas grandes editoras como “objetos” de menor importância dentro do contexto, por eles mesmos, caracterizados de “doutrinário”?

℟- *Poderemos responder a tal questão, de relevante importância, com uma única frase:* ***Um absurdo****!*

2- Como o senhor se considera na condição de Espírito reencarnado? Fazemos essa pergunta, pois sabemos que muitos de nossos companheiros de doutrina, mesmo os mais antigos na causa, desconhecem as particularidades que envolvem o fenômeno de Emancipação da Alma.

℟- *Sinto-me extremamente à vontade, mesmo porque a assistência pelos Benfeitores que nos guarda, e nos protege, não se faz única e exclusivamente ao bel prazer, desse ou daquele companheiro menos informado em referencia aos intrínsecos mecanismos da mediunidade, particularmente a de Desdobramento, como o querido Allan Kardec estudou em seu conceito básico, dando-nos margem para especulações que não se encerrarão nem agora e nem amanhã, pois tanto a Mediunidade como a Espiritualidade estão intrinsecamente relacionadas entre si, não havendo para nenhum de nós encarnados ou desencarnados uma condição excepcional para*

colocarmos ponto final em suas manifestações, que se desenrolarão por toda a Eternidade.

Dr. Elias Barbosa (Espírito) em Entrevista com Emmanuel (reencarnado).

3- Querido Instrutor! encontro-me na condição do apagado repórter, que, diante de uma grande personalidade, se esforça, ao máximo, no sentido de ouvir mais e falar somente o estritamente necessário.

Sendo assim, poderia, o irmão, nos declinar qual seria a sua primeira recomendação para nós espíritas, em relação ao conteúdo doutrinário mais prioritário ao nosso entendimento cristão?

℟- *Como cogitarmos de cálculos matemáticos ou frações químicas, entendimentos psicológicos, ou ainda, de cogitações metafísicas, sem antes procurarmos o entendimento de nossa intimidade pelo coração despojado da vaidade e do orgulho, do egoísmo ou da incompreensão?!*

Jamais poderemos compreender uma Doutrina ou seus postulados, como no caso do Espiritismo, que têm como sua proposta essencial a Revelação, sem o atributo principal do Amor.

E na base de todo o conhecimento filosófico ou cientifico, está a palavra repleta de luz de Jesus Cristo, que, para nós, continua sendo e será sempre o Caminho, a Verdade e a Vida.

4- Temos notado um maior interesse por parte dos jovens encarnados, quanto desencarnados, nos assuntos relacionados à Espiritualidade.

O que teria a nos dizer sobre isso?

℟- *O resultado de tamanha alegria, no contágio por parte de nossos jovens com as realidades espirituais será, sem dúvida, um grande e imenso conforto para as sociedades da Terra e do*

Mais Além, vendo diante de si um futuro promissor, onde passaremos a conviver num mundo de melhores sentimentos e, uma vez, vulgarizada a idéia de Vida Após a Morte, o pensamento do homem passará a adentrar nos Infinitos Reservatórios de Sabedoria do Criador.

Mas não pensemos que isso se dará apenas com a leitura superficial da “ingênua” advertência do Cristo: “Deixai vim a mim as criancinhas”.

Profunda em seus alicerces, tais palavras de revestem de significado expressivo para todos nós, onde deveremos todos buscar, em primeiro lugar, não somente o libelo de interesse da nossa juventude para as questões de transcendência, como, e principalmente, “deixá-las” livres para irem verdadeiramente de encontro ao Cristo.

Lamentavelmente, ainda não é o que vemos sobre o solo terrestre e em suas dimensões mais próximas, onde temos milhões de jovens e adolescentes sendo desvirtuados do Caminho, da Verdade e da Vida, por paixões avassaladoras que lhes têm sido patrocinadas ***por uma educação deprimente e fora de qualquer contexto religioso****.*

Atentemos para o momento que passa.

Essas crianças de hoje, trazem, em sua bagagem espiritual milenar, grande manancial de possibilidades para suprir as gerações futuras com o mais profundo sentimento de Imortalidade.

Assim, deixemo-las ir ao Cristo de Deus.

5- A juventude está mais sábia ou o que ocorre seria algo de relacionado ao esgotamento emocional, por qual vem passando em decorrência do farto material promocional (visual e cultural) de baixíssima qualidade que lhe têm sido impingido pelos veículos de comunicação em todo o mundo, e no Brasil em particular?

℟**-** *Concatenando as idéias de forma a não deixar margem, por partes de nossos companheiros encarnados, de uma eloqüente*

falsa moralização ou excessivo rigor de nossa parte, temos de concordar do momento que passa a nossa sociedade da Terra e dos planos espirituais adjacentes à dimensão dos encarnados, já que têm demonstrado, por si mesma, a grande incompetência por parte dos seus órgãos de fiscalização da ética e dos bons costumes, no sentido de amealhar esforços no em salvaguardar o patrimônio mais precioso que temos: a criança, o jovem e o adolescente.

Alguns se levantarão, a serviço de mentalidades sombrias do submundo astral, a lançar-nos a nódoa vexatória de “defensor da censura”, no entanto temos a certeza de que muitos outros tomarão parte em nossa defesa, mediante a compreensão de que alguma providencia haverá de ser tomada pelas nossas distintas autoridades...

Não é possível, que já transpassados os quartéis dos primeiros anos da Nova Era, tenhamos ainda uma cidadela farta de embustes e providencias desastrosas para o ambiente que, em verdade, deveria ser todo amor e todo solidariedade.

O vicio por qual passa o homem, de uma forma quase geral, está intimamente ligado ao seu ego sequioso de volúpias e satisfações materiais, ***sem qualquer respeito ao patrimônio afetivo e psicológico da juventude****, que ainda tem de se desenvolver em meio a um enorme contingente de estripulias escandalosas vinculadas pela televisão, pela internet e por outros demais veículos de informação que deveriam estar à serviço da causa nobre de Evangelização das criaturas, independente de credo e condição social.*

Obviamente, algumas mentalidades excepcionais se encontram em valoroso serviço no seio de nossas mais caras organizações empresariais voltadas para a disseminação da Cultura e das Artes no planeta, no entanto, o esforço a depreenderem de si mesmas, de forma quase solitária, ainda é imenso.

Assim sendo, seria de suma importância que as nossas queridas autoridades governamentais encontrassem, de alguma forma, mecanismos de defesa para com a nossa juventude, não apenas por princípios legislativos de salvaguarda física, mas, e

principalmente, de proteção à defesa psicológica, emocional e moral das nossas crianças e adolescentes, no hemisfério das atividades culturais vinculadas pelas grandes empresas do nosso país, por natureza, tão rico e tão maravilhoso de criatividade e sociabilidade universal.

*Quando os **homens**, encarnados e desencarnados, que somos todos nós, se voltarem para o entendimento do aspecto essencial da vida, com toda certeza lograremos maiores e melhores vitorias na esfera do entendimento comum.*

Enquanto isso, nós espíritas, façamos o melhor ao nosso alcance para mudarmos para melhor a nossa própria moradia intima, e tudo mais “nos será dado por acréscimo”.

6- Como nós espíritas, podemos aproveitar desse momento para trazer de volta ao nosso movimento evangelizador toda essa clientela maravilhosa, agora havida por novos rumos espirituais?

R- Temos em mente que uma das maiores e melhores providências para entreter a nossa juventude, e conduzi-la de volta às nossas agremiações doutrinárias, independente de estar dentro ou fora de uma instituição formalizada, ou seja, exatamente a de lhes deixar livres para a sua própria escolha, isso em primeiro momento.

Num segundo plano, poderíamos promover encontros “estudantis” onde todos, jovens e adultos, pudessem confraternizar-se uns com os outros, não somente a custa de reuniões de caráter eminentemente doutrinário, mas que tivesse como base a confraternização entre todos, espíritas ou não espíritas, obviamente, regado a muita musica jovem e entretenimento saudável.

Não podemos esquecer que as nossas crianças e adolescentes são muito criativas e têm características particulares no que tange ao aprendizado e à educação. Sendo assim, demos um pouco mais de nós, mas não nos esqueçamos de oportunizá-los a contribuírem, também, com o que de melhor eles possam nos

oferecer em face da sua alegria contagiante e da sinceridade de propósitos e sentimentos característicos.

7- Qual a obra espírita que o senhor recomendaria, de primeira, para um jovem que desejasse adentrar o Espiritismo pelas portas da literatura?

℟**-** *Sinceramente, de um modo geral, não recomendaria outro senão “Romance de uma Rainha”, volumes 1 e 2 (J. W. Rochester/Vera Krijanowski), que, dentre os demais da literatura universalista espírita, haveria de, além de entreter, também, ilustrar sobremaneira a mente dos jovens com uma cultura espiritual carregada de luz e de muita aventura, aliás, como é do gosto da juventude.*

8- Bastante curioso. O Amigo querido poderia nos explicar o motivo da escolha acima, e não de algum outro da lavra de André Luiz/Chico Xavier?

℟**-** *Por favor, não me estranhem nesse momento, os companheiros demasiadamente arrojados a um pensamento ortodoxo e sectário, por não depositarmos, de primeiro, nas mãos de nossos iniciantes em espiritismo uma das obras de nossa própria lavra ou da de André Luiz, pelo querido Francisco Cândido Xavier, porém, vale a ressalva de que a grande maioria dos livros elaborados por nosso intermédio não encontraram, ainda, ressonância no coração de nossa juventude, sendo assim, para que não fiquemos muito para traz em relação a um Harry Potter, ofertemos o que de imediato chamará a atenção, deveras aguçada, de nossos filhos e dos nossos netos, sobrinhos, etc...*

Porém, para efeito de incentivo aos nossos companheiros de doutrina que já mourejam na área da divulgação e da promoção doutrinária, informamos que nas Esferas Mais Altas da Espiritualidade, já se encontram não somente em produção, como em exibição em nossos meios de comunicação do Mais Além, duas séries animadas sobre a vida de nosso Chico Xavier,

*na qual trazem **desenhos animados** de precioso valor moral, cultural e de entretenimento para as crianças e jovens das comunidades desencarnadas.*

*Vale ressaltar, que os mesmos, são talhados por abeis mãos de técnicos em desenho gráfico e produção artística, que com o auxílio de equipamentos altamente sofisticados, fazem surgir, nas telas do cinema e da TV, em diversos planos espirituais da Terra, uma verdadeira maravilha da sétima arte, que, ainda, com o auxilio de competentes "dubladores" realizam o trabalho de **clonagem** das vozes "originais" do querido medianeiro e dos demais participantes da encantadora, quão curiosa, produção artística, dando assim mais **vida** e **autenticidade** ao produto final que vem agradando a todos que com ele se entretém.*

Nota do médium: Vejamos só, que coisa interessante! Esta Entrevista foi dada por Emmanuel, no ano de 2013, e, como bem observamos aqui, ele já se antecipava às anotações de André Luiz nesta obra de agora, no ano de 2015, pois foi neste último mês de maio que adicionamos os textos referentes às Reencarnações Programadas & **Múltiplas**, como consta de um dos capítulos.

9- Qual seria, então, a função dos pais, nessa retomada de postura, ou de fôlego, de nossa juventude, agora tão mais interessada nas questões de Espiritualidade?

℟**-** *Não podemos esquecer que o parecer da Espiritualidade Superior continua o mesmo desde o tempo de Moisés, quando o grande patriarca Hebreu já traçava movimentos de conduta para todos aqueles que se fizessem portadores da responsabilidade enorme de uma prole, através da constituição familiar.*

Jesus veio nos arrebatar, por sua divina expressão, do exclusivismo de seita, para as imensas oportunidades de realização do coração humano ao patrocinar, pelo seu coração magnânimo, a união entre os seres pelo amor universal e incondicional.

Por esse motivo, não vemos outro caminho que não o de constituir no seio dos próprios lares, por toda a comunidade de adeptos do Espiritismo Cristão, uma associação duradoura e sedimentada na fraternidade sincera entre as criaturas do plano físico e os seus Guias da Espiritualidade Maior, quando poderão, todos juntos, beber da bendita e abençoada água do Evangelho à luz do Consolador, criando assim, no seio da própria família, o ambiente mais propicio para incutir em nossos jovens e em nossas crianças o sentimento mais sublime de todos: O Amor.

10- A Mediunidade espírita estaria inserida nesse contexto?

℟**-** *Não desejamos com isso antecipar qualquer procedimento especulativo no âmbito da paranormalidade, em relação aos nossos jovens, no entanto, no acolhimento do próprio lar e com os ajustes psíquicos providenciados pelo Mundo Maior, muitos desses nossos pupilos poderão, sem duvida, encontrar o ambiente apropriado para o eclodir de suas faculdades mediúnicas que, no nosso modesto entendimento, se beneficiarão, em muito, com as luminosas orientações e instruções decorrentes de seus estudos,* ***em família****, da Obra Kardequiana, e de sua literatura subsidiaria.*

Não devemos esquecer de que o Consolador Prometido se materializou no planeta, em decorrência, e a partir, das reuniões de caráter eminentemente familiar e, a nosso ver, o caminho de ***volta*** *à estas auspiciosas manifestações de Espiritismo Cristão, como na época de Allan Kardec, é somente uma questão de tempo.*

Não tomemos isso como o fim dos centros espiritistas, mas um retorno à mesma simplicidade da igreja do “Caminho”, como proposta pelo Senhor e levada a efeito pelo grande Apóstolo São Pedro.

Nesse contexto, pais, filhos e irmãos, poderão vivenciar com maior naturalidade e intimidade os ensinos de Jesus Cristo.

Tomemos nota:

- "No futuro não haverá templos de pedra" (- Chico Xavier).

11- Como preparar os jovens de hoje para um exercício mediúnico, que deve ser todo natural e espontâneo, segundo os preceitos espíritas, mas condizente com o seu potencial e as suas características psicológicas? E segundo o seu entendimento, a partir de qual **idade** (ideal) para se desenvolver a mediunidade, ou melhor, dizendo, deixá-la que flua de forma espontânea?

℟**-** *Até então, víamos os nossos jovens e adolescentes serem privados de suas predisposições naturais para o exercício pleno da faculdade mediúnica, por uma disposição mais do seu caráter do que propriamente de sua capacidade paranormal.*

No entanto, segundo a Espiritualidade Maior, as ocorrências deverão se verificar de forma diferente a partir desse começo de novo milênio, onde, apesar da pouca idade, veremos pessoas altamente capacitadas para exercerem suas atividades psicográficas, psicofônicas, ou de efeitos físicos, mas particularmente, desde que, obviamente, bem instruídas e bem ambientadas nos conceitos inamovíveis da Codificação Kardequiana, ***no que tange aos aspectos básicos da moral e do bom procedimento****.*

Segundo estamos informados, quanto à clarividência, a clariaudiência e à psicometria, os nossos irmãos do orbe planetário, por enquanto, levarão mais algum tempo para adquirirem certa desenvoltura psicológica, tanto quanto emocional, para se prestarem a tais experiências espirituais.

No entanto, somos, particularmente, de parecer que já pelos seus ***doze anos****, na atual condição migratória de almas elevadas para a vida planetária, o jovem já esteja maduro suficiente para o exercício de seu mandato mediúnico na Doutrina Espírita.*

Se a nossa juventude está "preparada" para ver e vivenciar tanto lixo metal em exposição em qualquer esquina de nosso mundo material, haveremos de concordar que estarão,

também, altamente capacitados para o mandato de amor e renuncia junto ao Cristo e aos seus Espíritos Superiores.

Nota do médium: O querido Emmanuel nos informou que o caráter rigoroso em questão de idade, só deverá mesmo ser levado em consideração quanto aos aspectos da legislação brasileira, no que toca à proteção do menor.

A idade (aproximada) de doze (12) anos, trata-se de uma orientação genérica, valendo ser analisado cada caso, cabendo a palavra final ao próprio adolescente, aos seus pais e, naturalmente, ao seu **orientador** mediúnico, encarnado quanto desencarnado (este último, por conhecer os caracteres particulares de sua missão espiritual).

12- O jovem estaria, na atualidade, preparado realmente para exercer um mandato mediúnico, com os critérios e as responsabilidades que envolvem o fenômeno na Doutrina Espírita, particularmente, no que tange ao aspecto "disciplinar"?

Perdoe-me, o boníssimo Instrutor, mas fazemos essa ponderação, única e exclusivamente, no sentido de lhe envolver no mais profundo interesse de nossa parte, em relação a sua exposição de tão grande valia para todos nós que mourejamos na seara mediúnica, tanto no solo terrestre quanto nas Esferas Espirituais Mais Altas, já que por onde nos encontramos, no presente momento, a questão é também de interesse para os nossos estudos e reflexões?!

℟- *Não temos o que desculpar meu nobre e caro Dr. Elias Barbosa, mesmo porque sabemos, e reconhecemos, a sua capacidade aguçada de entrelaçar os aspectos da Vida Maior com as nuanças vividas pelos homens encarnados.*

De qualquer maneira, temos a convicção de que a questão da "disciplina" virá com o tempo, mesmo porque ninguém nasce pronto.

Porém, lançando mão de um obsequio da parte de nosso médium, lançaremos mão, também, da sua própria condição mediúnica, que, em decorrência da incapacidade de seus genitores em lhe prover a assistência necessária, ainda na sua primeira infância, seu desenvolvimento mediúnico foi, por assim dizer, postergado pelos Agentes Espirituais, que lhe

tutelam a responsabilidade na seara espírita, por mais de 20 anos após a data limite estabelecida no Mundo Maior, antes da sua atual reencarnação, para o eclodir mais ostensivo de suas singelas faculdades supranormais.

Seus amorosos genitores, por mais tentassem, “intuitivamente”, captar nossos avisos, não foram capazes de se manterem fora do alcance de outras formas de intervenção, estas do submundo astral, o que obstaculizou severamente o seu compromisso com o Mundo Maior.

Portanto, queremos dizer com isso, que, mediante uma aceitação previa por parte dos seus genitores, dos aspectos que envolvem o fator mediúnico à Luz do Espiritismo, não vemos qualquer impedimento para que um jovem de seus aproximados doze janeiros não possa vir a se tornar em um ***excelente*** *trabalhador (como antena psíquica plenamente atuante) da causa do Cristo, na Doutrina Espírita*.

Dr. Inácio Ferreira (Espírito) em Entrevista com Emmanuel (reencarnado).

13- Querido Mentor, primeiramente acolha em seu formoso coração as minhas “flores” perfumosas em forma de um ramalhete coberto de muita luz e muita paz espiritual, para que o querido Amigo continue a nos instruir como antes, sob os auspícios venturosos da Espiritualidade Superior, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para iniciarmos a nossa conversa fraternal, gostaria que o Benfeitor, se possível, declinasse algo a respeito de sua atual condição de Espírito reencarnado em solo terrestre, como já é do conhecimento da maioria dos espíritas, por informação do querido Francisco Cândido Xavier, antes de sua desencarnação em junho de 2002.

℟**-** *Considero-me, atualmente, na condição de “menos que um verme”, não vendo por, esse mesmo motivo, qualquer*

relevância de caráter doutrinário a nossa reencarnação atual, uma dentre tantas outras milhares, das quais se aproveitam os Espíritos Amigos para tentar minimizar a condição de inferioridade que ainda trazemos em nosso condicionamento psicológico.

Mas, para atender a um pedido tão carinhoso e por extrema consideração aos nossos possíveis leitores, posso garantir aos amigos que estamos em situação de “privilégio”, por, já desde a tenra idade, estarmos passando por privações de ordem física, com uma ***renite*** *que não me deixa “em paz”, um só instante.*

Privamos do conforto de uma família meio católica e meio espírita, que, graças a Deus, nos convoca a mais compreensão diante das diversidades de nossa sociedade, tão farta em liberdade e solidariedade.

Passemos agora para a próxima pergunta...

14- Quando discordamos de alguns assuntos levantados por confrades nossos no plano físico, particularmente relacionado à formalização excessiva do ambiente doutrinário, nada mais estou que expressando, ou revivendo, o pensamento brilhante de Allan Kardec e o de extrema amorosidade de Francisco Cândido Xavier, que tanto lutaram contra os desmandos e inconvenientes causados por eminentes estudiosos do Espiritismo, que, apesar da grande cultura intelectual, deixaram se nublar pelos sofismas de um pensamento carregado de teoria, no entanto extremamente carente de compaixão e simplicidade no trato particular com as pessoas mais carentes, principalmente, na vivencia pessoal junto aos mais simples e os mais humildes, socialmente falando.

Atualmente, como o senhor vê o nosso movimento espírita, de uma maneira geral?

R- *Para ser sincero,* ***um horror****.*

Digno de um filme de Drácula.

Jamais imaginamos que a situação no seio de nossa comunidade Cristã, pudesse chegar ao absurdo de vermos os nossos proeminentes "lideres" cavando trincheira para combater, exatamente, aqueles que estão ai tentando promover um Espiritismo ao molde de Allan Kardec e de um Chico Xavier.

Não temos nada contra esse ou aquele diretor de centro, editor espírita, ou ainda contra qualquer médium mais "aquinhoado" de louros efêmeros por conta de seu serviço que, em realidade, deveria ser todo voltado para a caridade e para os mais simples, no entanto, nos preocupa sobremaneira a situação de cada um em particular.

E para piorar ainda mais a situação, encontramos uma clientela "espírita" a arregimentar esforços no sentido de cada vez mais se "despojar do fardo pesado" ao qual se tornaram, para eles, os pobres e os deserdados do mundo.

Achamos que o farisaísmo está todo de volta no seio de nossa Santa Doutrina...

A nossa atenção, deve se manter redobrada para que não venhamos, por nossa vez, a "cair em nova tentação".

Por esse motivo, peçamos ao Senhor da Vida nos suporte a extrema desvalia e fortaleça-nos, no sentido de que possamos restabelecer a ordem em nosso espírito e assim voltarmos a viver em paz, na intimidade de nossa agremiação doutrinária.

15- Na obra "O Consolador" (Chico Xavier, FEB), o senhor afirma haver na Natureza Humana a condição, ou a predisposição, entre duas almas terem sido criadas uma para a outra, ou seja, existirem realmente as **Almas Gêmeas**.

O senhor confirma, ou retificaria essa informação?!

℟**-** *Graças a Deus, não temos a pretensão de monopolizar qualquer questão em torno da Sociologia, ou da Psicologia Espiritual, por esse motivo estaremos sempre abertos a novos*

conceitos ou esclarecimentos, mais e melhor teorizados à Luz da Proposta Reveladora Espírita.

No entanto, vale a ressalva de que formulamos o nosso parecer de acordo o pensamento sagrado em exposição no Antigo Testamento, e em nossas modestas reflexões, a partir de um estudo minucioso sobre este assunto nas Esferas Mais Altas da Espiritualidade, o que nos deixou não somente convencido, como com a vontade para expor tal propositura que vibra na intimidade de quase toda a Humanidade.

E como diria o nosso querido Chico Xavier: - "Uma idéia para ser verdadeira não só haverá de vibrar no sentimento inato do homem, como deverá ter também a chancela dos anos e dos séculos".

16- Como poderíamos entender melhor a função do sentimento entre as almas gêmeas, a partir de uma ocorrência hormonal?

E ainda, sabemos que o amor invade os escaninhos da alma, no entanto, como o senhor explicaria a atividade cerebral entre seres que estariam predestinados ao encontro "fatal"?

R**-** *Não teríamos muito o que dizer, além do que meus irmãos já conquistaram em conhecimento a cerca da interação hormônio-cérebro-espinhal, haja vista, que a maioria dos nossos pareceres técnicos ficariam muito além da compreensão medica da atualidade, o que, provavelmente, causaria certo desconforto entre o nosso médium, tentando explicar os nossos conceitos a partir da limitada nomenclatura cientifica da Terra, e os respeitáveis estudiosos da biogenética, por sua vez, tentando decifrar o nosso pensamento.*

Mas, segundo temos sido informados por hábeis técnicos das Esferas Mais Altas, uma célula bastante peculiar na ***formação dos núcleos da lactose produzida pela atividade feminina****, seria um indicador da condição hormonal entre a Entidade feminina e aquele que deveria vir a ser o seu modelo romântico ideal.*

Com um estudo mais detalhado do DNA dessa substância, meus amigos, e agora companheiros de dimensão física, poderiam, sem duvida, dar um passo além para a solução desse conceito que tem sido tratado por muitos de nós como um grande e quase insolúvel enigma.

Porém, enquanto a Ciência humana não resolve essa questão de transcendente importância para todos nós na esfera do sentimento sublime pelas ferramentas da tecnologia, façamos o melhor ao nosso alcance no sentido de sublimar a nós mesmos, mediante o conceito profundo do "amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

17- Querido Mentor, no âmbito da mediunidade, seria possível, realmente, um clarividente acessar os registros espirituais de uma determinada pessoa, arriscando inclusive a lhe identificar a sua "provável" Alma Gêmea?

R**-** *Obviamente não desejaríamos generalizar tal procedimento, no entanto com o auxílio de um poderoso médium de Psicometria, sem qualquer duvida, que o homem poderá identificar, ou mesmo encontrar, a sua alma afim, desde, obviamente, que esteja sob os cuidados de um paranormal serio e eficiente e que esteja, no momento da perquirição psíquica, em completa sintonia com os seus Guias Espirituais.*

Entretanto, somos de parecer que antes de qualquer ser humano procurar providencias parafísicas, no sentido de buscar o conhecimento do paradeiro da sua "cara metade", esteja ela no solo planetário ou nas dimensões espirituais, vá primeiramente de encontro a sua própria personalidade, se conhecendo mais e melhor, mediante a orientação filosófica do "conhece-te a ti mesmo".

Assim, sem duvida estará mais apto a vivenciar uma relação afetiva mais livre de embaraços do próprio ego, ***amando mais e servindo sempre****.*

E para um estudo mais atencioso em relação ao assunto, mas sem o interesse de esgotá-lo, recomendamos aos queridos

espiritualistas irem buscar auxílio na excelente obra “Luz Emergente” – A Jornada da Cura Pessoal, da respeitada médium norte-americana Barbara Ann Brennan (Editora Cultrix/Pensamento).

18- Já que abordamos o tema Mediunidade, perguntamos como seria possível ao médium possuir duas ou mais percepções mediúnicas ao mesmo tempo, já que nem sempre o postulante ao mandato está capacitado psicologicamente para o seu exercício mais ostensivo?

R- *Curiosamente, encontraremos nos menos aptos moralmente, a maior parcela, ou percentual, de faculdades mediúnicas, muito provavelmente a trazer à baila a mensagem do Cristo, referente ao “muito será cobrado há quem muito foi dado”.*

Portanto, acreditamos que tenha, substancialmente, a ver com a necessidade do sujeito em realizar mais para mais obter em perdão de suas inúmeras ofensas à Lei Natural, em existências passadas.

Por outro lado, não seria possível tal investidura sem que o próprio Espírito não tenha passado por existências inúmeras desenvolvendo suas aptidões supranormais.

De uma maneira ou de outra, estaria o companheiro ou companheira incerto na advertência do Divino Mestre, ao qual “quem desejar ser o primeiro no Reino de Deus, que se faça o servidor de todos”.

Portanto, com a sua atividade cerebral momentaneamente acelerada por vitalidade magnética, nas áreas correspondentes aos dos fenômenos que deverão ser aproveitados na atual encarnação, poderá ser vitorioso ou não em sua nova empreitada, mediante a sua capacidade de manter a boa forma na ginástica do bem, sem que lhe custe grandes dispêndios de energia nas subidas e descidas da grande montanha ascensional para a luz divina.

Esse é o fator essencial.

Mas, valendo a ressalva de que cada pessoa é portadora de livre pensar como de livre agir, o que corresponderá ao médium, em particular, auferir recursos pessoais para que mais adiante, na atual encarnação, venha a receber dos seus Mentores Espirituais o aval para que outras possibilidades, na esfera da Mediunidade com Jesus Cristo, lhe sejam sancionadas não somente por méritos, mas por acréscimo de misericórdia, para que continue no seu propósito de servir ao Senhor, servindo aos irmãos de experiência do solo planetário quanto na do Invisível.

Quanto ao mandato de caráter missionário, esses são bem mais raros de se encontrar.

19- Na excelente obra “No Mundo Maior” (Chico Xavier, FEB), o nosso querido amigo André Luiz, se não me engano, no capitulo 9, Mediunidade, relata um caso no qual diferentes médiuns numa sala mediúnica, dá diferentes interpretações para o mesmo fenômeno em análise.

Lembramos esse pequeno apêndice, no interesse de lhe solicitar um esclarecimento maior quanto ao fato de diversos médiuns obterem diferentes comunicados, mesmo que aparentemente contraditórios, referentes a um mesmo assunto, e com o receio de serem taxados de “obsedados” ou “mistificados”, acabam por manterem suas interessantes observações de Além-Túmulo em completo sigilo, sem que dê condições para que outros companheiros de doutrina possam analisar, com a devida com isenção de ânimo, suas produções mediúnicas.

Aliás, esse assunto já foi batido até por Yvonne A. Pereira.

O senhor, não vê aí um entrave perigoso para que a Doutrina Espírita possa continuar com a sua missão de “Terceira Revelação”, pela obstrução premeditada, embora unicamente causada pelas elites do nosso movimento, que não aceitam praticamente nada de novo que não seja do seu “agrado” ou por via exclusiva de alguns poucos “eleitos”?

Peço perdão ao querido Instrutor por tocar num assunto tão polêmico, mas não poderia deixar passar a oportunidade de lhe rogar o socorro de suas sabias palavras...

R- *Querido Dr. Inácio, longe de minha alma inválida tentar lhe interditar a palavra, não somente amiga quanto extremamente interessada no melhor para o nosso Espiritismo, que, mesmo a contra gosto de alguns desventurados companheiros, continua seguindo para frete e para o alto...*

No tocante ao seu questionamento, vemos sempre com preocupação qualquer tipo de “mordaça” ao bom trabalho dos médiuns que mais necessitam de apoio do que de desconfiança.

Querer por censura aos trabalhadores da mediunidade, mesmo aqueles mais novos no trabalho redentor de difusão das verdades espirituais, seria um retrocesso imenso e um atestado de completa insanidade por parte de quem a desejasse realizar.

Allan Kardec, o grande incentivador dos trabalhos espirituais, jamais impôs normas pré-estabelecidas aos milhares de médiuns com que teve o privilegio de trabalhar (mesmo a distancia de Lyon), no tocante às suas visões do astral ou mesmo às suas comunicações, fossem elas de efeito físico ou de efeitos inteligentes.

Ou seja, não engessou a vida psicológica dos médiuns.

Apenas, primou pela analise do material que lhe era entregue, à luz da boa lógica.

Ainda que, diante do imenso universo de possibilidades, jamais lhe passou pela mente criar um clima de desconfiança no trabalhador de boa vontade, que ali estava com toda a dedicação de sua alma à serviço do Cristo de Deus.

Consultemos primeiro a nossa consciência e vejamos se nesse contexto não estaríamos sendo vitimas do ***orgulho*** *e do* ***egoísmo****, amedrontados de estarmos sendo “ultrapassados” por outros companheiros mais capacitados e menos vaidosos*.

20- Outro tema bastante controverso no seio de nossa doutrina, apesar de já ter sido ventilado por médiuns de reconhecida idoneidade, é o da “Segunda Morte”.

O senhor teria algo a nos acrescentar a esse respeito?

R- *Movimentando-nos na condição de Espírito em transito pela experiência fisiológica, temos, ainda que de forma limitada, continuado com os nossos estudos referentes aos grandes anseios de nossa comunidade no Cristianismo-Espírita, o que nos possibilita travarmos esse nosso dialogo descontraído e desprovido de formalismos, muito ao gosto de companheiros que, infelizmente, com o passar do tempo, não retiraram “a cabeça do buraco”, que, a semelhança do avestruz, pressente o perigo eminente, sendo que para os nossos companheiros de doutrina, o temor, cremos, seja o de colocar à descoberto a sua grande incompetência em desprender-se da insana vaidade, por não ter sido ele mesmo o “revelador” de tais informações da Vida de Além-Túmulo.*

No tocante ao tema abordado, não vemos qualquer disparate doutrinário, mesmo porque os próprios Espíritos da Codificação, pelas páginas da “Revista Espírita”, publicada por Allan Kardec durante os seus doze anos a frente do Espiritismo, já afirmavam que “para os Espíritos de Esferas Mais Altas, os de Esferas menos avançadas, continuavam a se caracterizar por condição material” para eles, da mesma maneira que, por minha vez, enquanto desencarnado, via os irmãos de matéria física serem, obviamente, seres de ***matéria sólida****.*

A lógica Espírita é perfeita.

Somente pelo exposto por Allan Kardec e sancionado pelos Espíritos Benevolentes da Codificação, acreditamos sinceramente não deva haver motivos de “escândalo” quando um, ou vários médiuns, venha a se reportar da condição natural dos Espíritos desenfaixados da vestimenta fisiológica, no tocante à Segunda Morte, já que tanto para baixo como para mais acima, haveremos de encontrar “solo firme sob os nossos pés”.

21- Como o querido Benfeitor poderia nos declinar a situação que tem observado no Plano Invisível, em relação, mais particularmente, a condição dos espíritas quando desencarnam sob o império da extrema vaidade e do exacerbado orgulho que ainda medeia sobre as nossas almas, tão iludidas pelas mesquinharias da vida de “ilusão”, como definem muito bem os nossos irmãos hindus?

R- *Não poderia ser mais triste o tormento por qual vem passando o imenso contingente de irmãos desprevenidos, que iludidos pela vida material colocam-se na condição de hospedeiros de obsessões terríveis, após a passagem pelo portal do túmulo.*

Realmente, não nos seria possível precisar o percentual de espíritas, entre companheiros de outras denominações religiosas, que após o decesso fisiológico, estariam entrando num aterrorizante filme de horror (perdoe a redundância, mas a situação mo permite!) que, segundo entendemos, poderia ser frustrado, mesmo em seu primeiro capítulo, ou primeira parte, já que para isso precisaria apenas que meus irmãos do solo planetário se dedicasse um pouco mais ao exercício da caridade segundo o ensinamento de Cristo (com desprendimento) e se esforçasse, mais um tanto, para suportar o vizinho, o familiar ou o amigo intratável, que, na maioria das vezes, não passa de pobre companheiro a sofrer, em silencio, padecimentos muito maiores que os nossos.

Outra questão extremamente delicada, trata-se do desapego ao “dinheiro”, já que, na maioria dos casos, uns e outros, ***preferem passar uma existência de soledade****, mas regada a um bom cálice de vinho ou, ainda, a um almoço ou jantar sofisticado, do que* ***essencialmente****,* ***compartilhar com um amigo*** *(na condição de “cônjuge”)* ***aqueles que poderiam ser os anos mais felizes de suas vidas, porém vivenciados com simplicidade e modéstia****.*

A situação encontra-se praticamente generalizada, não havendo, de nossa parte, a necessidade em declinar qual, esse ou aquele credo, esteja em maior ou menor grau de indiferença

quanto à conduta que deva praticar diante do próprio irmão de experiência reencarnatória.

22- O sexo está sendo praticado de forma adequada pelos espíritas?

O senhor teria algum dado da Espiritualidade Superior a esse respeito?

R**-** *O sexo sim. Mas o sentimento não.*

Particularmente, não costumamos emitir juízo de valor sobre esse ou aquele outro companheiro que mantêm sob o teto santificado do Lar, uma conduta sexual ativa e desvinculada de preconceitos ou atavismos psicológicos com sua esposa ou esposo.

Tanto para um quanto para o outro, apenas rogamos a assistência dos Bons Espíritos para que se façam portadores do mais profundo, e mais sincero, respeito um para com o outro, lembrando sempre do cumprimento do dever junto à família e aos filhos.

A palavra de ordem continua sendo:

- “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. (- Jesus).

23- Temos visto e atendido em nossas singelas dependências do Hospital dos Médiuns, localizado na região espiritual do Triangulo Mineiro, um grande contingente de amigos espíritas que, muito embora tenham sido tocados no coração pelas Verdades Transcendentes da Terceira Revelação, continuam a manterem o mesmo pensamento de quando se encontravam reencarnados na Terra, ou seja, imaginam que são portadores de privilégios, unicamente por terem praticado uma caridade aqui e outra ali, sem que, na verdade, tivessem se despojado do orgulho, da vaidade, e do malfadado egoísmo.

São os clientes que nos dão mais trabalho.

Seria possível, o senhor traçar um perfil moral, ou psicológico, para esses dementados da alma?

R- *Querido Dr. Inácio Ferreira! Realmente, a situação de nossos companheiros e companheiras de Doutrina Espírita vem se agravando no decorrer dos anos, lamentavelmente, por conta de um bombardeio sistemático por parte de uma elite “doutrinária” que, não tendo tido sucesso em vidas anteriores na condição de religiosos aferrados a “letra” do Antigo Testamento, na condição de “os fariseus de agora”, procuram a todo o custo dilapidar o patrimônio luminoso do Cristo, que através dos Espíritos da Codificação, de forma inequívoca, colocou no frontispício de nossa doutrina consoladora:* ***“FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”****.*

Por este, e por outros, motivos já mencionados anteriormente, que sempre teve em Chico Xavier, Bezerra de Menezes, Eurípedes Barsanulfo, dentre outros grandes missionários do Cristo em terras do Cruzeiro, os seus maiores combatentes, os nossos imprevidentes e incautos estudantes de Espiritismo não tem tido a lucidez necessária para buscar em Jesus Cristo a luz para seus caminhos, que deveria ser de todo justiça e pleno de verdadeira fraternidade.

Quando finalmente compreendermos a necessidade de seguir unicamente a Jesus e jamais aos homens transitórios, estejam eles encarnados ou desencarnados, haveremos todos de encontrar a paz verdadeira, tanto na Terra quanto nos Céus.

Mais uma vez, lembramos das palavras do Divino Salvador:

- “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”.

Sendo assim, todo aquele que se fizer o portador sincero de suas palavras de luz, será sempre um bom conselheiro e um bom amigo.

No entanto, também fora o Cristo que nos alertara:

- “Sedes prudente como a serpente e simples como a pomba”.

Portanto, fiquemos todos nós atentos para que não nos tornemos pedra de tropeço para outros companheiros menos aquinhoados de cultura intelectual, porém repletos de boa vontade e de esperanças no futuro promissor do Espiritismo Evangélico.

24- Querido Emmanuel, ainda me aproveitando de sua grande benevolência, gostaria de ter a sua opinião abalizada, quanto ao que podemos denominar de Mercado Editorial Espírita Brasileiro?

Teria o amigo, alguma nota, ou antes, alguma orientação para os médiuns, escritores e editores de nosso movimento espiritista?

R- *Bem, sinceramente, para iniciarmos a nossa resposta singela, daria uma nota **quatro** para o mencionado mercado espírita.*

Far-me-ei explicar...

Não que estejamos órfãos de boa literatura, que, graças a Deus, existe e em bom numero.

O problema é exatamente a falta de material “novo” no mercado, que, diga-se de passagem, está ansioso por novos nomes e novas vestimentas, assim como qualquer um de nós está sempre a se socorrer de uma nova roupa a cada manhã para irmos ao trabalho luminoso.

Voltamos, então, ao mesmo assunto anteriormente abordado.

*O Espiritismo não deve ser palco, **jamais**, de uma encenação deprimente, na qual sempre, para a mesma peça teatral, busquem-se os mesmos “atores” para protagonizar diferentes roteiros.*

O sol brilha hoje, como brilhou ontem e brilhará eternamente para todos.

*Veneremos o antigo, no entanto, procuremos a todo o custo, e com o coração enternecido de alegria, oportunizar o **novo**.*

Essa é a nossa singela quão humilde orientação aos amigos encarnados que, assim como eu mesmo, lutam a cada dia para se tornarem um pouco melhor que no dia anterior.

Prof. Dr. Hernani Guimarães Andrade (Espírito) em Entrevista com Emmanuel (reencarnado).

25- Meu bom e grande amigo Emmanuel! queira receber as nossas humildes deferências nesse inicio de trabalho, e rogo que tenha a gentileza de declinar-nos algo de sua singela paciência, para com a nossa imensa desvalia moral e extrema incapacidade intelectual.

Seria possível o senhor nos traçar um breve paralelo entre os médiuns de **ontem**, ao tempo de Allan Kardec e mais um pouco a frente, pelos primeiros anos do século XX, e os de **hoje** que, na atualidade do nosso movimento espírita, se encontram tão desvalorizados pelos dirigentes de centros espíritas e, ainda, colocados de lado pelas nossas respeitadas editoras?

Vale ainda a ressalva, de que alguns poderão ver em nossa pergunta uma forma de o nosso médium estar “advogando em causa própria”, colocando assim a sua psicografia em suspeita, o que para nós seria um grande absurdo...

R- *Querido Dr. Hernani, para a situação de o nosso modesto trabalhador e humilde intermediário ser ou não ser apto a receber os nossos singelos apontamentos pela sua faculdade mediúnica, me permita, por gentileza, reprisar uma palavra antiga que contamos ainda em moda:*

- “Se dizes de ti para contigo: ‘confio no médium’, robusteces o contingente de forças para a realização do melhor; contudo, se adicionas: ‘mas duvido da sinceridade da assistência que o cerca’, fazes imediatamente o contrário”.

(“Seara dos Médiuns”, Equipe Mediúnica, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

Igualmente, acreditamos que não tenhamos mais o que acrescentar ao assunto já tão batido pelos honestos tarefeiros espíritas, que buscam diariamente o melhor para si, aproveitando o que existe de melhor nos outros.

Quanto à diferença marcante, na atividade mediúnica dos médiuns de hoje em relação aos médiuns de ontem, não vemos grandes disparates, já que cada indivíduo dá aquilo que têm de melhor, ou pelo menos deveria ser assim.

No entanto, podemos acrescentar, para efeito de estudo de todos nós, que muitos dos médiuns do final do século XIX e inicio do século XX, tinham uma capacidade um tanto mais acentuada, por força do próprio mandato mediúnico, o que valeria também dizer que eram verdadeiros missionários.

Não que não tenhamos valorosos companheiros na Seara Mediúnica nos dias de hoje, no entanto, por conta de uma má formação doutrinária nos diais atuais, a se somar pelas “facilidades” encontradas no seio da própria família, têm, os médiuns da atualidade, ***se emaranhado numa teia perigosa de improdutividade****.*

Antes de tudo, precisamos preparar melhor os nossos cérebros para o que existe de melhor no campo da literatura espírita, fortalecendo-nos, assim, não somente o coração como, também, a mente, diante de um esforço que deverá ser empreendido por cada um de nós, independentemente de sermos dirigentes, donos de centros ou editores espíritas, colaboradores ou coordenadores de departamentos doutrinários, o de fazer luzir as doces claridades do Infinito: pelo ***novo*** *contingente de trabalhadores e postulantes à Mediunidade com Jesus*.

26- Querido amigo, como já é do conhecimento da maioria dos estudiosos sérios da mediunidade, temos também observado a enorme dificuldade para que Espíritos de outras denominações religiosas venham a se manifestar em alguma de nossas reuniões publicas ou particulares, já que por longo tempo vêm se arrastando, pelo seio de nossa doutrina, a informação da

condição de essas Entidades estarem fora do contexto doutrinário espírita, a exemplo mesmo dos caboclos, pretos velhos e dos nossos singelos e valorosos irmãos indígenas.

De nossa parte, sempre nutrimos um carinho muito especial por essas e outras personalidades espirituais, que não se enquadram, propriamente, no nosso contexto “doutrinário”, no entanto parece-nos demasiado, e completamente desnecessário, o excesso de rigidez por parte de nossos dirigentes em relação ao caso.

Qual a sua opinião a esse respeito?

R- *Em primeiro lugar, deveremos atentar para a* ***gentileza*** *que nos inspira a própria Doutrina Espírita.*

Vinculada visceralmente aos preceitos de amor, caridade e fraternidade, não vemos por onde possam, esses nossos confrades, encontrar bases doutrinárias, se essa é a questão, para que sejam interditados às nossas reuniões, os Amigos Espirituais que cheguem de longe, seja nas costas de um “cavalo” na distinta Umbanda, nos processos de defumação do Candomblé, ou ainda sob a batina de um honroso sacerdote da Santa Igreja Católica...

Mesmo porque, o Mundo Espiritual não se resume e nem se restringe às limitadas fronteiras do Brasil, seja a partir de Nosso Lar ou de qualquer outra Cidade do Mundo Maior, nas dimensões de nossa pátria.

Tanto os nossos irmãos mulçumanos, americanos, chineses ou indianos, haverão de, ao pisar no “solo” espiritual brasileiro, contar com o nosso acolhimento e o nosso interesse em lhes possibilitar o maior contingente possível de força mental e emocional, para que possam nos enriquecer com as suas experiências de Além-Túmulo, que, segundo Allan Kardec, fora de fundamental importância para a produção de seu farto e incalculável material mediúnico, para a elaboração da obra da Codificação Espírita.

O bom senso diz isso.

E mais uma vez, pedindo permissão aos amigos que nos dedicam a atenção, apresento mais uma singela lembrança de nosso esforço passado, na companhia do querido Chico Xavier:

- “Também, na mediunidade, não aguardes concessões de pechincha.

Há, nos reinos do Espírito, leis e princípios, novas revelações e novos mundos a conquistar.

Isso, entretanto, exige, antes de tudo, paciência e trabalho, responsabilidade e entendimento, atenção e suor.” (Seara dos Médiuns, Curiosidade, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

Aguardemos o tempo com paciência, estudo e trabalho.

27- Querido Emmanuel, como o senhor vê a situação da muitas pessoas, homens e mulheres, que, ao perceberem, em si mesmas, indícios de alguma mediunidade mais ostensiva, de uma hora para outra, passam a nutrir uma espécie de desconfiança para com todos aqueles que venham, de alguma maneira, a lhes encorajar ao inicio de um mandato mediúnico sob os auspícios do Espiritismo?

Isso é uma característica psicológica quase universal nos dias de hoje.

Na imensa maioria dos casos, esses irmãos, ao invés de assumirem o seu “compromisso” junto aos seus Mentores Espirituais, além de contar com a própria má vontade (e inexperiência!), têm se colocado na condição unicamente de meros espectadores da fenomenologia, em si mesmos, quando, na verdade, desejariam estar, ou manterem-se, bem longe daquilo que poderia ser a causa de muitas alegrias para eles, e acabam por se tornar ferramenta enferrujada não mão do “mau usufrutuário”.

Quando não, são encaminhados para outros setores da atividade Cristã da casa espírita, com a “promessa” de seus problemas estarem resolvidos mediante o serviço caritativo (quase que forçado!) sem o saudável “constrangimento” da atividade mediúnica, propriamente dita.

Afinal, Mediunidade é compromisso ou não?

℟- *Esta, realmente, é uma excelente pergunta, e agora, permita-me, me fazer médium de um dos grandes Mentores da Doutrina, o estimado Dr. Odilon Fernandes, para que me possam compreender:*

- “Pior do que não fazer, é fazer mal feito”. (Pelo médium Carlos A. Baccelli).

Sendo desse modo, na pergunta que merece a nossa maior atenção, registro aqui a situação vivenciada pelo nosso querido Chico Xavier...

Por hipótese, imaginemos se ele, ao invés de ter se dedicado nos 75 anos de sua vida ativa e ininterrupta na mediunidade a serviço do Cristo, houvesse mudado o curso de sua história abençoada, na produção dos livros espíritas, e tivesse, então, se dedicado a cuidar de nossos queridos idosos ou mesmo criancinhas órfãs, o que haveria de ser hoje da Doutrina Espírita?!...

Toda atividade no bem sempre será honrosa e amealhará recursos inimagináveis do Mais Além.

No entanto, pensemos bem nisso.

A vida, nos oferta inúmeras oportunidades de crescimento, e, mediante o nosso entendimento e a nossa disposição para o trabalho e para o serviço, haverá de cada vez mais nos iluminar os caminhos com as claridades da paz e da esperança sempre renovadas.

O trabalho e o esforço será sempre a base angular em qualquer empreendimento de construção exterior, e interior!

Mas, para subirmos cada vez mais, e com segurança sobre o solo do Amor Responsável e Incondicional, teremos de dar a nossa cota de suor e lágrimas diante da cruz e do calvário, que se transformará, logo à frente, em estrada radiante para Mais Acima...

E tomando, mais uma vez, o tempo e a atenção dos nossos amigos estudantes de Espiritualidade, procuremos refletir nas palavras a seguir:

- “Somente aqueles que modificaram as próprias vidas foram capazes de refleti-lo, na glória do apostolado.” (Seara dos Médiuns, Ante a Mediunidade, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

Sigamos com Ele.

28- Segundo entendi, o problema não se trata apenas de uma questão de palavra, mas o caso é de Fisiologia da Mediunidade, em decorrência dos graves esforços empreendidos no Mundo Espiritual antes da reencarnação do sujeito, **no sentido de lhe providenciar um cérebro adaptável aos fenômenos paranormais**.

Seria isso mesmo?

R- *Eu mesmo não poderia ter resumido melhor a questão.*

Na condição de postulante ao mandato mediúnico, isso, no caso de uma reencarnação programada, o Espírito passa a ter todas as atenções de seus Protetores Espirituais no sentido de lhe mitigar a sede não apenas de auxilio moral e emocional, mas o de uma enorme bagagem de ferramentas psíquicas, que serão levadas a efeito já no solo do planeta, por conta de uma intervenção magnética em toda a sua estrutura fisiológica, fisioquímica, anatômica e biológica, sem contar, obviamente, dos recursos técnicos e mecânicos providenciados por uma verdadeira parafernália de alta tecnologia espiritual.

Para efeito de ilustração, há poucos dias estivemos na companhia do médium que nos serve no momento e que tenho a grata satisfação em lhe assessorar os trabalhos espirituais em conjunto com outros Guias, onde pude lhe acompanhar, do plano invisível, na exata hora em que um lindo gatinho apareceu na porta de sua residência.

Para a sua surpresa, imaginava mentalmente: “Nunca havia encontrado um gato tão carinhoso e tão manso”!

De repente, sem que se desse conta de como se processasse o fenômeno em sua intimidade, passou a visualizar, pela clarividência, uma linda aura de tonalidade rosa, em torno do pequeno gatinho, estrutura essa extremamente suave em seu aspecto magnético e de substância tão sólida, que logo imaginou ele que poderia até ser tocada pelas suas próprias mãos físicas.

Pôde, então, perceber que naquela corrente de força havia algo de muito delicado, de substância elétrica, partindo daí a compreender que ali não se tratava de uma reencarnação animal comum.

Partindo do principio de quem pode o pouco, pode também o muito, chegamos à conclusão que se para uma encarnação de um singelo gatinho, houve uma previa e muito bem organizada preparação do Mundo Maior, o que não haveria de ser de uma encarnação humana, onde deva se levar em consideração um maior, e mais complexo, serviço na engrenagem físico-astral do sujeito?!

Mais uma vez, estudemos com Chico Xavier:

- “Seja qual for a profissão em que te situes, vives convidado a enobrecê-la com o selo de tua fé, moldada nos valores humanos, porquanto, na responsabilidade espírita, toda ação no bem precisa ultrapassar o dever para que o ato de servir se converta em amor”. (Seara dos Médiuns, Ensino Espírita, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

Reflitamos todos um tanto mais.

29- Teria esse gatinho haver com alguma outra forma de vida que não as encontradas na Terra?

Pergunto-lhe isso, pelo motivo de eu também ter lhe testemunhado a presença junto ao nosso médium, só que, dessa vez, tanto ele quanto eu mesmo observamos, na

companhia do gatinho em questão, outro animalzinho, só que do nosso plano espiritual, o qual apresentava uma natureza peculiar, como se tivesse a perspicácia dos felinos selvagens, porém de condição domestica, e o mais surpreendente era que a sua anatomia diversificava, em muito, com as da mesma espécime que vive sob o solo da Planeta.

Na sua fisionomia, tinha uma mistura de gato do mato com a de um cãozinho de estimação.

E as cores, que apresentava em seu corpinho físico-astral, eram de tonalidades reluzentes e chamavam a atenção pela formosura de suas irradiações áuricas.

Tudo presenciado por mim no plano espiritual e pelo médium no plano físico, que se encontrava totalmente lúcido e bastante atento ao fenômeno.

R- *O gatinho do plano físico era nada mais, e nada menos, que um “agênere”, temporariamente materializado nas imediações de sua residência para que, de alguma maneira, o nosso médium tirasse proveito não só do estudo, em decorrência do fenômeno, como, e principalmente, emocional, a caracterizar-se pela ternura que o lindo animalzinho lhe haveria de causar.*

Quanto ao animal no plano espiritual, visualizado por vocês dois, nada mais era que o “guia” do outro que se encontrava, temporariamente, materializado à serviço de Jesus.

Vejamos mais uma vez:

- “Se aspiras, assim, a convencer os que te rodeiam, quanto à verdade, não olvides que, acima de todos os fenômenos passageiros e discutíveis, o único argumento edificante de que dispões é o de tua própria conduta, no livro da própria vida”. (Seara dos Médiuns, O Argumento, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

30- O animal tem mediunidade?

℟- *A resposta precedente já responde a questão*.

31- Como ficou evidenciado, tanto nós, seres humanos, como os animais, temos uma aura magnética, em condições de armazenar, em sua intimidade, recursos curativos de apreensão ainda inabordável ao cidadão comum da Terra.

A partir da imagem trazida à baila, do pequeno gatinho, como o senhor nos lecionaria a respeito do **poder da prece**, unida ao elemento força, que, na condição do pequeno animal, seria um pouco difícil imaginarmos que um “gato” pudesse entrar em oração?...

℟- *Sem dúvida alguma, como o próprio médium pôde observar o campo magnético em volta do pequeno animal, lhe providenciava, a partir de si mesmo, uma corrente de elementos tão suaves, e de tamanha ternura, que logo ao apreciá-lo percebeu, ele, ali se tratar de algo diferente do “normal”.*

Na realidade, a tela magnética do gatinho em tonalidade rosa, fora manipulada, ou ainda, fora produzida por hábeis mãos angélicas a parir de substâncias intrínsecas da própria natureza do pequenino ser em análise.

Ficara nítido para o caro Vivaldo que a respectiva redoma áurica, participava tanto do campo espiritual quanto do campo material, facultando a todos os que chegassem próximo do amistoso gatinho, receber uma carga de teor curativo identificável somente aos olhos de um bom médium vidente.

Mas, com relação à condição de o pequeno animal poder ou não poder mentalizar, conscientemente, uma prece intercessória a uma outra individualidade, seja humana ou animal, pedimos que os queridos amigos que nos atende a leitura afetuosa, se reportarem às palavras do Divino Mestre:

- “A tua fé te curou”.

Ou ainda, e mais uma vez:

- “Deixai vim a mim as criancinhas e não as impeçais, pois é delas o Reino de Deus”.
Daí, podemos depreender que o ***sentimento*** *seria, em realidade, a base de toda ação no bem e a verdadeira e mais sublime usina de força de todo o Universo Eterno.*

E como os animais são verdadeiras “Crianças de Deus” na Natureza...

Procuremos refletir mais um pouco nas seguintes anotações:

- “Lembremo-nos, no entanto, de que lesões e chagas, frustrações e defeitos, em nossa forma externa, são remédios da alma que nós mesmos pedimos à farmácia de Deus”. (Seara dos Médiuns, Oração e Cura, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

32- De que maneira agir com esses pequenos seres da Criação, que de uma hora para outra passam a se caracterizar de forma singular, mediante uma fração de substancia de “mediunidade”, aparentemente em gestação inicial no reino da Natureza?

Uma vez lhes identificando esse potencial singular de “cura”, o que fazer então?

R- *Hajamos com esses pequeninos seres, nossos irmãos do reino inferior, tal qual agiríamos com uma de nossas crianças que, de uma hora para outra, também viesse a manifestar algum poder curativo, ou mediúnico.*

“Sejamos simples no entendimento”, já não nos advertira o grande apóstolo da gentilidade?

A simplicidade e o bom entendimento deverão medrar, sempre, em nossas relações, tanto com as crianças, quanto com os animais, como com os anjos.

Não façamos da Mediunidade uma válvula de escape para o deságüe de nossos complexos de superioridade, mesmo porque o querido Codificador já nos havia demonstrado pelo raciocínio e pelo bom senso de que “todos nós somos médiuns”.

Vejamos mais uma nota antiga, de nossa lavra:

- “Se abraçaste a mediunidade, previne-te contra o orgulho como quem se acautela contra um parasito destruidor”. (Seara dos Médiuns, Em Serviço Mediúnico, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

Oremos por nós, pela Natureza e pelos animais, consagrando os nossos dias, em caráter de urgência, aos serviços de solidariedade e fraternidade, antes que o verme destruidor de nossas vidas, o egoísmo, chegue e faça de nosso luminoso jardim um local de morada das negras aluviões da preguiça e da intolerância.

Amor sempre. E amar cada vez mais.

33- Querido Emmanuel! já que estamos novamente tendo a grata felicidade em abordar um assunto que diz respeito, também, às nossas criançinhas, pedimos a sua caridade no sentido de nos declinar a sua opinião a cerca das milhares e milhares de crianças prodígios, que desde a mais tenra idade já passam a manifestar seus potenciais intuitivos a cerca das vidas passadas, e vamos um pouco mais além, também quanto à sua estadia no Plano Espiritual, antes da atual reencarnação?

Nem todas, obviamente, tornam-se matéria de jornal onde poderia se afirmar com mais precisão o caráter especial da Reencarnação, porém, vale a ressalva, de que muitas delas encontram ressonância, pelo menos, no seio da própria doutrina...

R- *Existe, na atualidade, um grande empenho por parte dos Agentes da Luz, para que venham somente a nascer em solo terrestre, crianças que poderíamos classificar de verdadeiros “prodígios”.*

Não que sejam melhores que outras menos aquinhoadas de valores Espirituais, no entanto, são valorosos amigos, servos do bem maior, que voltam para o solo planetário após sucessivos cursos nos Grandes Educandários do Universo, mediante encarnações abençoadas em planetas mais avançados em moral e em intelectualidade.

A nossa grande tarefa, que mourejamos na religião, e para nós espíritas em particular, pela importância que damos de uma forma mais generalizada às ocorrências mediúnicas, é o de acolher esses nossos irmãozinhos com o maior afeto possível e, em caráter de extrema urgência, encaminhá-los para as escolas de formação religiosa, no entanto, descaracterizadas de sectarismos ideológicos e doutrinários, que além de não ajudar na sua formação, prejudicam em demasia o condicionamento psicológico dos mesmos.

Como já disse alhures, um de nossos valorosos Espíritos, pela lavra de nosso Vivaldo, são personalidades altamente capacitadas psiquicamente que serão tomadas a conta dos verdadeiros Profetas Antigos...

Independente de qual seja o nosso pendor religioso, façamos uma ausculta sincera em nossos corações e sintamos o que seria melhor para o nosso filhinho que chega do Lar de Deus: a nossa intransigência diante das questões de credo ou a enorme necessidade de, eles, serem livres para escolher o melhor caminho a seguir, à exemplo do Mestre Galileu, que passado seus primeiros anos de vida na Terra, optou por se “retirar” e vasculhar o seu próprio mundo intimo, na busca da Verdade Divina.

Prof. José Herculano Pires (Espírito) em Entrevista com Emmanuel (reencarnado).

34- Querido Mestre! A satisfação é imensa em poder participar desse encontro de formosuras alegrias, quando nós, Espíritos ainda renitentes na ignorância de nossos vícios morais milenares, porém versados em alguma cultura do mundo, temos

a oportunidade em lhe entreter com comentários e algumas questões de relevante importância para a nossa comunidade espírita, muito embora nos reconheçamos incapacitados, pela grande desvalia de nossas almas, em lhe apreender, de todo, o seu conhecimento e a sua profunda sabedoria.

Sendo assim, por favor, gostaríamos de saber do senhor qual, em realidade, seria a posição do espiritista comum, no mundo de hoje, qual o consideramos como o Espírita Moderno?

R-*Meu bom e velho amigo, Prof. Herculano Pires! As suas palavras fraternais me deixam extremamente comovido, apesar de reconhecer a minha extrema desvalia e incapacidade diante dos grandes alvitres que representa postular no seio da Doutrina dos Espíritos, mormente pela nossa incapacidade de melhorar-mo-nos não pela vontade de Deus, mas, ainda e tão somente a nos arrastar pelas loucuras e desmandos de uma natureza animal, que parece teimar em não deixar a nossa intimidade espiritual.*

Diante de tão importante pergunta, seria licito perguntarmos aos nossos leitores amigos se, algum deles, já teve a oportunidade de fazer o estudo da obra ***“BOA NOVA”****, da autoria espiritual do companheiro Humberto de Campos (Chico Xavier, FEB), quando, logo no seu capitulo primeiro, Na Escola do Evangelho, o querido estudioso das verdades espirituais anota:*

- “Meu problema atual não é o de escrever para agradar, mas o de escrever com proveito”.

Partindo desse começo, podemos acrescentar que o problema essencial do ***espírita moderno*** *não se trata, em realidade, de falta de material educativo, mas, primordialmente, de falta de responsabilidade e completo desleixo para com as questões de relevância para o Espírito Imortal.*

Muitos de nossos companheiros reencarnados na crosta do planeta têm sopitado, cada vez mais, da possibilidade de

recorrer aos préstimos do Mundo Espiritual para receber essa ou aquela informação em torno de um familiar recém morto, ou mesmo para compor o seu já farto patrimônio material, sem contar obviamente com aqueles que, munidos de “boa intenção”, não vê, nos Espíritos do Senhor, senão oráculos e divinas potencialidades capazes de lhes entretecer a curiosidade acerca da vida alheia...

O certo é que, de grão em grão a galinha vai enchendo o papo.

Ou seja, mesmo levados a conta de crianças espirituais, temos encontrado, aqui e ali, ótimas oportunidades de trabalho, quando nos aproveitando da capacidade desses companheiros e companheiras em “sintonizar” com o Mais Alem, fazemos quase que um “mergulho de cabeça” nos seus subconscientes, tentando, por nossa vez, trazer à tona alguma réstia, que seja, de compreensão das grandes realidades do Espírito Eterno.

De uma maneira geral, podemos vislumbrar um maravilhoso fenômeno de Espiritualização planetária, por conta das grandes catástrofes econômicas e sociais no seio da Humanidade, embora individualmente, estejamos ainda muito longe de realizar o Reino de Deus em nossa intimidade.

Mas como já falamos alhures:

- “Devagar e sempre”.

35- Querido Benfeitor, como compreender então, sejam esses nossos companheiros adeptos de uma Revelação, mormente já impregnada em seu intimo desde vidas passadas, e agora os encontramos, na maioria dos casos, em condição moral mais difícil de que a de muitos de outros irmãos, profitentes de religiões que nada tem haver com as questões de Espiritualidade, propriamente dita, ou, mais particularmente, com as ferramentas que a Doutrina coloca à disposição pela mediunidade?

℟**-** *Meu bom Professor! Segue aqui compreendermos de quando estaríamos, em realidade, isentos dessa ou daquela prova mais*

acirrada diante das inquietantes preocupações que ora vem convertendo os nossos formosos adeptos de Espiritualismo, em material deprimente nas mãos de muitos vagabundos, seres encarnados e desencarnados, que, tomados a conta de profetas ou ilustres conselheiros espirituais, nada mais são que verdadeiras “aves de rapina”, a vilipendiar o coração dos mais humildes e despreparados, transformando-lhes as vidas com alucinadas promessas de um paraíso fácil e sem qualquer valor real?!

*E para complicar, ainda mais, temos, de **maneira geral**, uma mídia cercada de interesses sorrateiros e que vem colocando em sua programação, de forma subliminar, uma grande quantidade de informação e propaganda sem qualquer respeito ao patrimônio moral da criatura humana, particularizando as questões da sensualidade, do vicio do álcool, e da violência.*

Lamentavelmente, o que vemos nos dias que passam, são programas direcionados à publicidade da vida alheia, e ao sabor do deboche e da intriga.

Casos, correntes em todo o planeta, quando passamos a ver a exposição da vida privada de personalidades publicas e/ou comuns, sendo colocadas nos mercados do consumismo visual como se fossem uma “grande atração” para um publico desavisado e doente, havido pelas loucuras do mundo transitório.

Com isso, vemos, não somente os Cristãos, como todo e qualquer companheiro de outras denominações religiosas, “quase” sem condições de defesa diante de tão aterrorizante investidura das sombras, na intenção de amortecer os nossos corações a frente do pensamento e do sentimento acolhedor de Jesus Cristo.

De qualquer maneira, como dizíamos mais acima, são as “provas” da vida material.

*Fortifique-mo-nos no bem, e procuremos trabalhar sempre com o sentimento voltado para o **amor geral** e **irrestrito**.*

No mais, aguardemos a Providência Divina que não nos desampara jamais.

E lembrando as palavras Evangélicas, vigorosas e carregadas de coragem do apostolo da gentilidade, o querido Paulo de Tarso:

- “Tudo me é licito, mas nem tudo me convém”.

36- Seria, então, por esse motivo o interesse particular da Espiritualidade Superior em trazer ao plano material a maior quantidade possível de Espíritos Amigos, que foram grandes personalidades no seio da comunidade artística do mundo, para que possam não somente dá o seu testemunho acerca da Vida Imperecível, como nos fazer lembrar o tipo de trabalho que eles realizaram no passado, e, muito particularmente, a péssima qualidade dos que estão sendo produzido, em sua quase totalidade, no presente momento do Planeta?

Utilizando-me de um vocabulário jovem, lhe pergunto:

- “Será que vai colar?”

℟**-** *Querido amigo! nem mesmo o próprio Cristo pode prever com precisão um desfecho definitivo para o futuro do nosso planeta.*

De vez que, cabe-nos apenas e tão somente ***trabalhar muito****, e torcer bastante pelo melhor resultado.*

E mais uma vez, rogo a paciência dos amigos leitores para trazer a baila, mais uma de nossas anotações passadas:

- “E por mais inquietante se nos afigure a experiência no educandário doméstico, guardemos, dentro dele, extrema devoção ao dever, perdoando e ajudando, compreendendo e amparando sem descansar, pois somente aquele que se engrandeceu, entre as quatro paredes da própria casa, é que pode, em verdade, servir à obra de Deus no campo vasto do

mundo". ("Religião dos Espíritos", Cadinho, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

*Portanto, **iniciemos o nosso labor no seio do próprio lar**, para que o mundo seja transformado mais adiante*.

37- De que maneira os espíritas poderiam ajudar, mais particularmente, no grande concerto de elevação do orbe planetário, já que atualmente vemos uma esfera espiritual, primordialmente, centralizada nos interesses imediatistas da matéria apodrecível, muito longe ainda da desejável condição de possuidor **real** dos valores pertinentes ao Espírito Evangélico, que como muito acertadamente exclamou, certa vez por intermédio de nossa médium, já nas Regiões de Luz, o querido Mensageiro da Paz, Mahatman Gandhi: *"Na atual conjuntura de sua personalidade encarnada, o Homem, mesquinho e atrasado moralmente, é, por isso mesmo, de dar arrepios em qualquer alma mais sensível, tanto do plano material quanto dos que transitam do lado de cá da Vida"*?!

R- *O serviço de solidariedade, munido do valor primoroso do Evangelho do Senhor, sem qualquer dúvida, para nós espíritas em particular, se faz de condição natural em qualquer lugar ou em qualquer momento.*

Podemos até afirmar, que sem o concurso de Nosso Senhor Jesus Cristo, fica quase impossível um desprendimento maior da criatura humana encarnada e desencarnada, no controle de suas emoções somente alicerçadas no valor do "fazei ao próximo aquilo que desejas para ti mesmo".

Dentro desse divino conceito de solidariedade e fraternidade, encontraremos o caminho seguro para qualquer movimento de pacificação entre as criaturas de Deus, que Reina sobre todos nós de acordo a Sua Augusta Vontade, e não sob a nossa intemperança e falta de educação no trato com os semelhantes.

O grande Pacifista, mencionado mais acima, segue, hoje, seu caminho luminoso das Altas Esferas, contribuindo pela pacificação dos corações dos homens, a partir de uma jornada

que haveremos de empreender de mãos dadas com o Cristo, mas com o serviço sendo executado, mesmo que a custa de muitas lágrimas e muito suor, de maneira a que os nossos irmãos em sofrimento não venham, por sua vez, crivar-nos de oferendas em gratidão por algo imerecido, em realidade.

Pois, todo o trabalho é nosso...

Porém, o resultado e o ***mérito real*** *pertencerão sempre ao Cristo de Deus.*

E para sintetizarmos sua pergunta bastante pertinente, convidamos aos nossos amigos do movimento espírita-cristão que peguem a cruz que lhes cabe e, sem olhar para trás, sigam a Jesus, ofertando, logo de primeira, uma cédula "alta" do DINHEIRO que possuem no próprio bolso ou na própria bolsa.

Mas, se podemos nos orgulhar de algo, que seja o de servir sempre e desinteressadamente na Caridade com Jesus de Nazaré.

E para todo espírita que segue estudando muito, e trabalhando pouco, extraímos a seguinte nota, de um de nossos antigos trabalhos junto ao médium Xavier:

- "Estuda, servindo, para que o cérebro hipertrofiado não te resseque o coração distraído". ("Religião dos Espíritos", Obterás, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

No mais, desejamos boa "sorte" e bom trabalho.

38- No cadinho purificador da luta humana, temos tido várias ocasiões de encontrar a luz da Espiritualidade por intermédio do serviço santificante do "perdão das ofensas" e do "auxílio" aos mais necessitados e mais carentes.

Segundo o ensinamento Evangélico do "ACENDE A VOSSA LUZ", como poderíamos entender esse "iluminar-se", compreendendo que o nosso corpo astral (perispírito), também, baseia-se em elementos fisioquímicos de natureza especial e de relevante

importância para o clareamento de nossas potencialidades anímicas?

E, ainda, perguntamos ao querido Emmanuel, como se deriva as forças luminosas e radiantes de nossa vestimenta espiritual, ou melhor, a nossa “túnica nupcial”?

R- *Na constituição do átomo físico, encontraremos, segundo o parecer do eminente Dr. Hernani G. Andrade, um constituinte denominado **psi-átomo**, que, para nós Espíritos desenfaixados dos modelos puramente mecânicos da ciência humana, são estruturas formadas pelo ascendente amoroso do Espírito Imortal, mediante a Misericórdia Divina em lhe fazer brilhar como o raio de sol numa linda manhã de verão.*

Mediante, o nosso limitado conhecimento de Física e Química Transcendental, podemos apenas declarar que o substrato fisioquímico, na indumentária carnal, para que possa se associar aos efeitos tanto de nossa dimensão material como as das Esferas de Luz, está concentrado basicamente na substancia de aminoácidos, proveniente do neurotransmissor sintetizado por uma enzima cerebral “avermelhada”, substancia, esta, de coloração luminosa “vermelha” que, caso os amigos venham a fazer algum tipo de analogia com a “massa cinzenta” do cérebro, estarão tomando o caminho certo.

Na fisiologia do corpo espiritual, esta “massa vermelha”, estaria ligada intimamente com os centros de força coronário, cardíaco e genésico, dando, assim, origem a vários outros tipos de hormônios, até então desconhecidos ou não identificados ainda pelas ferramentas investigativas dos seres encarnados, pelo menos por enquanto.

*Presumimos que com esse singelo adendo, de nossa insignificante pessoa, os sábios investigadores do mundo poderão detectar, em breve tempo, uma secreção neuronal com essa tonalidade e que tem estreita intimidade com as partículas de **fótons** e **elétrons**, que margeiam o átomo espiritual.*

E concluindo a nossa resposta, propomos aos amigos e estudiosos do corpo espiritual, verificar os estudos de André Luiz

na excelente obra: "Mecanismos da Mediunidade" (Chico Xavier, FEB).

Por nossa vez, voltamos a lembrar de nossas antigas reflexões:

- "Realmente, os Espíritos desencarnados não podem penetrar em assuntos que a Humanidade ainda não pode compreender; entretanto, guarda a convicção de que te trazem eles a notícia mais importante de todas – a verdade de que a vida prossegue, além do sepulcro, e de que todos nós, desencarnados e encarnados, seja onde for, receberemos sempre de acordo com as nossas obras". ("Religião dos Espíritos", Ante o Além, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).

Portanto, estaremos sempre vibrando cada vez que um amigo ou uma amiga espírita se volte, essencialmente, para a mais importante das ***realidades****, a do amor expresso: na gentileza e no congraçamento das almas, independente de sua posição social e cultural no mundo, mas, incondicionalmente, segundo a paixão esposada, em consideração a todos nós, pelo Mestre e Senhor, diante da cruz e do sacrifício extremo do calvário*.

39- Que pensar a respeito dos centros de força do Espírito (os conhecidos chácras da filosofia hindu), na questão neuroquímica da atividade cerebral, em consideração aos hormônios secretados por este último, a desaguar na corrente cérebro-espinhal do corpo humano?

O passe espírita poderia sair lucrando, em sua manifestação terapêutica, com um melhor conhecimento da neurofisiologia por parte dos médiuns passistas e doadores vulgares de energia?

Tomamos a iniciativa da pergunta, por entendermos que o passe espírita é um aplicativo dos mais importantes e emergenciais em todos os casos que conhecemos, tanto de obsessão, quanto no tratamento das doenças físicas. No entanto, fica-nos a preocupação de estarmos, em demasia, extrapolando o conceito de "simplicidade" expresso pela Doutrina dos Imortais.

R- *Sem qualquer desmerecimento para com as nossas autoridades encarnadas que se consagram com o maior valor às questões de ordem médica e terapeutica, tanto na doutrina como fora dela, pensamos humildemente que o sangue seria, em realidade, o grande “transformador” e “catalizador” das energias provenientes do circuito “chácras-plexus”, de onde partiriam, para os demais centros de vitalidade do corpo humano, as cargas imensas de hormônios provindos da atividade cérebro-espinhal.*

Até aqui, não acreditamos ter dito nada de novo, mesmo porque não seria de nosso interesse extrapolar o conceito ação-reação para as questões que envolvem a ética entre o Plano Espiritual e a atividade dos seres encarnados, na qual me encontro inserido no presente momento por força de nossa atual experiência reencarnatória.

Muito provavelmente, segundo temos observado em nossas acanhadas perquirições na Esfera dos Espíritos, o centro laríngeo (garganta) executa procedimento de alto valor para a transubstanciação do ***elemento vital*** *puramente espiritual para a corrente de força, que têm seu desaguar na amígdala, porém não levando em conta apenas o seu aspecto imunológico, mas também os fatores energéticos, elétricos e magnéticos acarretados pelas* ***correntes invisíveis do som*** *(“O Verbo de Deus”).*

Postulemos mais alguma cultura medico-cientifica, mesmo que levada a conta de especulação unilateral e pessoal, aliás, como já é da índole estudantil dos muitos espiritistas afeiçoados ao estudo autodidata e, com certeza, daremos bons saltos no interessante sistema atômico de nossas mais caras realizações pessoais, à Luz do Consolador.

Porém, não nos esqueçamos de que, na questão particular do passe espírita, a prioridade, ***e a síntese****, haverá de ser sempre a do coração voltado para o bem e sentido nas entranhas de suas ramificações elétricas o* ***AMOR****, e nada mais que o amor!*

Meditemos mais um pouco:

- "Mães esquecidas na legenda do túmulo transformam-se em anjos invisíveis de renuncia, ao pé de filhos desmemoriados e ingratos, para que não resvalem de todo nas tenebrosidades do abismo; esposas renascidas do nevoeiro carnal apóiam companheiros desorientados no infortúnio, para que se restaurem no tálamo doméstico; filhos, desligados do corpo físico, tornam despercebidos, à convivência dos pais, arrebatando-os às tentações do desanimo ou do suicídio, ***e arautos de idéias renovadoras sustentam-se, em Espírito, ao lado daqueles que lhes continuam as obras****". ("Religião dos Espíritos", Ao sol do amor, Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, FEB).*

Nota do médium: O querido **Espírito Chico Xavier**, nos adverte que essa pequena passagem de Emmanuel nos reforça a convicção de que nenhum pseudo-pensador espírita, da cátedra ou do altar, poderá interferir no esquema **muito natural** de Assistência do Mundo Maior à determinados mensageiros (médiuns) encarnados, que, por ventura, venham a grafar psicograficamente as mensagens luminosas de Seres que já se elevaram, há muito tempo, para as Regiões Benditas da Eternidade.

Para o nosso amado Chico, a recomendação mais adequada a cada servdor que esteja se iniciando no Espiritismo, é a de colocar a total atenção no estudo profundo dos conceitos básicos nossa codificada por Allan Kardec,

Sendo assim, sigamos à frente sabedores de que estamos numa imensa jornada, na qual nos faremos detentores reais da felicidade prometida por Jesus Cristo, quando finalmente soubermos realizar, por dentro, aquilo que tanto ansiamos, de nossos irmãos, por fora.

40- Querido Emmanuel, já tomando a iniciativa das despedidas, pelo final do presente trabalho, gostaria de solicitar-lhe um pedido pessoal...

Algo que sempre nutri a curiosidade de saber, por força mesmo da grande veneração que lhe dedico: onde estaria, na atualidade, o Espírito São Luís IX, que fora o Diretor Espiritual da "Sociedade Espírita de Paris", fundada e presidida pelo

querido Allan Kardec, por doze anos consecutivos, até o seu desencarne em 1869?

R- *O querido benfeitor está reencarnado na Terra, em um dos países do hemisfério sul.*

41- Na condição de espírita?

R- *Médium espírita, atuando de forma quase anônima e particularmente insignificante*...

42- Teria ele, por vosso intermédio, condições de nos trazer alguma orientação para todos os espíritas modernos, que mourejamos com muito esforço, tanto na Terra, como nos Céus?

R- *Ele está aqui. E poderá por si mesmo, lhe responder, por seu Espírito extremamente carinhoso e devotado ao Consolador...*

- “Queridos amigos e irmãos em Espiritismo! rogo ao Senhor da Vinha, queira, por extrema caridade de seu amor, nos consagrar algo de sua compaixão e profunda misericórdia a todos nós, que lutamos, trabalhamos e servimos, mesmo que de forma limitada e muito insignificante, na intimidade da Santa Causa Espírita.

Certa vez, o Espírito da Verdade nos declinou a sua imensa preocupação para com todos nós, que trouxemos dos Planos Espirituais a promessa de servir ao Cristo, de corpo e alma, na esfera, mesma, de nossas ocupações mais singelas.

No entanto, passado o tempo suficiente para tomarmos pé, ou consciência, de nossa reencarnação atual, e diante dos compromissos imensos acarretados pela própria proposta de renovação intima pelo Consolador, não temos tido, senão, oportunidade de demonstrar as nossas fraquezas imensas diante dos “convites” tenebrosos do mundo, para uma vida de “fartura”, e sem sentido maior para o próprio espírito.

Vulgarmente falando: "Estamos quase à deriva".

Portanto, meus amados companheiros da Causa Cristã, sejamos mais corajosos e invertamos a vela desse mastro luminoso, até então desviado do caminho, que se chama ***Caridade****.*

E no rumo certo, procuremos alcançar as margens consoladoras e pacificas do Novo Mundo.

Confiemos em nós, e tenhamos fé em Deus.

O serviço interior, e exterior, nos aguarda os corações e as mãos, postas no digno esforço de transformação de nossas almas, pela caridade e pela fraternidade constantes, e à serviço do Cristo Jesus.

Que Deus nos conceda a Sua Santa Paz!"

(Mensagem **espontânea** recebida pelo médium, em sua residência, às 04h20min, do dia 22/04/2013).

Nota do médium: O que mais nos surpreendeu agora, quando pegamos esta devida Entrevista de Emmanuel para a revisão gramatical apropriada do texto original, foi a situação muito curiosa de que, naquela época, ao tempo do recebimento dessa mensagem de São Luis, nada ainda termos tido conhecimento de que, em verdade, éramos ele próprio **reencarnado**.

Embora, em janeiro de 2013, a nossa querida benfeitora Veneranda já havia nos noticiado que haveríamos de ter "uma grande surpresa" para o mês de outubro seguinte, quando passamos, então, a psicografar o livro "**SÃO LUIS IX** – O Apóstolo Espiritual da Codificação Espírita".

43- E para encerrar esse nosso singelo estudo do presente trabalho, que muito nos honrou com a vossa presença amiga e generosa, temos noticias de que o senhor fora a Personalidade do Instrutor **Imperator**, que se apresentava como o Guia Espiritual do grande médium inglês WILLIAM STAINTON MOSES... O senhor confirma essa informação, para registro de nossos arquivos históricos no Espiritismo Cristão?

R- *"Viveu ao todo 912 anos e morreu" (Genesis 5:8).*

Segue mais. Segue sempre!

Se te privas da alegria,

Por gesto de bondade,

Em respeito à dor alheia,

Começas a pensar, desde hoje,

Na colheita de bênçãos, luz e amor,

Que lhe encontrará o coração generoso, solidário e fraternal,

Logo mais!...

Numa Vida Perfeita,

Sob as bênçãos de Deus,

Por teres triunfado, Oh! caro amigo,

Diante do mundo tenebroso e obscuro,

A *Terra*! Que jaz sob as cinzas do mau,

Odienta, vergonhosa e ofegante,

Triunfando agora, é certo,

Mas lamentando a você, irmão querido,

Herói da Vida Eterna,

Assaz pecador, mas de resto,

Um ser alado, pairando, desde já,

No rumo da VERDADEIRA PAZ!

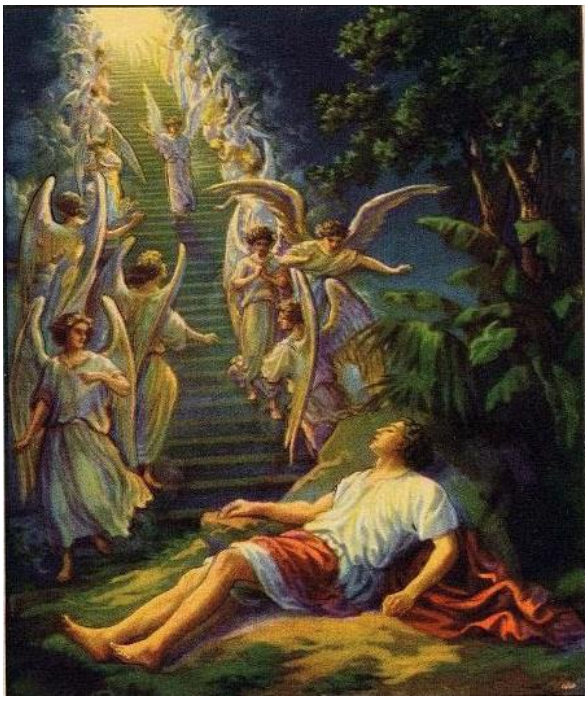
Emmanuel (Espírito)

Vivaldo P. S. Filho (médium)

(Salvador/BA, 23 de abril de 2014)

Nota do médium: A obra incomparável de Emmanuel, por intermédio de Francisco C. Xavier, marcou definitivamente a nova geração de espíritas, pós Allan Kardec, já que o grande benfeitor espiritual de nosso Chico brindou o mundo material com o que de mais apurado, e mais perfeito, existe em forma de clareza evangélica e lucidez kardequiana, contribuindo, definitivamente, com o entendimento perfeito do Pensamento do Cristo.

Já o nosso modesto serviço mediúnico, apenas lhe garante a continuidade do trabalho que continua a desenvolver, mesmo como Espírito reencarnado no solo da Terra, particularmente, entre os nossos irmãos de São Paulo, já que lá está vivendo desde o ano 2000, segundo estimativa do próprio Chico Xavier. Alentando-nos de que: ***- “O trabalho precisa continuar!... Já que tanto na Terra quanto no Céu, quem não trabalha: MORRE!”***



A Escada de Jacó é a representação bíblica perfeita da mensagem acima, assinada por Emmanuel (reencarnado).

No decorrer das revisões finais desse novo livro de André Luiz, no mês de maio de 2015, tivemos a clara visão do que realmente seja uma determinada tarefa mediúnica, ou compromisso Espiritual na área da recepção de obras espíritas, particularmente, as que são providenciadas por Espíritos de Escol.

Pra ser sincero, desde que iniciamos os nossos modestos trabalhos psicográficos, propriamente dito, lá trás, no mês de junho (6) de 2012, já notávamos que, em muitas circunstâncias, embora, em dias alternados, ficávamos um longo período de tempo sem nos alimentarmos, ou, pelo menos, sem a ingestão de comida pesada, apenas fazendo uso de um pouco de café pela manhã. Porém, agora, nestes últimos dias ao lado de nosso grande Mentor André Luiz, de uma maneira mais direta, mas sem que nos sentíssemos coagidos a fazê-lo, fomos orientados a restringir, ao máximo, a nossa alimentação, e a mantermos uma disciplina mental (no que toca a determinados programas de televisão, música, e entretenimento, de uma maneira geral), centrada neste nosso amigo e benfeitor desencarnado.

Quando, num determinado momento, o amoroso André, passou a nos informar que, ainda reconhecendo que não se considera uma Entidade elevada, na verdade, ele não mantém uma maior cota de serviço psicográfico, que já é praticamente inexistente, junto a determinados médiuns da Terra que possam lhe captar o pensamento, não é porque não deseja ou não pode fazer isto, mas, simplesmente, porque esses mesmos médiuns (de boa qualidade psíquica!) não suportam, sequer, ouvir a palavra “disciplina”, quanto mais terem de captar pensamentos constantes de elevada moral evangélica, o que, naturalmente, os “forçaria” a fazer uma **autodisciplina**, a despeito de suas dificuldades pessoais, embora necessária ao cumprimento da tarefa, *sempre essencial*, de cumprir os desígnios de Deus, e do Cristo, para com a comunidade de Espíritas e religiosos do mundo inteiro.

Segundo o nosso irmão André Luiz:

- Devemos ter disciplina, sem rigor.

- Lazer, sem luxo e sem excesso de conforto. Embora, aproveitando muito a vida: com tranqüilidade, paz e alegria.

- Fazer sexo, sempre com amor e dedicação, carinho e respeito, ao parceiro ou a parceira, qualquer seja a sua preferência sexual. Mediante o compromisso de guardar, no santuário do próprio coração, a devoção pelas coisas sagradas do Espírito Imortal e do Sentimento Elevado.

Dessa maneira, seremos felizes para sempre!

Filhos e Pais!

No átrio do desespero,
Rogas, filha minha,
Ao Deus de Bondade,

Luz, paz, bênçãos e saúde,
Para ti mesma, e para os teus,
Não te esquecendo, porém,

Que em algum lugar,
No grande vale da vida escura do mundo,
Chora, geme e se aflige,

Um pai querido,
Que roga a cada instante,
Por sua terna *assistência*,

Bendita oferta do Pai,
À todos aqueles que clamam:
Saúde, bênçãos, paz e Luz,

Sem esquecer de que,
O Mundo é feito de ofertas,
Orvalhadas no **AMOR PERFEITO**!...

Entre pais e filhos,
Irmãos e amigos,
A consagrarem-se,
Uns aos outros,
Respeito, **socorro** e **auxílio**!

Ramiro Gama (Espírito)

Vivaldo P. S. Filho (médium)

(Salvador/BA, 25 de abril de 2014)

Nota do médium: Homenagem de Ramiro Gama, com a ajuda do poeta, dramaturgo, jornalista e espírita, já desencarnado, Amaral Ornelas. Ramiro, quando encarnado, foi um grande amigo de Chico Xavier desde os

tempos de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais. Aqui, ele devota o seu carinho a todos os filhos que, na busca incessante de sua elevação espiritual, se dedica, com fervor e agrado, amor e devoção sincera, tanto quanto ao cuidado zeloso de seus pais, sejam eles ricos ou pobres, felizes ou infelizes, cumprindo assim a Lei Máxima de Caridade, segundo a orientação dos Espíritos Superiores em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec.

Compreendendo a importância suprema que devemos dá a este esforço todo espiritual, que é o de cumprirmos a nossa obrigação de entendimento e respeito, carinho e cuidado, para com os nossos queridos genitores, independentemente de estarem, ou não, nos compreendendo as necessidades próprias, e, mesmo, as nossas carências intimas, vejamos o que podemos destacar da excelente obra biográfica elaborada pelo Prof. Ramiro Gama, quando encarnado entre nós, **“LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER”** (Editora Lake, São Paulo):

82. PÁGINA AO IRMÃO MAIS VELHO

Quando da realização da 1ª Semana do Moço Espírita de Minas Gerais, em Belo Horizonte, em julho de 1950, todos os trabalhos se desdobravam em torno dos jovens, mas Emmanuel se manifestou pelo Chico e escreveu esta “Página ao irmão mais velho”, que oferecemos também aos nossos leitores:

Página Ao Irmão Mais Velho

Ajuda a teu filho enquanto é tempo. A existência na Terra é a vinha de Jesus, em que nascemos e renascemos.

Quantos olvidam seus filhinhos, a pretexto de auxílio ao próximo e acabam por fardos pesados a toda gente!

Quantos se dizem portadores da caridade para o mundo e relegam o lar ao desespero e ao abandono?

Não convertas o companheiro inexperiente em ornamento inútil, na galeria da vaidade, nem lhe armes um cárcere no egoísmo, arrebatando-o à realidade, dentro da qual deve marchar em companhia de todos.

Dá-lhe, sempre que possível, a bênção dos recursos acadêmicos; contudo, antes disso, abre-lhe os tesouros da alma, para que não se iluda com as fantasias da inteligência quando procura agir sem Deus.

Ensina-lhe a lição do trabalho, preparando-o simultaneamente na arte de ser útil, a fim de que não se transforme em alimária inconsciente.

Os pais são os ourives da beleza interior.

O buril do exemplo e a lâmpada sublime da bondade são os divinos instrumentos de tua obra.

Não imponhas à formação juvenil os ídolos do dinheiro e da força.

A bolsa farta de moedas, na alma vazia de educação, é roteiro seguro para a morte dos valores espirituais. O poder sem amor gera fantoches que a verdade destrói no momento preciso.

Garante a infância e a juventude para a vida honrada e pacífica.

Que seria do celeiro se o lavrador não preservasse a semente?

Quem despreza o grelo frágil é indigno do fruto.

Faze de teu filho o melhor amigo, se desejas um continuador para os teus ideais.

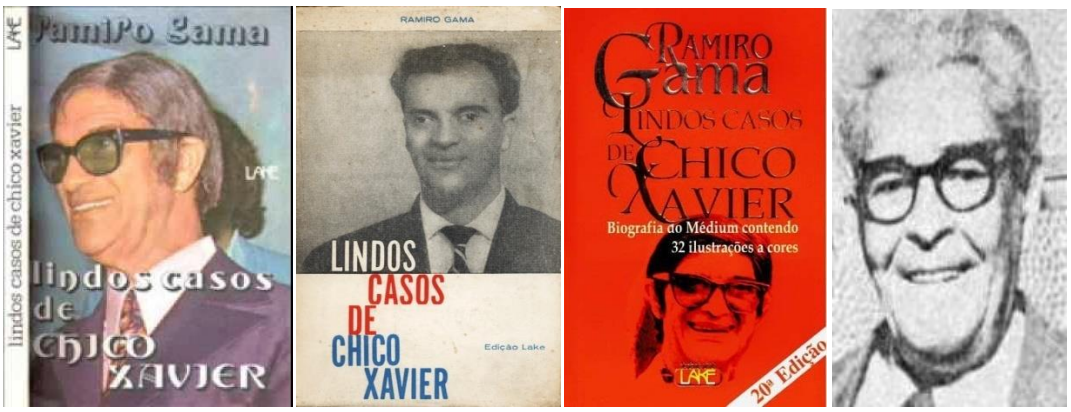
Que será de ti se depois de tua passagem pela carne não houver um cântico singelo de agradecimento endereçado ao teu espírito, por parte daqueles que deves amar? Que recolherás na seara da vida, se não plantares o carinho e o respeito, a harmonia e solidariedade, nem mesmo um pequenino canteiro doméstico?

Não reproves a esmo. A tua segurança de hoje lança raízes na tolerância de teu pai e na doçura das mãos enrugadas e ternas de tua mãe.

Esquece a cartilha escura da violência. Que seria de ti sem a paciência de algum velho amigo ou de algum mestre esquecido que te ensinaram a caminhar?

O destino é um campo restituindo invariavelmente o que recebe.

Ama teu filho e faze dele o teu confidente. E quanto puderes, com o teu entendimento e com o teu coração, ajuda-o, cada dia, para que não te falte a visão consoladora da noite estrelada na hora do repouso e para que te glorifiques, em plena luz, no instante bendito do sublime despertar.



A obra de André Luiz

Coleção André Luiz – Francisco Cândido Xavier

(Pela Federação Espírita Brasileira)

- Nosso Lar
- Os Mensageiros
- Missionários da Luz
- Obreiros da Vida Eterna
- No Mundo Maior
- Libertação
- Entre a Terra e o Céu
- Nos Domínios da Mediunidade
- Ação e Reação
- Evolução em Dois Mundos

- Mecanismos da Mediunidade

- Sexo e Destino

- E a Vida Continua

Outros livros do mesmo autor/médium:

- Agenda Cristã

- Desobsessão

Mesmo autor/médium com diferente editora:

- Sinal Verde

- Apostilas da Vida

- Respostas da Vida

Outros livros do mesmo autor/com outros médiuns:

- Conduta Espírita (Waldo Vieira)

- Sol nas Almas (Waldo Vieira)

- O Abismo (R. A. Ranieri)

- O Sexo Além da Morte (R. A. Ranieri)

- Aglon e os Espíritos do Mar (R. A. Ranieri)

- Cidade no Além (Heigorina Cunha)

- Novas Luzes (Ariston S. Teles)

- Expansão (Ariston S. Teles)

- Mensageiros da Esperança (Paulo Moura)

- Vivendo o Evangelho Vol. 1 (Antônio Baduy Filho)

- Vivendo o Evangelho Vol. 2 (Antônio Baduy Filho)

O Hálito Divino

Neste novo trabalho de André Luiz, o querido Mensageiro da Vida Maior, que, por intermédio da abençoada mediunidade de Francisco Cândido Xavier, apresentou, à comunidade imensa de adeptos do Espiritismo, uma gloriosa visão, completamente nova, e inusitada, da vida dos Espíritos para Além do Grande Portal da Morte Material, glorificando ao Senhor, não somente pelo estudo sempre delicado da Ciência e da Filosofia Espírita, mas, principalmente, ensinando aos homens de matéria carnal o quanto estamos atrelados uns aos outros, pelo sentimento profundamente religioso do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, **acrescenta um algo mais aos seus estudos**.

E agora, pelas mãos generosas de outro companheiro da Mediunidade esclarecida em Allan Kardec, o nosso amigo Vivaldo P. S. Filho, ele, o amoroso e dedicado Mentor André Luiz (pseudônimo utilizado pelo eminente médico brasileiro, desencarnado: Dr. CARLOS CHAGAS), escreve mais algumas lições espiritualistas, com foco nas observações imprescindíveis do Codificador do Espiritismo, compreendendo, ele, que todo estudo e todo exemplo que verte do Mais Alto, em hipótese alguma, poderá se restringir, apenas e tão somente, a uma (aparente) classe de privilegiados.

Segundo ele, a **Terceira Revelação** veio ao mundo das forças físicas, pelas mãos misericordiosas do Cristo de Deus, para enriquecer e iluminar a todos os corações, sem distinção.

Espírito **Albert Einstein**

Vivaldo P. S. Filho (médium)

(Salvador/BA, 30 de maio de 2015)